TEMPO: instável. TEMP.: estável. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 21,7. MÍNIMA: 18,6. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 28 de novembro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 202

Premiados da Série H estão na Página 16

Govêrno propõe diálogo amplo à Oposição

O Govêrno está empenhado em travar diálogo construtivo com a Oposição — e nesse sentido, líderes do MDB já foram sondados por emissários do Palácio do Planalto, declarando-se dispostos a conversar com o Presidente Costa e Silva, desde que êste tome a iniciativa e que o convite seja público e notório.

Entendem as lideranças oposicionistas que faz parte da boa tradição democrática o encontro de políticos de várias tendências para o debate de problemas importantes, os quais situam-se acima das questões e das paixões partidárias.

Em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, o Deputado Edílson Távora, da ARENA cearense, denunciou um movimento de minoria, junto aos militares, visando à desmoralização do Congresso, e fêz apêlo ao Presidente da República para que torne mais estreita a faixa de convivência e colaboração entre o Executivo e o Legislativo.

Na Câmara, prosseguem as conversações, entre a presidência e os líderes, no sentido de assegurar uma *pauta rica* ao período de convocação extraordinária do Congresso. A Oposição insiste em incluir na pauta debates polêmicos, a fim de apagar a impressão desfavorável causada pela convocação, mas a ARENA defende o ponto-de vista de que só devem ser selecionados os projetos em condições de aprovação pacífica.

Antigos elementos do PSD interessados em criar instrumento capaz de influir na escolha do sucessor do Marechal Costa e Silva estão montando um esquema nacional, com o eixo no Rio e em Minas, e um dos seus esforços consiste na atração — por enquanto, difícil — do ex-Presidente Juscelino Kubitschek (Noticiário na pág. 3, *Coluna do Castello*, pág. 4 e *Coisas da Política*, pág. 6).

UMA MULHER DINÂMICA

A empresária Joan Crawford guarda da atriz o vigor físico que consagrou as duas

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 - Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT-: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Situação em Chipre continua tensa mas a paz está próxima

Embora Grécia e Turquia estejam próximas de um acôrdo sôbre a crise em Chipre, que colocou as duas nações aliadas na OTAN à beira do conflito armado, a situação na Ilha ainda é tensa: registraram-se 13 atentados a bomba, a artilharia cipriota grega continua voltada para o distrito turco, ambas as patrulhas permanecem em pé de guerra e as ruas de Nicósia estão desertas.

O Presidente de Chipre, Arcebispo Makarios, parece não dar importância a êstes fatos e não acredita que as tensões se degenerem em guerra. Os cipriotas gregos e turcos, além de Makarios e Rolz-Bennet, representante pessoal de U Thant, foram completamente marginalizados nas negociações de paz entre Atenas e Ancara.

O enviado especial do Presidente Lyndon Johnson, Cyrus Vance, e o Secretário-Geral da OTAN, Manlio Brosio, comandam as mediações. Ontem, Vance regressou pela terceira vez a Ancara, procedente de Atenas, com a resposta final do Govêrno grego às exigências turcas.

O Gabinete do Primeiro-Ministro Suleiman Demirel examinou-a ontem à tarde, ignorando-se por enquanto a sua posição. Afirma-se que os gregos aceitaram a retirada de suas tropas de Chipre, mas propuseram que a operação seja completada em seis meses e não imediatamente. (Página 9)

Sol revela Lisboa sob destroços

Lisboa amanheceu ensolarada ontem e as águas começaram a baixar de nível, depois da cheia provocada pelo verdadeiro dilúvio da noite de sábado para domingo, que causou 316 mortos, centenas de feridos e mais de 100 desaparecidos.

Ainda com suas comunicações e tráfego interrompidos, a cidade reiniciou as atividades normais, enquanto grupos de resgate retiram os corpos das águas, socorrem os desabrigados e limpam as ruas, cobertas de destroços de carros, árvores, casas e objetos arrastados pela correnteza. As inundações atingiram desde Vila Franca até Sintra e Cascais, importantes centros turísticos. (Pág. 11)

Espiritismo pediu menino em sacrifício

Uma criança de seis anos encontrada numa tenda espírita de Brasília amarrada com fios elétricos e com data marcada para ser sacrificada, a fim de permitir a reconciliação entre dois amantes, motivou uma campanha do Secretário de Segurança da Capital Federal contra o baixo espiritismo, largamente difundido naquela Cidade.

Apresentando característicás de debilidade mental, Roque dos Santos, a criança que seria oferecida em holocausto, está internada no Hospital Distrital com os pés em carne viva e várias marcas de queimaduras pelo corpo. Ela seria sacrificada pelos próprios pais, por ordem do *caboclo Pomba Gira*. (Pág. 20)

Crawford desembarca sob chuva

Com um vestido prêto decotado na frente e nas costas, transpirando a ponto de derreter a maquilagem, desembarcou ontem no Galeão, debaixo de chuva, a atriz Joan Crawford, que veio ao Brasil para inaugurar sábado, em Inhaúma, a fábrica de refrigerantes da Pepsi-Cola, da qual é principal acionista.

Acostumada a enfrentar bandidos nos filmes, Joan Crawford não teve dificuldade para responder com amabilidade à falta de organização e cortesia da administração do Galeão, só se irritando quando percebeu que os guardas da DAC impediam a entrada de fotógrafos e repórteres na pista. Deu uma rápida entrevista, falando sôbre sua condição de atriz e empresária. (Pág. 10)

França aceita a "associação" de Londres ao Mercado Comum

O Presidente Charles De Gaulle disse ontem que, embora contrária ao seu ingresso no Mercado Comum Europeu, a França aceita a fórmula de "associação" da Grã-Bretanha àquele organismo juntamente com a Irlanda e os países escandinavos, idéia já discutida em várias ocasiões, sem o apoio de Londres.

Para entrar no Mercado Comum — indicou De Gaulle em sua segunda entrevista coletiva dêste ano —, a Grã-Bretanha terá de se submeter a radical transformação interna e superar o desequilíbrio interno de sua economia.

Focalizando outros temas, o General De Gaulle apontou Israel como "um Estado guerreiro decidido a se expandir" e observou que "a odiosa guerra no Vietname impede qualquer acôrdo entre as partes em conflito no Oriente Médio". Acrescentou que é necessário evacuar os soldados israelenses dos territórios árabes e dar um estatuto internacional a Jerusalém, para que se possa obter a paz na região.

O Presidente De Gaulle sugeriu ainda a reforma da Constituição do Canadá, para permitir a autonomia do Quebec como Estado soberano e independente, afirmando que "o progresso de Quebec poderá proporcionar à França, ao seu progresso, ao seu prestígio, à sua influência, ajuda considerável".

Através de comunicado divulgado pouco após o término da entrevista de De Gaulle, o Foreign Office comentou que a decisão quanto ao ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum deveria ser tomada pelo conjunto daquela comunidade econômica e não isoladamente por um estadista.

O Primeiro-Ministro canadense Lester Pearson censurou em Londres a entrevista de De Gaulle, condenando a política externa da França, que volta à antiga e desacreditada doutrina da defesa nacional pela ação nacional exclusivamente". (Página 8)

O CULTO AOS HERÓIS

O Presidente, o Ministro do Exército, o Cardeal e o Governador reverenciam as vítimas de 35

Nei define anticomunismo como luta para eliminar desajustes

A passagem do 32.º aniversário do malogrado levante comunista de 1935 foi marcado ontem, em todo o País, pela leitura da ordem do dia do Ministro do Exército, missas por alma das vítimas e veementes pronunciamentos de autoridades civis e militares, entre os quais o do Senador Nei Braga, que, em nome do Presidente da República, disse que o anticomunismo do atual Govêrno "consiste em pesquisar as raízes do desajuste social".

Com todo o seu Ministério, o Presidente Costa e Silva compareceu, ontem pela manhã, à solenidade cívica no Cemitério São João Batista, onde outro orador, o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Orlando Geisel, criticou a imprensa por haver dado grande cobertura ao jubileu da Revolução Comunista, e afirmou que "unidos estamos, e unidos haveremos de seguir, inteiramente dedicados aos nossos misteres profissionais, capacitados a repelir quaisquer tentativas de anarquia".

Na Vila Militar, cêrca de dois mil ex-soldados do Batalhão da FAIBRÁS que estiveram em São Domingos, desfilaram no Quartel do Regimento Escola de Infantaria, entre os militares daquela unidade, e foram condecorados com a Medalha do Mérito da Fôrça Interamericana de Paz. (Página 3 e Editorial na página 6)

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOU-SE a carteira do CREA n.º 810-D da 5a. Região de Gastão Tassano.

PERDEU-SE ontem num taxi Volkswagen, no percurso entre Av. Nossa Senhora de Copacabana e Edifício Avenida Central, uma pasta preta, de couro, com as iniciais D. L. em dourado. Gratifica-se bem a quem entregar à Avenida Rio Branco, 156, sala 538, tel. 22-7183.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO — Tem cop-arrumadeiras, babás etc. c/ documentos e refs. Tels.: 32-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

AGENCIA ALEMÃ OLGA — Tel. 37-7191 — Copeiras, babás, cozinheiras, brasileiras e estrangeiras, bastante selecionadas, doc. e refs.

ARRUMADEIRA — Casal precisa das 8 às 11. Pago bem. R. Siqueira Campos, 68, ap. 901 — Copacabana.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas emp. domésticas efetivas, diaristas, faxineiros. Telefones 57-0632 ou 57-7106.

ARRUMADEIRA — Preciso, pedem-se referências. Tel.: 25-2241.

ARRUMADEIRA — Precisa-se p. todos serviços inclus. cozinha simples, p. casal só. Bom trato e 13.º salario — Apresentar-se só com carteira e recomendações. Ronald de Carvalho, 55, - ap. 602. Lido. Copacabana.

ARRUMADEIRAS, coperas e babás, precisamos, ótimos ordenados. R. Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ARRUMADEIRA, passadeira, precisa-se caprichosa e sossegada para família tratamento. Exigem-se referências. Ordenado a combinar. Tratar à Rua da Matriz, 85, Botafogo. Telefone 46-8536.

AGENCIA SENADOR DANTAS — Empregadas domesticas, diaristas ou efetivas, com documentos e referencias. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 808. Tel. 42-0477.

ARRUMADEIRA — Precisa-se só para arrumar casa de família. Paga-se muito bem. Rua Francisco Otaviano n. 132. Tel. 27-4566.

ARRUMADEIRA E COPEIRA com ótimas referências, precisa-se — Ord. 80. R. Codajás, 217 — Leblon. 27-4340.

ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ prática. Apresentar-se c/ boas referencias. Saída uma vez por semana, dia a combinar. Paga-se muito bem. Tratar diariamente das 11 às 14 h na Av. Francisco Bhering, 169 — apt. 301 — Arpoador.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, dormindo fora — Av. Prado Junior, 181, ap. 903. Copacabana.

AGENCIA GRAJAU — 58-2830 — Peça sua empregada. Bons empregos. Rua Ferreira Ponte, 88 casa 4.

ARRUMADEIRA — BABA — NCr$ 70,00. Que arrume, passe e ajude c/ menina de 5 anos. Só serve pessoa de responsabilidade, com referências. Av. Vieira Souto, 490, ap. 201. Tel. 27-1753.

AGENCIA NOVA YORK oferece empregados com referencias e documentos — cozinheiras, cop., arrumadeiras, babás. Tel. 36-0117.

ARRUMADEIRA por hora, precisa-se para ap. pequeno, uma vez por semana. Paga-se bem. Rua Leopoldo Miguez, 169, ap. 202.

BABY SITTER — Mocinha c/ boas referências, oferece-se — Tel.: 37-4974. Copa.

BABÁ — Precisa-se de mocinha para criança de um ano e sete meses. Exigem-se responsabilidade, paciência, referências e boa aparência. Rua Toneleros, 43, ap. 902. Tel. 57-5146. Paga-se bem.

BABÁ e uma copeira, preciso para ap. de um casal com uma criança suíça, 150 mil. Hoje. Rua da Carioca 55, ap. 401.

BABÁ, precisa-se para tomar conta de 3 meninas, e para fazer outros serviços pequenos, exigem-se documentos e referências. Família americana. 90 mil. Av. Atlântica 2 788, ap. 1 001.

BABA' — Precisa-se para menino de um ano. Moradia em Ipanema. Tratar R. Manuel Leitão n. 35, ap. 201 — Tijuca. Tel. 28-0559.

BABÁ — Precisa-se com prática e referências. Ordenado 80 mil. Rua Prudente de Morais, 923, ap. 204.

BABA' — Precisa-se com experiência, referências e documentos. Estrangeira ou brasileira. — Tratar à Rua Eng. Pena Chaves, 286 — Gávea. Tel. 46-2798.

BABÁ — 2 meninos idade escolar. Somente apresentar-se com prática e referencia. Ordenado NCr$ 100,00. Joaquim Nabuco 271 — ap. 101.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com boas referencias. Ordenado de NCr$ 100,00, devendo dormir no emprego. Tratar na Praia de Botafogo, 130 — apt. 701.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se na Praia do Flamengo n. 118, ap. 801 — Tel. .... 28-4289.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se, de preferência portuguêsa. Exige-se pessoa de responsabilidade e com referencias. Paga-se bem. Rua General Mariante n. 392 — Parque Guinle — Laranjeiras.

CASAL DE TRATAMENTO - procura empregada todo serviço c/ carteira e boas refs. Rua Hilario de Gouveia, 91, apt. 701 — Tel. 37-1650.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se, referencias e documentos. Ord. NCr$ 80,00. — Tratar Rua Gustavo Sampaio 361 apto. 902.

COPEIRA — ARRUMADEIRA para casal, precisa-se Rua das Laranjeiras, 130, apto. 804.

CASAL ESTRANGEIRO precisa 1 empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Tratar na Avenida Rui Barbosa, 170 — ap. 1 106.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Com boas referencias — Precisa-se na Av. Portugal n. 330, Urca. Telefone 26-1998.

COPEIRO — ARRUMADOR. — Preciso p/ alto tratamento, dormindo fora. Idade 45-50 anos - As referencias servem só de casa de família. Rua República do Peru n. 193, ap. 90. Ord. .. 150 mil.

COPEIRO — FAXINEIRO — Precisa-se com prática, referências e carteira. Paga-se muito bem. — Vieira Souto n. 432-401.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se tel.: 47-0590 — Leblon.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para pequena família, na Avenida Afrânio de Melo Franco, 17, ap. 102. Telefone .. 27-0542. Pedem-se referências e prática.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família, dando referencias — Rua Constante Ramos, 67-202.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — NCr$ 125,00. Rua Desembargador Alfredo Russell n.º 202, junto Canal Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, boa aparência e referência. — Av. Atlântica, 1866, ap. 41.

COPEIRA — Precisa-se na Av. Ataulfo de Paiva, 1 105. Telefone 47-3750.

COZINHEIRA — Precisa-se séria, competente para casal. 46-6836.

DOMESTICA para pouco serviço. Pago bem — Rua Uranos n. .. 1 410, fundos — Olaria.

EMPREGADA — Apartamento de pessoa só precisa para todo serviço e cozinhe bem, podendo trabalhar das 13 às 20 e dormir. — Av. Atlântica, 2 736, ap. 902. — Tel. 37-9194, após 17 horas.

EMPREGADA — Todo serviço p/ casal. — R. Gustavo Sampaio, 358, ap. 1102. Tels. 37-9139 e 36-6132.

EMPREGADA — Preciso para arrumar e tomar conta de criança — Rua Oliveira Figueiredo 90 — Ap. 205 — Ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

EMPREGADA — Preciso para serviços domésticos, documentada pago bem. Tratar na Rua Barão de Mesquita 242. Praça Saens Pena.

EMPREGADA para serviços gerais em apartamento de casal, com 2 filhos. Não lava. Morar perto. Tratar na Rua Coronel Correia Lima, 78 ap. 301 — Esta rua fica no fim da Rua Delgado de Carvalho, no Largo da Segunda-Feira.

EMPREGADA — Precisa-se de uma moça. Paga-se NCr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros novos). — Rua Gustavo Sampaio 311, ap. 1.001. — Leme. Tel. 57-0898.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar trivial simples variado. 70 mil. Das 9 às 16. Copacab. Toneleros n. 236-1 002.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, c/ referências. Paga-se bem. — Rua Mascarenhas de Morais, 129, ap. 901. Copacabana. Tel. 36-1701.

EMPREGADA — Precisa-se menor para dormir no emprêgo. — Hilário de Gouveia, 77/302.

EMPREGADA — Para todo o serviço de 3 pessoas. NCr$ 90,00. Goza férias. Boas referências. Dorme no emprêgo. Travessa Carlás Sá, 11, ap. 402. Transv. R. Silveira Martins — Catete.

EMPREGADA — 8 às 15 horas. Salário 50. Todo serviço, menos cozinhar, referências. Senador Vergueiro 219, bloco B, ap. 1 102.

EMPREGADA — Precisa-se, tratar das 8 às 12 horas. Praia de Botafogo, 58, ap. 21.

EMPREGADA p/ cozinhar e fazer todos serviços p/ um senhor só c/ filho menor, precisa que durma, na Rua Araras 100. M. Hermes. (X

EMPREGADA — Precisa-se p/ arrumar e cozinhar. Carteira e referências. — Rua 2 de Dezembro, 140, ap. 502. Catete.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e ajudar em todos os serviços de casa, e que saiba servir à francesa. 90 mil. Av. Atlântica 2 786 ap. 1 001.

EMPREGADA — Pago muito bem com referencias. Conselheiro Ferraz 34 ap. 102-A — Lins.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e servir à mesa. Pedem-se referências. Rua Maracanaú, 5, Copa, Praça Arcoverde (princípio da Rua Toneleros).

EMPREGADA para família estrangeira. Precisa-se, todo o serviço da casa. Não lava roupa grande. Inicial: 60,00. Rua Senador Vergueiro, 232, ap. 1 001.

EMPREGADA para casa de família, todo serviço. Paga-se bem. Urgente. Rua 2 de Dezembro, 15, ap. 301. Flamengo.

EMPREGADA — Todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Senhor de Matosinhos 321 — ap. 201.

EMPREGADA PARA CASAL - Paga-se ótimo ordenado. Exigem-se referencias. Rua Uruguai n. 308, apto. 701. Tel. 37-6116.

Camboja denuncia que americanos vão invadi-lo

Hanói confia na vitória final

Bernard-Joseph Cabanes
Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — Apesar das otimistas declarações do General William Westmoreland, os vietnamitas confiam na vitória final.

Depois das recentes afirmações do Comandante do Corpo Expedicionário dos Estados Unidos no Vietname do Sul, os jornais de Hanói manifestaram julgamentos confiantes sôbre o resultado final da longa guerra no Sudeste asiático.

Ao mesmo tempo, tais afirmações são acompanhadas de piadas sôbre Westmoreland, militar apto — diz o jornal do Exército Popular — para dilapidar suas tropas em operações mal preparadas ou para exigir reforços, mas não para ganhar batalhas.

Mas, a diferença fundamental entre as declarações dos adversários é que Hanói — contrariando o que se afirma nos Estados Unidos — se nega a predizer quando se dará a "derrocada" do inimigo.

Os norte-vietnamitas afirmam apenas que isso ocorrerá algum dia mas até lá a guerra será longa e dura. Certos de que a guerra terminará em seu favor, os dirigentes e a população norte-vietnamita se "imbuiram" da idéia de um conflito prolongado.

Os sintomas exteriores dessa certeza são numerosos.

Prossegue a retirada da população que, no momento, de meio milhão de habitantes, antes dos bombardeios, foi reduzida para um têrço. As últimas incursões apressaram a retirada que já não é mais parcial, como quando os habitantes da Capital abandonavam a cidade durante um período de ataques, para voltar depois.

Quanto às dependências que, por suas funções, não podem deixar Hanói, continuam sendo abrigadas com refúgios de cimento, de aço e de rocha, espaçosos e de uma impressionante espessura.

Por outro lado, acaba de se realizar um simpósio científico para examinar, do ponto-de-vista de uma longa guerra os meios de lutar contra a umidade nas grutas, a fim de poder instalar nelas as fábricas e os depósitos de materiais.

Finalmente, o Govêrno tomou medidas para incrementar a economia dos comitês administrativos provinciais em questões econômicas e financeiras, para que possam autoabastecer-se.

Trata-se em geral de decisões que comprometem o futuro por longo tempo. Não teriam sido tomadas se houvesse algum indício do pronto fim da guerra. No terreno da especulação, os dirigentes de Hanói dissiparam uma teoria analisada no exterior, segundo a qual o Vietname do Norte espera que as divergências nos Estados Unidos sôbre o desenvolvimento da guerra e as próximas eleições presidenciais de novembro de 1968, poderão permitir-lhes ganhar a guerra.

"Avaliamos em seu justo valor as manifestações dos norte-americanos que se opõem à guerra — objetivamente, consideramos tal circunstância vantajosa para nós, mas estamos longe de superestimar tais contradições internas", diz o jornal Quan Doi Nhan Dan.

"Sabemos perfeitamente, afirmou, que o que decidirá a vitória serão os esforços de nosso Exército e de nosso povo para fazer mudar a relação de fôrças em nosso favor nos campos de batalha, derrotando militar e politicamente os norte-americanos e seus aliados".

O jornal assinala que "quanto às eleições presidenciais, quaisquer que sejam seus resultados, sabemos que a política vietnamita dos círculos governamentais norte-americanos não mudará fundamentalmente. Johnson declarou no dia 18 de novembro que quem quer que seja o futuro Presidente em 1968, a luta continuará. Isso é verdade".

Os norte-vietnamitas se baseiam em outros fatos para fundamentarem sua teoria de uma guerra longa.

Além de sua conhecida afirmação de que os norte-americanos "não querem negociar realmente, mas escalar a guerra", e que suas ofertas "não passam de "embustes e mentiras", os norte-vietnamitas afirmam ter consciência do potencial militar dos Estados Unidos e do volume de seu adversário.

Essa é a razão, ao que parece, pela qual jamais evocam a idéia de um "Dien Bien Phu norte-americano", mas sim a imagem da luta "entre um tigre e um elefante na qual o primeiro sangra o segundo".

Os norte-vietnamitas têm sempre presente em suas previsões, a importância e a gravidade que representaria na estratégia mundial de Washington, um fracasso no Vietname, especialmente no que se refere à América Latina.
Consideram que ainda está longe o momento em que Washington estará disposto a revisar sua política.

Entretanto, os norte-vietnamitas estão fundamentalmente certos do inexorável êxito de seu empreendimento — estão decididos a continuá-lo e também estão satisfeitos pela forma com que começou a nova estação sêca (inverno-primavera) 1967-1968.

"O côro otimista que acabamos de ouvir êstes dias, vindo de Washington, é uma pilhéria", diz-se em Hanói, ao mesmo tempo em que se recorda que os líderes norte-americanos já mostram, em anos anteriores, uma grande confiança que depois foi desmentida pelos fatos.

Para os norte-americanos, afirma-se em Hanói, a estação sêca de 1965-1966 'teria visto como "era quebrada a espinha dorsal do vietcong" e a de 66-67, teria testemunhado como as tropas de Washington "começavam a se impor militarmente".

Pnom Penh (AFP-UPI-JB) — O Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk, anunciou ontem que seu país está se preparando para resistir a um eventual bombardeio aéreo dos EUA e a ocupação de parte do território nacional por tropas norte-americanas.

Sihanouk ordenou ao Alto Comando das Fôrças Armadas cambojanas que inicie o treinamento de guerrilheiros e a escavação de abrigos individuais nas principais cidades do país como medidas complementares de prevenção contra um ataque dos EUA.

AMEAÇA

O Govêrno cambojano denunciou a campanha que está sendo feita pela imprensa dos EUA contra a neutralidade do Camboja na guerra do Vietname. A campanha intensificou-se, afirmou o Príncipe Sihanouk, depois que três jornalistas norte-americanos, das agências de notícias UPI e AP, anunciaram ter descoberto um campo de treinamento de guerrilheiros vietcongs no território cambojano próximo a fronteira com o Vietname do Sul.

"Tal acusação — afirmou o Príncipe Sihanouk — representa um verdadeiro apêlo a aniquilação do Camboja dirigida ao Govêrno de Washington pela imprensa norte-americana, que não suportou a idéia de o Camboja não mudar de posição, em favor dos EUA, depois da recente visita a Pnom Penh da Sr.ª Kennedy. Adverti claramente, então, que o Camboja não mudara de posição e que pensava manter-se neutro no conflito vietnamita".

COMPREENSÃO

A seguir, o Chefe de Estado cambojano expressou seu agradecimento ao Presidente Lyndon Johnson e ao Govêrno norte-americano por não ter dado eco, até o momento, à campanha movida pela imprensa. Também elogiou a decisão de Johnson de não dar carta branca aos militares que desejam intervir no Camboja.

"Se os Estados Unidos — acrescentou — declarassem oficialmente reconhecer e respeitar as atuais fronteiras do Camboja, meu Govêrno enviaria um Embaixador a Washington antes que transcorressem as 24 horas seguintes".

O Chefe de Estado cambojano advertiu a seguir que "se por acaso os norte-americanos incluírem o Camboja em sua escalada e ocuparem parte de nosso território, deverão ter em conta que o Camboja saberá resistir, passando-se para isto para o outro lado, com o objetivo de manter contra o invasor uma guerra popular à maneira do Vietcong".

"Os norte-americanos deverão saber também que se a guerra se ampliar até o Camboja, todo o Sudeste asiático participará e cairão em um prazo muito curto."

DESMENTIDO

O Príncipe Norodom Sihanouk disse que "no que se refere à suposta existência de acampamentos vietcongs no território cambojano, reiteramos com firmeza as propostas anteriores para o refôrço da Comissão Internacional de Contrôle".

Sugeriu que, para isto, os EUA entreguem o material necessário, especialmente helicópteros a serem pilotados pelos membros canadenses e indianos da Comissão de Contrôle. Washington — acrescentou — também poderia conceder a Comissão Internacional os fundos necessários para a construção de postos fixos ao longo da fronteira, nos locais onde se supõe a existência dos acampamentos.

Ao concluir suas declarações, o Príncipe Norodom Sihanouk confirmou que seu país, a exemplo das demais nações vizinhas ao Vietname, tem um "acôrdo verbal de comércio" com a Frente Nacional de Libertação para a compra de medicamentos e arroz. O Camboja — acrescentou — sempre se negou a oferecer qualquer ajuda militar ou logística ao Vietcong e êste, por sua vez, sempre se opôs a que seus feridos fôssem tratados no Camboja.

Harriman negocia em Bucarest com os viets

Bucareste e Washington — (UPI-AFP-JB) — O Embaixador itinerante dos EUA, Averell Harriman, chegou ontem a Bucareste para uma visita de dois dias que se acredita esteja relacionada com uma nova campanha para obter a paz no Sudeste asiático. Harriman foi recebido no aeroporto pelo Vice-Chanceler romeno, Vasile Sanu.

Em Washington, os porta-vozes oficiais do Presidente Lyndon Johnson desmentiram a notícia de que o Chefe de Estado norte-americano teria uma reunião na próxima primavera com o Secretário-Geral do PCURSS, Leonid Brejnev.

A chegada do Embaixador Harriman a Bucareste está sendo cercada do maior sigilo pelas autoridades romenas e norte-americanas. Até o momento, não se conhece o programa de atividades que cumprirá o Embaixador, presumindo-se que se entrevistará com o Primeiro-Ministro Ion Gheorghe Maurer, recém-chegado de uma visita a Hanói.

Os observadores políticos consideram que a missão de Harriman na Romênia destina-se a determinar se a trégua nas hostilidades durante o Natal e Ano Nôvo poderia ser considerada como o melhor momento para o início das negociações de paz entre Washington e Hanói.

Viets atacam quartel das fôrças especiais

Saigon (UPI-AFP-JB) — Os guerrilheiros vietcongs atacaram na madrugada de ontem o QG norte-americano das fôrças especiais perto do aeroporto de Nha Trang, a 310 quilômetros de Saigon, pouco depois de terem bombardeado a Cidade de Camg Long com morteiros de 82 milímetros.

O QG norte-americano em Saigon informou ontem que as baixas dos EUA na guerra do Vietname elevam-se atualmente a 1 641 mortos, após os violentos combates nas proximidades de Dak To em que 287 americanos foram mortos e mil ficaram feridos.

COMBATES

Os norte-americanos tiveram 27 mortos e 120 feridos, ontem, em diversos choques com o inimigo. Num dêsses combates, três companhias de Infantaria da Marinha perderam doze mortos e 66 feridos num choque ocorrido a 30 quilômetros ao Sudoeste de Da Nang.

O sistema defensivo norte-vietnamita impediu que os soldados americanos se afastassem de suas posições, localizadas numa elevação fortificada. A artilharia e a aviação aproveitaram o intervalo para bombardear as posições vietcongs, com sucesso.

Outros choques ocorreram a menos de um quilômetro da base de Con Thien, junto à Zona Desmilitarizada, onde uma patrulha de fuzileiros navais foi surpreendida por uma unidade norte-vietnamita instalada nas proximidades.

General dos EUA elogia soldado sul-vietnamita

Washington (UPI-JB) — O General Creighton Abrams Júnior, Comandante-Adjunto das Fôrças dos EUA no Vietname, afirmou em entrevista à revista *News* que o soldado vietnamita, apesar da pequena estatura, é talentoso e heróico.

"O soldado sul-vietnamita não é tão grande nem tão forte — acrescentou — e nem pode carregar tanta carga quanto um americano médio, mas, para o seu tamanho e sua capacidade, repito, êle é um soldado heróico e de muito talento.

CAPACIDADE

O General Abrams admite que o Exército sul-vietnamita não dispõe de equipamento e afirma que se "um batalhão sul-vietnamita e um norte-americano fôssem iguais em liderança, em treinamento, ainda assim, os americanos fariam mais coisas que os vietnamitas, devido as diferenças entre os equipamentos e sua fôrça, além da capacidade real.

Esta diferença não se restringe aos equipamentos e à fôrça física. Muitos vietnamitas que são Comandantes de Divisões, Comandantes de Regimentos, Comandantes de Batalhões e de Companhias não têm os anos de serviço, a experiência, a escolaridade formal que os oficiais das Fôrças Armadas dos EUA ou as da Coréia ou as da Austrália possuem."

EUA e aliados perderam 140 mil homens na luta

Moscou (UPI-AFP-JB) — O jornal **Pravda**, porta-voz do Partido Comunista da URSS, afirmou ontem que nos últimos cinco meses as fôrças do Vietcong puseram 140 mil soldados inimigos fora de combate no Vietname, dos quais a metade é de norte-americanos.

"Com estas baixas — acrescenta — os EUA perderam tôdas as esperanças de uma rápida vitória. Agora, encontram-se diante de uma guerra de esgotamento, uma guerra encarniçada que traz aos invasores fracassos em vez de vitórias."

Segundo o jornal soviético, a guerra no Sudeste asiático continua em um processo cada vez mais desastroso para os Estados Unidos, que não vêem no momento como sair do Vietname sem uma fragorosa derrota.

"Em 1965 — continua — as tropas sul-vietnamitas representavam 80 por cento de tôdas as fôrças armadas em luta contra os patriotas do Vietcong. Agora, estas tropas constituem apenas a têrça parte de tôdas as fôrças unidas em seu bando. Como êste processo não cessou, as tropas dos EUA sofrem atualmente perdas cada vez maiores".

Gallup diz que Johnson está ganhando adeptos

Princentown, Nova Jérsei (AFP-JB) — O Instituto Gallup informou ontem que o número de norte-americanos que apóia a política do Presidente Lyndon Johnson no Vietname aumentou êste mês de 38 para 41 por cento, tendo recuperado a popularidade dos democratas ao totalizar 63 por cento de votos contra 53 por cento recebidos em outubro.

Segundo o levantamento feito pelo Instituto Gallup, a opinião pública de oito em doze países é favorável à retirada imediata das fôrças norte-americanas no Vietname: Argentina, Brasil, Uruguai, França, República Federal Alemã, Finlândia, Suécia e Índia. Em duas nações — Inglaterra e Canadá — a opinião pública está dividida, o que não ocorre nos EUA e na Austrália, onde a maioria é favorável à escalada.

PROTESTO FRANCÊS

Sessenta mil pessoas protestaram ontem nas ruas da capital francesa contra a guerra do Vietname. A Polícia de Paris assegura, no entanto, que o protesto contou apenas com 30 mil participantes, convocados pela Juventude Comunista Francesa.

Um grupo de direitistas franceses tentou tumultuar a manifestação dos adversários da guerra no Vietname, porém dispersou-se ante a ameaça de intervenção da Polícia.

Rusk acha que Vietname evitará guerra nuclear

Nova Iorque e Washington (UPI-AFP-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, declarou-se convencido de que o povo dos EUA apoiará sem reservas a política do Govêrno no Sudeste asiático a partir do momento em que compreenda que o objetivo consiste em prevenir o perigo de um conflito nuclear generalizado.

As declarações do Secretário de Estado norte-americano foram feitas à **Reader's Digest** como parte do plano do Presidente Johnson de melhorar a imagem de seu Govêrno junto à opinião pública norte-americana. O artigo de Rusk é intitulado **Nosso Objetivo é a Paz**.

COMPROMISSO

O artigo de Rusk pode ser resumido, segundo os analistas, nesta frase: "Embora tenhamos alcançado uma fase demasiado avançada na História da humanidade para abandonar a busca da paz, encontramo-nos também num período demasiado avançado da História para permitir aos agressores dar rédea sôlta a seus apetites até o dia em que provoquem um conflito geral que poderia comprometer o futuro da humanidade".

Ao definir o caráter da vitória que os EUA pretendem obter no Sudeste asiático, o Secretário de Estado norte-americano afirma que os EUA não tratam, de maneira nenhuma, de destruir o Vietname do Norte ou seu regime político.

Rusk diz a seguir que, "tomando a palavra ganhar em sua mais ampla acepção, significa que demonstraremos que qualquer política de agressão capaz de conduzir a uma guerra generalizada será impedida, pois não permitiremos a formação de um movimento cujo desfecho traga ùnicamente consigo uma catástrofe geral".

Deputado denuncia ação de minoria contra Congresso

O Deputado Edilson Távora (ARENA — Ceará), em declarações prestadas ao JORNAL DO BRASIL, denunciou a existência de uma minoria em campanha permanente junto ao meio militar com o objetivo de "desmoralizar o Congresso e justificar o fechamento da instituição", motivada pelo interêsse de conquistar o Poder, com a aprovação do atual Presidente ou à sua revelia.

Assinala o parlamentar cearense que êsse movimento vem procurando estabelecer "mais do que uma cêrca de arame farpado, um verdadeiro muro de concreto armado entre o Executivo e o Legislativo", utilizando, para sua campanha, o argumento de que a classe política é corrupta e sua existência prejudica os interêsses nacionais.

Interêsses

Segundo o Sr. Edilson Távora, alguns elementos mais interessados na conquista do Poder ou na satisfação de mesquinhos interêsses pessoais procuram fazer uma campanha no seio da classe militar contra o Poder Legislativo, "transformando essa instituição em bode expiatório dos males nacionais".

Essa minoria objetiva conquistar o Poder à revelia do atual Presidente da República, razão porque se acha interessada na total desmoralização do Congresso Nacional, segundo o Sr. Edilson Távora. O parlamentar enumera as teses que estão sendo utilizadas "por essa minoria junto aos militares" e que vão desde nacionalismo à corrupção da classe política.

O Sr. Edilson Távora faz um apêlo ao Presidente da República para que reformule urgentemente sua Assessoria Política, a fim de tornar mais eficiente o entrosamento entre Executivo e Legislativo. Para êle, as fôrças interessadas na destruição das instituições trabalham dentro do próprio Govêrno para estabelecer um muro que impeça o diálogo entre o Chefe do Poder Executivo e o Poder Legislativo, "com isso perseguindo suas ambições pessoais".

Por eleição direta

O Sr. Edilson Távora revela que, sempre que pode, procura estabelecer diálogo com militares de seu conhecimento, obtendo excelente resultado. Todos têm consciência, segundo êles, de que "o regime da liberdade é o regime da lei, que favorece direitos e obrigações". Lembra que é o Congresso Nacional que elabora as leis, que estabelece o Direito de Propriedade, que evita os esbulhos contra os cidadãos.

O parlamentar assinala, ainda, que aquela mesma minoria vem pregando a necessidade de restabelecimento da eleição indireta para a escolha dos governadores, em 1970, utilizando o argumento de que o pleito direto poderá abrir a porta à volta de corruptos e subversivos.

Acrescenta que a eleição direta é o melhor processo para escolha dos governantes e que o regime instituído pela Revolução de 31 de março "conta com instrumentos legais de eficiência extraordinária "para impedir a apresentação de candidatos comprometidos com a corrupção e a subversão.

Essa minoria, segundo o Sr. Edilson Távora, está interessada na destruição do regime institucional implantado pela Revolução de 31 de março para "o estabelecimento de uma luta de Poder". Frisou que êsses elementos interessados no golpe nas instituições estão desejosos de definir um sucessor para o Marechal Costa e Silva, possivelmente à sua revelia.

Erros e falhas

O deputado cearense reconhece que o Congresso Nacional se ressente de alguns erros e falhas, mas não acredita que tais deficiências possam ser invocadas para justificar a supressão da instituição. Nos contatos mantidos com autoridades do próprio Govêrno e com colegas do Congresso, tem falado na necessidade de uma reforma de profundidade do Legislativo, capaz de adaptar o seu funcionamento à nova realidade política existente no País, dando-lhe maior rendimento de ação e aumentando sua contribuição ao Executivo na solução dos problemas nacionais.

Lembra o Sr. Edilson Távora que a Revolução de 31 de março foi realizada em defesa das instituições que estavam ameaçadas ao tempo do Sr. João Goulart. Não vê como possa um movimento que tem raízes democráticas se insurgir contra a prática do regime democrático.

Segundo o deputado cearense, o próprio Presidente da República é a autoridade maior interessada em zelar pelas instituições. O Chefe do Govêrno, de acôrdo com o Sr. Edilson Távora, deve tomar urgentes providências para tornar mais estreita a faixa de convivência e de colaboração entre o Executivo e o Legislativo.

Para Brunini, Congresso não pode ser o culpado

Brasília (Sucursal) — O Deputado Raul Brunini (MDB-Guanabara) fêz, ontem, da Tribuna da Câmara, uma análise da atividade parlamentar em 1967 e declarou enfàticamente que "o Congresso não pode ser responsabilizado pelo fracasso do Govêrno".

Ressaltou que das 75 mensagens enviadas pelo Poder Executivo, 66 foram aprovadas, uma foi rejeitada e oito foram consideradas aprovadas pelo decurso do prazo de 30 dias, previsto na Constituição.

Tudo

O deputado carioca disse que "tudo o que foi pedido o Congresso concedeu, alterando, modificando, melhorando", e que "o Poder Legislativo cumpriu o seu dever, não podendo, de nenhuma forma, ser acusado de omissão".

LIBERDADE

Depois de comentar os grandes debates políticos travados êste ano, frisou:

— O que desejamos é liberdade para o povo se organizar em partidos autênticos e escolher, em eleições livres e diretas, os seus governantes aos cargos do executivo e representantes nas casas legislativas.

Disse, em seguida, que para a recuperação nacional a autoridade civil deve ser o poder essencial. E, repetindo o escritor norte-americano Hanson Baldwin, afirmou que "o militar deve ser forte, mas não todo-poderoso; dessa maneira deve ter influência, mas não o poder de decidir."

Ex-PSD monta esquema com base no Rio e Minas para sucessão de Costa e Silva

Esquema político de envergadura nacional, baseado em Minas e na Guanabara, está sendo montado por antigos dirigentes do PSD interessados em criar um conduto eficiente para influir na escolha do sucessor do Marechal Costa e Silva na Presidência da República e na do Sr. Pedro Aleixo na Vice-Presidência, em 1970 — segundo informação de pessoa ligada tanto ao ex-pessedismo quanto ao ex-trabalhismo.

Os articuladores estão já formulando hipóteses para o funcionamento prático do dispositivo. Uma delas é a da candidatura do Sr. Negrão de Lima ou do Sr. Israel Pinheiro, já que ambos têm forte base parlamentar, à Presidência da República, caso não frutifique a candidatura militar. Nesse caso, um dos dois governadores seria indicado para a Vice-Presidência.

NORDESTE-NORTE

Há possibilidade, segundo coordenadores do esquema, de que do Nordeste e do Norte do País surja o apoio de antigos pessedistas e de ex-trabalhistas "que não desejam permanecer marginalizados e afastados do centro de decisões políticas".

O encontro do ex-Presidente Juscelino Kubitschek com os Srs. José Colagrossi, Salomão Filho e Alvaro Dias, entre outros, num sítio de Jacarepaguá, era parte dêsse trabalho. O esfôrço que se faz é para atrair o ex-Presidente — que ainda resiste — ao esquema marginalizados e ex-políticos, para o qual, aliás, não se cogita, senão apenas em certa medida, da atração de São Paulo.

AS FLÔRES DA GRATIDÃO

O Presidente Costa e Silva deposita uma coroa de flôres no túmulo das vítimas de 1935

Nei Braga tira da intentona lição de aprimoramento geral

O Senador Nei Braga, em nome do Presidente da República, afirmou ontem no Cemitério São João Batista, nas homenagens póstumas às vítimas da intentona comunista de 1935, que o País deve aprimorar sua infra-estrutura de segurança democrática, anulando qualquer possibilidade de retôrno do fanatismo predatório banido pela Revolução.

Com o Presidente presente às homenagens, acompanhado do Ministério, membros do Legislativo e do Judiciário, disse o Senador Nei Braga que o anticomunismo do Govêrno Costa e Silva, dando substância ao exemplo das 31 vítimas da intentona, "consiste em pesquisar as raízes do desajuste social, pois a Revolução de 1964 salvou o regime do caos".

FÔRÇAS ARMADAS

O Chefe do Estado-Maior do Exército, General Orlando Geisel, após jurar fidelidade dos ideais dos que tombaram, criticou a imprensa brasileira pela publicação de artigos e reportagens sôbre a revolução bolchevista de 1917, "festejando na cornucópia do dinheiro fácil a perda total da liberdade". — Aqui estamos, companheiros, ao vosso lado — disse o General Geisel —, ouvindo a algaravia e a girândola de nossa imprensa — tão ciosa da sua liberdade —, festejando a perda da liberdade onde o comunismo brotou do caos ou da ponta das baionetas, desmentindo o seu profeta.

— Nunca tanto se escreveu e por tanto tempo em louvor do estrangeiro e de ideologia hostil à filosofia de vida democrática, substância do sangue de nossa gente livre. Jornais e revistas, os mais equilibrados, dias e semanas seguidos, entregaram o melhor de suas colunas, artigos e seções especializadas aos cinqüenta anos vermelhos. É certo que, em meio a tanta palavra e talento descaminhados, muita voz se ergueu serena, isenta e justa, dizendo a verdade e o preço. O preço de meio século de comunismo, qual o do outro totalitarismo que, no genocídio e no liberticídio, na órbita de apenas doze anos, foi da humilhação ao apogeu, ao desafio e, finalmente, à destruição.

— Sem que se chegasse aos excessos de 30 e 34 e sem a sangria de 32 — prosseguiu o General Orlando Geisel —, nos unimos, como nunca, nestes duros quatro anos, para permitir ao poder civil nascido da Revolução de março a recuperação nacional. E unidos estamos, e unidos haveremos de seguir, inteiramente dedicados aos nossos misteres profissionais, capacitados a repelir quaisquer tentativas de anarquia e determinados a assegurar, ao povo brasileiro, paz e confiança para o trabalho construtivo.

— Convencidos de que no cumprimento do dever nenhum de nós se afastará do caminho — finalizou —, apontamos às novas gerações o drama e o castigo do chefe comunista de 1935. Após 22 anos de militância ininterrupta, abandona o Partido ao tomar conhecimento do Relatório Kruschev sôbre o culto da personalidade. O relatório significava que a propaganda soviética não era tão-sòmente mentirosa; ela dizia o oposto da verdade. Vós que vos sacrificastes pela Pátria, em novembro de 1935, haveis vivido realmente. E porque bem vivestes e bem servistes, ou porque servistes cumprindo o vosso dever, e porque cumpristes o dever até o sacrifício de morrer por êle, não morrestes — nem morrereis jamais na recordação dos brasileiros.

AVENTURA FRUSTRADA

O Senador Nei Braga, em discurso que agradou sobretudo ao Ministro Aurélio Lira Tavares, cujos gestos discretos endossavam a peroração, abordou inicialmente seu tempo de cadete na Escola Militar do Realengo, "abalada na madrugada de 27 de novembro pela ocorrência comunista". — Desde esta época — afirmou o Senador em nome do Presidente Costa e Silva — manifestei minha repulsa pelos sistemas ideológicos calcados na fôrça. As Fôrças Armadas projetaram em 1964 os sentimentos de quatro séculos de formação cristã do povo brasileiro e, barrando os passos dos sicários, estavam motivadas pela consciência nítida de que não serviam a um Govêrno transitório, mas à totalidade do povo brasileiro.

— A aventura frustrada de 1935 — prosseguiu o senador —, embora transbordante de traição e felonia, não poderia atingir seus objetivos. Os agentes da subversão e da anarquia não encontraram matéria-prima para suas manobras, pois ontem, como hoje, o povo brasileiro não aceita alienar as suas conquistas. As ameaças do comunismo internacional, que muda de tática e, muitas vêzes, de nomenclaturas, malograram. Pranteamos hoje os que tombaram em 1935 lutando no solo pátrio, como os que caíram na Itália, durante o último conflito mundial.

Afirmou o Senador Nei Braga, ratificando a crítica do General Geisel à propaganda comunista, que os jornais não informaram o que se encontra por trás dos festejos da Revolução bolchevista de 1917. — Detrás da Revolução russa está a despersonalização de um povo, que não tem mais o direito de se informar, emigrar, possuir e aperfeiçoar-se. O desenvolvimento sòmente interessa em têrmos democráticos e o Govêrno, por isso, assumiu o compromisso de não ceder à solução falsa de um enganoso paternalismo. Precisamos todos, Govêrno e povo, aprimorar nossa infra-estrutura de segurança democrática — acrescentou.

— Nosso anticomunismo — finalizou — é aquêle que pesquisa as raízes do desajuste social do nosso tempo, aferindo as causas do fanatismo banido pela Revolução de março de 1964. O movimento militar de março salvou o regime, deixando o País em sólidas condições de segurança.

Feu Rosa acusa intervencionismo

Brasília (Sucursal) — Na Câmara dos Deputados, o 32.º aniversário da malograda intentona comunista de 1935 foi assinalado pelo Sr. Feu Rosa (ARENA-Espírito Santo), que alertou o País contra o intervencionismo do Poder Público na atividade privada, "tese defendida pelos vermelhos".

— Não se pode falar em combate ao comunismo num País como o nosso em que há cada vez maior intervenção do Govêrno em todos os terrenos da atividade particular — frisou o deputado.

Em seguida, o Sr. Feu Rosa pediu a transcrição nos anais da ordem do dia baixada pelo Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, que considerou bastante expressiva.

Missas por alma das vítimas

O levante comunista de 1935 foi celebrado em Brasília com missa por Dom Newton de Almeida Batista, no Parque do Batalhão de Polícia do Exército, onde o Coronel Caracíolo Azevedo de Oliveira, do Estado-Maior da 11.ª Região Militar, leu a ordem do dia do Ministro do Exército e lembrou o sacrifício dos mortos.

Em Goiânia, houve missa na Catedral Metropolitana e uma rápida solenidade no 10.º Batalhão de Caçadores. Em Belo Horizonte, as vítimas da intentona foram homenageadas com missa na Igreja de São Sebastião, e o ex-Diretor da Faculdade de Direito da UFMG, Prof. Alberto Deodato, discursou pela manhã no Cemitério do Bonfim, junto ao túmulo do Major Benedito Lopes Bragança, morto no Quartel da Praia Vermelha.

Em Niterói, o Comando da ID/1 fêz celebrar às 10h, na Catedral de São João Batista, pelo Arcebispo Dom Antônio de Almeida, missa em intenção das almas dos mortos no levante, à qual compareceu o Governador e Secretários de Estado. A Assembléia Legislativa dedicou parte de seu expediente à rememoração e condenação do episódio de 27 de novembro de 1935.

O Govêrno de Pernambuco, comandos de unidades militares e a Prefeitura de Recife mandaram celebrar, no Cemitério de Santo Amaro, missa em homenagem às vítimas do levante que teve como líder naquela Capital o então sargento Gregório Bezerra, atualmente cumprindo pena por crime de subversão.

Em Curitiba, paralelamente às solenidades em memória das vítimas da intentona, enérgico pronunciamento foi feito pelo General Clóvis Stenzel, comandante da 5.ª Região Militar, durante um almôço que lhe foi oferecido e ao Coronel Ferdinando de Carvalho, por civis e militares que apoiaram a atuação dos dois chefes militares durante o recente IPM para apurar a rearticulação do Partido Comunista no Paraná.

Leia Editorial "A Missão da Imprensa"

C. Pinto pede acréscimo de 40% sôbre aumento salarial

Brasília (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto (ARENA paulista) apresentou ontem, no Senado, projeto de lei que manda acrescer aos reajustes salariais realizados de 1.º de setembro último a 31 de agôsto de 1968 um suplemento de emergência de 40% sôbre o reajuste, isento de contribuições e encargos.

Sustentou o ex-Ministro da Fazenda que a suplementação salarial de emergência atende "à angustiosa situação dos assalariados e à necessidade de se evitar qualquer solução inflacionária, beneficiando a economia nacional com algum acréscimo de poder aquisitivo, tendente a reduzir os custos unitários de produção e a coadjuvar a desejada retomada do desenvolvimento".

AMARGOR

No discurso de defesa do projeto, o Senador paulista afirmou que o problema salarial, por suas prementes implicações sociais e econômicas, "não pode admitir alheamento ou complacências dos homens públicos", louvando a seriedade com que a matéria passou a ser encarada nos últimos anos, "dentro de uma sistemática impessoal, isenta de injunções demagógicas, que tanto custaram ao País no passado".

Assegurou o parlamentar que os próprios assalariados, "através de amarga experiência pessoal", verificaram que os aumentos desordenados geralmente importavam na propulsão do processo inflacionário, vantajoso aos especuladores, mas terrivelmente asfixiante para os trabalhadores.

HISTÓRICO

O Senador Carvalho Pinto passou, então, ao que denominou histórico da política salarial, para mostrar que o salário tem hoje um conceito sócio-econômico, visando a, conforme reiteram documentos e pronunciamentos oficiais, coadjuvar o combate à inflação e conservar a participação do trabalhador no produto nacional.

— A sistemática dos reajustamentos está bem formulada mas passível de aperfeiçoamento no tocante à produtividade e ao resíduo inflacionário. Com base em dados oficiais, percebem-se seguidos erros no cálculo do resíduo, repercutindo acumuladamente nos reajustes anuais, com progressiva redução do poder aquisitivo o que, afinal, ocasiona grave situação social e indesejado reflexo na economia do País. — explicou o Senador.

INFLAÇÃO MUDADA

Mais adiante, o Sr. Carvalho Pinto disse que o atual Govêrno, prosseguindo com firmeza nos esforços do antecessor, constatou uma transformação de demanda para inflação de custo, conforme declarou em seu Programa Estratégico.

— Naquele documento recomendado está o crescimento dos níveis de produção e emprêgo. Pois — como está escrito lá também — " o Brasil não tem condições para suportar um longo período de estagnação" — declarou o parlamentar.

O Sr. Carvalho Pinto condenou "os que preconizam, erradamente, a liberdade salarial, ou a livre disputa entre o capital e o trabalho, que acabariam sacrificando o próprio assalariado e a normalidade econômica".

— É preciso preservar as conquistas e corrigir os erros — acrescentou o Senador.

EMERGÊNCIA

— Deve-se procurar a recuperação do poder aquisitivo dentro de fórmulas não inflacionárias, porque, se muito já fêz o Govêrno no domínio da inflação, qualquer fraqueza atual poderia precipitar ruinoso retrocesso, com os riscos que reajustes exagerados acarretariam, inclusive para o caiptal de giro das emprêsas já debilitadas.

Acentuou o Senador Carvalho Pinto que é por demais agudo o problema que enfrentamos, para que nos possamos deter dentro dos esquemas clássicos, sobretudo quando as contingências proporciona útil instrumental de emergência.

Com base em dados estatísticos, o representante paulista mostrou que computadas tôdas as responsabilidades, inclusive as indiretas e reflexas, elas chegam em média a 100% do salário, isto é, para cada adicional de salário corresponde outro tanto de encargos.

Para o Senador Carvalho Pinto, as conquistas trabalhistas são irreversíveis, mas entende que os encargos respectivos devem ser reexaminados.

— Sugiro a supressão temporária de alguns encargos e, com êsses recursos, uma suplementação de emergência para os assalariados. Suponhamos um reajustamento atual do valor 100. Para o assalariado corresponderia a um aumento líquido de 92, deduzidos os 8% da Previdência. Pelo nôvo sistema êle perceberia os 100, normais, acrescidos de 40%, num total de 140 e sem dedução alguma, dada a isenção da Taxa de Previdência. Tendo em vista o reajustamento normal, na base de 92, a solução importaria num acréscimo de 48 (140 menos 92) o que significa 52% sôbre aquela base, isto é, sôbre o aumento que normalmente teria.

O PROJETO

É o seguinte o projeto do Senador Carvalho Pinto, instituindo o reajustamento de emergência e mantendo a sistemática de revisão salarial vigente:

Art. 1.º — Os reajustamentos salariais decorrentes de decisões proferidas em dissídios coletivos ou de acôrdos intersindicais realizados de 1.º de setembro de 1967 a 31 de agôsto de 1968, serão acrescidos de um suplemento de emergência e isento de contribuições e encargos, nos têrmos desta lei.

Art. 2.º — O suplemento de emergência referido no artigo anterior será de 40% sôbre o reajuste salarial regularmente devido, nos têrmos das leis n.ºs 4 725, de 13 de junho de 1965, e 4 903, de 16 de dezembro de 1965, e dos Decretos-leis n.ºs 15, de 29 de julho de 1967, e 17, de 22 de agôsto de 1966, cujas disposições, ressalvado o disposto nesta lei, continuam em vigor.

Parágrafo Único — Além do benefício previsto neste Artigo, fará jus o assalariado à isenção da contribuição de Previdência Social, de 8%, tanto com relação à parcela normal de reajustamento, como ao respectivo suplemento.

Art. 3.º — A importância do reajuste salarial previsto nos Artigos anteriores, incluindo o suplemento de emergência, não será considerada para efeito de contribuições de empregados e empregadores relativas ao INPS, INDA, SESC, SESI, SENAC, SENAI, salário-família, salário-educação, FGTS e Seguro de Acidentes do Trabalho, assim como de encargos sociais trabalhistas relativos a aviso prévio e indenização por rescisão de contrato.

Parágrafo Único — A isenção de contribuição ora estabelecida se estende ao repouso semanal remunerado, aos feriados, às férias e ao auxílio-enfermidade pagos pela emprêsa.

Art. 4.º — A importância do reajuste salarial previsto nesta lei será, para todos os efeitos legais, incorporada nos salários, em duas parcelas, a primeira, no prazo de um ano e a segunda no prazo de dois anos a partir da data em que foi instituído, e tudo na forma de decreto executivo que indicará também as contribuições e encargos que, tanto do empregado como do empregador, correspondentemente devam ser restabelecidas.

Parágrafo 1.º — Nos dissídios coletivos posteriores a 31 de agôsto de 1968, será o reajustamento computado para efeito de apuração do salário real médio dos últimos 24 meses.

Parágrafo 2.º — Os aumentos espontâneos de salário, concedidos posteriormente ao último acôrdo ou sentença normativa da Justiça do Trabalho, além dos limites fixados pela legislação referida no Parágrafo anterior serão obrigatòriamente computados como antecipação do suplemento de emergência, mas conservarão a característica salarial com que foram concedidos, para todos os efeitos.

Parágrafo 3.º — Os valôres incorporados ao salário não serão compensados nos reajustamentos a serem normalmente concedidos.

Art. 5.º — O reajuste salarial e o suplemento de emergência serão destacadamente anotados na Carteira Profissional e no Registro de Empregados.

Art. 6.º — O Poder Executivo expedirá, dentro de 30 dias, decreto sôbre a matéria constante do Art. 4.º, com a regulamentação acaso necessária à fiel execução desta lei, inclusive no tocante aos dissídios coletivos já julgados.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Oposição analisará com cuidado

Brasília (Sucursal) — A bancada do MDB na Câmara dos Deputados estudará o projeto de suplementação salarial de emergência apresentado ontem pelo Senador Carvalho Pinto, sem abrir mão da revogação pura e simples das leis de contenção salarial.

O líder Mário Covas reunirá esta semana um grupo de economistas e estudiosos de problemas de salário e previdência social, para obter um ponto-de-vista comum sôbre a proposição do Senador paulista.

O Deputado Doin Vieira, vice-líder da bancada minoritária, a despeito de não ter estudado em profundidade a proposição, vê nela alguns méritos. Reconhece que o projeto implica num julgamento desfavorável do instituto da Previdência Social no Brasil e julga-o "uma fórmula engenhosa e aplicável para enfrentar uma situação de emergência".

O Senador Arão Steinbruch, do MDB fluminense, entende que o Sr. Carvalho Pinto pretende inovar na matéria, mas incorre num êrro grave, de restabelecer um sistema virtualmente combatido por todo mundo: os pagamentos por fora.

— Esta prática vai determinar que num futuro próximo, se a moda pegar, os assalariados, no momento em que tiverem de aposentar-se, receberão dos Institutos benefícios irrisórios, o mesmo ocorrendo nos casos de demissões, férias e pensões.

Projeto é mal visto no Govêrno

O projeto do Senador Carvalho Pinto foi considerado por assessôres do Ministro do Trabalho como lesivo aos interêsses da Previdência Social, "além de significar um retrocesso na aplicação da política salarial do Govêrno".

A assessoria técnica do Ministro do Trabalho considerou o projeto totalmente inviável, informação já transmitida à Câmara pelo Departamento Nacional de Salário, quando o DNS, atendendo a requerimento de informações, vetou em nome do Govêrno o projeto que instituía o salário móvel.

RESTRIÇÕES

Alegam os técnicos do Ministério do Trabalho que não se pode tirar do Instituto Nacional de Previdência Social, na reformulação pela qual êle passa, a sua principal fonte de receita, liberando os salários dos seus encargos normais.

— Uma alteração de tal vulto na política salarial, para ser praticada imediatamente, destruiria todo o esfôrço feito até agora para manter equilibrado os salários dos trabalhadores de todo o Brasil, levando o País novamente à inflação, justamente em que o Govêrno conseguiu uma relativa estabilidade financeira — afirmaram.

Segundo a assessoria do Ministro Jarbas Passarinho, o projeto do Senador Carvalho Pinto não deverá ser aprovado, porque o Ministro se dispôs a um esfôrço pessoal neste sentido e permanecerá esta semana em Brasília, mantendo contatos com a liderança do Govêrno para evitar qualquer engano.

FIEGA CONTRA

O Presidente da Federação das Indústrias da Guanabara, Sr. Mário Leão Ludolf, considerou ontem "uma loucura sem nenhum sentido" o projeto apresentado ontem no Senado pelo Sr. Carvalho Pinto.

Disse o Presidente da FIEGA que, pelo lido nos jornais, uma vez que não conhece o projeto original, "a idéia é completamente absurda, custando a crer que seja da autoria do ex-Governador de São Paulo".

13.º SALÁRIO

Empresários e entidades empresariais, consultadas a respeito da campanha no sentido de as emprêsas pagarem o 13.º salário até o dia 13 de dezembro, informaram que a maioria delas não encontram dificuldades para fazer êsse pagamento.

Esclareceram que, a partir dêste ano, o 13.º salário foi incluído no programa de pagamentos normais das emprêsas e o pagamento está de acôrdo com êste programa, não havendo, ao que se sabe, contràriamente a anos anteriores, nenhum problema nem pedidos especiais de empréstimo para êste fim.

Coluna do Castello

Govêrno quer abrir diálogo com Oposição

Brasília (Sucursal) — Personalidades do Govêrno sondaram dirigentes da Oposição sôbre a hipótese de encontros para trocas de impressões e debate de problemas nacionais com o Presidente da República. A resposta dêsses líderes oposicionistas não foi negativa. Antes pelo contrário. Dispõem-se êles a conversar com o Marechal Costa e Silva, desde que o Chefe do Govêrno tome a iniciativa e que o convite seja público e notório. Acham que é da tradição democrática a reunião de políticos de Partidos e orientação diversas para estudo de questões às quais se procure dar solução acima das contingências da luta partidária.

Observaram os chefes oposicionistas que tentativas de isolar êste ou aquêle prócer do MDB para atraí-lo a conversas informais e tentar, assim, obter uma divisão de tendências, são infrutíferas. De um lado, afeta a situação moral da Oposição, sem proveito para o País; e de outro lado gera problemas que, longe de facilitar, dificultam uma colaboração em certas questões que devem ser encaradas sem ânimo partidário.

É importante observar que essas gestões coincidiram com o agravamento da situação interna no Partido do Govêrno com reflexos nas votações do Congresso. O Govêrno pode não procurar, assim, uma compensação, mas estará pensando na conveniência de interessar uma área mais ampla do Poder Legislativo, independentemente da filiação partidária ou da tendência política, para votação de medidas que possam exigir eventualmente um apoio mais denso das correntes parlamentares.

As gestões, realizadas em nível ministerial, não produziram ainda efeito visível, mas pelo menos o Presidente da República estará já informado de que os líderes do MDB não se recusarão a comparecer a Palácio para debater com êle qualquer questão, desde que expressamente convidados e tornado público o motivo da convocação.

Os próceres do MDB consultados colocaram o problema em debate interno, junto à liderança, que considerou adequada a resposta dada. Aos emedebistas não causou boa impressão o texto de uma carta endereçada pelo Sr. Vieira de Melo ao Presidente da República sôbre questões de convivência política.

Amaral Peixoto e a crise

Comentando as reações a declarações que fêz recentemente sôbre a crise brasileira, diz o Sr. Amaral Peixoto que se limitou a reproduzir o que está no consenso geral e que é dito diàriamente pelos jornais e por figuras de responsabilidade nos Partidos e no Govêrno. Lembra êle que aludiu à crise financeira. E acrescenta que ouviu o próprio Ministro da Fazenda dizer na televisão que há uma crise financeira. Referiu-se à crise da Igreja e, seja qual fôr o eufemismo a que se recorra, é inegável que há uma crise inédita na Igreja brasileira. A Igreja pela primeira vez está dividida. Falou na crise universitária e ela aí está. Para sentir que essa crise vai agravar-se basta ler o Orçamento para 1968, onde as verbas para o ensino superior sofreram cortes drásticos, prenúncio certo de que a crise ganhará grande profundidade.

Quanto à crise política, diz o Sr. Amaral Peixoto que um dos jornais que o criticaram em editorial, dias antes havia dividido a classe política em dois Partidos: o do radicalismo oposicionista e o dos pândegos.

A crise salarial é proclamada por uma das mais eminentes figuras do Partido do Govêrno, o Senador Carvalho Pinto.

"O que eu disse, portanto", insistiu, "nada tem de nôvo nem de pessoal. É uma simples repetição do que se lê e do que se ouve diàriamente".

A divisão da liderança

O Líder Ernâni Sátiro reitera que não opinará sôbre a tese da divisão da liderança do Govêrno na Câmara antes de ser pôsto objetivamente o problema. Só em face do fato concreto é que tomará uma decisão.

A bancada de Pernambuco, segundo nos comunicou o Deputado Aderbal Jurema, é contrária à divisão da liderança, alegando que fazer tal coisa é enfraquecer o Govêrno. Acrescentou que é da tradição política do País que o Presidente da República indique o líder da Maioria. No momento em que se der à bancada o direito de escolher um líder a latere é que se pretende contestar a prerrogativa presidencial.

O Sr. Jurema observou idêntica tendência entre seus colegas da bancada da Bahia.

Quanto ao nome do Sr. Rafael Magalhães, apontado como do provável líder da bancada, ensaiava-se já ontem uma reação contra sua possível escolha: alguns deputados foram ao líder atual para dizer que, na hipótese de ser dividida a liderança, êles próprios querem ter o direito de escolher.

Um dêsses disse-nos: "É preciso não esquecer que a revolta é dos pequenos".

A fala da Oposição

Não podendo reunir tôda a bancada do MDB, o Líder Mário Covas acertará hoje ou amanhã com os vice-líderes os têrmos do seu pronunciamento, a ser feito, em nome do Partido, no próximo dia 30. A tônica do documento será de denúncia de uma crise institucional.

MDB disputará a Presidência

O MDB está tentando encontrar um nome da ARENA que aceite sua candidatura à Presidência da Câmara, para uma luta em plenário. Alguns deputados já foram sondados.

Carlos Castello Branco

Câmara de Santarém é atacada

Belém (Correspondente) — — Três homens invadiram a Câmara Municipal de Santarém, no momento em que era votado o processo de cassação do mandato do Prefeito Elias Pinto, e conseguiram suspender a sessão na violência, quebrando microfones e alguns móveis. A Polícia, chamada às pressas, prendeu dois dêles.

A Câmara já havia aprovado, por dez votos a um, a representação contra o Sr. Elias Pinto, mas sua decisão foi anulada por ordem do juiz de Óbidos, que vai julgar mandado de segurança impetrado pelo Prefeito com base em decreto que impede os vereadores denunciantes de julgá-lo. Os suplentes poderão ser convocados nas próximas horas.

Gentileza de Nilo irrita ex-udenistas

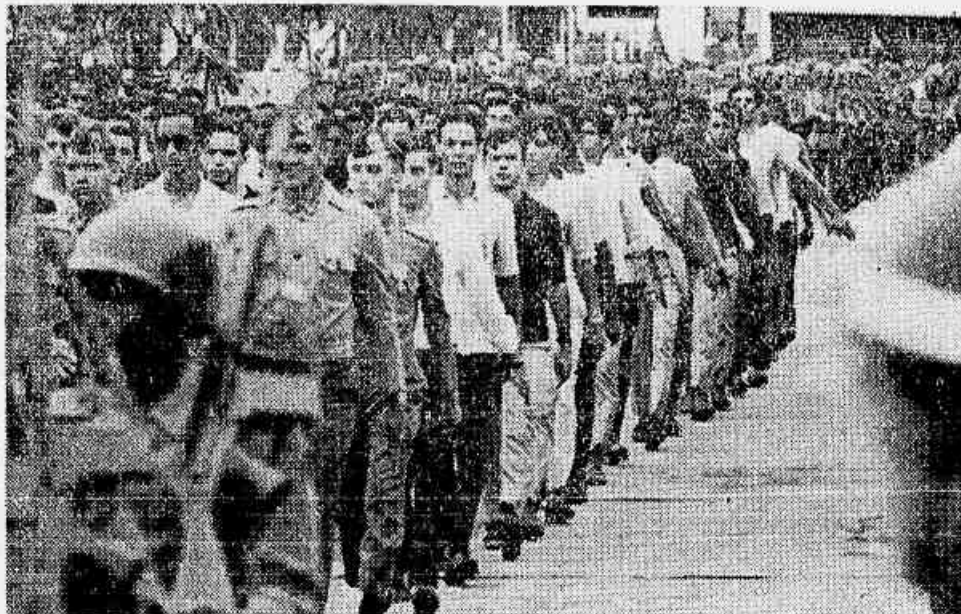
Recife (Sucursal) — Os deputados da ex-UDN, que esperam ansiosos, há meses, a indicação do engenheiro Leal Sampaio para Prefeito do Recife, ficaram irritados ontem com o **suspense** feito pelo Governador Nilo Coelho, que em vez da mensagem tão desejada enviou à Assembléia Legislativa votos de Boas Festas e Feliz Ano Nôvo.

A impaciência dos ex-udenistas aumentou mais ainda com a tranqüilidade do Sr. Nilo Coelho, de quem decidiram exigir agora "uma definição urgente", alegando que a indicação do Sr. Lael Sampaio como substituto do Sr. Augusto Lucena está certa desde 1966, quando o Governador foi eleito pela Assembléia.

CPI sôbre Polícia está paralisada

Ao comparecer ontem à Assembléia Legislativa para mais um depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito que apura a corrupção policial no Estado, o General Jaime Graça foi informado por alguns de seus membros de que a CPI não voltará a se reunir na presente legislatura, tendo em vista a votação do orçamento e outras matérias de urgência.

O ex-Secretário de Segurança afirmou que "a campanha contra o crime não será suspensa" e que caberá ao plenário da Assembléia Legislativa decidir quando voltará a reunir-se a CPI, se ainda durante o recesso parlamentar ou se em março próximo, ao seu término.

NOVOS E VELHOS COMPANHEIROS

Um desfile diferente, reunindo militares e paisanos, deu colorido à solenidade na Vila

Ex-pracinhas da FAIBRÁS marcham na Vila e ganham medalha da Fôrça de Paz

As roupas esportes coloridas e as vastas cabeleiras de cêrca de dois mil ex-soldados do Batalhão da FAIBRÁS que estiveram em São Domingos, proporcionaram ontem um aspecto diferente à Vila Militar, quando formaram e desfilaram no quartel do Regimento Escola de Infantaria, entre os militares daquela unidade, para serem condecorados com a medalha Ao Mérito da Fôrça Interamericana de Paz.

O Comandante do REI, Coronel Antônio Duarte de Miranda, afirmou em seu discurso, que "hoje assistimos novamente às investidas dissolventes dos agentes comunistas, infiltrados entre políticos dos dois partidos nacionais, entre os diretórios dos estudantes, entre os jornalistas e, agora como novidade, infiltraram-se entre os ingênuos representantes do clero, aproveitando-se da boa fé da maioria dos padres católicos".

HOMENAGEM PÓSTUMA

Com tôda a praça de esportes do REI ocupada pelos atuais soldados e pelos reservistas que constituíram os três contingentes, oriundos daquêle quartel, que foram a São Domingos, foi iniciada às 11 horas a solenidade de entrega de medalhas da FIP aos que pertenceram à FAIBRÁS. O ato teve o seu início atrasado de uma hora, por causa do mau tempo. Sob intensa emoção dos presentes, o Subchefe do Estado-Maior do Exército, General Milton Fontoura de Oliveira Reis, agraciou em primeiro lugar o cabo José Elias Bastos e o soldado Nahul Lopes de Sousa, ambos mortos em São Domingos, entregando as medalhas aos respectivos irmãos.

Devido ao grande número de agraciados, tanto o general como os Coronéis Meira Matos, que comandou a FAIBRÁS, Antônio Duarte de Miranda, Paulo Campos de Paiva e Teixeira Costa, condecoraram apenas os oficiais e sargentos das primeiras filas, enquanto os demais receberam as condecorações mais tarde, nas próprias barracas usadas em São Domingos, armadas em número de cinco, atrás da formação dos soldados na praça de esportes.

O que despertou a atenção dos presentes foi a atitude dos dois milhares de ex-soldados que, das brincadeiras iniciais, quando ouviam o toque da corneta, ao se lembrarem do tempo de quartel, passaram espontâneamente a se enquadrarem como se fôssem ainda soldados, durante o desenrolar da solenidade. Em unissono cantaram o Hino do REI e o Hino Nacional. No desfile, do qual participaram junto com cinco companhias daquela unidade militar, foram bastante aplaudidos. A heterogeneidade das roupas e os guarda-chuvas que a maioria portava não prejudicaram a apresentação dos ex-soldados.

OS MOTIVOS

Depois de ter sido lida a ordem do dia do Ministro Lira Tavares pela passagem da comemoração da intentona comunista de 1935, o Coronel Antônio Duarte de Miranda disse em seu discurso, rememorando aquela data, que "não tivesse o Exército brasileiro uma formação moral sólida, não tivéssemos uma tradição cristã muito arraigada, um sentimento de liberdade de consciência e de respeito à pessoa humana, e teríamos, 30 anos antes, uma antecipação no Brasil dos sangrentos acontecimentos episódicos de São Domingos".

Referindo-se à infiltração comunista — que frisou ser atuante em muitos setores da vida nacional —, disse que "a ação dêsses maus brasileiros de hoje é visível a ôlho nu. Procuram lançar as classes sociais umas contra as outras; deturpam as notícias dos fatos ocorridos a fim de que haja dúvida a respeito; criticam o Govêrno e os órgãos governamentais, de modo a causar mal-estar e intranqüilidade", acrescentando que "um minuto de vacilação poderá lançar o nosso País numa situação humilhante e terrível". Por fim, pediu um minuto de silêncio pelos mortos de 1935.

Após o encerramento da solenidade, o Coronel Meira Matos autografou o seu livro *Experiência do FAIBRÁS*, para os oficiais do Exército reunidos no salão principal do REIF. O antigo Comandante da FAIBRÁS fêz questão de autografar um exemplar para a irmã do cabo falecido em São Domingos, Srt.ª Marli Bastos.

Luís Viana comunica ao Govêrno que apura venda de terras a estrangeiros

Salvador (Correspondente) — O Governador Luís Viana Filho comunicou ontem ao Govêrno federal que está apurando, "com rigor", as denúncias de aquisição irregular de terras, por parte de estrangeiros.

"Estou convencido, porém — diz o Governador — de que essa questão não se reveste de maior significado, pelo fato de que é possível que terceiros, havendo obtido titulação de terras em seu nome, as tenham transferido, até maciçamente, a alienígenas, de quem poderiam mesmo ser testas-de-ferro."

COLABORAÇAO

A Procuradoria-Geral e a Secretaria da Agricultura estão colaborando com os agentes do Departamento Federal de Segurança Pública que promovem investigações na Bahia sôbre a compra de terras por estrangeiros.

O Governador tem esperança de que essa colaboração possa oferecer subsídios para a rápida adoção de medidas corretivas adotadas simultâneamente pela União e o Estado da Bahia.

Gama e Silva recebe estudos quinta-feira

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, receberá quinta-feira, quando chegar do Rio, os estudos que solicitou para se decidir sôbre a conveniência de sugerir ou não ao Presidente da República, um decreto-lei impedindo a venda de terras para estrangeiros não residentes no País.

A tendência da Comissão Especial do Ministério da Justiça, ao que se informa extra-oficialmente, é favorável à tese de proibição, para evitar especulações, mas o anteprojeto está sendo examinado pela Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça, que, analisando-o apenas pelo prisma jurídico, é contrária, em princípio.

POLÍCIA

A Comissão Especial do Ministério da Justiça, dirigida pelo Delegado Newton de Oliveira Quirino, fêz várias solicitações às Secretarias de Segurança da Guanabara, Minas Gerais e São Paulo. Entre as providências solicitadas estão, ao que se informa, a prisão de alguns elementos que venderam terras devolutas pertencentes aos Estados e à União.

Até agora, a Comissão Especial do Ministério da Justiça ainda não recebeu os estudos solicitados ao Departamento de Produção Mineral, do Ministério das Minas e Energia, e nem a análise do Instituto Nacional de Criminalística sôbre se as certidões apresentadas para os aforamentos são falsas.

A Comissão do Ministério da Justiça já tomou tôdas as providências para que o cidadão João Inácio, principal responsável pelo "grilo" de terras no Norte de Goiás, seja localizado. Até agora não foi pedida a ajuda da Interpol, porque se suspeita que ainda esteja no Brasil.

Cleto aponta responsável em Alagoas por sevícias aos adversários de Lamenha

Brasília (Sucursal) — O Deputado Cleto Marques (MDB de Alagoas) acusou ontem, no plenário da Câmara, o Secretário de Segurança alagoano de estar "recrutando marginais na Guanabara para aplicar sevícias nos adversários políticos do Governdor Lamenha Filho".

Em longo discurso, no qual comentou os crimes políticos que têm ocorrido em Maceió e no interior do Estado, disse o deputado que "a gente alagoana não pode ser responsabilizada por êsses acontecimentos sangrentos, mas uma pequena parcela de homens públicos sem escrúpulos".

GUERRA E PAZ

— O que, desgraçadamente, se tem verificado — disse — é que, a pretexto de se assegurar a paz, promove-se a guerra da destruição do adversário político ou o jôgo de grupos políticos que, nos bastidores da situação, manipulam e eliminam inimigos pessoais e até dos correligionários incômodos.

Acrescentou que "êsses grupos, velhas aves de rapina, utilizam, invariàvelmente, para alcançar seus objetivos abomináveis, a boa fé de uma autoridade bem intencionada, mas sem a experiência suficiente".

Lojistas e comerciários ainda não acertaram regime de trabalho para o Natal

O Clube dos Lojistas e o Sindicato dos Comerciários ainda não acertaram detalhes sôbre o funcionamento do comércio carioca na época do Natal, embora se saiba desde já que os empregados ganharão gratificação extraordinária aos sábados, conforme convênio firmado no início dêste ano entre as duas partes.

O Sr. Luizant Roma representará os comerciários e o Sr. Eduardo Tavares os lojistas em uma reunião a ser realizada nos próximos dias, para "um ajuste final". Após êste encontro, as duas entidades deverão divulgar notas oficiais.

PAULISTAS EM AÇÃO

São Paulo (Sucursal) — Desde ontem, o comércio de São Paulo está funcionando até as 22 horas, por causa da proximidade das festas de fim de ano, e o Sindicato dos Lojistas da Capital já encaminhou ofício à Secretaria de Finanças da Prefeitura, solicitando o prolongamento do horário até as 23 horas.

Apenas os comerciantes da Rua Augusta resolveram cotizar-se para a sua ornamentação com cordões de luzes de várias côres, pois a maior parte do comércio já anunciou sua intenção de não decorar as ruas, porque "isto representaria despesa muito grande, em vista do alto custo do material a empregar".

DCT confirma para próximo ano aumento nas tarifas e promete melhorar o serviço

O Diretor-Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, General Rubem Rosado, confirmou para o início do próximo ano um reajustamento nas tarifas telegráficas, mas os estudos para estabelecer os índices ainda se encontram na fase preliminar de levantamento dos custos de serviços.

Revelou o Diretor-Geral do DCT que uma das preocupações daquele órgão é a melhoria dos serviços telegráficos, com o aperfeiçoamento do sistema de entregas, através da dinamização dos métodos e da contratação de novos mensageiros, assim como a abertura de outras agências, visando a descentralização do tráfego.

TELEGRAMAS FONADOS

O General Rubem Rosado considera o sistema de telegramas fonados uma das alavancas principais para a modernização dos serviços telegráficos. Em Recife e Salvador já estão sendo mantidos contatos com as companhias telefônicas locais para instalação do equipamento especial para o serviço.

— Aqui no Rio contamos apenas com três telefones para êsse serviço, o que é realmente pouco, e esperamos em breve ampliar seu número, a fim de os usuários poderem expedir e receber telegramas pelo telefone, a exemplo do que já fazem as emprêsas particulares que exploram a transmissão telegráfica — disse.

Assembléia aprova criação do Bloco Partidário, que terá 1/7 de seus deputados

A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, durante a votação do seu nôvo Regimento Interno, o sistema de Blocos Partidários, desde que cada um conte no mínimo com um sétimo do total de deputados existentes na Assembléia.

Como foram apresentadas 116 emendas ao nôvo Regimento, não houve condições do projeto da Mesa Diretora ser aprovado em tempo útil. Por isso, ficou para a segunda discussão, em março do próximo ano.

MDB CRITICA

A emenda criando o Bloco Partidário foi apresentada pelo Sr. Mauro Magalhães, e determina que um sétimo do total de Deputados poderá constituir um Bloco. A emenda foi criticada pelo líder do MDB, Sr. Salomão Filho, e na sessão extraordinária noturna ela foi aprovada por 27 votos contra um.

O Deputado Nina Ribeiro (ARENA) criticou, ontem, o emenda apresentada pelo Sr. Hélio Damasceno autorizando a Assembléia Legislativa a realizar duas sessões diárias. Afirmou o Sr. Nina Ribeiro que a emenda é rigorosamente inconstitucional, pois acarretará alterações nos subsídios, o que sòmente poderá ser feito no final de cada legislatura, e assim mesmo com validade para o período seguinte.

Projeto instituindo Noite de Iemanjá na Guanabara é aprovado pela Assembléia

A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, projeto do Deputado Átila Nunes instituindo, na Guanabara, a Noite de Iemanjá, a ser comemorada na passagem do ano, nas praias cariocas, e que constará do calendário turístico da Cidade.

Justificando o seu projeto, o Sr. Átila Nunes afirmou que a Umbanda reúne cêrca de 18 mil associações e igual número de terreiros, além de milhares de adeptos espalhados por todo o País, "sendo uma religião tão digna, tão respeitável quanto as demais, e com a aprovação dêste projeto fica reconhecido o direito de os umbandistas se reunirem nas praias, na noite de 31 de dezembro, sem serem mais perseguidos pela Polícia".

PROJETOS

Vários outros projetos foram aprovados pela Assembléia, destacando-se um que institui o Departamento de Educação Cívica, de autoria do Deputado Frederico Trota, que cria uma escola normal no Méier, de autoria da Sr.ª Velinda da Fonseca; que reconhece o subúrbio de Campo Grande como cidade, de autoria do Sr. Frederico Trota.

Ainda ontem a Assembléia Legislativa negou licença à Justiça para processar a Deputada Latife Luvizaro, acusada de crime de difamação contra seu colega, Deputado Édison Guimarães.

Danny Kaye chega a S. Paulo e uma hora depois rege no Municipal Orquestra Gadna

São Paulo (Sucursal) — Visivelmente cansado, o cômico norte-americano Danny Kaye chegou ontem à noite ao Hotel Jaraguá, apenas uma hora antes de iniciar sua apresentação no Teatro Municipal, onde regeu 110 jovens israelenses, entre 16 e 22 anos, componentes da Orquestra Sinfônica GADNA.

Danny Kaye e os jovens músicos israelenses vêm realizando uma *tournée* musical por todo o mundo. Provenientes de Montevidéu, onde o avião da VARIG atrasou 6 horas, os componentes da orquestra e o maestro, chegaram a Congonhas sòmente à noite, obrigando a uma total modificação nos seus programas, pois a chegada estava prevista para o início da tarde.

TEATRO CHEIO

Cêrca de mil e quinhentas pessoas — principalmente da colônia israelita — lotaram ontem à noite o Teatro Municipal, que perdeu tôda sua seriedade, durante as peças apresentadas pelos 110 jovens da Orquestra Sinfônica de Gadna, regida por Danny Kaye.

Danny Kaye confessou que "não entende nada de música", mas os jovens israelenses estavam bem ensaiados pelo maestro e Tenente-Coronel Yoseph Tomer, e tocaram sèriamente e quanto a Danny Kaye — com seu rosto expressivo, olhos azuis e casaca imensa —, encenava uma regência com batuta, carrinho de criança, falando russo, inglês e até português.

Danny Kaye, além de ser um dos maiores cômicos da Broadway, é também cantor, dançarino e Embaixador da UNICEF, órgão para assuntos infantis da UNESCO. Desde o momento que descobriu que podia "reger" orquestra, êle vem desenvolvendo também esta atividade com as maiores orquestras dos Estados Unidos, em shows beneficentes.

Cidade Nova recebe Viaduto dos Pracinhas

A SURSAN comemora hoje seu 10.º aniversário com a inauguração do Viaduto dos Pracinhas — o terceiro do Trevo dos Marinheiros, na Cidade Nova —, em solenidade que não mais será presidida pelo Marechal Mascarenhas de Morais, que está acamado, mas pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares, presentes o Governador Negrão de Lima e o Presidente Costa e Silva.

Com 157 metros de extensão, o nôvo viaduto (custo: NCr$ 1 milhão), além de eliminar o sinal luminoso existente no cruzamento de Francisco Bicalho com Elpídio Boamorte, evitará o cruzamento do tráfego no sentido Paulo de Frontin—Francisco Bicalho com o de sentido Francisco Bicalho—Presidente Vargas.

PONTO ALTO

A inauguração do Viaduto dos Pracinhas, às 20 horas, será o ponto alto das comemorações do 10.º aniversário da SURSAN, criada pela Lei 899, quando o Sr. Negrão de Lima era Prefeito do Distrito Federal.

A festa noturna começará com desfile de ex-combatentes nacionais e estrangeiros, queima de fogos — inclusive um com o emblema da SURSAN — e exibição de bandas marciais, sob as luzes de dois projetores do Forte Copacabana.

O terceiro viaduto do Trevo dos Marinheiros foi construído juntamente com duas pistas suplementares: a ligação Paulo de Frontin—Francisco Bicalho, que passa sob os três viadutos e sôbre o Canal do Mangue, e a pista de acesso do Viaduto dos Marinheiros à Avenida Paulo de Frontin. As obras, realizadas em 10 meses, custaram NCr$ 237 mil, exclusive o nôvo viaduto.

POR TÔDA A VIDA

Pela Lei 899, de 1957, a SURSAN teria hoje o seu último dia de existência legal, pois foi criada para cumprir apenas um programa de obras previsto para ser concluído em 10 anos. No início do ano, porém, em mensagem do Governador Negrão de Lima à Assembléia Legislativa, foi aprovada a Lei 1 270 que tornou a SURSAN órgão de caráter permanente.

TRÂNSITO

O Viaduto dos Pracinhas dará vazão ao tráfego no sentido da Avenida Francisco Bicalho para a Avenida Presidente Vargas, servindo principalmente aos veículos que partem dos bairros da Leopoldina para o Centro da Cidade.

Com a inauguração do terceiro viaduto do Trevo dos Marinheiros, chega ao fim a operação-saca-rôlha, criada pelo Departamento de Trânsito para, durante as obras de construção, melhorar o tráfego da Zona Norte para o Centro, através do desvio pelo Estácio dos carros pequenos que procuravam o Viaduto dos Fuzileiros.

Local tem história de qu[...]ro séculos

Ao inaugurar na noite de hoje o Viaduto dos Pracinhas, o Governador Negrão de Lima estará acrescentando "um nôvo e importante dado à história do Rio", segundo o Diretor do Patrimônio Histórico do Estado, Sr. Trajano Quinhões, "pois uma constante do local tem sido suas profundas modificações paisagísticas".

Reivindicam os pesquisadores do Patrimônio Histórico a reconstrução da Bica dos Marinheiros, que ficava na confluência do Canal do Mangue com o Rio Comprido, "para que os 600 mil cariocas em passagem diária pelos viadutos do trevo saibam que ali se encontram quatro séculos de história da Cidade".

PÂNTANO

Disse o Sr. Trajano Quinhões que no século XVI, à época da chegada dos portuguêses, só havia brejos e pequenas ilhas ao longo da área hoje ocupada pelo Cais do Pôrto. Diante de uma dessas ilhas, a que se chamaria dos Melões, um braço de mar adentrava-se pela terra, pantanoso e estreito; a êle deu-se o nome de Mangal de São Diogo. Ia até às proximidades da Praça XI, acompanhando o trajeto das Avenidas Francisco Bicalho e Presidente Vargas.

— Mesmo sendo sucessivamente urbanizada aquela área — acrescentou —, sua denominação até nossos dias (Mangue) guarda a origem pantanosa. Na foz do Rio Comprido com os pântanos de São Diogo, exatamente onde hoje o carioca vê inaugurar-se o Viaduto dos Pracinhas, os jesuítas construiram um chafariz, canalizando as águas de uma fonte próxima.

Êsses jesuítas haviam recebido têrras situadas na margem esquerda do Rio Comprido e do Mangal de S. Diogo. O chafariz era constituído por uma coluna de pedra e duas bicas. Como as pequenas embarcações vindas do mar podiam, especialmente na maré alta, penetrar até a atual Praça 11, onde consta ter havido um cais destinado ao comércio de gêneros alimentícios, seus tripulantes proviam-se de água na fonte: daí Bica dos Marinheiros.

IMPORTANCIA

Segundo o Chefe do Serviço de Arquivo Histórico Estadual, Professor José Luís Werneck da Silva, a Bica dos Marinheiros só perdeu em parte sua importância quando, no século XVIII, deixou de ser o ponto de abastecimento habitual das pequenas embarcações. Isso ocorreu quando o chafariz do Largo do Carmo (atual Praça 15) foi removido para perto do mar no nôvo cais que se construiu na Saúde, e no qual se fixaram grossos bicos de bronze onde os navios se proviam de água.

— Depois que os jesuítas foram expulsos, em 1759 — prossegue o Professor José Luís Werneck — o Vice-Rei Marquês do Lavradio construiu nas imediações da bica uma ponte de madeira, que no século XIX já era de pedra. Era a Ponte dos Marinheiros, já intensamente cruzada, pois a área urbana cresceu da Praça 11 em direção a São Cristóvão, onde estava a Família Real, cuja presença dinamizou a Cidade.

O eixo dêste crescimento fôra exatamente o braço dos mangues que ia do Campo de Santana à Ponte dos Marinheiros. Aos novos quarteirões edificados de um lado e do outro dos pântanos deu-se o nome de Cidade Nova, expressão revivida pela Comissão Executiva de Projetos Específicos, que está reurbanizando a área.

PRESERVAÇÃO

O Chefe da Seção de Estudos e Tombamentos da Divisão do Patrimônio Histórico Estadual acha de interêsse para a Guanabara que alguns prédios desta área sejam preservados, pela sua importância histórica.

O Chefe do Serviço de Tombamento e Proteção do Patrimônio Histórico, Sr. Orlando Pascoal Coelho, já está diligenciando junto ao Govêrno no sentido de ser tombado o prédio n.º 35, de dois pavimentos, da Rua Miguel de Frias, antiga Rua do Atêrro, que pertenceu a Machado Coelho e onde poderia ser instalado o Museu de Artes e Tradições Populares da Guanabara.

ONTEM E HOJE

No local onde hoje se ergue o Trevo dos Marinheiros, algumas enchentes já evidenciam a precariedade da drenagem das águas pluviais, como a de 1811 chamada pelo povo de **água da morte**.

Neste século, a área da Ponte dos Marinheiros se constituiu em um dos principais pontos de estrangulamento rodoviário do Estado; por ela passam, diàriamente, cêrca de 600 mil pessoas.

No Govêrno Mendes de Morais, para melhorar o fluxo do tráfego, se constituiu uma nova ponte ao lado da dos Marinheiros. No Govêrno Carlos Lacerda resolveu-se substituir a idéia de uma rótula, que desafogaria o tráfego, por um sistema de quatro viadutos. O Viaduto dos Pracinhas é terceiro; o último será construído em 1968, ligando a Avenida Paulo de Frontin à Rradial Oeste.

A MELHOR LEMBRANÇA

Telefoto JB-UPI

D. Miriam recebeu de alguns artistas trabalhos com o rosto do Coronel Fontenele

Justiça muda Varas da Fazenda

Quem quiser pagar um impôsto estadual atrasado, que esteja em cobrança judicial, deverá, a partir de hoje, dirigir-se ao nôvo Palácio da Justiça, na Rua Erasmo Braga, segundo andar, para onde foram transferidas, ontem, as quatro Varas da Fazenda Pública estadual que funcionavam no prédio do antigo Supremo Tribunal Federal.

Devido às dificuldades de arrumação dos milhares de processos e à demorada instalação do Juízo no nôvo prédio, o expediente hoje não será aberto ao público para atendimento de casos corriqueiros, funcionando o cartório apenas para as questões urgentes que exijam uma providência imediata.

Erasmo Carlos e motoristas participam em São Paulo de homenagem a Fontenele

São Paulo (Sucursal) — Com a presença de mais de cem pessoas, desde motoristas de táxis até um representante da 4.ª Zona Aérea e o Cantor Erasmo Carlos, foi prestada, na noite de ontem, uma homenagem ao Coronel Américo Fontenele, no Auditório da Rádio Eldorado, onde foram entregues vários presentes à viúva do antigo Diretor do Departamento de Trânsito.

O Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Sr. Ramon Medano, falando em nome dos motoristas de táxi, afirmou ser a homenagem "merecidíssima e justa, pois aprendemos com êle o que é justiça e patriotismo", acrescentando que "morre o homem, mas não morre seu ideal".

OS PRESENTES

Dona Míriam Fontenele, muito emocionada, recebeu um livro de ouro, com assinaturas de diversos artistas de rádio e televisão, além da do Governador Abreu Sodré e de inúmeros motoristas de táxi; além disso, um retrato do Coronel Fontenele, feito pelo pintor Flávio de Carvalho, único brasileiro incluído entre os principais premiados da X Bienal de São Paulo.

Foi entregue também à viúva do ex-Diretor do Departamento de Trânsito uma escultura em alto relêvo do Coronel — obra de Monsita Batusich — encimada pela inscrição: "Bem-aventurados os que sofrem fome e sêde de justiça."

Finalmente, ganhou um crayon do rosto do Coronel Fontenele, feito pelo farmacêutico aposentado Sílvio de Paiva, que se confessou — ao fazer a entrega, "um desenhista amador".

Clube Serra festejará São Benildo

O Clube Serra do Rio de Janeiro — entidade de leigos que promove as vocações sacerdotais —, e os ex-alunos de La Salle, vão promover uma homenagem pública ao irmão Benildo, o primeiro santo canonizado pelo Papa Paulo VI, com uma missa celebrada pelo Núncio Apostólico, às 12 horas de hoje, na Conferência dos Religiosos do Brasil, na Av. Rio Branco, 123, 10.º andar.

Os ex-alunos lassalistas estarão reunidos em jantar de confraternização com os membros do Clube Serra, às 20 horas, no Restaurante do Fluminense, para enaltecer o mais nôvo santo da Igreja, o lassalista São Benildo, canonizado no dia 28 de outubro, por ocasião do encerramento do Sínodo Episcopal.

Ben Horim percorre tôda a América do Sul mostrando que Israel leva vida normal

Após uma estada de cinco dias no Rio, para mostrar a realidade atual de Israel — "que leva uma vida normal voltada para o seu desenvolvimento" — o Diretor do Departamento da América Latina do Ministério do Exterior daquele país, Sr. Eliashiv Ben Horim, viaja hoje para Montevidéu, segunda etapa de sua volta por tôda a América do Sul.

Em entrevista coletiva concedida ontem à tarde na residência do Embaixador de Israel, o Sr. Ben Horim fêz questão de frisar que "o ritmo de vida em meu país desenvolve-se aceleradamente, em meio à calma e à normalidade, tanto no meio econômico e social como no artístico e literário".

FESTA

O ambiente de calma "é de tal ordem" informou o Sr. Ben Horim, que o Govêrno israelense está planejando um programa intenso de festividades em comemoração dos 20 anos de existência autônoma de Israel.

— Estas festividades demonstrarão ao mundo a realidade alerta, ativa, desperta de um povo em pleno desenvolvimento — afirmou o ex-Embaixador de Israel na Venezuela, acrescentando que os que forem para Israel poderão confirmar suas afirmações.

Quanto à Cidade de Jerusalém, o Sr. Eliashiv Ben Horim disse que é uma das capitais mais tranqüilas do mundo, na qual 60 mil árabes vivem sem restrições e sem causar distúrbios, com o comércio ativo e uma atividade turística superior à de antes.

— Jerusalém respira finalmente o ambiente de ecumenismo com o qual o Papa João XXIII havia sonhado tanto — frisou.

Seis meses após o término da guerra, "não se está às vésperas de convênios de paz" — lamentou o Sr. Ben Horim, salientando que todos — tanto árabes quanto judeus — "estão cansados com tantas guerras e anseiam pela paz, por uma paz segura, verdadeira, sincera, surgida da discussão de todos os problemas colocados uma vez por tôdas na mesa de conferência".

O Sr. Ben Horim confirmou o reequipamento das fôrças armadas árabes, especialmente a fôrça aérea, o que leva os israelenses a tomar certas precauções porque "Nasser é um homem que faz o que diz".

— O rearmamento não é uma ação compatível com os desejos de paz da região — disse o diplomata, que não quis citar os países mais propensos a negociar, limitando-se a dizer que "pequenas coisas, revelações prudentes nos meios de comunicação fazem sentir o desejo de tranqüilidade que todos têm".

Indagado sôbre o estado de espírito das fôrças israelenses, o Sr. Ben Horim disse que o Chefe do Estado-Maior, General Rabin, é o menos militar de todos os militares.

— Êle não vê em seu exército alguma coisa de ideal, mas algo de inevitável. Para êle, a necessidade de manter fôrças armadas bem equipadas é um mal necessário, pois o povo quer evitar guerras e não ganhá-las. Nosso desejo é o de que todos os jovens possam prestar os dois anos de serviço militar em paz, como se fôsse um mero treino, e não fazendo guerra — concluiu.

Reitores têm nova reunião

Implantação da nova estruturação da Universidade brasileira será o tema que 42 reitores e representantes de entidades educacionais debaterão no II Seminário de Assuntos Universitários, que será instalado depois de amanhã, às 9 horas, no Palácio da Cultura.

O Seminário, que será encerrado dia 2, é promovido pelo Conselho Federal de Educação e tem como objetivo propiciar debates de problemas do ensino superior e um maior intercâmbio entre as universidades. Além dos reitores de tôdas as universidades brasileiras deverão comparecer ao Seminário representantes do Conselho Nacional de Pesquisas, Diretoria do Ensino Superior, CAPES, Conselho de Reitores, Ministério do Planejamento e Coordenação Econômica.

Pamplona vai comandar PM carioca

O Coronel Darci Lázaro demitiu-se ontem do cargo de Comandante da Polícia Militar carioca e deverá ser substituído pelo Coronel-de-Artilharia Confúncio Danton de Paula Avelino Pamplona, segundo informou-se nos meios militares. Até a nomeação do nôvo comandante, a PM será dirigida pelo Coronel Darci Jacob, Chefe de seu Estado-Maior.

Amigos mais íntimos do Coronel Darci Lázaro informaram que sua demissão não tem qualquer conotação política, mas deve-se ao fato único de já haver completado os dois anos de comando. Pela Lei 1 317, êsse tempo agora é contado para arregimentação, e seu cargo foi colocado à disposição desde a mudança do Ministro do Exército.

Fazenda Modêlo terá internato

Será construída na Fazenda-Modêlo um internato para 120 menores, mantidos pela Secretaria de Serviços Sociais, e que terá salas de aula, sala de jogos, praça de esportes, biblioteca e oficina equipada com material necessário para aprendizagem industrial de tecelagem, sapataria e carpintaria.

A Secretaria também já está programando o internamento, em colônias de férias particulares, de 400 menores, entre cinco e 14 anos, de ambos os sexos. O objetivo é dar a estas crianças, que não têm para onde ir depois do período de aulas, a oportunidade de também gozar férias.

Petrobrás fará garagem no Panorama

A SURSAN vai autorizar a Petrobrás a construir uma garagem de três pavimentos em terreno defronte ao Panorama Palace Hotel, na Rua Alberto Campos, 12, mas em troca a companhia estatal terá de construir uma nova praça, com características de jardim suspenso, que ocupará tôda a laje superior da garagem.

A Petrobrás explorará, além da garagem, que terá capacidade para 2 mil veículos, um pôsto de gasolina e de serviços. Com esta obra o Panorama Palace Hotel, já considerado um ponto turístico do Rio, ganhará um estacionamento, cuja falta impedia a grande afluência de público ao seu terraço, de onde se aprecia a paisagem da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Juiz decide quem é dono do Guanabara

A decisão sôbre a propriedade do Palácio Guanabara, que vem sendo reivindicada há anos pelos sucessores da Família Imperial brasileira, será conhecida no dia 4 de dezembro, às 13 horas, quando o Juiz da 1.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Evandro Gueiros Leite, publicará sua sentença na ação ordinária proposta por Dom João de Orléans e Bragança.

O intrincado processo corre na Justiça desde 1949 e sempre preocupou os juízes que passaram pela 1.ª Vara, pois exigiu diversas providências demoradas, que impediram o julgamento rápido da questão. Qualquer que seja a decisão do dia 4 de dezembro, a parte que fôr derrotada terá direito de recorrer, com efeito suspensivo.

Frei Eliseu é o Prior em B. Horizonte

Frei Eliseu Lopes foi eleito Prior do Convento dos Padres Dominicanos de Belo Horizonte, devendo tomar posse no dia 30, depois de amanhã, substituindo no cargo a Frei André Muniz de Resende, numa comunidade de oito padres.

Frei Eliseu foi Prior do Convento do Leme de 1964 a 66, quando foi substituído pelo Frei Estêvão Cardoso de Avelar. O nôvo Prior de Belo Horizonte tem 48 anos de idade e 21 de sacerdócio.

Senado dá ordem para o metrô

Brasília (Sucursal) — O Senado, em regime de urgência urgentíssima, autorizou ontem o Govêrno da Guanabara a contrair, com um grupo alemão, o empréstimo de 10 milhões 680 mil marcos, para financiamento do contrato de elaboração de estudo de viabilidade econômico-financeira e de pré-projeto de engenharia do metrô carioca.

·tas ·os leitores

Movimento apolítico

"Li na Coluna do Castelo que algumas pessoas atribuem vinculação política à mobilização sindical contrária à política salarial. Contestando a referida versão, esclarecemos que somos contrários à política salarial do Govêrno em virtude de seus notórios aspectos unilaterais, em prejuízo dos assalariados, conforme temos exaustivamente demonstrado com dados técnicos.

Rui Brito Pedrosa, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito — Ceará, Fortaleza."

Técnica de Moscou

"(...) Verificamos que o **INPS** segue a mesma **linha de Moscou,** consciente ou inconscientemente. A verdadeira e integral **técnica do desespêro** é ali praticada com rara perfeição, e consegue os mais extraordinários resultados, a ponto de situar **o Brasil** no altíssimo e inalcançável cume de país mais desorganizado do mundo, no que toca a serviços sociais e oficiais...

Joel Teixeira — Rio, GB."

Sem recursos

"Reportando-nos à sua edição de 17-9-67, informamos têrmos, baseados em que a **Eletrobrás financiará a mudança de 50 para 60 ciclos no Estado do Rio,** procurado, imediatamente, entrar, sôbre o assunto, em entendimentos, por correspondência, com aquela autarquia. Agora, em face da resposta que nos foi dada (em ofício do último dia 4), queremos, para orientação dêsse conceituado jornal, passar às suas mãos a fotocópia do ofício, no qual se lê que a referida autarquia **não dispõe de recursos próprios para qualquer programa de financiamento.**

Ailton Damas dos Santos — Diretor da Cia. Usina de Açúcar São João (B. Lisandro) S.A. — Campos, RJ."

Engano de firma

"Sob o título **Polícia Federal instala 50 aparelhos SSB para melhorar telecomunicações,** foi publicada uma notícia sôbre êsse melhoramento a ser implantado no Departamento de Polícia Federal. Infelizmente consta na publicação que os aparelhos "estão sendo **instalados por uma firma paulista** de telecomunicações", o que não corresponde à realidade.

A firma vencedora da concorrência, com resultado já publicado em **Diário Oficial** e contrato de fornecimento assinado em 24 de agôsto, é a Indeletron, Indústria Eletrônica S.A., com sede e fábrica no Estado da Guanabara, à Rua Francisco Eugênio, 129-A.

J. B. de Faria, Diretor Superintendente da Indeletron — Rio, GB."

Deus e o diabo

"Numa época em que os homens que escrevem preferem a apologia ao **outro lado** — vamos acender uma velinha ao diabo para garantir o futuro — o artigo **Vietname,** publicado pelo JB, diz aquelas verdades só aplaudidas pelas massas no epílogo dos grandes conflitos mundiais, geralmente decididos pela participação decisiva das fôrças imperialistas. Notável, o último tópico de **Vietname**. E como representa o que sinto, aquela que é a minha verdade, aperto-lhes as mãos, feliz por encontrá-la num jornal que não está vendido a Wall Street.

Alberto Holder — Rio, GB."

Moral em concordata

"A respeito do artigo **Padre Ávila assume tôda responsabilidade por obra julgada subversiva,** ficamos sabendo de mais uma **gaffe** dêste Govêrno. É inacreditável e triste que a Revolução que tanto apoiamos esteja enveredando por caminhos em que primam a ignorância e os erros mais grosseiros. A **Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo** é obra democrática de alto nível cultural, que nada tem de subversiva. Estas tolices, unidas à fome, é que estão levando o descrédito à Revolução e unindo os descontentes aos subversivos. Será possível que o Ministério da Educação não tenha coisa mais útil a fazer do que se preocupar com obras de pessoas do gabarito do Padre Ávila, cujos trabalhos em prol da comunidade são sobejamente conhecidos? Onde iremos acabar com êstes métodos tão tolos e ditatoriais? Assusta-nos estar nas mãos de ignorantes desejosos de "fazer mérito".

Henriqueta Gomes — Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 28 de novembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Missão da Imprensa

O Govêrno homenageou ontem, como faz todos os anos, as vítimas da intentona comunista de 1935. Apesar de tôdas as dificuldades que tem enfrentado a democracia brasileira, pode-se dizer, rememorando a data sangrenta, que ela não se poderia repetir nos dias correntes. No seio das Fôrças Armadas, principalmente, como no seio do povo em geral, existe hoje a noção clara da opção democrática. Quando o Presidente Costa e Silva alinha como um dos objetivos primordiais do seu Govêrno a restauração do poder civil, o que faz é reconhecer tàcitamente que o País, que recebeu com alívio a libertação de março de 1964, não aceitará, de qualquer lado que venha, o modêlo totalitário de govêrno.

Em sua quase generalidade, a imprensa brasileira contribuiu para reforçar o sentimento democrático do povo, inclusive opondo-se ao poder do Govêrno João Goulart. E o que fêz, naquele tempo como hoje, foi obra de *esclarecimento*. O dever da imprensa democrática é informar, informar sôbre tudo nas páginas do seu noticiário, e orientar a opinião dos leitores nas colunas editoriais. A notícia é sagrada e a opinião é livre. O leitor se informa, pelo noticiário, forma a sua opinião e a compara com a opinião do seu jornal.

Querendo homenagear ontem a memória dos que tombaram em defesa da democracia em novembro de 1935, o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Orlando Geisel, demonstrou que nada entende do funcionamento da imprensa numa democracia. Demonstrou mais do que isto. Demonstrou que desconfia do funcionamento da democracia em geral. Em nome de quem imagina o General que falou, quando, diante da publicação de artigos e reportagens sôbre a Revolução Comunista de 1917, disse que os jornais estavam "festejando na cornucópia do dinheiro fácil a perda total da liberdade"? Falou no seu próprio nome, fazendo acusação grave, mentirosa e tola. Se pensa que falou em nome do Exército, engana-se. Numa democracia ninguém fala em nome de tanta gente sem comissão expressa. "Aqui estamos, companheiros, ao vosso lado, ouvindo a algaravia e a girândola de nossa imprensa, tão ciosa de sua liberdade, festejando a perda da liberdade, onde o comunismo brotou do caos ou da ponta das baionetas, desmentindo o seu profeta".

É informando o povo, é debatendo a convulsão histórica que foi a Revolução de 1917, que se criam as opções entre violência e democracia consentida. A imprensa de todo o mundo livre rememorou o fato histórico irrecusável, mostrando editorialmente o que custou êle em têrmos de sangue e lágrimas. Fingir que a Revolução não ocorreu é imitar a União Soviética, que exclui das páginas de sua História tudo aquilo que desagrada o Govêrno do momento.

Nada temos a ver com as opções íntimas do General Orlando Geisel. Aquelas que sentimos no povo brasileiro, e procuramos fortalecer, são a do respeito aos fatos e do seu livre exame. São, por outras palavras, o respeito à democracia, que não é o regime resultante da Revolução de 1917. E nem as opiniões irresponsáveis nem a ponta de baionetas nos levarão a alterar nossa maneira de fazer jornal.

Missão da Igreja

Afinal surge uma palavra de serenidade, de bom senso, de equilíbrio da parte de um porta-voz da Igreja, para interpretar os sentimentos de nosso clero com relação às atuais fricções com as autoridades. Dom José Gonçalves, Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, colocou o problema da intromissão de sacerdotes e de movimentos religiosos no Brasil em assuntos de caráter temporal e em conflitos de natureza político-ideológica em seus justos têrmos. Embora reconhecendo que é natural que jovens ardorosos se empolguem pelos problemas sociais, Dom José Gonçalves timbrou em lembrar o clero de que sua missão é essencialmente "sobrenatural". Cumpre aos sacerdotes cuidar da formação cristã dos políticos, deixando aos leigos a execução da política no domínio temporal. Firmando-se em vários textos da doutrina da Igreja, que se deu ao trabalho de citar literalmente, o Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos deixou claro que o Ministério Divino deve cuidar das coisas de Deus, deixando a César o que é de César. Seus pontos-de-vista podem ser sintetizados no texto do Decreto das Missões, *Ad Gentes*, n.º 12, que reza: "A Igreja não deseja de modo algum intrometer-se na direção da cidade terrena".

Nada mais oportuno do que as palavras esclarecidas de Dom José Gonçalves, no momento em que os incidentes de Volta Redonda tendem a toldar a visão da verdade dos fatos e a provocar o mundo católico para uma posição de solidariedade precipitada com o Bispo daquela cidade, que, por inadvertência ou excesso de complacência, se deixou envolver por alguns jovens claramente comprometidos em uma campanha subversiva.

É um êrro procurar diminuir a gravidade da pregação revolucionária dos rapazes de Volta Redonda, para coonestar a atuação de Dom Valdir Calheiros, ao abrigá-los em sua própria residência e ao conceder-lhes facilidades para o preparo e distribuição dos panfletos subversivos. O texto dos documentos incendiários já foi divulgado. Trata-se de uma verdadeira antologia de literatura barata subversiva. Mas, pelo fato de haverem os aprendizes de revolucionários de Volta Redonda revelado certo subdesenvolvimento intelectual com as letras gordas de sua fraseologia vermelha, nem por isso diminui a sua periculosidade. As atividades dêsses rapazes estão sendo devidamente apuradas pelas autoridades competentes. Seu destino dependerá do resultado do inquérito a que respondem. Dom Valdir Calheiros já fêz por êles muito mais que deveria ter feito. Ninguém tem interêsse em complicar ainda mais o ilustre Bispo de Volta Redonda nessa enrolada história. É preciso que Sua Excelência Reverendíssima compreenda que já é tempo de separar o joio do trigo e não insistir em enredar o nome da Santa Madre Igreja nas aventuras de alguns jovens irresponsáveis que abusaram da hospitalidade episcopal.

Cada dia se torna mais claro que existe o propósito evidente das fôrças ligadas ao movimento comunista no Brasil de transformar a Igreja Católica no seu instrumento de ação. E isso se compreende. Com o expurgo operado nas Fôrças Armadas os caminhos do proselitismo vermelho no seu seio foram irremediàvelmente cortados. A área parlamentar perdeu qualquer interêsse pelo seu próprio esvaziamento em face da vida política nacional. A Igreja é a única fôrça organizada com ilimitada penetração popular que pode ser útil aos desígnios comunizantes. Tudo isso se compreende. O que não se compreende é que titulares da mais alta hierarquia eclesiástica se recusem a ver a verdade na luz clara dos fatos, tal como expostos por Dom José Gonçalves. Será tão poderoso o fascínio da popularidade fácil? Que motivações misteriosas explicarão a metamorfose dos próprios Ministros de Deus em operários da implantação entre nós do mundo em que Deus está realmente morto?

Censura ao Congresso

Um filme brasileiro, apresentado no Festival Cinematográfico de Brasília, vai ter exibição impedida pela Polícia, a pedido da Mesa da Câmara dos Deputados, por entender que são desairosas as referências ali feitas a parlamentares.

O primeiro aspecto a ressaltar é o sentido nevrálgico da reação da Mesa da Câmara, aparentemente já além dos limites em que se toleram as críticas, quando revestem formas diretas. Antes de estabelecer um consenso sôbre as formas de comportamento capazes de reabilitar o Congresso perante a opinião pública, os congressistas dão sinais de impaciência no julgamento a que são submetidos.

Ordinàriamente, o Congresso tem um horizonte de cento e oitenta graus, em matéria de tolerância, quanto ao que fazem seus membros ou no que respeita a qualquer setor público ou privado. Intolerância em geral é manifestada com exclusividade no plano doutrinário ou na encenação da demagogia. Tôda oposição é invariàvelmente drástica com qualquer Govêrno. Os mais extremados são os primeiros a propor a solução violenta para o regime a que negam até prazo para aperfeiçoar-se.

Nossa Câmara dos Deputados mostrou reação anormal diante das críticas, que já se ampliam de forma insuportável na opinião pública. Mas, a forma a que apelou para demonstrar a sua sensibilidade ferida é digna só do mais arbitrário Executivo, invariàvelmente condenado na retórica parlamentar, quando é o Govêrno que tem a iniciativa de proscrever a apresentação de filmes considerados censuráveis pelas mil e uma razões fáceis de argüir.

Comprova-se que pimenta nos olhos dos outros é colírio, pois jamais se soube que a Mesa da Câmara tomasse a iniciativa de proibir filmes de crítica ao Executivo ou ao Judiciário. Antes de conhecer as informações sôbre cada episódio lamentável de censura, deputados e senadores se apressam a ocupar os microfones, para as longas apóstrofes de amor à liberdade. E fazem muito bem. Mas agora ficou provado que esta liberdade só vai até o ponto de atacar os outros. Quer dizer: cinema ou teatro podem fazer tudo, desde que não seja contra o Congresso.

Neste episódio o mais importante é atentar para a sensibilidade que os representantes do povo já começam a revelar e que, bem conduzida, poderá representar o início de uma reabilitação moral e política do Congresso como instituição. Mal conduzida, porém, tomará estas formas horríveis de pedir censura ou de ressentimentos que costumam levar até a comportamentos despeitados, daqueles que empurram o regime no abismo ou o amarram à sobrevivência parasitária.

Coisas da Política

Oposição quer controvérsia ao invés de "pauta rica"

Brasília (Sucursal) — A liderança da Oposição sustenta que sòmente a controvérsia dá expressão ao trabalho do Congresso. Com êsse argumento, o Deputado Mário Covas insiste em reivindicar para o MDB o direito de indicar projetos para inclusão na pauta da sessão extraordinária que se realizará no período de 16 de janeiro a 22 de fevereiro.

Prosseguem as conversações entre a presidência e as lideranças da Câmara em tôrno da organização de uma "pauta rica", capaz de assegurar rendimento eficiente à reunião extra do Congresso. Até agora não se deu qualquer passo objetivo no sentido do acôrdo. A liderança do Govêrno continua firme no ponto-de-vista de que devem ser selecionados, entre os projetos importantes já em condições de serem votados, apenas os que possam ser aprovados pacìficamente. É o caso das leis complementares sôbre as regiões metropolitanas, a autorização para que tropas estrangeiras transitem ou permaneçam no território nacional e a contribuição de melhoria, além da consolidação das leis do cheque e da adaptação do Regimento da Câmara às normas constitucionais. A liderança da Oposição não concorda com isso, pois entende que assim o Congresso realizaria trabalho de algum significado mas de escassa repercussão, quando o que se almeja é, exatamente, apagar a impressão desfavorável causada pela convocação.

Mesmo sem crer na possibilidade de êxito dos projetos que defende, o MDB luta por inseri-los na pauta. É que, conforme alega o líder Mário Covas, faz-se necessário estabelecer a polêmica a respeito de assuntos que mobilizem o interêsse popular ou que se refiram ao progresso do País. Ainda que o Congresso não aprove, durante a sessão extra, projetos como os que modificam a política salarial, ou como o que cria a Atomobrás, será pelo debate de assuntos como êstes — mais do que pela aprovação silenciosa das matérias arroladas pela liderança da Maioria — que mostrará vida à opinião pública.

Discussão

Independentemente do sucesso que venha a obter nesse pleito, o Sr. Mário Covas anuncia que seu Partido suscitará o debate dos grandes problemas nacionais. Observa o líder que seria muito mais interessante que se pudesse travar o debate a propósito de matérias colocadas para decisão. Mas afirma que haverá discussão importante, ainda que a ARENA persista na política de protelar o curso dos projetos que contrariam a orientação do Govêrno.

Informa o Sr. Mário Covas que está elaborando uma lista dos temas "mais palpitantes para o País". Antes do recesso, designará os oradores que sôbre os mesmos discorrerão durante a sessão extra. Assim, haverá tempo para que cada orador prepare cuidadosamente o seu pronunciamento. Entre os assuntos já selecionados estão a política salarial, a política do café e a ocupação da Amazônia.

Número

Quanto ao problema do comparecimento ao período extraordinário, as duas lideranças estarão preparadas no início de janeiro, para promover intensivo trabalho de arregimentação de suas bancadas. Mas já se nota que essa atividade talvez seja dispensável, desta vez, em face da repercussão da propalada disposição do Sr. Pedro Aleixo, de não realizar a cerimônia de instalação enquanto não se registrar o número mínimo de presença exigido no Regimento.

A notícia de que o Presidente do Congresso pretende observar rigorosamente o quorum para a instalação dos trabalhos fêz com que muitos deputados da ARENA e do MDB manifestassem, irritados, o propósito de comparecer no dia 16 para evitar a repercussão nociva de eventual adiamento da reunião solene de inauguração.

O Congresso, êsse supérfluo indispensável...

L. G. Nascimento Silva

Chegam-me de Brasília notícias alvissareiras quanto ao espírito do nôvo Congresso Nacional. Há entre seus membros uma real preocupação de melhorar a imagem popular do Legislativo, e a noção de que isto só poderá ser conseguido através da eficiência de sua ação. Movimentos originados da mera ambição pessoal de líderes políticos, como a minguante *frente ampla*, lá não encontraram a repercussão esperada. É que o Congresso quer trabalhar, e não se perder em verbalismos estéreis. Novos e velhos deputados estão atentos ao fenômeno do descrédito parlamentar e buscam dar-lhe solução através de uma profunda modificação dos seus métodos e processos de trabalho.

Procurei em artigos anteriores despertar a atenção para o problema, que, òbviamente, não interessa apenas ao Congresso, mas à vida das instituições nacionais, à subsistência da própria democracia. Trata-se de um fenômeno universal: a inadaptação do Poder Legislativo às realidades políticas, econômicas e sociais do mundo atual. Êste assiste a uma modificação profunda em decorrência da tecnologia, uma luta pela eficiência, o que necessàriamente significa uma valorização da atividade executiva e um conseqüente descrédito das longas gestações parlamentares, e da oratória retórica.

O que é necessário é que os parlamentares entendam essa realidade e não busquem remar contra a corrente. Exemplo dessa retórica anacrônica são as manifestações que ainda se produzem contra o processo legislativo instaurado pela Constituição de 1967. A formulação realista adotada por esta corresponde à moderna posição em todos os países sôbre o problema legislativo. Já mostrei que na França é ainda mais rígida a limitação criada pela Constituição atual. A Inglaterra também assegura hoje ao Executivo uma posição que lhe permite enorme comando quanto à prioridade para votação de suas proposições, de sorte a integrar o Congresso no mesmo esfôrço do Govêrno. Constitui fato de constatação geral o de que a impulsão fundamental e a direção dos negócios públicos não podem, por múltiplas razões psicológicas, políticas e técnicas, serem dadas senão pelo Executivo.

Assim, ao invés de reivindicar uma posição institucional que não é mais reconhecida nos vários sistemas constitucionais do mundo, o nosso Congresso melhor ganharia se adotasse uma atitude realista, preocupando-se com a renovação de seus métodos e procedimentos de trabalho, de que resultará uma nova atuação dêle, Congresso. Antes de tudo, preocupar-se com a criação de uma assessoria parlamentar qualificada. Carece o Parlamento de elementos de informação técnica que coloquem o congressista em condições de examinar e criticar os projetos de lei de caráter econômico, social e técnico. Enquanto o Executivo dispõe, para essas questões, de funcionários especializados nos vários setores de atividade da Administração Pública, e de estatísticas e elementos de informação mais ou menos sistematizados, o pobre deputado terá de fazer quase sempre sòzinho suas pesquisas, penosamente levantando seus dados de informação. Não podemos pensar em ter a extensão dos serviços de assessoria parlamentar de que dispõe o Congresso americano, por exemplo, mas, mesmo assim, é necessário dar aos deputados um mínimo de instrumentação.

Também precisa o Congresso reivindicar sua participação nos organismos governamentais que se destinem ao estudo e ao preparo de planos de larga envergadura, como da elaboração de projetos de lei. O método suíço de comissões mistas para redação de projetos de lei, principalmente as de conteúdo social e econômico, deveria ser entre nós introduzido com urgência, com o que se afastariam inúmeros problemas nas relações entre os dois Podêres e se simplificariam as condições de discussão e votação pelas Câmaras. É de especial importância a participação de observadores parlamentares junto aos organismos encarregados da elaboração de planos econômicos de longa duração. Finalmente, ainda no campo institucional, a extensão dos podêres de contrôle do Congresso constitui o expediente eficaz para submeter a um comando democrático a ação governamental, sem coartar seu impulso realizador.

São inúmeras as modificações que no funcionamento do Congresso há que se introduzir para que exerça êle o papel que lhe cabe no jôgo institucional do Estado Moderno. Felizmente muitos parlamentares disso já se aperceberam e transitam no Congresso estudos valiosos para sua renovação. Congressistas velhos e novos, como Aluísio de Carvalho, Rui Santos, Rafael de Almeida Magalhães e outros, esforçam-se no exame do problema e na indicação de soluções. Realismo político, e não retórica, parece ser a fórmula. O País espera ansiosamente por essa renovação. É preciso que o Congresso sacuda a rotina, e que se converta em órgão de cooperação, e não de paralisação dos esforços governamentais. Laski acentuava em sua *Grammarof Politics* que há um "tempo" nôvo para o Estado Moderno. Os problemas no século XX não podem esperar por soluções demoradas do Estado, porque agora são problemas das massas, do povo todo, que dizem com as necessidades básicas dêste, como a alimentação, a habitação, a educação, e tôdas elas são instantes. E a falta de solução em tempo válido representa o fermento produtor das crises e tensões, que desembocam nas ditaduras e nos regimes de fôrça.

O Congresso, êsse órgão supérfluo, diziam os teóricos do fascismo. Poderíamos dizer: o Congresso, êsse supérfluo indispensável. Porque só através dêle se assegura a presença do povo nas grandes soluções nacionais.

Cúpula árabe debate dia 9 plano de paz britânico

Cairo (AFP-UPI-JB) — A conferência de cúpula da Liga Arabe será realizada no dia 9 de dezembro, no Cairo ou em Rabá, informou ontem o Secretário-Geral da organização, Sayed Nofal, à agência noticiosa Oriente Médio.

A maior parte dos Chefes de Estado árabes já deu sua adesão à conferência, solicitada urgentemente pelo Presidente Nasser para estudar os têrmos da resolução britânica sôbre a crise árabe-israelense, aprovada na semana passada pelo Conselho de Segurança.

SITUAÇÃO

O Presidente egípcio tentará tirar nesta conferência o maior proveito da situação internacional, que se tornou muito mais favorável agora para os árabes do que era há poucos meses, segundo os observadores.

Na primeira conferência de cúpula árabe realizada após a guerra, em Cartum, reuniram-se Chefes de Estado e soberanos de um mundo árabe que acabava de ser arrasado e humilhado pelas tropas israelenses, e em situação internacional pouco favorável. A conferência de Cartum teve assim que se manter na defensiva.

Êsses observadores vêm agora sinais de uma onda de simpatia internacional a favor dos árabes, surgida especialmente nas últimas semanas, e acham que Nasser assumirá na próxima conferência uma atitude mais ofensiva, embora sem abandonar a moderação e sem voltar a lançar-se em aventuras militares.

O Presidente egípcio adotará uma "moderação ofensiva", segundo os observadores, insistindo com maior energia nos princípios essenciais da política árabe em face de Israel. Afirma-se, ainda, que Nasser estaria disposto a fazer concessões substanciais para resolver pacificamente o problema do Oriente Médio, mas que para isso deverá haver menos intransigência de parte de Israel.

PREFERÊNCIAS

O jornal egípcio **Al Akhbar** afirmava que a Liga Arabe preferiria reunir-se no Cairo, com a finalidade de reconciliar tôdas as tendências políticas árabes, atendendo à proposta de Nasser de que sejam discutidos os últimos acontecimentos no Oriente Médio e a melhor maneira de conter o crescimento de Israel.

Além de Cairo e Rabá, segundo o jornal, a Capital síria está também em cogitações como o local de reunião dos 13 Chefes de Estado, dois dias após a conferência dos Chanceleres árabes, a quem cabe redigir a agenda dos trabalhos.

O órgão oficioso egípcio, **Al Ahram**, afirmava ontem que o Rei Hassan II, de Marrocos, deseja ser o anfitrião da conferência porque foi o primeiro governante árabe a propor oficialmente a reunião de cúpula.

O jornal diz que Hassan enviou mensagem a Nasser, no domingo, por intermédio do Embaixador marroquino, Mehdi Zentar. O conteúdo da mensagem não foi revelado, mas o **Al Ahram** disse que em nota anterior o monarca do Marrocos já havia proposto a data de três de dezembro.

Enviado de Thant inicia gestões

Nações Unidas, Beirute (UPI-AFP — JB) — O Embaixador sueco Gunnar Jarring, representante especial do Secretário-Geral U Thant no Oriente Médio, iniciou ontem uma série de conferências que se prolongará provàvelmente por três ou quatro dias, em Nova Iorque, antes de começar suas gestões junto a árabes e israelenses.

Em Beirute, o Ministro do Exterior Georges Hakim declarou ao jornal **Al Anwar** que o Líbano está disposto a receber Jarring, mas que "isso não significa que aceite a resolução do Conselho de Segurança sôbre a crise. A missão do diplomata sueco, segundo Hakim, é um dos principais motivos da convocação da conferência de cúpula árabe.

RESERVA

Um informante das Nações Unidas disse ontem que por enquanto nada pode ser revelado sôbre as conversações entre Jarring e U Thant, realizadas ontem pela manhã, acrescentando que "ainda não é possível dizer qual será o primeiro país a ser visitado por Jarring, nem onde instalará o seu centro da atividades".

O diplomata sueco, designado na quinta-feira da semana passada, ocupa temporàriamente um gabinete no 38.º andar do edifício das Nações Unidas e firmará um contrato com a ONU para o desempenho de sua missão.

MERECIMENTO

A resolução aprovada pelo Conselho de Segurança foi acolhida pelo Govêrno egípcio com tôda a atenção que merece, declarou no domingo o porta-voz oficial Hassan Zayat, acrescentando que, embora a resolução lhe pareça insuficiente a RAU pediu aos Chefes de Estado árabes que se reúnam para estudar-lhe o texto.

"Quaisquer que sejam as dificuldades da sua missão, afirmou o porta-voz do Govêrno egípcio, o representante de U Thant não receberá no Cairo a acolhida pouco hospitaleira que os israelenses fizeram ao Conde de Bernadotte".

FÔRÇA

Zayat criticou algumas interpretações surgidas após o discurso do Presidente egípcio, lembrando que Waker ao advertir sôbre o emprêgo da fôrça "também afirmou que a procura de uma solução pacífica era um dos aspectos da fôrça".

O potrta-voz reiterou que a questão da reabertura de Suez depende da retirada das tropas israelense e da solução do problema da Palestina e garantiu, finalmente, que a RAU sempre se opôs à instalação de bases estrangeiras em seu território, sejam norte-americanos ou soviéticas.

Israelenses são presos na Síria

Telaviv, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Os jornais de Telaviv anunciaram ontem que dois soldados israelenses desaparecidos desde a semana passada caíram prisioneiros dos sírios, depois de atravessar por engano a fronteira, e estão sendo procurados através da Cruz Vermelha Internacional.

As autoridades israelenses impuseram o toque de recolher em várias aldeias a cêrca de 16 quilômetros ao sul de Naplusa, anunciou-se oficialmente em Jerusalém, depois que um veículo civil de Israel foi atacado com fogo de metralhadoras leves, no domingo à noite, sem que houvesse feridos.

Soube-se que o Primeiro-Ministro Levi Eschkol conferenciou com o Embaixador dos Estados Unidos, Walworth Barbour, ontem, e segundo se acredita a conversação teria girado em tôrno das últimas gestões do Conselho de Segurança das Nações Unidas e da chegada do mediador, Gunnar Jarring.

Israel agradece à América Latina

Nova Iorque (UPI-JB) — Israel agradeceu a contribuição latino-americana à causa da sua criação, ao comemorar, domingo último, no salão nobre do Instituto Hertzel, o vigésimo aniversário da resolução das Nações Unidas que determinou a sua existência como país independente no dia 29 de novembro de 1947.

Foram particularmente aplaudidos os nomes do ex-Chanceler brasileiro Osvaldo Aranha, que presidia a Assembléia-Geral na ocasião, do então representante do Uruguai, Professor Enrique Rodriguez Fabregat, do falecido Embaixador da Guatemala, Jorge Garcia Granados, e do Embaixador da Venezuela, Pedro Zuloaga.

O presidente da solenidade, Emmanuel Newan, da Agência Judaica, afirmou perante mais de mil convidados que o fator latino-americano foi vital para o nascimento de Israel. "Sem essa ajuda — lembrou Newan — não teria havido resolução".

Dos quatro diplomatas latino-americanos ovacionados, apenas Rodriguez Fabregat se encontrava presente. O venezuelano, Zuloaga, apresentou desculpas em mensagem enviada de Paris, onde se encontra.

A comemoração foi iniciada com um filme tirado durante a sessão da Assembléia-Geral do dia 29 de novembro de 1947, realizada em Lake Success, na qual o Chanceler brasileiro Osvaldo Aranha exortava os delegados a votarem "nesta histórica decisão".

A reação dos espectadores, no domingo, foi a mesma dos delegados à Assembléia, em 1947, ante a proposta bem-humorada do Presidente: "Agora passamos a votar a resolução sôbre Israel. Os que estão a favor digam "sim"; os que estão contra digam "não"; os que se abstêm... bem, êles saberão o que dizer".

Aparece também no filme o primeiro orador da Agência Judaica perante as Nações Unidas, o rabino Abba Silver, acompanhado de Newman e Moshe Sharet, êste mais tarde Chanceler de Israel.

Aden em luta após saída inglêsa

Aden (UPI-AFP-JB) — Tropas republicanas e monarquistas combatem na Capital do Iêmen, segundo notícias transmitidas pela emissora monarquista e captadas em Aden, ontem.

As tropas britânicas evacuaram Aden no sábado e foram substituídas por unidades do Exército da Arábia do Sul, que segundo anunciou a Frente de Libertação Nacional ao alcançar a independência "irá chamar-se Iêmen do Sul".

Os soldados britânicos, cuja evacuação terminou à 1h30m de domingo, eram aguardados ainda ontem na Grã-Bretanha.

Um dos boletins noticiosos ouvidos em Aden dizia que os realistas frustraram uma tentativa republicana de reabir a rodovia que liga Sana, a Capital, ao importante Pôrto de Hodeida. A estrada havia sido cortada pelos monarquistas na semana passada.

A luta no interior da cidade, segundo a emissora monarquista começou quando tropas do Exército republicano tentaram desarmar um grupo de beduínos que chegara do interior. Um decreto recente do Govêrno republicano proíbe o porte de armas dentro das principais cidades do país.

Eleição do nôvo Secretário da OEA é adiada novamente

Washington (AFP-UPI-JB) — Os países membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) não conseguiram, ontem, eleger seu nôvo Secretário-Geral, na terceira votação que se realiza em dez dias, marcando um nôvo escrutínio para amanhã à noite.

O Embaixador panamenho, Eduardo Ritter Aislan, tal como nas duas primeiras votações, manteve-se em primeiro lugar, conseguindo um total de nove votos, seguindo-se o ex-Presidente equatoriano, Galo Plaza Lasso, que obtêve seis. Em terceiro, ficou o ex-Chanceler da Venezuela, Marcos Falcón Briceno, com cinco. Houve dois votos em branco.

Para se eleger, o nôvo Secretário-Geral necessitava a maioria simples de 12 votos. Nas duas primeiras votações, exigia-se a maioria de dois terços.

Logo após a votação, os Embaixadores da OEA iniciaram uma reunião a portas fechadas, a fim de aprovarem as normas para o quarto escrutínio de amanhã, não previsto na Carta da Organização. Regras especiais serão adotadas por isso.

A grande surprêsa do terceiro escrutínio foi a deposição de dois votos em branco. Sabia-se que o México se absteria, como o fêz das vêzes anteriores, mas a tomada de posição da Argentina, no mesmo sentido, não era esperada. A Argentina votou em branco, já que seu candidato, Carlos Muniz, não se apresentou para disputar o pleito, embora não se tenha retirado oficialmente das eleições.

COMO VOTARAM

Contrariando os prognósticos, o panamenho Aislan recebeu maior votação que nas duas vêzes anteriores. A retirada de Carlos Muniz, que deveria ter recebido votos da Argentina, Brasil e Peru, concederia três votos suplementares a Galo Plaza que, além disso, teria pelo menos mais um voto de um país da América Central.

As previsões foram falsas. Enquanto Galo Plaza obteve um só voto suplementar — o do Brasil — Aislan teve dois. Os cinco países centro-americanos fizeram uma frente única e votaram unânimemente no candidato panamenho.

Peru, Barbados, Haiti e Panamá acrescentaram seus votos a êsses cinco, somando os nove votos de Aislan. O México continuou votando em branco e Falcón Briceno perdeu o voto da Guatemala, que se uniu aos centro-americanos, para apoiar Ritter Aislan.

Assim foi a votação nos três escrutínios:

Falcón Briceno	4 — 6 — 5
Guevara Arce	1 — 0 — 0
Carlos Muniz	5 — 3 — 0
Galo Plaza	3 — 5 — 6
Ritter Aislan	8 — 7 — 9
Em branco	1 — 1 — 2

DESCANSANDO

O General Alfredo Ovando Candia está no Rio, de férias

Guerrilha morreu na Bolívia com Guevara, afirma Ovando

Após a morte de Ernesto *Che* Guevara, cuja sepultura é guardada como segrêdo de estado, segundo anunciou ontem o Comandante-Chefe da Bolívia, General Alfredo Ovando, em férias no Rio, o Govêrno boliviano retirou os efetivos militares das zonas de guerrilha, pois apenas quatro rebeldes, ainda perseguidos, continuam livres.

O General Ovando afirmou que, cessada a ação dos guerrilheiros, o Govêrno Barrientos decidiu redistribuir tropas na área fronteiriça e reforçar a instrução antiguerrilha das unidades militares. O diário de Ernesto Guevara, apreendido em Higueras, ficará em La Paz como despôjo de guerra, podendo ser publicado pela imprensa mundial.

FOCOS EXTINTOS

"Apenas quatro guerrilheiros — disse o General Ovando —, sendo dois cubanos e dois bolivianos, continuam em liberdade, mas não representam perigo. Não há mais guerrilhas no país e os efetivos militares, desfalcados de 50 homens mortos em combate, foram retirados da área, excetuando as tropas sediadas em Camiri. A morte de Guevara, contribuiu para a cessação do processo subversivo, liderado por comandantes cubanos. Segundo o diário do ex-Ministro Guevara, 68 guerrilheiros agiam na selva tropical boliviana, combatendo ao lado de três peruanos, dois argentinos e alguns bolivianos."

Declarou o General Ovando que o cadáver de Guevara, sepultado em local não revelado, que o Govêrno boliviano guarda como segrêdo de estado, não foi incinerado e pôde ser identificado por peritos argentinos, mediante fichas dactiloscópicas e exame grafológico de documentos apreendidos.

"Sepultamos Guevara em algum ponto do país sem poder atender a apelos da família, inclusive do irmão do ex-Ministro cubano, Sr. Roberto Guevara, que insistia em vê-lo. O Sr. Roberto Guevara, previa o Serviço de Informações das Fôrças Armadas, pretendia negar pùblicamente a identidade do ex-Ministro cubano. Causou-me boa impressão, mas o Govêrno não podia atentar para problemas familiares em assunto que envolvia, bàsicamente, a segurança interna do país. A morte de Guevara, provocada por tremendo êrro de cálculo do Govêrno de Havana, demonstra que a política de violência não surtirá efeito no Continente. Morto Guevara, o país pôde caminhar normalmente, reatar seus contactos com os investidores e superar a crise em que se debatia" — acrescentou.

PREJUÍZO ECONÔMICO

O General Ovando, manifestando-se contrário à criação de uma Fôrça Interamericana de Paz para debelar a subversão no Continente, "que seria atentatória à soberania de cada país", afirmou que o combate à guerrilha obrigou o Govêrno boliviano a inserir no orçamento uma verba suplementar de US$ 2 milhões. "Não houve ajuda norte-americana, apenas uma cooperação militar dos rangers, que ajudaram no treinamento das tropas regulares, prevista muito antes da eclosão das guerrilhas. Os militares sul-americanos, como os norte-americanos, estão bem preparados para a ação antiguerrilha. Faltam apenas recursos e meios para uma repressão mais eficaz".

"Sustamos nossos planos de desenvolvimento — prosseguiu o General Ovando —, interrompemos a construção de rodovias no trecho Vallegrande—Camiri, mas não podemos avaliar com exatidão os prejuízos econômicos causados pela deflagração da guerrilha no país. Extintos os focos, nota-se agora um desafôgo acentuado. Os investidores privados reafirmam sua confiança, o Govêrno se fortalece politicamente. O campesino boliviano não correspondeu aos anseios rebeldes e o Govêrno de Havana, que viu na Bolívia um terreno propício à irradiação da subversão, cometeu terrível êrro de cálculo. A vitória contra a guerrilha, para nós, consistiu numa experiência única, que pode ser bem aproveitada por todos os países da América Latina."

Ao falar no julgamento do escritor Régis Debray, atualmente cumprindo pena na Penitenciária de La Paz, esclareceu que o Govêrno Barrientos não pretende trocar o teórico marxista por qualquer prisioneiro político cubano. "Legalmente isso não me parece possível, apesar do caráter humanitário da troca. Sòmente as mesmas leis que o condenaram a trinta anos poderão atenuar a pena. A participação de Régis Debray no processo guerrilheiro, plenamente comprovada, não suscitou nenhuma dúvida no Tribunal Militar de Camiri".

"Debray afirmou que o diário de Ernesto Guevara provaria sua inocência. O Tribunal Militar de Camiri, através de um fiscal, exibiu o documento, onde Guevara anotara no dia de sua morte: "Hoje Debray sai em missão especial". O Govêrno boliviano, após a morte do líder cubano, baixou um decreto, conferindo às Fôrças Armadas a posse de todos os despojos de guerra. As Fôrças Armadas permitirão a publicação do diário e pretendem autorizar a filmagem de uma película calcada em seu conteúdo."

"O diário mostra claramente o fracasso de Guevara na zona de guerrilhas da Bolívia — finalizou o General Alfredo Ovando". O Che, sem dúvida, era homem meticuloso, frio, que anotava suas experiências sem qualquer paixão. O documento, porém, não sairá jamais do território boliviano.

De Gaulle oferece associação à Inglaterra no MCE

Paris (UPI - AFP - JB) — O Presidente Charles De Gaulle ofereceu ontem à Grã-Bretanha a situação de associada no Mercado Comum Europeu e assegurou que o ingresso em condição de igualdade só será possível se aquêle país se submeter a uma transformação radical, para que possa unir-se às potências do Continente.

Em sua segunda entrevista coletiva semestral dêste ano, o Presidente Charles De Gaulle declarou que "Israel é um Estado guerreiro decidido a expandir-se" e disse que "a odiosa guerra do Vietname impede qualquer acôrdo entre árabes e israelenses. De Gaulle quer a evacuação dos israelenses dos territórios ocupados e a internacionalização de Jerusalém.

COLABORAÇÃO

De Gaulle acentuou que aceitaria uma fórmula de associação para a Grã-Bretanha, Irlanda e os países escandinavos. Lembrou o Chefe de Estado francês que o interêsse britânico pela Comunidade Econômica européia se constitui numa "exceção tão monumental" que o Mercado Comum não poderia resistir-lhe. Contudo, De Gaulle afirmou que a Grã-Bretanha já repeliu várias vêzes a idéia de uma associação especial à Comunidade, juntamente com os irlandeses e escandinavos.

O General Charles De Gaulle afirmou que a França está disposta a dar sua colaboração para uma solução econômica, política e militar da questão de Jerusalém. No seu entender, desta solução teriam que participar as grandes potências.

De Gaulle declarou também que os problemas financeiros que forçaram a desvalorização da libra esterlina poderiam ameaçar também a cotação do dólar norte-americano e pediu aos Estados Unidos que aceitem uma ampla reorganização do sistema monetário internacional para fazer do ouro a base única das transações entre os países.

1 — A Grã-Bretanha só estará em condições de ingressar no Mercado Comum Europeu quando realizar reformas profundas em sua estrutura. Até lá, poderá ser aceita como associada.

2 — A internacionalização de Jerusalém, a retirada dos israelenses dos territórios árabes ocupados e o reconhecimento de cada um dos Estados em causa pelos outros são as condições básicas para um acôrdo de paz no Oriente Médio.

3 — O movimento de libertação de Quebec é natural, pois seu povo está voltado para a França, que não esquece seus filhos do Canadá e aos quais dará todo apoio em sua luta pelo progresso.

4 — A desvalorização da libra não permitirá, ainda, que a moeda inglêsa faça parte da sociedade sólida e garantida das moedas da Comunidade Européia.

Charge de *LAN*

México vende seu ouro para proteger o dólar

México, Londres, Paris e Francforte (UPI-AFP-JB) — O Govêrno mexicano pôs a venda quase tôda a sua reserva de ouro num esfôrço para apoiar o dólar norte-americano nos mercados da Europa e impedir que o pêso mexicano, protegido por dólares, sofra qualquer desvalorização. O preço do ouro começou a baixar no mercado de Londres, registrando ontem sua primeira queda em 12 dias de corrida desenfreada, em conseqüência de uma diminuição sensível de procura atribuída à decisão de manter o preço do metal, tomada pelo **pool** do ouro, no fim da semana, em Francfort.

O volume de operações na Bôlsa de Paris, entretanto, atingiu ontem a soma sem precedentes de 63,8 milhões de francos, contra 62,8 milhões de sexta-feira, tendo os meios franceses considerado um êrro o fato de a França não haver sido convidada a participar da reunião dos diretores do Banco Centrais, membros do **pool**, em Francfort.

REAÇÃO

A cotação do ouro no mercado de Londres, que desde o dia 15 não tinha variado de 35 dólares 19 7/8, baixou ontem para 35 dólares 19 3/4, enquanto o preço do ouro em libras subiu de um quarto de penny chegando no nível record de 290 shillings e 11 pennies por onça.

Na reunião de Francforte, ficou estabelecido um programa de ação para defender o preço do ouro. Participaram do encontro os Governadores dos Bancos Centrais ou instituições equivalentes da Alemanha Ocidental, Bélgica, Estados Unidos, Holanda, Itália, Reino Unido e Suíça.

O Presidente do maior banco particular da Alemanha Ocidental, Herman Abs, do Deutsche Bank, declarou ontem, em Stuttgart, que o preço do ouro permanecerá estável e que a especulação terminará. Disse que não há sentido em acusar o Presidente De Gaulle de fazer guerra ao dólar e à libra.

Falando ante a Federação das Indústrias do Estado de Baden Wurttemberg, Abs afirmou que o Congresso dos Estados Unidos nunca aprovaria uma mudança do preço do ouro. Frisou que enquanto o Govêrno norte-americano continuar comprando e vendendo ouro a 35 dólares a onça, dificilmente o preço do metal sofrerá modificação.

Segundo a revista semanal **Background for Tomorrow** editada em Washington, os Estados Unidos dispõem, no momento, de apenas 2 bilhões de dólares em ouro para garantir cêrca de 25 bilhões de dólares em moeda em mãos de países estrangeiros, uma vez que dos 13 milhões de dólares de sua reserva-ouro 11 bilhões correspondem aos 25% do dinheiro em circulação no país, que o Tesouro é obrigado a manter intocáveis.

TODO O OURO DO MUNDO

Radiofoto UPI

O General De Gaulle atacou violentamente o dólar em sua entrevista coletiva e pediu a volta ao padrão-ouro como base exclusiva nas transações internacionais.

General anuncia nova revolução francesa

Estes são os trechos mais significativos da entrevista coletiva que o Presidente Charles De Gaulle concedeu ontem à imprensa, em Paris, no Palácio dos Campos Elísios:

Transformações sociais

A França está conseguindo uma imensa mudança econômica e social que põe em causa todos os interêsses, tôdas as estruturas e todos os hábitos. Elas suscitam reações por parte dos demagogos. Mas cabe ao Estado, que tem os meios necessários para isso, tomar a decisão de agir, sem deixar que a ação se disperse ao sabor das reivindicações fragmentárias e episódicas.

Para que se tenha uma idéia do que afirmamos é suficiente comprovar como o Govêrno decidiu agir. No setor da indústria, o objetivo é torná-la competitiva. No Mercado Comum como no resto do mundo, é preciso impulsionar os investimentos, encorajar e ajudar as concentrações, os melhores métodos de gestão, favorecer as exportações, ampliar seu campo de ação. Em oito anos, a produção industrial francesa cresceu em 5.5 por cento ao ano.

No setor da agricultura é preciso organizar a produção, a seleção, os mercados e melhorar as estruturas para que se possa aumentar as superfícies muito pequenas e relocalizar as parcelas.

É possível imaginar que, em dez anos, haverá na França 1,5 milhão de propriedades agrícolas que serão rentáveis, em sua maioria, e que só empregarão 10 por cento da população, contra 55 por cento no início do século. Em compensação, estas propriedades produzirão três vêzes mais do que as propriedades do início do século.

No setor das atividades científicas, ou seja, na pesquisa atômica, na eletrônica, na aviação, no setor especial e na televisão, o Estado deu uma contribuição maciça, que, êste ano, foi oito vêzes maior do que em 1958 e que aumentará ainda mais.

Ajuda aos trabalhadores

As máquinas não bastam. É preciso um grande numero de homens. É por isso que o crescimento de nosso povo deve ser o primeiro de nossos investimentos. Nós ajudaremos melhor e mais o desenvolvimento das jovens famílias francesas. É preciso que a população ativa seja repartida entre as tarefas, segundo as necessidades da atividade nacional e que cada cidadão francês esteja apto a desempenhar suas obrigações profissionais.

É preciso formar os jovens, assim como é necessário adestrar as equipes e os dirigentes. Isso implica uma reformulação da educação nacional, o que vai ser feito dentro em breve.

O trabalho e os trabalhadores devem encontrar sua segurança apesar das mudanças de emprêgo. A ajuda pública está atualmente sendo empregada para isso. É preciso, finalmente, que nas emprêsas a participação direta do pessoal nos resultados, no capital e nas responsabilidades se torne um dos dados da economia francesa.

Oriente Médio

O estabelecimento de um centro sionista na Palestina, e, posteriormente, de um Estado de Israel, despertou na época um certo número de apreensões. Muita gente perguntava — e até mesmo judeus — se isso não iria provocar incessantes e intermináveis atritos e conflitos. Alguns chegavam a duvidar que os judeus reagrupados se tornassem um povo dominador, depois que se reunissem no lugar de sua antiga grandeza. Um capital considerável de interêsses e mesmo de simpatia se formou em seu favor, principalmente no mundo cristão. E isso aumentou em conseqüência das abomináveis perseguições sofridas durante a Segunda Guerra Mundial, pelos trabalhos construtivos e pela coragem de seus soldados em sua nova pátria.

Muitos países, inclusive a França, viam com satisfação o estabelecimento de seu Estado e desejavam que êste encontrasse com seus vizinhos um **modus vivendi** pacífico. Depois de 1956, entretanto, teve-se a impressão de que seu território não lhe bastava mais. É por isso que a Quinta República, para se libertar dos elos especiais criados pelo regime anterior com êste Estado, foi favorável ao relaxamento da tensão no Oriente Médio.

Nós demos a Israel um bom número de conselhos de moderação. Além disso, logo depois de resolvido o problema argelino, retomamos com os países árabes a política de cooperação e de amizade que fôra, durante muito tempo, a política da França. Fizemos compreender aos países árabes que o Estado de Israel era para a França um fato consumado, sôbre o qual não se podia discutir.

Apesar disso tudo, o drama ocorreu. Ele foi precedido e preparado pela tensão grave que foi suscitada pela existência dos refugiados e, simultâneamente, pelos incidentes nas fronteiras.

Para evitar as hostilidades a França havia, já em 24 de maio, proposto proibir a cada uma das partes que desse início ao combate. No dia 2 de junho, o Govêrno francês declarou que seria contra aquêle país que empreendesse a primeira ação armada. Eu próprio declarei, no dia 24 de maio, ao Ministro Abba Eban que, se Israel fôsse atacada, a França não deixaria que aquêle país fôsse destruído. É conhecido o fato de que a voz da França não foi ouvida e que Israel, em seis dias de combate, apoderou-se dos objetivos que havia escolhido e organizou uma ocupação que não pode continuar sem repressão e sem provocar contra aquêle país uma resistência que seus dirigentes qualificam de terrorismo. O cessar-fogo mais ou menos precário estabelecido pelas Nações Unidas é temporário. Qualquer solução do conflito deve ter base na evacuação dos territórios tomados pela fôrça e o reconhecimento de cada um dos Estados em causa pelos outros.

Isso feito, será provàvelmente possível localizar o traçado possível das fronteiras, as condições da segurança, a sorte dos refugiados e as modalidades da livre navegação para todos no Gôlfo de Acaba e no Canal de Suez.

Para que um acôrdo neste sentido seja possível — e ao qual a França gostaria de acrescentar um estatuto internacional para Jerusalém, com o acôrdo das grandes potências e das Nações Unidas, a França está disposta a emprestar seu concurso político e militar.

Contudo, um acôrdo dêste tipo não parece ter grandes possibilidades a curto prazo. De fato, sem o drama do Vietname, o conflito entre Israel e os árabes não teria se tornado o que é atualmente. E se o Sudeste da Ásia quisesse restabelecer a paz, haveria um relaxamento da tensão geral no mundo.

Quebec

O movimento de libertação que está se desenvolvendo no Quebec é muito natural. E é muito natural que os quebequenses tenham se voltado para a França. Eles consideram nessa pátria como uma nação cujo coração e espírito são os mesmos que os seus e cuja potência nova está particularmente apta a colaborar com seu progresso.

Foi, pois, com uma grande alegria e um grande interêsse que recebemos em Paris os dirigentes de Quebec e que concluímos com êles acôrdos de ação comum. Eu próprio fui, em julho último, a Quebec.

Nada pode dar uma idéia do que foi a onda imensa de fé e de esperança francesas que se levantou em todo o Quebec por ocasião da passagem do Presidente da República. Milhões de homens, mulheres e crianças reuniram-se para gritar com entusiasmo "Viva a França" e para agitar milhões de bandeirinhas da França e de Quebec. Com entusiasmo unânime, a multidão aclamou as palavras que eu lhe dirigi. Em Montreal, a segunda maior cidade francesa do mundo, e que era o último ponto de meu itinerário, a paixão libertadora era tamanha que a França tinha o dever de responder solenemente e sem rodeios. Foi o que eu fiz quando disse que a França não esquece seus filhos do Canadá, que os ama e que vai apoiar seus esforços na senda do progresso.

Desvalorização da libra

Desde que há homens e Estados, todo grande projeto é sedutor. É o que acontece, por exemplo, com a unidade da Europa, mas as realidades existem. A política pode ser uma arte bastante fecunda ou uma vã utopia.

O problema consiste em saber se a Grã-Bretanha poderia entrar atualmente na Europa sem prejudicar, sem destruir o que já existe. A Grã-Bretanha havia proposto com insistência o início, sem mais adiamentos, de negociações para ingressar no Mercado Comum. A Grã-Bretanha declarava aceitar tôdas as condições (mas, então, por que negociar sôbre as cláusulas que, antecipadamente, já declarou aceitar?).

O primeiro ato de Londres foi recusar-se a participar da elaboração do Tratado de Roma. O segundo foi testemunhar uma hostilidade intrínseca a uma comunidade européia que considerava irrealizável. O terceiro foi a negociação conduzida em Bruxelas, pelo Sr. Maudling, durante um ano e meio, para submeter a Comunidade às condições da Inglaterra. O quarto, no início do Govêrno Wilson, foi o refôrço dos elos com a Comunidade britânica. O quinto, finalmente, foi a nova exigência britânica.

Esta atitude é fàcilmente explicável: o povo inglês, diante do grande movimento que se observa na política mundial, e tendo em vista as orientações cada vez mais centrífugas na Comunidade britânica, procura descobrir um contexto — que pode ser o europeu — que o ajude a salvar e a salvaguardar sua própria substância. Além disso, os britânicos querem ainda desempenhar um papel de direção.

Esta atitude é muito salutar e, a longo prazo, não há nada mais satisfatório para a Europa. Mas isso só poderá ser feito, se o povo britânico quiser se obrigar às mudanças fundamentais necessárias para chegar ao equilíbrio. É esta transformação da Grã-Bretanha que se impõe para que ela possa pertencer ao Continente.

Para ficarmos sòmente no domínio econômico, convém lembrar que o informe da Comissão Executiva do Mercado Comum mostra o desequilíbrio da economia britânica, cujos dados não poderiam ser mudados por êste país sem que fôsse mudada sua própria natureza.

A desvalorização, assim como os empréstimos que a precederam e a acompanham, não permitirá que a libra esterlina faça parte, atualmente, da sociedade sólida e garantida das moedas européias. Se isso ocorresse, seria o fim da Comunidade Européia.

Aliados põem fim à ameaça de guerra greco-turca

OS PASSIVOS — Radiofoto UPI-JB

Makários e o enviado de U Thant são os menos ouvidos

Ancara, Atenas e Nicósia (AFP-UPI-JB) — Já não existe pràticamente ameaça de guerra entre Grécia e Turquia — dois aliados na OTAN — graças às negociações realizadas pelo Secretário-Geral da Aliança, Manlio Brosio, e pelo enviado de Lyndon Johnson, Cyrus Vance, que regressou ontem pela terceira vez a Ancara, procedente de Atenas, com a resposta grega às contrapropostas turcas sôbre a retirada dos efetivos de Chipre.

O Gabinete turco está reunido examinando os planos gregos, prevendo-se que nas próximas 24 horas a crise tenha sido superada. Enquanto isso, os cipriotas turcos e gregos aguardam passivamente que seu destino seja resolvido por Atenas e Ancara, pela mediação da OTAN e os EUA (a ONU nem é ouvida), sem qualquer direito a reivindicação.

CLIMA

Ignora-se por enquanto qual o resultado das conversações entre os dirigentes turcos. O enviado de Johnson chegou a Ancara pela manhã trazendo a resposta grega e foi imediatamente recebido pelo Primeiro-Ministro Suleiman Demirel e pelo Chanceler Ihsan Caglyangil. Os três se recusaram a fazer declarações à imprensa. Brosio também está em Ancara participando das negociações.

Foi depois do encontro com Vance, que o Primeiro-Ministro convocou uma reunião de Gabinete. Embora a solução negociada esteja próxima, o Govêrno turco continua mantendo o clima militar que marcou as horas do auge da crise.

O jornal *Vumhuriyet* afirmou em editorial que a paz depende de "um sim ou um não", ou seja, a decisão de invadir Chipre é função dos têrmos dos planos gregos.

POSIÇÃO TURCA

As contrapropostas feitas sábado pela Turquia, ao tomar conhecimento de que a Grécia aceitava em princípio a retirada das tropas são as seguintes, segundo fontes bem informadas:

1 — Grécia e Turquia confirmariam a independência, a integridade territorial e a inviolabilidade dos acôrdos de Nicósia de 16 de agôsto de 1960;

2 — Grécia e Turquia retiram ràpidamente as fôrças armadas não cipriotas estacionadas em Chipre, à exceção dos contingentes militares — 950 gregos e 650 turcos — previstos pelos acôrdos vigentes;

3 — A retirada da Ilha das fôrças não cipriotas se efetuará sob contrôle da fôrça das Nações Unidas, que será reforçada nesta ocasião;

4 — Estas decisões serão anunciadas primeiramente pela Grécia e, depois, pela Turquia;

5 — Depois de evacuação de Chipre das fôrças não cipriotas, a Turquia suspenderá as medidas de ordem militar que considerou necessário tomar.

6 — Indenização aos cipriotas turcos pelos ataques sofridos há 15 dias;

7 — Substituição definitiva do General Grivas no comando da Guarda Nacional.

SÓ COM CIVIS

Estas propostas foram levadas domingo por Cyrus Vance a Atenas, onde passou o dia conferenciando com o Chanceler Panayotis Pipinellis. O enviado de Johnson tem evitado contato com os militares e negocia apenas com o Chanceler, embora êle também adote a mesma tendência política.

Fontes autorizadas de Atenas afirmam que a solução da crise realmente depende da resposta grega, enquanto informantes das Nações Unidas levantam a possibilidade de que o Presidente Makarios de Chipre faça ainda um pedido oficial ao Govêrno grego para atender às exigências da Turquia, visando assim salvar a face dos coronéis, que enfrentam graves problemas de popularidade interna. Isso significa que antes que a resposta grega fôsse divulgada, Makarios se pronunciaria.

GREGOS E CIPRIOTAS

Tudo indica que os gregos recusarão a evacuação imediata dos seus 15 mil soldados acantonados em Chipre, aceitando ùnicamente uma evacuação por etapas, escalonadas em vários meses. O prazo seria aproveitado, segundo Atenas para negociar com a Turquia os problemas dos cipriotas e a coexistência pacífica na Ilha.

A posição de Chipre pode ser resumida assim:

1 — Mesmo uma desmilitarização total seria aceitável se fôsse acompanhada de garantias internacionais. A segurança externa da ilha estaria então a cargo dos capacetes-azuis reforçados. Nicósia consentiria, além da retirada dos soldados gregos, a dispensa da guarda nacional que conta 15 000 homens.

Mas a desmilitarização teria que ser "recíproca, isto é, que por uma parte, teria que ser afastado definitivamente o perigo externo de intervenção armada turca e, por outra parte, as fôrças turcas que se encontram em Chipre teriam que ser devolvidas a seu país.

2 — O problema imediato de superação da crise com a evacuação — de acôrdo com modalidades que cabem sòmente aos governos grego e turco — tem que estar desligado nitidamente do problema a longo prazo referente às relações entre as duas comunidades.

Neste caso, trata-se de uma questão que só compete ao Govêrno de Nicósia e aos dirigentes da comunidade turca, no quadro das resoluções das Nações Unidas.

3 — Tudo parece indicar que Nicósia foi mantida ao corrente, embora com certa demora, das negociações que se levam a cabo. Os temores de uma invasão alcançaram seu ponto culminante na noite de sexta-feira para sábado. Esta ameaça, embora atenuada, não desapareceu completamente, consideram os cipriotas.

Porém, uma vez que se tenha voltado a uma situação menos angustiosa, Nicósio reclamara a palavra com prioridade, por considerar que é em Chipre que devem ser resolvidos os assuntos cipriotas. A brecha que separa os pontos-de-vista das comunidades grega e turca em Chipre aparece mais profunda ainda que a que separa Atenas e Ancara.

ONU MARGINALIZADA

O representante de U Thant encontra-se em Chipre conversando com Makarios — os dois marginalizados das negociações. O Govêrno turco não deu a menor importância ao apêlo feito pelo Secretário-Geral da ONU. Interrogado sôbre suas propostas, o Primeiro-Ministro Demirel limitou-se a dizer que "não mereciam resposta".

Mas, se o Govêrno turco pode passar por cima das recomendações do organismo internacional, não pode agir da mesma forma com o enviado do Presidente Lyndon Johnson. A ajuda econômica dos Estados Unidos é indispensável à Turquia, que deve também a Washington a maior parte de seu armamento militar, fornecido dentro do plano da OTAN.

Para Johnson o fato de o grave conflito entre dois membros da OTAN ter se tornado coisa pública já foi uma grande decepção, afirmam os observadores, portanto não pode admitir que haja uma guerra entre êles. Por outro lado, diz-se que Johnson e a OTAN conseguirão o máximo de concessões do Govêrno grego.

Ancara desmobiliza as tropas de desembarque

Ancara (AFP-JB) — As operações militares na Turquia meridional começam a ser desmanteladas, porém a capital, Ancara, apresenta um aspecto lúgubre, em virtude do cumprimento do **blackout**: tôdas as luzes foram camufladas, os faróis dos poucos automóveis que circulam nas ruas estão pintados de azul e todos os estabelecimentos comerciais mantêm os luminosos apagados.

"A população de Istambul aplicou rigorosamente, na noite de domingo para sábado, as instruções para escurecer totalmente a cidade, que também foram estendidas a Ismir, Bursa, Adana e Mersin. O **blackout** contribuiu para aumentar o clima de tensão, embora as negociações de paz já estivessem em pleno andamento.

"TROIA"

Na noite de sábado para domingo, muitos turcos pensaram que seria a noite da invasão de Chipre. O aparato militar estava todo montado no sul do país e os habitantes do pôrto de Mersin, de onde sairiam eventualmente as tropas, chegaram a colocar seus seus automóveis particulares à disposição do Exército.

Até o **ferry-boat Troia** (**Truva** em turco), que tinha acabado de começar a fazer a ligação entre a Turquia e a Itália, foi incorporado às fôrças navais para qualquer emergência.

Melina dá todo apoio aos cipriotas gregos

Washington (UPI-JB) — A atriz Melina Mercouri distribuiu domingo um comunicado à imprensa onde afirma que sua oposição ao Govêrno de Atenas, que lhe custou a cidadania grega, não a impede de defender "a vida, a independência e a integridade de Chipre" e de condenar a Turquia.

Ao manifestar seu apoio aos cipriotas gregos, a atriz declara: "defenderemos a vida, a independência e a integridade de Chipre com a mesma paixão com que lutamos pela democracia na Grécia".

Melina Mercouri vive atualmente nos Estados Unidos e está proibida de regressar à sua pátria. Seus filmes e discos foram colocados na lista negra do Govêrno, desde que ela se manifestou radicalmente contra o regime militar que se instalou na Grécia há sete meses e liderou uma demonstração de protesto da comunidade grega de Washington.

Mais Chipre no "Caderno B"

Informe JB

Calote prioritário

Risco iminente paira sôbre as obras prioritárias da Rêde Ferroviária Federal, onde há um descarrilamento nos pagamentos mensais dos empreiteiros. Os construtores estão à véspera da paralisação, pois assumem gastos e dívidas contando receber. A incerteza de receber e poder pagar vai determinar a paralisação de obras equacionadas com prioridade.

• • •

Há casos em que o atraso é de cinco meses e os débitos elevam-se a dezenas de milhões de cruzeiros novos. Apesar do esfôrço de encontrar uma saída para o calote, o pagamento fêz como sarampo: recolheu-se.

Fim de ano, naturalmente, agrava problemas como êste: a execução do orçamento federal está agonizando, os encargos dos empreiteiros vão aumentar com o pagamento do 13.º salário.

Já que o Govêrno considerou prioritárias tôdas as obras contratadas pela Rêde Ferroviária Federal, suspendeu as demais exatamente para que as mais importantes pudessem ser concluídas. Não há explicação para a incapacidade de pagar.

• • •

Até aqui os governantes tiveram desculpas, mas ainda não apareceu a solução, filha da vontade de fazer mesmo e não apenas de prometer para ganhar tempo.

Ensino

Até agora ainda estão sem receber seus vencimentos os professôres que lecionaram no curso de automóveis, dado a alunos que terminaram o curso de Engenharia na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Nem um escasso centavo de remuneração, até esta altura de novembro.

Aspecto importante: não se trata de professôres que lecionem em cursos de extensão ou de especialização, mas de professôres regentes de cadeiras normais da 5.ª série de Engenharia Mecânica da Escola de Engenharia.

O processo para pagamento das aulas dadas no primeiro semestre se encontra há mais de dois mêses sôbre a mesa de trabalho do Reitor Moniz de Aragão, à espera do despacho solene. As do segundo semestre destinam-se a cair em exercício findo.

A voz da Bíblia

Um dirigente de emprêsa, com formação religiosa rigorosa, solidariza-se com a nota *Alcoólatras Anônimos*, em protesto contra a censura que vetou a música carnavalesca denominada *O Copo*.

"Peço transmitir ao *Informe JB* meu apoio pela sua nota contra censura, publicada sob o título de *Alcoólatras Anônimos*, e talvez seja interessante transcrever trecho da Bíblia — Primeira Epístola de São Paulo aos Timóteos, Capítulo V, Versículo 23".

O signatário é o Sr. Rubem Gueiros, diretor da Mercedes Benz, presbiteriano autêntico, que já foi diácono da Igreja Protestante de Recife. Seu telegrama foi passado de São Paulo. O versículo da Carta de São Paulo é o seguinte:

"Não continues a beber sòmente água; usa um pouco de vinho por causa de teu estômago e das tuas freqüentes enfermidades".

Tema de discurso

Um tema de Rui Barbosa, os moços, foi o assunto escolhido pelo suplente Marcelo Alencar para a sua estréia na tribuna do Senado, quando o Senador Mário Martins licenciou-se para uma temporada na ONU, integrando a delegação brasileira

Três meses depois, quando se aproxima o fim do ano legislativo, Marcelo Alencar volta a Rui, para um assunto que foi também caro à única águia que o Brasil já produziu.

Na sessão do dia 24, Marcelo Alencar tratou do problema Fôrças Armadas e opinião pública, propondo — com a citação de Rui — "o consórcio do soldado com a Nação".

Tendo posição tomada contra a solução e a forma do 31 de março, o jovem senador carioca entende que as tarefas atuais das Fôrças Armadas são a defesa das riquezas nacionais, bem como "prevenir as tensões internas ligadas ao desenvolvimento", além de impedir o contrôle do Poder por parte de minorias. (Faltou apenas esclarecer o conceito de maioria e a melhor maneira de aferi-la, pois tôdas as minorias se julgam majoritárias).

Na etapa atual, entende que as Fôrças Armadas já aspiram — por integração no espírito de desenvolvimento — a equipar-se com material de fabricação nacional, dispensando a importação e a ajuda.

A vez de Negrão

O Senado deu ontem a bênção política ao metrô da Guanabara, sob a forma de autorização para o contrato de financiamento externo.

Enfim, a administração carioca vai buscar debaixo da terra a solução que se mostrou impraticável na superfície e que a perfuração de túneis não fêz mais do que aliviar temporàriamente.

É no metrô que está o caminho para dotar a Cidade, espremida entre o mar e a montanha, de transporte de massa. Sem a colaboração federal, isto não seria possível tão cedo.

O Senado aprovou, mas é preciso destacar que o resultado é a soma da colaboração múltipla do Banco Central, do BNDE, dos Ministérios do Planejamento, da Fazenda e por último do Senado.

Quem poderia dizer que, depois de dois aguaceiros como os de 66 e 67, sem falar na posse contestada, o Sr. Negrão de Lima ainda viria a ter a colaboração federal e fixar-se como continuador de obras e autor de iniciativa histórica, cómo é o caso do metrô.

Vai e vem

Almoçaram juntos ontem, sem a presença de indiscretos, os Ministros do Planejamento e da Fazenda, o primeiro acabado de chegar dos Estados Unidos e o segundo de malas prontas para ir lá.

O encontro foi no Iate Clube, com tôdas as características do informalismo e da discrição com que se entendem os Srs. Hélio Beltrão e Delfim Neto, tidos e havidos como inconciliáveis mas no fundo unha e carne, nos lucros e perdas da política econômico-financeira.

Paraíba à frente

A implementação do programa de educação de adultos é vista com prioridade pelo Governador João Agripino, que tem em mira reduzir ao mínimo ou suprimir o analfabetismo, preparando novos contingentes humanos para fazer face à demanda humana da industrialização.

O Governador da Paraíba afirma, com uma ponta de orgulho, que seu Estado ocupa hoje o primeiro lugar em todo o País, no que respeita à alfabetização de adultos.

Nos cursos supletivos, que a Paraíba mantém em regime de convênio com a Cruzada ABC, estão inscritos cem mil adultos. A meta inicial pretendia atingir a 54 mil adultos.

Lance-livre

● Foi o Chefe da Casa Civil da Guanabara, Sr. Luís Alberto Bahia, quem pleiteou ao Secretário de Obras, Eng. Paula Soares, despir a camisa azul da SURSAN que enfiaram no *Manequinho*, vestindo-o com a camisa alvinegra.

Argumentou Bahia que o Botafogo tem mais tradição esportiva do que a SURSAN. *Manequinho* veste a camisa que tem às costas o número 7, com o qual Garrincha se celebrizou no clube e na seleção brasileira.

● Na reunião em que o Ministério da Educação selecionou os projetos com que o Brasil se apresentará na reunião de Ministros da Educação, em Caracas, o INEP teve aprovadas 7 das oito teses que preparou.

● O Prefeito de Vitória, jornalista, trinta e poucos anos, começa a ser considerado no Espírito Santo como revelação política e administrativa. Em razão de uma atividade em que já contratou mais de dois milhões de cruzeiros novos, em obras, já começa a ser falado como um dos prováveis para a sucessão estadual de 70.

● O presente paterno de formatura do jovem engenheiro Aluísio Maria Teixeira Filho, que se diploma agora pela PUC, na especialidade de planejamento urbano e edificações, é um carro Opel novinho em fôlha, importado, no valor de 14 mil cruzeiros novos. Êste é o último investimento do Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara na carreira do filho, que segue em frente com o diploma e o Opel.

● Um indício que desautoriza o temor do esvaziamento da Guanabara: emprêsas importantes encomendam projetos de escritórios modernos e confortáveis. A Meta Arquitetura, por exemplo, está cuidando de dar instalação de primeira e ambientes de trabalho aos escritórios da Imobiliária Nova Iorque, à Ultrafertil, à Ofertex e a Arthur Andersen, entre outras.

● Copacabana vai ter por êstes dias, ainda a tempo de servir para as compras de Natal, uma loja de nôvo tipo: será uma sala de espetáculos para demonstração de instrumentos eletrônicos de som. A especialidade da loja será a sonorização de ambientes (amplificadores, gravadores, toca-discos), vídeo-tape doméstico transistorizado e circuito fechado de televisão. A loja pertence a um grupo especializado em aparelhos modernos de eletrônica (Transistolândia). Uma equipe de técnicos está em estágio nas fábricas da Sony, no Japão.

● O médico Nélson Senise foi convidado a fazer a saudação aos médicos da turma de 67, na sessão em honra dos doutorandos, na Sinagoga de Sidon, às 9 da manhã do dia 9 de dezembro.

● O Embaixador da República da China, Shao-Chang Hsu, vai condecorar o Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Sérgio Correia da Costa, com o Grande Cordão da Ordem da Estrêla Brilhante, amanhã às 12 horas, na sede da representação diplomática do Govêrno de Formosa.

● O Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo Ataíde, será homenageado pela ADESG (Associação dos Diplomados da ESG), amanhã ao meio-dia, com um almôço no Clube Naval.

● A reforma de estrutura da PUC já quebrou um privilégio: agora o vice-reitor daquele centro de ensino superior é o economista Garrido Tôrres. Trata-se do primeiro leigo a dirigir a PUC.

● Queixa-se o diretor do Grupo de Prevenção do INPS da falta de motivação para a importante causa de prevenir acidentes de trabalho. A exposição apresentada na semana passada foi a primeira no gênero, pois é o fruto da integração dos seguros de acidentes do trabalho no INPS.

A exposição foi montada no Ministério da Educação, onde emprêsas públicas e privadas se fizeram representar. Estudos gráficos mostram a redução de freqüência e gravidade de acidentes nas emprêsas que levam a sério a prevenção, com demonstrações freqüentes, ao vivo.

Os brindes — esclarece o Sr. Humberto Andrade Amado — são elementos destinados a motivar os visitantes para uma nobre causa, que é a Prevenção dos Acidentes.

Joan Crawford chega debaixo de chuva e é recebida sem cortesia no Galeão

Com a administração do Aeroporto do Galeão dando um *show* de desorganização e falta de cortesia, chegou às 10h30m de ontem ao Rio, procedente de Nova Iorque, a atriz norte-americana Joan Crawford, que no próximo dia 2 inaugurará, em Inhaúma, a fábrica de refrigerantes da Pepsi-Cola, emprêsa de que é diretora.

Transpirando bastante — o que fêz sua pesada maquilagem pràticamente derreter durante o tempo em que ficou no Galeão —, a atriz desembarcou debaixo de chuva e foi recebida com flôres pelo Presidente da Pepsi-Cola para o Brasil, Sr. Robert M. Geddes, e tôda a diretoria da emprêsa, e aplaudida pelos fãs, que ficaram na varanda.

CANSAÇO

Acostumada a enfrentar bandidos em muitos de seus filmes, a atriz Joan Crawford não encontrou muita dificuldade para responder com sorrisos e palavras amáveis à falta de cortesia de alguns funcionários, embora a diretoria da DAC tivesse feito recomendações sôbre a recepção. Depois que todos os passageiros haviam descido do avião da Pan American, a atriz ainda teve de aguardar 10 minutos, até que um funcionário do Aeroporto levasse um guarda-chuva.

O vestido prêto, bastante decotado na frente e nas costas, não conseguiu esconder o cansaço de Joan Crawford, que respirava com dificuldade e, à falta de um lenço, limpava o suor do rosto com o dedo indicador. Levada para a sala de descanço, viu-se às voltas de nôvo com o calor.

— Aqui não tem ar condicionado? — perguntou.

— Tem, mas está desligado.

— *My God*, que vou fazer com tanto calor?

— Ha! um ventilador — disse tôda alegre apontando para um enorme que estava bem em frente.

— Que pena Mrs. Crawford, está desligado.

— Pois que o liguem, pelo amor de Deus. Estou me derretendo.

Enquanto a Diretora da Pepsi-Cola se entretinha com o ar fresco que vinha do ventilador, um representante de sua companhia corria por quase todo o aeroporto para providenciar um copo de água.

ENTREVISTA

Depois de alojada numa saleta fechada e sem ar condicionado, a atriz conseguiu conversar com os repórteres.

— Vocês me desculpem, mas estou viajando há quase 26 horas. Se fôr possível, gostaria que os amigos cinegrafistas tirassem essas luzes de cima de mim. Com êsse calor todo não vou agüentar muito tempo.

— Quer tirar o chapéu, Mrs. Crawford?

— Não. Meu cabelo está horrível.

— A senhora acha justa a guerra do Vietname?

— Nunca estive lá. Nem falo de política ou religião. Estou aqui representando a minha companhia.

Convidada a falar sôbre cinema, seu assunto preferido quando está afastada das reuniões da Pepsi-Cola, respondeu que, atualmente, os produtores só fazem filmes para os homens e que o amor é assunto pouco utilizado "nos chamados filmes modernos".

— Acabei de fazer um filme em Londres. Chama-se *Dessert*.

— Um momentinho, Mrs. Crawford, seu copo de água já vem, interrompeu um funcionário do Galeão.

— ... e acho que vai agradar ao meu público. Acho muito tristes os filmes atuais. E as atrizes têm menos oportunidade do que os atôres. Cary Grant e James Stewart, por exemplo, têm produtores que só fazem filmes para êles. Até os roteiros são adaptados. Apesar de a televisão ser uma tremenda concorrente, acho que o cinema vai continuar e sobreviver...

— ... está chegando a água, Mrs. Crawford.

— Para compensar a perda de público, que atualmente prefere a televisão, o cinema está apelando para os filmes épicos, com três ou mais horas de duração. Não sei se realmente isso é mau ou bom. Falo como atriz. Há emissoras de televisão que fazem plágios monstruosos de filmes antigos. Na minha opinião deveriam ser processadas.

— Onde está o cinzeiro? perguntou, amparando a cinza do cigarro com a mão. Não quero sujar o tapête...

Mas acabou sujando porque quando apareceu o cinzeiro nada mais restava para utilizá-lo.

Lembrando que havia estado no Brasil há seis anos atrás, Joan Crawford disse que pretende dar uma entrevista coletiva no dia 1.º, mas advertiu que estava muito cansada para conversar ontem e hoje. Não se sabe se terá tempo de rever os pontos pitorescos da cidade e recordou que havia viajado quase 26 horas para chegar ao Brasil.

— Fiz não sei quantas escalas. Parei até em Brasília.

DUPLA FACE

Ao falar de sua vida como mulher de negócios, Joan Crawford comentou que "é difícil para o público brasileiro distinguir numa artista suas duas vidas distintas — a da atriz e a da mulher de negócios —, principalmente quando ela interpreta personagens extremamente femininas e frágeis, como ocorreu comigo em **Um Rosto de Mulher**.

Segundo fêz questão de lembrar, suas duas personalidades se refletem também em seus dois filhos mais velhos. O filho é também homem de negócios e a filha resolveu seguir a carreira de atriz.

— Como mulher de negócios já voei 130 milhas. Por isso minha saúde tem de ser de ferro. Oitenta filmes, um Oscar, quatro filhos adotivos e uma filosofia de vida espartana são algumas de minhas características. E ainda trabalho na TV. Sou personagem do **Bob Hope Show** e ainda encontro tempo para participar intensamente das reuniões do mundo industrial.

PROGRAMA

Hoje e amanhã, Joan Crawford manterá contatos com a direção da Pepsi-Cola brasileira. Quinta-feira o Chanceler Magalhães Pinto lhe oferecerá um almôço no Itamarati e à tarde o Governador Negrão de Lima lhe entregará o título de Cidadã Carioca. Sexta-feira, às 11 horas, concederá entrevista à imprensa no Salão Vermelho do Copacabana Palace e no sábado, às 11h30m, presidirá a inauguração da fábrica da Pepsi-Cola.

Joan Crawford trouxe uma bagagem de 36 malas, com vestidos e chapéus para tôdas as ocasiões. Além de **Noite Alucinante de Carnaby Street**, no Copacabana Palace, no próximo dia 4, participará de duas festas: uma no dia 1.º, no Iate Clube, e outra no dia 2, quando oferecerá um jantar de gala ao mundo industrial, no Country Club.

EXCESSO DE BAGAGEM

Joan Crawford trouxe seus vestidos e chapéus em 36 malas

Cheia de Lisboa deixa 316 mortos e mais de 100 desaparecidos

Lisboa (AFP-UPI-JB) — As chuvas cessaram em Lisboa tão repentinamente como chegaram, e o Serviço de Meteorologia prevê tempo bom, com temperatura em elevação, depois do dilúvio que desabou sôbre a cidade, na noite de sábado para domingo, causando 316 mortos e mais de cem desaparecidos.

Acredita-se que o total de vítimas aumente, quando as águas baixarem, permitindo recuperar todos os corpos. Lisboa ainda está com seu tráfego ferroviário totalmente interrompido, por avarias na rêde elétrica, e suas ruas repletas de destroços. As chuvas, que se prolongaram por seis horas, surpreenderam a população dormindo.

ZONA ATINGIDA

As crianças fazem o maior número de vítimas. Nas ruas inundadas, os motoristas que ainda trafegavam conseguiram salvar-se subindo à capota dos carros.

Nos subúrbios, a maioria das casas, pré-fabricadas, foi levada de roldão. Odivelas, Ulmeria, Benfica e a parte de Lisboa em tôrno do Mercado de Ribeira, às margens do Tejo, foram a zona mais atingida pelas inundações. Outras localidades mais afastadas — Alhandra e Quintas do Carregado — também sofreram seus efeitos.

Em muitos bairros, homens, carros e objetos foram arrastados pela corrente. As comunicações entre Lisboa e sua periferia continuam interrompidas, a maioria das centrais telefônicas não funciona e o aeroporto da Capital foi interditado.

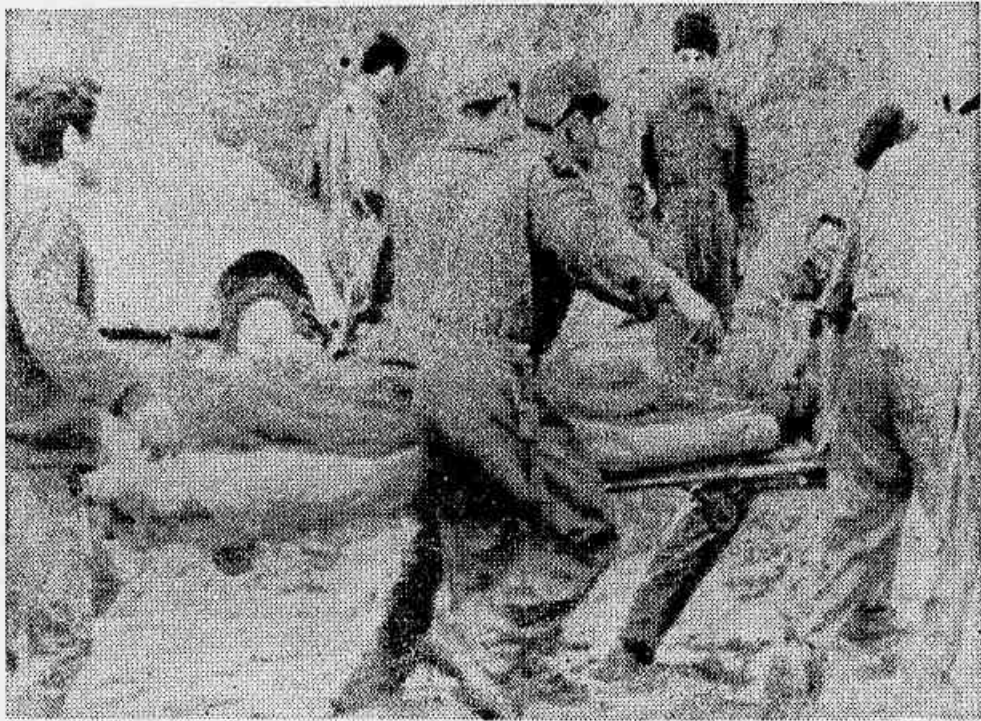
As zonas mais baixas de Lisboa ficaram às escuras, antes de receber o furioso impacto das águas, que desceram pelos montes. Desde Vila Franca até Sintra e Cascais, onde se acham importantes centros turísticos, entre êles o Estoril, nada foi poupado pelo dilúvio. Um curto-circuito provocou uma explosão no arsenal da Fortaleza de Carrascal, causando dez feridos.

MEDIDAS

As autoridades advertiram a população contra o perigo de contaminação pela água. Todos os serviços públicos e privados foram mobilizados no socorro às vítimas e as ruas começaram a ser limpas dos destroços.

O Papa Paulo VI, através do Núncio em Lisboa, manifestou seus sentimentos de pesar pela tragédia e enviou ao Govêrno português um donativo pessoal para os flagelados.

DEPOIS DA CHUVA

Radiofoto UPI

Soldados levam em macas os corpos que vão sendo retirados à medida que as águas descem

Tragédia surpreendeu todo mundo

Lisboa (UPI-JB) — A Sr.ª Custódia da Silva levantou da cama para ir buscar um copo de água para o marido e viu a cheia entrar pela porta. O mecânico ferroviário Ricardinho da Silva pensou por um momento que era um louco pesadelo quando a parede de água chocou-se com o seu trem. Uma mocinha chorou quando viu a água carregar um homem gritando que estava agarrado a um poste telefônico.

Êsses residentes de Lisboa e subúrbios sobreviveram quando 10 centímetros cúbicos de chuva provocaram uma cheia na manhã de domingo, a qual, de acôrdo com as autoridades, fêz mais de 265 mortos, além de um número muito maior de pessoas desaparecidas. Foi a maior enchente de que se tem notícia nesta geração. Na aldeia de Quintas, onde mora a Sr.ª Silva, que fica num vale nas proximidades de Lisboa, metade de sua população de 160 pessoas perdeu a vida.

Alfredo Rodrigues Júnior, Ministro do Interior de Portugal, depois de uma inspeção da zona inundada, disse que os prejuízos são astronômicos.

Na aldeia de Odivelas uma família estava dormindo e foi afogada. Em Lisboa, a tromba-d'água invadiu um teatro enchendo-o até a luz das gambiarras. Os espectadores subiram aos balcões, salvando-se.

O Presidente Américo Tomás ordenou a abertura dos edifícios públicos para dar abrigo aos flagelados.

Negrão manda mensagem de pesar

O Governador Negrão de Lima enviou ontem telegrama ao Prefeito de Lisboa, General França Borges, transmitindo, em seu nome e do povo carioca, sentimentos de solidariedade e extremo pesar pela calamidade que assola a capital portuguêsa, semelhante à que atingiu o Rio dois anos seguidos, nos meses de janeiro e fevereiro de 1966 e 1967.

Em seu telegrama, o Governador do Estado lamenta as vítimas dos violentos aguaceiros que abateram sôbre a região de Lisboa. Diz que "a inclemência da natureza é superior à tôda previsão humana e à capacidade do próprio poder público".

O Sr. Negrão de Lima, falando ao JORNAL DO BRASIL, afirmou que essa é uma das provas de que qualquer luta contra a natureza é infrutífera, mas que espera que de agora em diante não mais ocorra no Rio o que aconteceu em dois anos consecutivos, porque várias obras estão sendo realizadas e existe agora um órgão capaz de atuar imediatamente em socorro das pessoas vítimas das grandes catástrofes. Trata-se da Comissão Estadual de Defesa Civil. Afirmou que já em janeiro êste órgão, através de tôdas as suas entidades componentes, estará de plantão permanente.

Dinarte leva nordestinos a Delfim para equacionarem a crise do algodão em rama

Um grupo de políticos nordestinos, tendo à frente o Senador Dinarte Mariz, discutiu, ontem à tarde, com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, o equacionamento da crise do algodão em rama, assunto que o Govêrno está estudando com preocupação "uma vez que existem distorções na comercialização do produto".

Depois de explicar que os produtores da região nordestina estão atravessando sérias dificuldades, o Senador Dinarte Mariz reivindicou ao Ministro Delfim Neto um reexame do programa que está sendo executado pela Fazenda, consubstanciado em seis pontos básicos, e que não está sendo bem acolhido pelos produtores.

APROVEITAMENTO

O Ministro Delfim Neto assegurou aos parlamentares nordestinos e entre os quais os Srs. Paulo Sarasate, Grimaldi Ribeiro, Humberto Bezerra, Virgílio Távora e Ossian Araripe, que iria aproveitar as idéias lançadas por êles — que não foram divulgadas — mas que o Govêrno seria inclemente com "qualquer abuso que seja cometido na comercialização do produto".

Brasil e Argentina poderão negociar US$ 400 milhões por um acôrdo sub-regional

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — O comércio Brasil-Argentina poderá atingir, pròximamente, a US$ 400 milhões anuais, se tiverem êxito as negociações que se realizam em Buenos Aires e que poderiam culminar no estabelecimento de um acôrdo sub-regional, dentro da ALALC, que além de abrir porta decisiva para a integração preconizada pelo Tratado de Montevidéu, poderia atrair logo outros países, como por exemplo o Paraguai, estando o pacto, assim, destinado a grande repercussão.

O intercâmbio comercial entre Brasil e Argentina está sendo passado em revista, neste momento, pela IV Reunião da CEBAC (Comissão Especial Argentino-Brasileira de Coordenação), que deverá alinhar suas decisões nos próximos dias, envolvendo as discussões, que se processam através de quatro Grupos de Trabalho, o exame não só do comércio de produtos tradicionais, como o estabelecimento de uma série da acôrdos de complementação industrial, no marco da ALALC, o que constitui um capítulo nôvo e de excepcional significação para o comércio bilateral e regional.

O QUE FALTAVA

O comércio argentino-brasileiro, que anda pela casa dos US$ 100 milhões anuais, nos dois sentidos, poderá passar dêsse total de 200 milhões de dólares para 400 milhões, se concretizar a idéia do acôrdo sub-regional, cabendo frisar que os Governos Costa e Silva e Onganía estão convencidos de que se Brasil e Argentina não saem à frente, de uma vez por tôdas, com soluções realistas para a almejada integração, a ALALC não sairá do plano das esperanças.

O acôrdo sub-regional está sendo discutido à luz das decisões tomadas em Assunção, pela Reunião de Chanceleres da ALALC: recorda-se que os países do chamado Bloco do Pacífico, constituído em Bogotá, já planejaram, como pretendem agora Brasil e Argentina, tratamento especial tarifário independente do concedido no quadro geral da ALALC, como forma de incentivar o comércio recíproco. Isto, em síntese, representa um fator que se ainda não fôr o decisivo para a integração continental pretendida, poderá ser a etapa inicial para a meta perseguida.

GRUPOS TRABALHAM

Autoridades da Embaixada do Brasil e da Chancelaria argentina, com homens de negócio dos países, concentram, através da CEBAC, esforços para desentravar o comércio argentino-brasileiro, o qual, dadas as suas características competitivas, não passa de números anuais pouco expressivos, se se considerar o desenvolvimento de Brasil e Argentina e mesmo a importância dêsses dois países no plano continental.

Pelo lado brasileiro, o Embaixador Manuel Pio Correia, como Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Americanos do Itamarati, o Embaixador Mauri Gurgel Valente, e tôda a assessoria econômica da missão diplomática em Buenos Aires, discutem com os argentinos em quatro Grupos de Trabalho o que se poderá programar para tornar mais promissor o futuro dêsse intercâmbio, detendo-se os estudos, particularmente, em programas de financiamento, complementação comercial, transportes e produtos específicos. No conjunto, negocia-se ainda o nôvo acôrdo (trienal) de trigo, pelo qual a Argentina pretende assegurar a venda ao Brasil de 1 milhão de toneladas anuais do cereal.

AMEAÇA

Buenos Aires (AFP-JB) — O não cumprimento por parte da Argentina do acôrdo de vender um milhão de toneladas de trigo ao Brasil — das quais foram entregues apenas 500 mil — ameaça as negociações entre representantes dos dois países para a renovação do acôrdo comercial para o ano de 1968.

Segundo o jornal **El Mundo**, após dez dias de negociações "em pronunciados tons pessimistas", o problema das vendas de trigo encontra-se em "ponto morto" e condiciona em grande parte todo o esquema de intercâmbio entre o Brasil e a Argentina. Nas atuais conversações, o Brasil está interessado em adquirir, para 1968, 1 400 mil toneladas de trigo, mas sob garantias adequadas para evitar o descumprimento da entrega, como ocorreu no presente ano, obrigando o Govêrno brasileiro a recorrer aos excedentes norte-americanos.

Em virtude de um êrro de cálculo, superdimensionando sua safra de trigo, a Argentina foi obrigada a comprar o cereal na Espanha e Bulgária, em 1967, tanto para abastecer seu próprio consumo interno, como para cumprir alguns compromissos contraídos. Na previsão de que seja perdido o mercado brasileiro, a Argentina se volta agora para o Chile, na esperança de um acôrdo a longo prazo.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda. 2,715

LIBRA

Compra 6,30
Venda. 6,45

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,50506	2,52169
Libra Ester.	6,52030	6,57030
Marco Alemão	0,67840	0,68352
Florim	0,75092	0,75645
Franco Belga	0,054391	0,054329
Franco Franc.	0,55101	0,55543
Franco Suíço	0,62553	0,63006
Libra	6,30	6,45
Coroa Dinam.	0,36134	0,36470
Coroa Norueg.	0,37800	0,38145
Coroa Sueca	0,52164	0,52589
Xelim Aust.	0,104220	0,105166
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	nominal	nominal
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0352436	3,0551225

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Pêso Argent.	0,007	0,008
Dólar Can.	2,48	2,53
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Belga	0,053	0,055
Franco Franc.	0,545	0,56
Escudo Port.	0,093	0,098
Florim	0,74	0,755
Marco	0,67	0,685
Franco Suíço	0,618	0,630
Peseta	0,038	0,040

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 507 462 títulos na importância de NCr$ 725 809,67. Mercado em alta, com índice BV fixando-se em 116,2 pontos, ou seja mais 0,8. As maiores altas foram: Nova América (+ 6,9), Petrobrás-preferenciais (+ 6,4), Dendoro Industrial (+ 3,4) e Banco do Brasil (+ 3,3). As ações que mais caíram foram: Ações Villares-preferenciais (— 2,2), Docas de Santos (— 2,1) e Arno (— 2,0).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

27-11-67	24-11-67	20-11-67	13-11-67	Novembro de 1966
3979	3968	3943	4042	3022

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Últ. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	24-11-67	0,593	0,015 (01-09-67)	43 235 323,72
FUNDO DELTEC	24-11-67	0,256		5 219 269,53
FUNDO FEDERAL	24-11-67	1,25		2 737 617,00
FUNDO ATLANTICO	20-11-67	2,77	0,01 (30-06-67)	1 159 034,19
FUNDO S B S. (Sabba)	17-11-67	0,10	0,007 (30-09-67)	631 304,36
FUNDO VERA CRUZ	22-11-67	4,07		530 148,02
FUNDO TAMOIO	23-11-67	1,04		214 587,67
FUNDO SUL BRASIL	31-10-67	1,34	0,01 (30-12-66)	46 283,56
FUNDO NORTEC	2-11-67	0,56		44 832,64
FUNDO HALLES	24-11-67	0,45	0,02 (30-09-67)	1 191 613,88
FUNDO CONTA HALLES	24-11-67	0,95		1 930 035,53

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	2 400	0,85
A. VILLARES, Pref., Classe A, Frac.	112	0,82
A. VILLARES, Ord.	1 500	0,63
A. VILLARES, Ord., Frac.	94	0,66
ALPARGATAS	500	1,04
AMÉRICA FABRIL	5 200	0,25
IDEM	19 500	0,26
IDEM	100	0,27
AMÉRICA FABRIL, Frac.	80	0,30
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	7 000	1,00
ANT. PAULISTA, Ex/Div., Frac.	197	0,97
ARNO	4 400	0,50
ARNO, Frac.	69	0,48
ATLAS S/A INC. E ADM., Nom.	6	60,00
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	3 640	4,35
IDEM	500	4,37
IDEM	400	4,38
IDEM	28 900	4,40
B. DO BRASIL, Novas	1 030	4,20
IDEM	23 450	4,35
IDEM	400	4,38
IDEM	500	4,40
B. DO BRASIL, Rec.	5 100	4,30
B. DE CRÉDITO MERCANTIL, Nom.	2 807	1,20
BELGO-MINEIRA	61 800	0,44
IDEM	13 600	0,45
BELGO-MINEIRA, Frac.	330	0,42
BRAHMA, Pref.	1 300	1,09
IDEM	13 000	1,10
IDEM	2 400	1,11
IDEM	5 400	1,12
BRAHMA, Pref., Frac.	731	1,07
BRAHMA, Ord.	6 000	1,07

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	4 200	1,08
IDEM	100	1,09
BRAHMA, Ord., Frac.	646	1,11
BRAS. E. ELETRICA	1 600	0,49
IDEM	3 600	0,50
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	5 000	0,33
C. B. U. M.	200	0,32
D. ISABEL, Pref.	300	0,43
IDEM	700	0,44
D. DE SANTOS	12 000	0,94
IDEM	3 900	0,95
IDEM	1 300	0,96
D. INDUSTRIAL	1 000	0,29
IDEM	3 500	0,30
IDEM	650	0,31
D. INDUSTRIAL, Frac.	87	0,27
ESTRELA, Pref.	2 300	1,22
IDEM	500	1,25
ESTRELA, Pref., Frac.	83	1,20
F. BRASILEIRO	1 300	0,59
FIAT LUX	5 000	0,60
F. E. LUZ DO PARANÁ	200	0,65
F. E LUZ DO PARANÁ, Frac.	38	0,68
HIME	1 700	0,35
KIBON	2 100	2,07
KIBON, Frac.	91	2,05
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	7 500	0,53
IDEM	500	0,56
L. AMERICANAS	500	3,36
IDEM	5 100	3,38
IDEM	1 000	3,39
IDEM	2 700	3,40
IDEM	800	3,42
IDEM	1 700	3,45
IDEM	4 000	3,50
IDEM	510	3,34
SIDER. MANNESMANN, Pref.	500	0,46
IDEM	1 500	0,47

Ações	Quant.	Cot.
MESBLA, Pref., C/Div.	1 700	0,82
IDEM	100	0,83
MESBLA, Pref., Ex/Div.	600	0,74
IDEM	2 300	0,75
IDEM	500	0,76
IDEM	200	0,77
C/Div.	1 600	0,82
IDEM	4 300	0,83
MESBLA, Ord., Div.	4 124	0,76
MESBLA, Ord., Ex/Div., Frac.	351	0,74
MESBLA, Ord., Ex/ Ex/Div., Frac.	413	0,72
M. FLUMINENSE, Ex/Div., Frac.	67	0,72
M. FLUMINENSE, Ex/Div., Frac.	67	0,72
M. SANTISTA	1 300	1,20
N. AMÉRICA, Port.	1 300	0,75
IDEM	1 000	0,77
IDEM	1 000	0,78
P. DE F. E LUZ	9 359	0,77
IDEM	14 306	0,78
IDEM	20 900	0,79
P. DE F. E LUZ, Frac.	127	0,81
PETROBRÁS, Pref.	4 550	1,27
IDEM	9 500	1,28
IDEM	2 580	1,29
IDEM	6 500	1,31
IDEM	5 800	1,32
IDEM	7 000	1,30
IDEM	13 250	1,33
PETROBRÁS, Ord.	20 000	0,90
PETR. IPIRANGA, Ord.	3 405	0,30
IDEM	74	0,85
REF. UNIÃO, Ord.	1 485	0,80
SAMITRI	2 600	0,59
SAMITRI, Frac.	30	0,61
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	6 700	0,59
IDEM	9 700	0,60

Ações	Quant.	Cot.
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	5 700	0,61
IDEM	1 100	0,62
SOUSA CRUZ, C/ Div.	800	1,77
IDEM	1 100	1,78
SOUSA CRUZ, Ex/ Div.	2 200	1,70
IDEM	6 000	1,71
IDEM	1 100	1,72
SOUSA CRUZ, Ex/ Div., Frac.	390	1,71
SUL AMER. TER. MAR. E AC., Nom.	11 000	1,34
T. JANÉR	3 000	1,60
V. RIO DOCE, Port.	12 400	1,90
V. RIO DOCE, Nom.	750	1,91
WHITE MARTINS, Ex/Div.	500	4,30
WHITE MARTINS, Ex/Div., Frac.	98	4,28
WILLYS, Ord.	2 000	0,73
IDEM	1 400	0,74
WILLYS, Ord., Frac.	125	0,70
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
2 anos, 8%, Port.	100	26,00
3 anos, 6%, Port., Venc. junho 68	60	23,30
5 anos, 6%, Endossáveis, Venc. ag. 70	405	24,60
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	21	472,00
LEI 14	26	0,75
LEI 303	106	0,75
IDEM	7 758	0,78
LEI 820 — Plano A	250	0,76

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	877,97	887,77	873,21	882,11	+ 4,51
20 FERROVIAS	231,31	232,93	229,66	230,98	— 0,33
15 CONCESSIONÁRIAS	125,82	309,62	304,98	307,65	+ 0,90

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	7-3/4	Chrysler	52	Int Harv	33-3/4	Pub S E G	32-3/4	United Gas	80-7/8
Allied Chem	39-5/8	Col Gas	25-1/8	Int Nick	116-7/8	RCA	55-3/4	U S Steel	40-1/4
Allis Chal	35-1/4	Con Ed	32	Int Tel & Tel	122-1/2	Rep Stl	41-3/8	U S Gypsum	66-1/4
Am Can	48-1/2	Cont Can.	47-7/8	Kennecott	44-3/8	Rey Tob	40-1/8	U S Smelting	54-1/8
Am Forn Pow	30	Cont Stl	33-3/8	Kroger	21-1/4	Sears	56-1/4	Warner Bros	36-1/8
Am Met Cl	47-3/4	Cord Pd	38	Lehman	20-7/8	Sinclair	63	West Air Br	37-1/2
Amer Std	24-3/8	Crown Zell	42	Lockheed	48-3/4	Southern R	46-3/4	Woolwth	25-3/4
Amer Smel	69-3/8	Curtiss W	26-3/8	Loews Thea	103-3/4	Std O Ind	52	Westg El	75-1/8
Am T & T	51-1/4	Du Pont	149-1/2	Lonestar Cem	17-3/4	Std O Cal	60-5/8	Allien Inc	20-5/8
Amer Tob	31-1/4	East Air L	47-1/3	Mobil Oil	41-5/8	Std O N J	67-1/4	Ark La Gas	34
Anaconda	47-7/8	Eastman	145	Mont Ward	21-7/8	Standard Bran.	33-5/8	Brit Am Oil	34
Armour	33-1/8	Electron Spe	24-1/8	Nat Cash R	123-1/2	Swift	31-1/8	Brit Pet	8-1/4
Atlan Rich	98	Ford	50-1/8	Nat Dist	41-1/4	Tech Mat	12-3/4	Greole P	38-1/4
Atlas Corp	6-1/8	Gen Ele	104-3/8	Nat Lead	59-3/4	Texas Gulf	130	Espey Mfg	15
Bendix	46-3/4	Gen Foods	67	N Y Centr	69-1/2	Textron	46-1/8	Giant Yell	8-7/8
Beth Stl	31-3/8	Gen Motors	80	Otis Elev	41-1/4	Timken	38-7/8	Home Oil A	22-1/4
Can Pac	56-1/8	Gillete	56	Pac G El	33-1/4	Un Carbide	45-3/4	Husky Oil	21-3/8
Case J I	15-7/8	Goodyear	146	Pan Am	24-3/4	Union Pacific	37-5/8	Norf So Ry	38-5/8
Cerro	43	Grace W R	38-3/8	Penn R R	56	United Aircr	83-7/8	Seeman.	7-1/4
Ches & Oh	64-1/2	IBM	617	Phillips P	58	Utd Fruit	55	Syntex	76-1/4

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas no mercado desta Cidade, ontem, em relação ao dólar dos Estados Unidos:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9310	Peseta	0,0146
Libra	2,42	Escudo português	0,0350
Franco francês	0,2040-3/4	Cruzeiro	0,37-1/4
Lira (oficial)	0,001604	Pêso argentino	0,0029
Franco suíço	0,2317	Escudo chileno	0,1560
Marco	0,2511	Pêso uruguaio	0,0055

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado e calmo, com o tipo 7 safra 1967/68 mantendo-se a NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, registrando-se a entrada de 3 600 sacos do Estado do Rio e saída de 10 000. Permanecem em estoque 49 610 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável, tendo chegado 123 fardos de São Paulo e 64 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 629.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	27/11/67 GUANABARA	27/11/67 SÃO PAULO	27/11/67 MINAS	27/11/67 PARANÁ	24/11/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	44,00 a 46,00	34,50 a 41,00	39,00 a 44,00	35,00	x x x
Agulha	34,00 a 39,00	34,00 a 36,00	36,00 a 40,00	x x x	32,00 a 34,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	31,00 a 34,00	x x x	34,00	30,00 a 32,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	23,00 a 24,00	27,00 a 28,00	25,00	18,00 a 19,00	18,00 a 20,00
Prêto	18,00 a 19,00	21,00 a 22,00	20,00 a 24,00	18,00 a 20,00	15,00 a 18,00
Mulatinho	22,00 a 23,00	18,00 a 19,00	19,00 a 22,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,50 a 14,00	12,50 a 13,00	12,00 a 14,00	x x x	11,00 a 12,50
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Grandes	22,00 a 22,00	24,00	25,00	23,00	23,00 a 24,00
Médios	20,00 a 21,00	22,00	22,00	23,00	21,00 a 22,00

Recusada pelo Brasil mais uma proposta dos EUA sôbre exportação de café solúvel

Londres (UPI-AFP-JB) — O Brasil recusou ontem nôvo projeto apresentado pela Delegação dos Estados Unidos ao Conselho Internacional do Café sôbre o problema do solúvel, embora esta proposição fôsse bem mais suave que as anteriores, segundo se soube nos bastidores do conclave.

A nova posição americana fôra apresentada sábado ao Grupo de Trabalho de 14 países, designado pelo Conselho para examinar a questão e conta com o apoio das representações da Itália e Alemanha. Segundo a proposta, o Acôrdo exigiria do Brasil e demais produtores que submetessem as exportações de solúvel a "condições comparáveis às de café verde".

INDEFINIÇÃO

Uma proposta anterior pretendia que o Brasil gravasse as exportações de café solúvel com o mesmo impôsto que vigora para as de café verde. A nova proposta não menciona impostos sôbre a exportação, embora se presuma que vise ao estabelecimento de algum gravame, não necessàriamente igual ao do café verde.

Pela emenda proposta, os Estados Unidos teriam podêres para "adotar a medida que julgassem necessária para enfrentar qualquer problema que surgisse" em conseqüência do não cumprimento das novas normas por parte do Brasil. Admite-se que isso significa que os Estados Unidos poderiam fixar um impôsto ou alguma outra restrição a seus importadores de café.

DURO

Enquanto a posição dos EUA é mais suave, observa-se uma atitude mais dura por parte do Brasil que, no início dos trabalhos do Conselho Internacional do Café, parecia mais propenso a negociação sôbre o problema do café solúvel.

Contudo, não se tem certeza se a negativa brasileira é definitiva. A porta não estaria fechada às negociações, segundo acreditam observadores presentes ao conclave.

Quanto aos demais problemas em exame, uma onda de otimismo envolveu durante o dia de ontem as Delegações, em face das perspectivas que se abrem para resolvê-los nestes últimos cinco dias de reuniões.

Na tarde de ontem, os produtores latino-americanos, de um lado, e as delegações da Comunidade Européia, Estados Africanos e Malgache, de outro, reuniram-se para discutir sôbre as tarifas preferenciais com que a CEE beneficia seus associados africanos.

Quanto à revisão das quotas de base, só uma concessão do Brasil poderia acalmar os mais descontentes. Para evitar uma redistribuição que afetaria seus direitos "históricos", o Brasil utilizaria dois outros pontos nevrálgicos da presente sessão: a seletividade e as tarifas preferenciais. Os membros da Delegação brasileira admitem que estão dispostos, em princípio, a defender a seletividade, sob a condição de obter satisfação em outros pontos. Essa atitude, que poderá culminar na inclusão, no nôvo Acôrdo do Café, da seletividade, atende aos produtores africanos. Quanto às preferências, o obstáculo poderá ser superado.

Reinava hoje nos bastidores a impressão de que o *suspense* continuará até o fim, até que se consiga o acôrdo no último minuto.

Govêrno quer reduzir os juros para as vendas pelo crediário

A finalidade de baratear os juros dos crediários e abrir às camadas de menor poder aquisitivo oportunidade de aquisição de bens duráveis de consumo é o objetivo da Resolução 77, segundo esclareceu ontem um técnico do Banco Central, indicando que caberá às sociedades de crédito e financiamento um importante papel neste sentido.

A Resolução 77, do Banco Central, determina às financeiras que, até março de 1968, estejam aplicando pelo menos 50% de seus recursos do financiamento do crédito ao consumidor e que, em cada trimestre seguinte, tal percentagem seja acrescida de 10%, até que, em junho de 1969 a totalidade dos recursos manipulados por estas instituições estejam dirigidas ao financiamento das vendas ao consumidor.

BARATEAMENTO DO CREDIÁRIO

Se fôr pelo menos mantido nos níveis atuais o volume de recursos captados pelas financeiras através de letras de câmbio, e sendo crescente a parcela obrigatòriamente aplicada no financiamento das vendas finais, haverá necessàriamente maior competição nesta área, e provável tendência à redução das taxas de juros.

Acredita-se que o barateamento do crediário venha a ter importante efeito sôbre o aceleramento das vendas, necessário para manter em operação o sistema produtivo. Segundo a sistemática em vigor o financiamento é direto da financeira ao consumidor, sendo as vendas realizadas à vista, o que representa para o sistema de produção uma pronta reposição das suas despesas circulantes.

POSIÇÃO DAS FINANCEIRAS

Entre os empresários financeiros, a média das opiniões tem sido favorável à tendência de deslocar suas operações para o crédito ao consumidor, embora haja discordâncias quanto ao ritmo que o Govêrno decidiu imprimir a êste deslocamento.

Algumas financeiras já operam com 80% e até mais de seus recursos nesta área, outras têm condições de se adaptar às exigências da Resolução 77 dentro do prazo concedido, mas um terceiro grupo dificilmente terá condições de alterar sua rotina operacional para seguir as determinações oficiais. Os dirigentes destas últimas acreditam que suas dificuldades sejam consideradas pelo Banco Central.

AS DIFICULDADES

Uma venda à prestação caracteriza-se pelos pagamentos mensais que o comprador efetua pela mercadoria recebida. Ao recebê-la, assina duplicatas a prazos de 30 dias a 12 meses ou, no caso de aquisição de automóveis, até 24 meses. O bem adquirido se transforma em garantia do pagamento que, embora possa ser efetuado à loja vendedora, destina-se à instituição que financiou a operação. Esta última coloca à venda letras de câmbio, lastreadas pelas duplicatas, e desta forma capta os recursos correspondentes à operação.

Os problemas ainda apontados nesta operação são da seguinte ordem:

1. O Banco Central não permite a emissão de letras de câmbio de prazo inferior a 6 meses. Os recursos correspondentes ao financiamento das cinco primeiras prestações têm sido próprios das financeiras e não captados no mercado de dinheiro. Uma sugestão apontada é no sentido de que seja permitida a emissão destas letras de curto prazo, desde que vinculadas a uma série de financiamentos ao consumidor, cujo prazo médio não seja inferior a 6 meses.

2. Não há o hábito de aplicação de poupanças a prazo superior a um ano. Ou seja, as letras de câmbio a prazo superior a 12 meses não conseguem comprador fàcilmente. Neste sentido há a sugestão para que um organismo se incumba de dar liquidez a tais títulos, adquirindo-os temporàriamente, enquanto o comprador não vem. Será provàvelmente o FINAME.

3. O risco de não pagamento das operações de venda ao consumidor não é considerado elevado, mas a adoção de um seguro especial facilitaria o financiamento.

OS PRIMEIROS EFEITOS

Embora tenham sido levantadas algumas restrições à Resolução 77, aponta-se alguns efeitos, entre os quas o desanuviamento do clima, que na semana passada fôra de franca boataria. Ganhara trânsito nos círculos financeiros, há poucos dias, a informação de que o Govêrno pretenderia proibir a emissão de letras de câmbio com correção monetária pré-fixada. As letras passariam a ter sempre correção monetária idêntica à que fôsse constatada durante seu período — e definida, portanto, sòmente no momento do resgate. Atualmente as letras têm uma correção pré-fixada, que teòricamente vale como uma previsão da inflação que ocorrerá no período.

O inconveniente apontado para o atual sistema é o de que ùltimamente a previsão tem sido sempre superior à realidade, o que se torna fator inflacionário. Alega-se, ao contrário, que se o rendimento da letra não fôr estabelecido antes, o custo do empréstimo feito com seus recursos também não pode ser conhecido pràviamente e, neste caso ,todos temerão tomar um dinheiro emprestado sem saber os juros que terão de pagar. A Resolução 77, segundo se anuncia, afastou o perigo de proibição da correção pré-fixada, devolvendo tranqüilidade ao mercado.

O segundo efeito positivo verificado foi a baixa nas taxas de juros cobradas pelas financeiras. Uma alta que tivera início há alguns dias e motivada, segundo se alegou, pela concorrência dos títulos do Govêrno de Minas, reverteu em nova baixa de juros. A financeira que comandara esta alta, e que chegou a vender letras pagando juros de 36%, voltou a vender seus papéis pagando apenas 28% ao ano. Outras instituições estão igualmente baixando suas taxas para se ajustar à nova Resolução.

BNDE passa por nova estruturação

Adotando nova estrutura, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico passará a contar com dois departamentos operacionais: o de operações tradicionais, que se dedicará a exame de financiamentos à infra-estrutura e às indústrias básicas, e o de operações especiais.

O departamento de operações especiais cuidará dos fundos específicos, como FIPEME, FUNDEPRO, FUNTEC e outros, sendo que essa divisão permitirá sensível especificação de tarefas e maior eficiência no exame dos pedidos de financiamento.

Com as modificações agora introduzidas na estrutura do BNDE, serão simplificadas as rotinas de trabalho e o sistema burocrático interno, com a eliminação de nada menos de 75 cargos de chefia.

Leme diz que 4 bancários nos EUA realizam o mesmo trabalho de 95 no Brasil

Recife (Sucursal) — Falando sôbre a redução de custos operacionais da rêde bancária, o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, afirmou por ocasião da instalação do VI Congresso Nacional de Bancos que, para um volume de depósitos equivalente a US$ 1 milhão, são empregados no Brasil 95 bancários, enquanto nos Estados Unidos apenas 4.

Salientou o Professor Rui Leme que, no tocante à eficiência das agências, enquanto no Brasil a média de cheques nelas compensados é de 18 600, nos Estados Unidos êsse número se eleva a 600 mil, sendo que, por sua vez, países latino-americanos, como a Argentina, México e Venezuela, apresentam média superior a 26 mil cheques compensados por agência.

PRODUTIVIDADE

Acrescentou o Presidente do Banco Central que se fôsse feita uma classificação dos fatôres de baixa produtividade do sistema bancário nacional, adotando como critério algumas formas de corrigi-la, os problemas que conduzem à baixa produtividade poderiam ser divididos em três itens: 1. solucionáveis a curto prazo. 2. a médio prazo. 3 a lingo prazo, passando a realçar os pontos que considerava importantes. Entre as medidas a curto prazo — frisou — merecem destaque o problema da taxa de juros pagos a depositantes e o das tarifas bancárias. Finalizando, disse o Sr. Rui Leme que é intenção do Banco Central estimular não só a formação de centros comuns de mecanização eletrônica, capazes de assegurar condições de concorrência aos bancos médios e pequenos, mas também a implantação de um sistema de cooperação entre as autoridades monetárias e bancos privados, medida esta que se tem revelado altamente proveitosa nos Estados Unidos.

ONU começa negociações para estipular um nôvo acôrdo mundial do cacau

Genebra (UPI-JB) — Um nôvo Acôrdo Internacional do Cacau deve ser estipulado em meados de dezembro próximo, segundo negociações que começarão hoje na Conferência sôbre Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas (UNCTAD), com o objetivo de evitar as flutuações dos preços do cacau que prejudicam tanto os países produtores quanto os consumidores.

Esse acôrdo é considerado vital para muitos países em desenvolvimento que dependem substancialmente do cacau para sua receita cambial, e para a sua reformulação. se estabelecerá um depósito de excedentes para a defesa dos preços e cotas de vendas combinadas com contrôles de exportação.

PROTEÇÃO DE PREÇOS

Nas negociações preliminares entre os principais países produtores e consumidores já se chegou a um acôrdo sôbre um preço mínimo de 20 centavos de dólar e máximo de 29 centavos de dólar por libra.

Sugere-se que êstes preços deverão ser protegidos por reduções nas quotas quando se aproximarem do mínimo e vendas do estoque de excedentes quanto se acercarem do máximo.

Um importante aspecto do nôvo acôrdo é a liberação que se permita ao mercado numa grande parte da flutuação de preços. A proposta diz que as cotas deverão ser impostas quando o preço descer de 24 1/2 centavos e a flutuação de nove centavos e maior que a de muitos outros acôrdos sôbre artigos de consumo.

O depósito de excedentes foi fixado num máximo de 250 mil toneladas e nela participam os países produtores na proporção de suas cotas básicas.

Minas quer BNH mais flexível

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas pediu, ontem, ao Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, providências no sentido de que seja reduzido o valor mínimo para a apresentação de projetos imobiliários bem como haja maior colaboração das instituições financeiras à indústria mineira de construção civil, como forma de intensificar o Plano Nacional de Habitação em Minas.

No ofício que encaminhou ao Sr. Mário Trindade, o Presidente da Associação Comercial, Sr. Avelino Meneses, afirma que as reivindicações são o resultado de estudos e observações práticas realizadas pelos departamentos técnicos da entidade, que concluíram, também, pela necessidade de o BNH providenciar para que haja maior agressividade dos iniciadores na elaboração dos projetos imobiliários.

Depois de mostrar a importância do BNH para a expansão de dezenas de atividades que giram em tôrno da construção civil e a necessidade de manutenção dos atuais incentivos e recursos de que dispõe, diz o ofício: "O deficit habitacional em Minas assume proporções gravíssimas, situação que só pode ser condicionada ao campo do financeiro, eis que sòmente agora êste setor começa a demonstrar, no Estado, interêsse pela aplicação de recursos no terreno imobiliário."

Reforma no IAA vem por decreto

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto ontem adaptando a estrutura do Instituto do Açúcar e do Álcool às normas da reforma administrativa, com a transformação de sua Comissão Executiva em Conselho Deliberativo, composto por representantes dos Ministérios da Indústria e do Comércio, Fazenda, Agricultura, Transporte, Planejamento, Interior, Trabalho, do Banco do Brasil, e da Indústria de Açúcar e de fornecedores de cana, num total de 12 membros.

Nesse decreto, o Presidente fixa um prazo de 30 dias para que as associações de classe da indústria do açúcar e dos fornecedores de cana enviem ao IAA listas tríplices com indicação de nomes para formar no Conselho Deliberativo e nas Comissões de Conciliação e Julgamento a serem constituídas.

O PRIMEIRO PASSO

O Sr. Lauro Mourão Guimarães, Presidente da QUIMIG, seu Assessor, Sr. Domício Figueiredo Murta, o autor do projeto, Sr. Sebastião Simões Filho, e o representante do BNDE, Sr. Roberto Félix de Oliveira, durante a entrega do projeto de financiamento ao BNDE

Implantação da Indústria de Fertilizantes Químicos no Estado de Minas Gerais, com o apoio do B. N. D. E.

Projeto nesse sentido acaba de ser encaminhado pela COMPANHIA QUÍMICA DE MINAS GERAIS — QUIMIG — ao Grupo Executivo da Indústria Química — Geiquim — e ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — B.N.D.E., para implantação no Estado de Minas Gerais, de um Complexo Industrial destinado a produzir amônia, uréia (graus técnico, pecuário e agrícola) e solução N, a partir de nafta de petróleo.

A importância do projeto decorre, entre outros, dos seguintes motivos:

a) A indústria projetada será a primeira, no setor, interiorizada no Brasil e, por isso, o raio de penetração econômica de seus produtos cobrirá área duas vêzes maior do que a de qualquer congênere que se localize no litoral. Além disto, é a primeira no setor petroquímico, de capitais privados, inteiramente nacionais;

b) o Complexo Industrial empregará matéria prima de origem nacional, a ser fornecida pela Refinaria Gabriel Passos, permitindo a utilização daquela unidade de refino de petróleo — que foi superdimensionada para as necessidades atuais do Estado de Minas — a níveis aproximados aos de sua capacidade nominal;

c) Os conhecimentos de processo de fabricação pertinentes ao Projeto foram obtidos pela QUIMIG, de tal forma que sua utilização não estará sujeita a qualquer pagamento prolongado em moeda estrangeira, a título de "royalties" ou encargo outro do mesmo gênero;

d) a execução do Projeto importará na colocação de um considerável volume de encomendas de serviços e materiais, em nosso mercado, contribuindo, assim, para a reversão da tendência de recessão que, nos últimos quatro anos, vem afligindo a economia brasileira;

e) o funcionamento da fábrica projetada permitirá uma poupança anual de divisas estimada em cêrca de US$ 8 milhões, quantia que deixará de ser dispendida pelo País, na aquisição de produtos nitrogenados destinados à agricultura, à pecuária e à indústria nacionais;

f) por ser integralmente brasileiro o capital social da Companhia, a distribuição de dividendos correspondentes aos lucros resultantes da exploração da indústria, não implicará em pressão sôbre o balanço de pagamentos do País;

g) o projeto de viabilidade econômico-financeira, é de autoria de AVS-Consultores Associados, de São Paulo.

DIMENSÕES DAS INSTALAÇÕES

Tendo em vista as conclusões alcançadas no estudo do mercado e considerando as dificuldades técnicas e econômicas evidenciadas na avaliação das possibilidades atuais de utilização do fosfato de Araxá, as unidades que comporão o Complexo Industrial estão assim dimensionadas:

Amônia	200 t/dia
Uréia	250 t/dia
Solução N (3% de N em média)	200 t/dia

PRODUTIVIDADE DA NOVA INDÚSTRIA

Dado as dimensões do Complexo Industrial da QUIMIG, a sua unidade de amônia não poderá basear-se em técnicas de fabricação que permita os baixos consumos de energia elétrica por tonelada de produto, que vêm atualmente sendo obtidos, nas unidades de capacidade superior a 500 t/d. Este inconveniente inicial, que importaria em gravar com certa intensidade todos os custos industriais da Emprêsa, está, contudo, razoàvelmente contornado no presente Projeto graças à localização do Complexo Industrial nas imediações da Usina Hidroelétrica de Furnas, onde a energia pode, mediante contrato especial ser adquirida a preço bastante inferior aos correntes nos centros do litoral centro-sul.

A matéria-prima a ser processada na unidade de amônia, procederá da Refinaria Gabriel Passos (município de Betim, MG) podendo contudo, ser importada através dos portos do Rio de Janeiro ou Angra dos Reis, na eventualidade de ocorrer naquela unidade de refino da Petrobrás, o processamento de crus com características incompatíveis com a obtenção de naftana, especificação adotada no projetamento da instalação.

Para essa eventualidade, encontra-se já a Emprêsa devidamente munida da necessária autorização de importação emitida pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Quanto à produção de uréia, a técnica adotada se inclui entre aquelas que a melhores rendimentos de produção conduzem.

Englobadamente e graças às vantagens oferecidas pela localização prevista para a nova indústria, a QUIMIG estará capacitada a, dentro de sua área de influência, distribuir seus produtos em comissões consideràvelmente mais vantajosas que as de suas competidoras potenciais.

MATÉRIA PRIMA E PRODUTOS A TRANSPORTAR

As instalações industriais definidas e dimensionadas anteriormente, quando utilizadas à plena capacidade, receberão diàriamente 173 t de nafta e 40 t de óleo combustível da Refinaria Gabriel Passos devendo, em contrapartida expedir aproximadamente 360 t de produtos, dos quais cêrca de 240, no mercado de fertilizantes a ser atendido pela QUIMIG. Desta parcela maior, cêrca de 165 t deverão ser transportadas em forma líquida.

ESCOLHA DA AREA

Após cuidadosa verificação das possibilidades de comunicação oferecidas pelo sistema viário do Estado, foi escolhido o terreno identificado abaixo, o qual constitui solução apropriada para o problema, pelas razões assim arroladas:

situa-se no polígono de Ribeirão Vermelho—Lavras—Varginha — distando poucos quilômetros de Lavras, que, sendo entroncamento ferroviário e rodoviário, é, entre as que se aproximam do centro de gravidade do mercado, uma das que oferecem melhores possibilidades de comunicação com os diversos pólos de consumo da região a atender;

graças à proximidade da Escola de Agronomia de Lavras, será facilitado o estabelecimento de um convênio de colaboração técnica entre a QUIMIG e aquela instituição, visando à determinação das condições ótimas de aplicação dos fertilizantes em cada tipo de solo presente na área geográfica a atender;

o terreno dispõe de água em abundância (rio Grande) e oferece boas possibilidades de descarte para os rejeitos da fábrica;

a utilização do sistema ferroviário dependerá apenas da construção de um pequeno desvio;

a energia elétrica a baixo custo poderá ser adquirida em 138 000 V a partir da subestação de Lavras a qual, sendo alimentada pelo sistema Itutinga—Camargos, é igualmente interligada ao sistema Furnas;

tôda a mão de obra não qualificada e parte da qualificada e semi-qualificada necessária à construção e operação do Complexo Industrial poderá ser recrutada nas imediações da gleba contemplada, já que a disponibilidade de bons mecânicos constitui tradição local.

COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS

A política de comercialização dos fertilizantes a serem produzidos pelo Complexo Industrial, vem sendo objeto de estudo pela QUIMIG, mas, dadas as alterações esperadas no procedimento de venda de adubos, em conseqüência das novas iniciativas industriais em curso no setor, não foi ainda firmemente estabelecida.

É questão fora de dúvida, contudo, a utilização de entrepostos de distribuição capacitados a armazenar maiores ou menores quantidades de produtos sólidos e líquidos, nos principais pólos de demanda da área de consumo.

Em têrmos globais, pode-se, de outra parte, afirmar que a idéia, que vem ganhando contornos de decisão, contempla a criação de uma emprêsa paralela, que distribuiria misturas NPK, nas quais os produtos nitrogenados da QUIMIG seriam componentes obrigatórios.

Quanto a uréia (nos graus técnico e pecuário) é assente que será distribuída, no mercado, diretamente pela QUIMIG.

INCREMENTO DO PRODUTO NACIONAL

A produção da QUIMIG, já no terceiro ano de operação do Complexo Industrial resultará num aumento do produto bruto nacional da ordem de NCr$ 8,8 milhões (salários mais benefício bruto), contribuição apreciável, mòrmente quando se considera que incidirá em área de muito baixa renda per capita.

O INVESTIMENTO E AS FONTES DE RECURSOS

O Projeto está orçado em cêrca de NCr$ 50 milhões que se destinam a investimentos fixos.

Para sua execução serão utilizados recursos próprios e créditos que a QUIMIG contratará com B.N.D.E. e o Consórcio Chemicanlagem/Continental, Alemanha-Holanda.

A mobilização de recursos para a composição do capital social da Companhia é liderada em Belo Horizonte, pelo Dr. Lauro Mourão Guimarães, do prestigioso Grupo Guimarães, de solidez financeira e conceito empresarial nacionalmente conhecidos.

DIRETORIA

A Direção da QUIMIG está assim constituída:

Diretor Presidente — Lauro Mourão Guimarães.

Diretores: Josaphat Macedo, General Maurício Kieis, Júlio Mourão Guimarães, Roberto Rabello Guimarães, Victor de Andrade Britto.

Tinoco vai também sair no grito

São Paulo (Sucursal) — Depois de se comparar ao advogado Sobral Pinto, o Sr. Tinoco Barreto — afastado da Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar — revelou ontem sua intenção de criar um nôvo Partido, o PTB, ou seja: "Partido Tinoco Barreto".

Explicou que pretende "ser como o Sobral Pinto e gritar contra tudo o que estiver errado e a favor de tudo o que estiver certo", acrescentando que será "de agora em diante, um livre atirador".

O Sr. Tinoco Barreto foi afastado de seu cargo de titular da 2.ª Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar até o final do inquérito que está sendo feito, sôbre suas atividades e suas declarações, pelo STM quando, na semana passada, o relator dêste inquérito, Sr. Teócrito Miranda, acusou-o de possuir "um pantagruélico apetite pela publicidade", o Sr. Tinoco Barreto irritou-se muito.

Depois, raspou seu cavanhaque de protesto — que deixara crescer "até que a justiça fôsse feita" — comparou-se ao cantor Sérgio Ricardo — desistindo de "tentar a justiça, pois vocês venceram, animais" — e, finalmente, anunciou sua intenção de se afastar, em definitivo, do cargo de juiz auditor.

— Pretendo ganhar a vida agora — explicou — lecionando Direito Penal em alguma Faculdade do interior, exercendo a advocacia criminal e escrevendo livros.

Escritores vão a Minas lançar livros

Belo Horizonte (Sucursal) — Fernando Sabino, José Carlos Oliveira, Paulo Mendes Campos, Sérgio Pôrto, Vinícius de Morais e Rubem Braga estarão nesta Capital, sábado próximo, a fim de lançarem livros seus, numa noite de autógrafos que se realizará às 20 horas na Casa do Jornalista de Minas.

A noite de autógrafos deverá reunir todo o mundo literário de Belo Horizonte, além de estudantes, jornalistas e artistas; uma vez que os promotores do lançamento há mais de uma semana estão expedindo dezenas de convites, com a recomendação de que "não faltem à grande festa literária do ano".

Os livros a serem lançados na noite de autógrafos são: **A Traição das Elegantes**, de Rubem Braga; **Febeapá 2**, de Stanislaw Ponte Preta; **A Inglêsa Deslumbrada**, e a quarta edição de **Mulher do Vizinho**, de Fernando Sabino; **A Revolução das Bonecas**, de José Carlos Oliveira; **Hora de Recreio**, de Paulo Mendes Campos, **Livro de Sonetos**, de Vinícius de Morais.

Curso sôbre hospitais acaba amanhã

Com a presença de várias autoridades federais e estaduais do setor de saúde, será realizada amanhã, às 11 horas, no Hospital Central do Exército, a solenidade de encerramento dos cursos intensivos de Administração Hospitalar, realizados em cinco hospitais da Secretaria de Saúde.

Os cursos de Administração Hospitalar, organizados pelo Professor Genison Amado, foram realizados nos Hospitais Moncorvo Filho, Salgado Filho, Jesus e São Sebastião, e constaram de noções básicas sôbre planejamento, organização e direção hospitalares, ministradas por técnicos no assunto.

Durante os cursos a freqüência média foi de 105 alunos. Na cerimônia de amanhã, além do Professor Genison Amado, estarão presentes o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, o Diretor do HCE, o Presidente da Fundação-Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o Reitor da Pontifícia Universidade Católica, padre Laércio Moura e outras autoridades.

Os cursos de Administração Hospitalar foram patrocinados pela Sociedade Médica da PUC e pelo Centro de Aperfeiçoamento Médico da SUSEME.

Ex-alunos do São José farão festa

A comissão organizadora dos festejos comemorativos do 25.º aniversário da turma do Curso Ginasial de 1942 do Externato São José convida colegas e familiares para as solenidades que terão início do dia 2 de dezembro próximo, na sede daquele estabelecimento, com a celebração de uma missa pela alma dos colegas falecidos.

Em seguida haverá uma reunião na qual serão homenageados o Secretário do Govêrno, Sr. Alvaro Americano, o Diretor do DER, engenheiro Segadas Viana, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco e o Superior dos Dominicanos, frei Bernardo Catão: todos pertencem à turma de 1942 do Externato São José.

Cirurgiões querem criar no Rio banco que guarde pele para operações plásticas

Um grupo de cirurgiões plásticos está tentando criar, baseado em várias experiências em todo o mundo, um Banco de Tecidos Humanos, no Rio, que forneceria pele e cartilagem para as operações dos interessados ou dos necessitados, vítimas de queimaduras, no mesmo sistema dos bancos de sangue.

As peles e cartilagens seriam conservadas em geladeiras sob contrôle técnico, a uma baixa temperatura, e o material recolhido de doadores voluntários — no caso da vítima ter parentes — ou retirado de cadáveres logo após a morte. A pele seria fornecida e cobrada por centímetro quadrado.

IDÉIA

O projeto do Banco de Tecidos Humanos ainda se encontra em fase de idéia, tendo sido ano passado apresentado um projeto à Assembléia Legislativa, de autoria do Deputado Sebastião Meneses, que também é cirurgião plástico, dispondo sôbre o acesso aos cadáveres para o recolhimento de peles, com a autorização dos parentes. Foi arquivado.

Agora um grupo de cirurgiões plásticos pretende novamente levantar a idéia. Entre êles está a Dra. Talita Franco, Assistente do Dr. Ivo Pitangui, que afirmou ao JORNAL DO BRASIL ser o Banco de Tecidos Humanos uma grande necessidade para o Rio.

Disse que o Banco, além de prestar um grande serviço humano, ao fornecer material para a recomposição da anatomia humana, ainda seria de grande utilidade nos catástrofes de incêndios como os do circo em Niterói, há alguns anos, quando muita gente morreu por falta de um Banco de Tecidos Humanos.

Explicou que no caso de queimaduras de primeiro grau a pele serviria como uma espécie de curativo, implantando-a na área atingida do corpo, e aí permanecendo até ser eliminada pelo organismo, no caso de não ser assimilada pelos anticorpos, contribuindo enormemente para a recuperação da área atingida e permitindo a realização de uma intervenção cirúrgica mais ampla.

Um problema que parece preocupar de início os idealizadores do Banco de Tecidos Humanos seria a forma ou o sistema de se recolher o material. Acha a Dr.ª Talita Franco que a grande fonte seria o cadáver com poucas horas. Nesse caso, o Banco deveria ter alguma vinculação oficial, ou o convênio com o Instituto Médico Legal, porque considera que o maior problema será o acesso aos cadáveres, cuja violação é proibida por lei.

Brasil padroniza o sistema de telecomunicações sem atrasar planos de expansão

O Secretário-Geral do Ministério das Comunicações, Coronel Pedro Leon Bastide Schneider, afirmou ontem que o Conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEL) conseguiu no Brasil a padronização do sistema europeu de telecomunicações, sem atrasar os programas de expansão da rêde nacional.

Falando a propósito da última reunião da Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITEL), e da União Internacional de Telecomunicações (UIT), ambas realizadas no México, o Coronel Pedro Leon Bastide Schneider disse que o Brasil contribuiu decisivamente para a integração das telecomunicações na América Latina.

BONS RESULTADOS

— Colaboramos, desta forma, para melhor integração do próprio plano mundial, tanto que foi aprovada, quase por unanimidade, a proposta brasileira para a adoção do Sistema Berna ou Europeu para a sinalização padrão da Rêde Interamericana de Telecomunicações (RIT) — explicou o Secretário-Geral do Ministério das Comunicações.

— Além de tudo, a aprovação da sugestão brasileira comprovou a extraordinária unidade já alcançada pelos países latino-americanos. Foi compreendido que o Sistema Europeu de sinalização apresenta grandes vantagens, possui alta velocidade de transmissão e, ainda, é muito econômico em relação a outros.

Nas informações que prestou no plenário do CONTEL, a propósito das duas reuniões havidas no México, o Coronel Pedro Leon Bastide Schneider disse que o Brasil apresentou um projeto de numeração para as telecomunicações, idéia que teve grande destaque.

Polícia de Goiás liberta chinês acusado de fazer contrabando e espionagem

Goiânia (Correspondente) — A Polícia de Goiás libertou ontem, por sentença do Juiz José de Jesus, o chinês Chiang Hang, Major-Aviador da China Nacionalista (Ilha de Formosa), prêso há quatro meses sob a acusação de espionagem e contrabando.

O chinês deixou a prisão proclamando impropérios contra seus captores, e alegou que ficou quatro meses encarcerado "exclusivamente porque entenderam de julgar que eu tinha cara de espião". Prometeu voltar imediatamente para os Estados Unidos e nunca mais voltar ao Brasil, especialmente a Goiás.

NÃO HÁ PROVAS

Na sentença de absolvição proferida, o Juiz Federal José de Jesus reconheceu a legalidade da entrada no País do chinês e sua bagagem — três volumes de bijuterias, de acôrdo com a Alfândega de Belém —, e apurou que êle não mantém mais ligações com Formosa, pois tem vivido ùltimamente entre os Estados Unidos e o Brasil, a pretexto de organizar, em Goiânia, uma indústria de cerâmica com máquinas a serem importadas de Nova Iorque.

A prisão de Chiang Hang, realizada no dia 19 de julho último, quando êle vendia suas bijuterias na porta do Mercado Central, foi cercada de grande publicidade, porque a Polícia Federal acusou-o de estar a sôldo de organismos de espionagem norte-americanos ou chineses — China Nacionalista, de Chiang Kai-chek —, versão arquivada pelo Juiz depois de ouvir sete testemunhas no processo de investigação.

Estudantes gaúchos recebem prêmios do concurso de reportagem que JB promoveu

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os prêmios conquistados pelos três primeiros colocados no Concurso de Reportagens para Estudantes de Jornalismo, promovido pela Associação Rio-Grandense de Imprensa com o patrocínio do JORNAL DO BRASIL, foram entregues sábado. O 1.º lugar coube a Nélson Lima da Costa, que fará um estágio de 15 dias no JB.

Após a entrega dos prêmios foi iniciado o Forum de Jornalismo, também promovido pela Associação, com a palestra do jornalista Carlos Lemos, Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL, sôbre *Dificuldades da Imprensa com o Surgimento da Televisão — A Televisão Prejudicou os Jornais ou Serviu de Estímulo ao seu Aperfeiçoamento?*

VISITA AO SUL

Além de ter pronunciado a palestra inaugural do Forum de Jornalismo, o Sr. Carlos Lemos manteve contatos com alunos e professôres da Faculdade de Meios de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica. Êle teve oportunidade de ver na Faculdade, que fica na Cidade Universitária, o trabalho realizado pelos estudantes de jornalismo, especialmente o seu *Jornal Escola*, editado quinzenalmente.

O Sr. Carlos Lemos, acompanhado na sua visita por membros da equipe da Sucursal do JORNAL DO BRASIL, foi homenageado com um jantar pelos estudantes.

Beidas foi detido na Suíça porque tinha passaporte do Brasil sem falar português

Lucerna, Genebra, Beirute (AFP-UPI-JB) — Youssef Elias Beidas, ex-Diretor do Intra Bank, do Líbano, foi prêso na semana passada, em Lucerna, na Suíça, ao estacionar seu luxuoso carro americano em um local proibido. Para sua infelicidade, o policial que examinou seu passaporte brasileiro falava o português, e Beidas não compreendeu uma palavra de *seu próprio idioma*.

Procurado em todo o mundo pela INTERPOL desde que deixou Beirute depois da falência do Intra Bank, em vários milhões de dólares, Beidas vivia em um hotel de Lucerna, sob identidade falsa. Anteriormente, anunciou-se que o ex-Diretor do Intra Bank havia sido detido em Genebra, mas a notícia foi desmentida.

LADRÃO DE JÓIAS

A Polícia revistou o apartamento que Youssef Beidas alugava em um hotel de Lucerne e encontrou grande número de jóias, que supõe tenham sido roubadas, além de talheres de propriedade de vários hotéis suíços.

Pernambuco pensa em curar 87 crianças atingidas em Caruaru pela poliomielite

Recife (Sucursal) — Pernambuco já gastou mais de NCr$ 100 mil no combate ao surto de poliomielite em Caruaru, mas vai despender muito mais na recuperação motora das 87 crianças atingidas, tôdas ameaçadas pela paralisia — informou ontem o Secretário de Saúde do Estado, médico Alcides Ferreira Lima.

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Saúde, Sr. Aquilles Scorzelli, afirmou no Recife, vindo de Caruaru, que o Ministério da Saúde cederá quantas doses de vacinas Sabin forem necessárias para a imunização da população infantil do Estado, dentro do grupo etário de quatro mêses a seis anos, o mais sensível à paralisia infantil.

CAMPANHA PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 300 mil crianças foram vacinadas contra a poliomielite na terceira campanha de imunização em massa realizada pela Secretaria de Saúde, que se encerra hoje — segundo revelou ontem o Diretor dos Centros de Saúde da Capital, Sr. Vitório Barbosa.

INC oficializará o festival de cinema de Brasília em 68

Miriam Alencar
Enviada Especial

Brasília — Transcorre com sucesso o III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que cresceu de forma extraordinária êste ano, a tal ponto que o Diretor do Instituto Nacional de Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, resolveu oficializá-lo a partir de 1968, como o mais importante do gênero no País.

Até ontem, os fatos mais importantes foram a retirada de *Terra em Transe* pelo Diretor Gláuber Rocha, "para dar chance aos mais novos", e a dificuldade imposta pelo Serviço de Censura para fornecer certificado ao filme *A Falência*, de Ronaldo Duarte, suspeito de subversão.

VERDADE APENAS

No entanto o filme apresenta um caso verdadeiro, sem fazer demagogia e sem qualquer engajamento ideológico: a falência da fábrica Confiança (em Vila Isabel), que deixou milhares de pessoas desempregadas.

A Falência foi premiado no III Festival de Cinema Amador JB/Mesbla, recentemente, como melhor filme e melhor documentário e ainda pela melhor trilha sonora. E o festival é organizado pelo JORNAL DO BRASIL dentro da maior seriedade de propósitos, não havendo demagogia política de qualquer ordem.

O FESTIVAL

O Festival de Brasília foi aberto com o longa-metragem de Maurício Capovila, *Bebel, Garôta-Propaganda*, acompanhado pelo documentário *Bahia de Pedra e Ouro*, de Clíton Vilela, em 35mm e colorido.

Primeiro trabalho longo de Capovila, *Bebel* não está acabado, devido a dificuldades materiais. Focaliza o drama de uma jovem que deseja ser estrêla numa grande cidade e começa por uma agência de propaganda, onde é usada de tôdas as formas e depois abandonada, chegando no fim a ser alugada em cabarés de quinta classe. Depositivo, o argumento de Inácio Loiola, a fotografia de Valdemar Lima e a própria *Bebel*, Rossana Ghessa, muito natural e comunicativa no papel.

Ninguém entendeu foi a inclusão do filme *O Matador*, de Amaro César, misto de faroeste e seriado com apelos sentimentalóides, como a mãe do vilão, já morta, a chamá-lo de dentro de uma nuvem.

O curta-metragem que o acompanhou, *Colagem*, de Davi Neves, colorido e em 35 mm, é muito bom. Analisa o cinema nôvo partindo de dois de seus integrantes mais significativos, Luísa Maranhão e Antônio Pitanga.

Domingo apresentou-se *O Caso dos Irmãos Naves*, de Luís Sérgio Pérson, aplaudido mais de 20 vêzes durante a exibição pelo público que superlotava o Cine Brasília. Focalizando o grande êrro judiciário de Araguari com a mesma segurança demonstrada em *São Paulo S/A.*, Pérson conduz muito bem os personagens do drama de dois inocentes condenados numa época em que o regime era de fôrça.

Acompanhou-o o curta-metragem *Brasília*, de Joaquim Pedro de Andrade, que focaliza a cidade com seriedade e sem concessões, sendo trabalho de muita importância, muito bem recebido pelo público.

Está sendo esperado ainda, *Edu, Coração de Ouro*, de Domingos de Oliveira, vencedor ano passado com *Tôdas as Mulheres do Mundo*.

Vaia a presidentes só não atinge Juscelino

Brasília (Sucursal) — Uma seqüência do documentário *Brasília*, de Joaquim Pedro, exibido domingo no III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, provocou a participação ativa do público: enquanto iam surgindo os Presidentes que governaram da nova Capital, Juscelino foi aplaudido delirantemente, Jânio só teve vaias, Goulart ficou com aplausos e vaias, Castelo recebeu um apupo intenso e Costa e Silva ganhou aplausos cur tos e vaias medrosas.

Repercutiu muito, também, a manifestação do público ante algumas cenas de *Bebel, Garôta-Propaganda*, de Capovilla. Três vêzes a assistência gritou "muito bem" e aplaudiu: quando um personagem agride até desacordar um outro que se identificara como "deputado federal"; quando o primeiro justifica sua idéia de matar o segundo afirmando que "na Câmara êle só pensa em roubar dinheiro", e, finalmente, quando o agressor decide jogar o deputado pela porta do carro em movimento.

PROTESTO

Em face do violento protesto feito ontem na Câmara pelo Deputado Benedito Ferreira (ARENA-Goiás) contra o filme, o Presidente Batista Ramos comunicou ao plenário que se entenderá com o Serviço de Censura e o Ministério da Justiça visando à interdição de *Bebel*.

Acrescentou o Sr. Batista Ramos que recebera informação oficial de que o filme não fôra submetido a censura prévia, mas que "a providência seria tomada imediatamente, de modo a resguardar a Câmara de insultos gratuitos e infundados".

A propósito: tramita na Câmara dos Deputados projeto de lei do Sr. Dias Meneses (MDB-São Paulo) que exime os filmes de censura prévia.

O protesto do Sr. Benedito Ferreira, no início da sessão, terminou com a solicitação à Mesa para que "interpele o Serviço de Censura e o Departamento de Polícia Federal, pois a Câmara está com sua dignidade ferida por êsse filme, que será exibido, sem dúvida alguma, no Brasil inteiro, provocando a subversão e procurando desmoralizar o regime".

CAPOVILA ACHA BOM

O cineasta Maurício Capovila, diretor de *Bebel, Garôta-Propaganda*, confessou ontem que achou "ótima" a decisão da Mesa da Câmara de tentar junto ao Ministério da Justiça a apreensão de seu filme. Revelou que, com a decisão parlamentar, sua obra deverá agora encontrar dificuldades na Censura para ser liberada sem cortes. Pretendendo realizar alguns cortes no filme, o diretor afirmou que a seqüência que a Câmara considerou ofensiva não está cogitada para ser atingida pela providência.

Rendião, o personagem interpretado no filme pelo ator Maurício do Vale, o agressor do deputado federal, é um personagem negativo, leviano, que não deve ser levado a sério — afirmou o cineasta, lamentando que a Câmara o tenha levado a sério. Finalmente, reconheceu Maurício Capovila que a decisão da Câmara contribuirá sensìvelmente para a promoção de *Bebel, Garôta-Propaganda*.

CENSURA LIBERA

A Censura liberou ontem, sem cortes, todos os filmes inscritos no III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, inclusive o curta-metragem *A Falência*, premiado no último festival JB-Mesbla e que estava encontrando dificuldades para ser exibido, pois vinha sendo considerado subversivo pela Censura.

O General Juvêncio Façanha, Diretor da Polícia de Segurança do Departamento de Polícia Federal, informou ontem ao Sr. Batista Ramos que o filme *Bebel, Garôta-Propaganda* havia sido liberado apenas para o festival, o que não queria dizer que a Censura viria a liberá-lo comercialmente com as mesmas cenas.

Leia Editorial
"Censura ao Congresso"

Coronel diz que é caótica situação financeira da Fundação Brasil Central

Brasília (Sucursal) — Após revelar uma situação financeira caótica na Fundação Brasil Central, o Coronel Alberto Fortunato, Presidente da entidade, disse ontem à tarde, em entrevista coletiva à imprensa, que só conseguiu abrir 20 quilômetros de picadas, em continuidade à Estrada Cachimbo—Xavantina que, iniciada em fins de 1965, já contava com 380 quilômetros de *estrada*.

A verba concedida êste ano para a Fundação é da ordem de NCr$ 5 milhões, sendo superior à do ano passado. Mas, mesmo assim, considera insuficiente. Apesar disso, o Coronel Alberto Fortunato demitiu, em 31 de agôsto dêste ano, um número considerável de funcionários contratados da Fundação, indenizando-os e readmitindo-os no dia seguinte.

PROBLEMA É DINHEIRO

A transferência da sede da Fundação para Aragarças está causando problemas, pois os funcionários lotados em Brasília estão-se recusando a ir para aquela cidade, e seis dêles já entraram com mandado de segurança, na Justiça, obtendo liminar favorável do Juiz Oto Rocha.

Os funcionários reclamam que a liminar não foi cumprida, já que não estão recebendo seus ordenados.

Entretanto, o Coronel Fortunato disse que os vencimentos dêsses servidores, estão relacionados na fôlha de pagamento de Aragarças, mas mesmo nesta cidade não saiu ainda o pagamento do mês de outubro dêste ano.

A verba não está chegando para fazermos a fôlha de pagamento dos funcionários que não estão em Brasília. Até agora só acertamos a situação salarial dos que estão na Capital.

Revelou ainda que dos sete tratores da Fundação Brasil Central, apenas um está funcionando, e os demais estão na oficina. Também dos cinco aviões que a Fundação possui, apenas dois Cessnas de quatro lugares estão voando, mas precisam recolher-se à oficina. Outros dois Douglas C-47 foram entregues à Aeronáutica, pois a Fundação não tem verbas para mantê-los. O último avião pertencente à Fundação, um Bonanza, sofreu sério desastre recentemente, ficando avariado e impossibilitado de recuperação.

Com a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO), a Fundação Brasil Central está com seus dias contados. Deverá ser transformada num órgão com as mesmas funções anteriores, mas subordinada à SUDECO. Acredita o Coronel Fortunato que a transferência da Fundação para Aragarças é irreversível, mesmo com a sua extinção.

Revelou entretanto que dos 84 funcionários da Fundação em Brasília, apenas três se transferiram para aquela Cidade, mas declarou confiante:

— Não tem sentido um órgão que vai desbravar, ficar localizado no Distrito Federal. Imagine se a sede continuasse no Rio de Janeiro, o que não seria.

Explicou que outrora a Fundação Brasil Central recebia verbas do Ministério da Justiça, mas quando essa incumbência passou para o Ministério do Planejamento, houve um apêrto, e a Fundação passou mal. Disse que a entidade não estava preparada para as exigências do Ministério do Planejamento, argumentando ainda que as dívidas de anos anteriores foram descontadas nas dotações dêste ano, diminuindo as verbas da Fundação.

Revelou, por fim, que vai entregar aos cuidados da Ilha de Bananal a recém-criada Fundação Nacional do Índio, não porque haja falta de verbas, mas sim porque ali há muita coisa do antigo SPI, e "num lugar em que todo o mundo manda, nada pode dar certo."

Albuquerque visitou Stroessner

Assunção (UPI-JB) — O Ministro do Interior do Brasil, General Albuquerque Lima, acompanhado do Embaixador Mário Gibson, conferenciou ontem durante 30 minutos com o Presidente Alfredo Stroessner.

O General Albuquerque Lima visitou domingo a hidrelétrica do Alto do Acaray, na fronteira brasileiro-paraguaia e ontem à noite foi homenageado com um banquete pelo Ministro Sem Pasta Juan Chaves. Seu regresso ao Rio está marcado para hoje.

Daudt em liberdade já tem emprêgo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Prêso desde 28 de outubro, quando voltou do Uruguai, o ex-Capitão-Aviador Alfredo Ribeiro Daudt — acusado de ser um dos líderes da operação-pintassilgo, descoberta em fins de 65 — foi libertado sábado, por habeas-corpus concedido pelo Superior Tribunal Militar, e ontem recebia a promessa de ser admitido como gerente em uma firma que negocia material escolar.

Relação da Série H do Seus Talões que será paga no dia 6

O concurso Seus Talões Valem Milhões iniciará, no dia 6 de dezembro próximo, o pagamento dos prêmios menores da série H, realizado no último dia 22, na Rua da Alfândega, 42, 2.º andar, das 11h30m às 15h30m. Os premiados deverão apresentar o talão premiado e identidade, para que possam receber seus prêmios.

A informação divulgada ontem pelo Serviço de Promoção e Divulgação da Secretaria de Finanças da Guanabara acrescenta que a Série I deverá esgotar-se hoje e que amanhã será lançada a Série J, que é a última do ano, valendo para a mesma todos os comprovantes de compras emitidos a partir de 1.º de janeiro de 1967.

SÉRIE I

Quanto ao sorteio da Série I, já está marcado para o dia 13 de dezembro, às 15 horas, na sede da Loteria Federal, na Rua Sete de Setembro, 170.

O coordenador da campanha, Sr. Paris Barbosa, está informando que, esgotada que seja a Série J, haverá uma paralisação nas trocas até fins de fevereiro, quando será iniciada a campanha de 1968, com as modificações que estão em estudo na Comissão de Reformulação de Seus Talões Valem Milhões.

Foram os seguintes os premiados na Série H dos Seus Talões Valem Milhões:

PRÊMIO DE NCr$ 16 000,00 — 967 069 — Madalena Pinho del Valle.

PRÊMIO DE NCr$ 3 200,00 — 606 376 — Isaura de Azevedo Lohrs Carvalhais.

PRÊMIOS DE NCr$ 1 600,00 — 005 064 — Haroldo Pereira; 028 008 — Júlio Joaquim Marçal; 459 124 —Antônio Cantelmo Neto; 667 715 — Maria da Conceição Venâncio Soares e 939 096 — Clara Varela Gomes.

PRÊMIOS DE NCr$ 800,00 — 111 097 — Luísa de A. Raja Gabaglia; 111 457 — Nelso Alves Franceschi; 166 917 — Albino Rufino; 176 096 — Elianna Barcelos; 411 436 — Sebastiana Tavares Estêves; 429 808 — Antônio César Correia; 439 939 — Enéias de Araújo Trindade; 577 466 — Maria da Glória A. Batista; 839 604 — Maria Doly Maciel e 854 054 — Jorge Luís Morais.

PRÊMIOS DE NCr$ 320,00 — 596 376 — Creusa Barbosa Monteiro da Silva; 597 376 — Augusto Giovanni Mazzini Suzart; 598 376 —Moacir Pinheiro dos Santos; 599 376 — Moacir Batista Mazuca; 600 376 — Orlando Siqueira Varejão; 601 376 — Antônio José Vasconcelos; 602 376 — Júlia Leite dos Santos; 603 376 — Hilda de Carvalho e Silva; 604 376 — Antônio Pereira de Sousa; 605 376 — Elza Duarte de Medeiros; 607 376 — Júlia Marcelino Vidal; 608 376 — Numitor Monteiro; 609 376 — Albertina P. Rodrigues; 610 376 — Arlindo da Silva Moreira; 611 376 — Antônio Simões da Silva; 612 376 — Eda Pereira Brás; 613 376 — Bella Brossaid de Melo; 614 376 — Alzira Oliveira da Fonseca; 615 376 — José Luís de Castro e 616 376 — Mauro Afonso Derrico.

PRÊMIOS DE NCr$ 160,00 — 004 564 — Almavanda Gomes dos Santos; 004 664 — Ieda Maria de Drumond Lapagesse; 004 764 — Violeta Ramos Tocantins; 004 864 — Sinval Quaresma; 004 964 — Aspino da Silva Pôrto; 005 164 — Benedito Paulo dos Santos; 005 264 — Natividade Ribeiro Pacheco; 005 364 — Glória Peres Mendes Ferreira; 005 464 — Osvaldo M. James; 005 564 — Vânia Alves da Silva; 027 508 — Hermenegildo Nunes Passos; 027 608 — Maura de Sousa Batista; 027 708 — Vera de Oliveira Doce; 027 808 — Cledes do Carmo Vieira; 027 908 — Maria José Rêgo Macedo; 028 108 — Sônia Maria dos Santos; 028 208 — Antonieta Correia Gomes; 028 308 — Haidê Gottwald; 028 408 — Lírio Inácio da Silva; 028 508 — Rute de Siqueira Campos Boelln; 458 624 — Francisco Ferreira de Sousa; 458 724 — Francisco Roberto Scherer; 458 824 — João Ferreira Brandão; 458 924 — Arísio Fernande Barcelos; 459 024 — Sella Moecoso Dolduque; 459 224 — Leni de Araújo Pitanga; 459 324 — Maria da Glória Pais da Rosa; 459 424 — José César Amarante; 459 324 — Fernando N. C. Lemos Ferreira; 459 624 — Juan Gonçalves Oreiro; 667 215 — Marilu Rodrigues de Sousa Barbosa; 667 315 — Isa Leite Montes; 667 415 — Válter Ferreira Tavares; 667 515 — Gibson Passos de Carvalho; 667 615 — Geraldo Venâncio do Amaral; 667 815 — Valdair Rodrigues da Conceição; 667 915 — Alaíra Maria da Silva Machado; 668 015 — Amélia Bordalo Labrude; 668 115 — Zulelita Maggioli Gurgel de Alencar; 668 215 — Maria Córdova de Sousa Barros; 938 596 — Elisabete Schau; 938 696 — Francisca Nascimento; 938 796 — Ivo Santana; 938 896 — Arlete Ferreira D'Escragnolle; 938 996 — Elza Batista Martins; 939 196 — Cléia Carelli Gamboa; 939 296 — Pedro Ernesto de Resende; 939 396 — Maria da Penha Mourão; 939 496 — Vitor Lucrak e 939 596 — Sérvulo Odilon da Silva

PRÊMIOS DE NCR$ 80,00 — (aproximações do 1.º prêmio) — 922 069 — Raul Ribeiro do Espírito Santo; 923 069 — Zoraida Duarte Nunes Sá; 924 069 — Ondina Branco Barata; 925 069 — Sueli Ferreira; 926 069 — Débora Stockler; 927 069 — José Pereira Barbosa; 928 069 — Pedro Nolasco Franco Costa; 929 069 — Nadir Barbosa Góis; 930 069 — Zilda Sigaud; 931 069 — Heril Santos; 932 069 — Fernando Machado Teixeira; 933 069 — José Floriano Almeida Machado; 934 069 — Maria Célia Cabus Klotzle; 935 069 — Francisco Paulo Renovato; 936 069 — Osmar Tomasoni; 937 069 — Armando Durval Tidias Estêves; 938 069 — Antônio Martins Soares; 939 069 — José Hidor Rocha; 940 069 — Adelaide do Espírito Santo Lopes; 941 069 — João Batista da Silva Braga Jr.; 942 069 — Ítalo Scensetti; 943 069 — Válter Figueira Duarte Moreira; 944 069 — José Simão; 945 069 — Dulce Magalhães Cordeiro; 946 069 — Lúcia Namos; 947 069 — Antônio João da Mota; 948 069 — Elza Barbosa Maia; 949 069 — Maria Nunes Barbosa; 950 069 — João Gonzáles; 951 069 — Luís Gonzaga de Carvalho; 952 069 — Alba Abramant Pinkusfeld; 953 069 — Maria Ester Ribeiro; 954 069 — Ledi Olinda Firme; 955 069 — Jesus A. Chave de Umbanda; 956 069 — Ernesto Teixeira; 957 069 — Leti Gomes de Barros; 958 069 — Lúcia Mamos; 947 069 — Antô- 959 069 — Célia Martins Saramago; 960 069 — Lurdes Maria Cardoso; 961 069 — Júnia de Andrade; 962 069 — Raquel Arias; 963 069 — Haidê Soares Braga; 964 069 — Paulo Monteiro Guimarães; 965 069 — Manuel de Castro; 966 069 — Eugênio de Lima Azevedo; 968 069 — Diva Gibertoni; 969 069 — Alcides Martins da Rocha; 970 069 — José Florentino Marques Leite; 971 069 — América Barbosa Chaib; 972 069 — Áurea Carreira de Paiva; 973 069 — Edvaldo de Melo Sousa; 974 069 — Lígia de Figueiredo Caldas; 975 069 — Augusta Vitória Pelon Santos Moreira; 976 069 — Geraldo Ribeiro Fernandes; 977 069 — Napoleão Vidolin; 978 069 — Dinah Pôrto de Castro 979 069 — Noêmia Ferreira Brito, 980 069 — Margarida Bordôni; 981 069 — Maria Cândio Goulart; 982 069 — Ivone Soares da Mota; 983 069 — Rolanda Doresto; 984 069 — Olívia Ibraim Taam; 985 069 — Marcelo Cavalcânti de Almeida; 986 069 — Maria Rischer Lehres; 987 069 — Manuel Maria Ribeiro; 988 069 — Manuel Cordeiro da Fonseca; 989 069 — Tobias de Oliveira Santos; 990 069 — Maria Labandera; 991 069 — Nélson Ubaldo Mendes; 992 069 — Susi Nubim Carvalho e Péricles de Faria Melo Carvalho; 993 069 — Marina Carneiro Leitão; 994 069 — Sandra Helena Zobaran; 995 069 — Maria Nair Muniz dos Reis; 996 069 — Maria Vitória Nunes; 997 069 — Tuba Haxcheleuki; 998 069 — Daci Vilaça; 999 069 — Maria de Almeida Viana; 000 069 — Vicente Ramos da Silva Pinto; 001 069 — Valdemar Paulo da Silva; 002 069 — Maria Eunice Tôrres Fontes; 003 069 — Laurinda de Sousa Silva; 004 069 — Jamil Elias Calili; 005 069 — Nicola Tarcinato; 006 069 — Marlene Costa de Sousa; 007 069 — Sebastião de Sousa Pais; 008 069 — Almir Lima Pereira; 009 069 — Maria da Conceição Rafael; 010 069 — Adair Gonçalves Brandão; 011 069 — Carlos Leal e 012 069 — Zaide Vieira.

PRÊMIOS DE NCr$ 800,00 (aproximação dos 4.os prêmios) — 011 097 — Ricardo Araújo Gimenes Pereira; 011 436 — João Alves da Silva; 011 457 — Célia Simonsen; 029 808 — Júlio Castro Pinheiro; 039 604 — Luís Alberto Chavez; 054 054 — Vernon Furtado da Silva; 060 939 — Renan Pereira Gomes e Djair Ribeiro Gomes; 066 917 — Altino Cesta Ribeiro; 076 096 — Eulina dos Reis Cavalcânti; 077 466 — Maria Alice F. da Silveira; 111 436 — Cesaltino Lalor do Melo; 129 808 — Esmeralda Blanco Trindade Silva; 139 604 — Durval de Lima Caldeira; 154 054 — Maria Consuelo dos Santos Amaral; 160 939 — Justa Araújo de Medeiros; 177 466 — Ivone Ferras Monsur; 211 097 — Marilda do Lago Fernandes; 211 436 — Linvaldo Bezerra Linhares; 211 457 — Linvaldo Bezerra Linhares; 229 808 — Jair Alves Monteiro; 239 604 — Elisabete Fernandes Medeiros; 254 054 — Carlos Alberto Resende da Silva; 260 939 — Kai T. Tilly; 266 917 — Alice Pereira da Silva; 276 096 — August H. K. Penrson; 277 466 — Anália Alves da Silva; 311 097 — Maria da Glória Cordeiro; 311 436 — Ivone Soares Martins; 311 457 — Alfredo Gessi Lopes Botelho; 329 808 — Adalberto dos Santos Tavares; 339 604 — Valério C. do Lago; 354 054 — Clotilde Dutra Neves; 360 939 — Hedwig Feinland; 366 917 — Elisa Aguiar Faria Rocha; 376 096 — Branca de Castela Peres Rebelo Azambuja; 377 466 — Válter Campos de Carvalho; 411 097 — Dagoberto Conceição; 411 457 — Antônio Crispim; 439 604 — José Rodrigues de Almeida; 454 054 — Maria Rosa Tavares de Amorim; 465 917 — Balbina Marques Oliveira; 476 096 — Caio César Salgado; 477 466 — Sueli Moreira Vieira; 511 097 — Neli Campos de Sousa; 511 436 — Francisco Alexandre Leal de Sousa; 511 457 — Francisco Alexandre Leal de Sousa; 529 808 — Atamir Quadros Merces; 539 604 — Arlete Batista da Silva; 554 054 — Maria Madalena Martins Dantas; 560 939 — Elisabete P. Barreto; 566 917 — José Antônio da Silva; 576 096 — Deusuite Xavier de Lima; 611 097 — Clarice Pereira de Almeida; 611 436 — Deolinda Pereira Barroso; 611 457 — Grupo Espírita André Luís; 629 808 — Ciro Medeiros de Figueiredo; 639 604 — Joaquim Machado Ribeiro Peixoto; 654 054 — Fortunato de Almeida Espíndola; 660 939 — Odete Martins Rios; 666 917 — Álvaro da Costa Rebelo Filho; 676 096 — Clarinda Pereira Neiva; 677 466 — Antônio Festiniano Marelo; 711 097 — Maria Batista de Morais; 711 436 — Heloísa Barbosa; 711 457 — Maria Guimarães Ferreira; 729 808 — Celson de Morais Sales Filho; 739 604 — José Leão de Sousa; 754 054 — Rubens da Silva Barreto; 760 939 — João Davi de Melo; 765 917 — Carmen Pinto Durão; 776 096 — Osvaldo Henrique Fonseca; 777 466 — Guilherme Gentil de Oliveira; 811 097 — Lucimar Modesto da Silva; 811 436 — Mirtes Gonçalves Bardanza; 811 457 — Elisabete Taddei; 829 808 — Miriam Freire Peres; 868 917 — Célia Regina de Jesus; 876 096 — Marisilva de Jesus Campos; 877 466 — Clóvis Léon Navais; 911 097 — Haroldo Amorim Rêgo; 911 436 — Viviana Brito Aguiar; 911 457 — Maria das Neves Pereira Sobral; 929 604 — Mestrin de Paula Limongi; 954 054 — Maria Luísa da Silva Reis; 960 939 — Pasquale Gagliardone; 966 917 — Eliete Lacerda Santos da Costa; 976 096 — Fernando P. Froes e 977 466 — Shogeo Takuhasa.

Filho de De Gaulle chega ao Rio dia 1.º comandando o lança-foguetes "Suffren"

O filho do Presidente Charles De Gaulle, Capitão-de-Mar-e-Guerra Philippe De Gaulle, chegará ao Rio sexta-feira comandando a fragata lança-foguetes *Suffren*, um dos mais modernos navios da Marinha francesa, que fará nesta Cidade uma escala técnica de quatro dias no cruzeiro experimental que realiza antes de ser colocada em serviço operacional.

Philippe De Gaulle, que completará 46 anos no dia 28 de dezembro, entrou para a Fôrça Naval da França Livre em julho de 1940, quando ainda não tinha 19 anos. Além de ter servido em diversos navios, participou do desembarque na Normandia com o Regimento de Fuzileiros Navais da Divisão Leclerc, e tomou parte também nas guerras da Indochina e Argélia.

CARREIRA

O Comandante Philippe De Gaulle é o filho mais velho do Presidente da França, e tem duas irmãs, Elisabeth e Anne, esta última já falecida. Casado, é pai de três filhos: Charles, Yves e Jean. Militar de carreira, Philippe De Gaulle, durante a II Guerra Mundial, serviu a bordo dos cruzadores **Courbet** e **Chasseur 11** da corveta **Roselys**, dos navios da 23.ª Flotilha de Lanchas Lança-Torpedos, e da fragata **La Découverte**, todos da Armada da França Livre e com base na Inglaterra.

No final de 1945 tornou-se pilôto naval, tendo servido nas III, IV e VI Esquadrilhas de Aviação Embarcada, a última das quais comandou de 1952 a 1954. Estêve nos porta-aviões **Arromanches**, **La Fayette** e **Bois-Belleau**, na Esquadrilha SOS da Escola Naval e na Flotilha 2-F de Mutimotorês.

O Capitão-de-Mar-e-Guerra Philippe De Gaulle, após ter participado das guerras da Indochina e da Argélia, comandou, em 1961, o escoltador rápido **Le Picard**; entre 1965 e 1966 comandou a Aeronáutica Naval de Duguy-Le Bourget e, em fevereiro dêste ano, assumiu o comando do **Suffren**.

A fragata lança-foguetes **Suffren** chegará ao Rio dia 1.º de dezembro, partindo no dia 5 para o Recife, onde fará nova escala de 8 a 9 dêste mês.

Ainda dependendo de confirmação, o Comandante De Gaulle, que deverá ser homenageado pela colônia francesa radicada no Rio, oferecerá um coquetel a bordo do seu navio no sábado à tarde.

O **Suffren** tem o nome de um famoso marinheiro francês do século 18, Pierre-André de Suffren, nascido em Saint-Tropez, e membro da Ordem de Malta.

A belonave mede 158 metros de comprimento e 14,60 metros de largura; sua tonelagem é de 6 500 toneladas com carga completa, e seu calado é de 6,70 metros. Pode atingir a velocidade de 34 nós, e é tripulado por 392 homens, dos quais 30 são oficiais, 122 suboficiais e 240 cabos e marinheiros.

Concebido especialmente para lançar dois tipos de mísseis teleguiados, os Malafon — anti-submarinos — e Masurcas — antiaéreos —, o **Suffren** possui ainda duas tôrres de canhões antiaéreos e tubos lança-torpedos. Seu equipamento eletrônico compreende vários radares e sonares e sua pôpa permite o pouso de um helicóptero.

D. Vicente Scherer comenta em seu programa a morte da menor Vera Lúcia num abrigo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo Metropolitano, Dom Vicente Scherer, dedicou sua preleção radiofônica das segundas-feiras ao caso da menor Vera Lúcia, que foi trucidada há uma semana por duas companheiras de reclusão no Abrigo-Lar Santa Marta.

D. Vicente, referindo-se ao caso que chocou a opinião pública gaúcha, disse que com maior razão a sensibilidade popular deveria estarrecer-se com as condições de milhares de meninos e jovens entregues à miséria e à corrupção e que constituem a chamada infância desamparada.

CAUSAS

Os menores abandonados, segundo D. Vicente, são produtos da pobreza e ao mesmo tempo do relaxamento moral, êste causado pelo abandono da interpretação cristã da existência.

Ao se referir ao fator econômico como condicionante da infância abandonada, afirmou que "o pior sintoma e efeito do subdesenvolvimento talvez seja êste da infância desassistida e desesperançada; nem instrução, nem vigilância do Juizado, nem multiplicação das casas assistenciais, nem a caridade que distribui cartilhas, conselhos, roupas e leite em pó suprimirão de todo o problema angustiante, que exige a elevação do padrão de vida das classes operárias".

Em seguida, lembrando que as nações ricas e organizadas também enfrentam o problema da delinqüência infantil, D. Vicente apresentou como segundo fator determinante da infância desajustada a inexistência de religiosidade, pois "o próprio ambiente social sem aberturas para cima torna-se deseducativo e corruptor".

POUCA AJUDA

Depois, voltando ao tema de sua palestra — o trucidamento da menor Vera Lúcia —, comentou D. Vicente que a coletividade não pode tranqüilizar-se transferindo para o Poder Público a responsabilidade pela educação da infância desorientada. Impõe-se reconhecer que a população pouco faz pelo menor abandonado. Os asilos e instituições particulares passam sérias dificuldades para se manter. Apenas um reduzido número de benfeitores apóia essas entidades.

Afirmou depois que "boa parte dos possuidores de grandes fortunas nada faz para uma solução, embora de emergência, dêste problema, e as subvenções do Poder Público não correspondem ao progressivo aumento do custo de vida".

Contou ainda que recebeu de uma pessoa ligada ao Govêrno solicitação para que o Abrigo-Lar Santa Marta passasse para a administração de religiosas, mas elas disseram que o prédio não tinha condições senão para servir de "depósito ou prisão de meninas e adolescentes".

No final, recomendou D. Vicente o planejamento de instrumentos eficazes, tanto materiais como humanos, para solucionar o problema.

Disse que deve ser enfrentado pelo Poder Público e pela coletividade, pois "até o amor próprio, a tranqüilidade e a segurança reclamam o interêsse e a colaboração de todos na busca de solução para êsse problema complexo e grave".

Sacramento escolhe apenas mulheres para o júri por achar que são mais justas

Belo Horizonte (Sucursal) — A cidade mineira de Sacramento será a primeira do País a ter o corpo de jurados do Tribunal de Júri formado exclusivamente por mulheres, a partir de 1968, segundo a decisão do Juiz de Direito e do Promotor Público, Srs. Sílvio de Figueiredo e Ivã Chaves Calixto, que alegam que "as mulheres são mais justas e têm mais tranqüilidade para julgar".

O primeiro corpo de jurados feminino dará sua primeira sentença no dia 5 de janeiro, quando será julgado o Sr. José Vicente Moura, acusado de ter assassinado uma viúva no Distrito de Desemboque, localidade próxima à Cidade de Sacramento.

MULHERES

A primeira providência tomada pelo Juiz de Direito e pelo Promotor Público de Sacramento, após a decisão de modificar a composição do corpo de jurados, foi conversar com os maridos de cada uma das senhoras escolhidas, e nenhum dêles se opôs à idéia.

As doze senhoras escolhidas para decidir sôbre a absolvição ou condenação dos réus a serem julgados no próximo ano são quatro professôras, uma médica, uma funcionária pública, quatro diretoras de grupos escolares e uma farmacêutica, além da chefe do Serviço Municipal da Fazenda e da escrivã substituta do Cartório de Registro Civil.

P.304

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR ALDIR GUIMARÃES PASSARINHO, JUIZ DA QUINTA VARA FEDERAL, SEÇÃO DA GUANABARA, etc.

PELO presente Edital com prazo de 20 (vinte) dias cita terceiros interessados, para ciência da presente AÇÃO CONSIGNAÇÃO E PAGAMENTO, movida por "ISHIKAWAJIMA DO BRASIL ESTALEIROS S. A. ISHIBRAS", contra MADEIRAS YPIRANGA DO RIO DE JANEIRO E OUTROS, tudo de acôrdo com a Petição Inicial adiante transcrita: .... PETIÇÃO INICIAL .... EXMO. SNR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL. "ISHIKAWAJIMA DO BRASIL — ESTALEIROS S.A.; por seu advogado infra-assinado, conforme procuração anexa (doc. 1), quer propor Ação de Consignação em Pagamento contra Madeiras Ipiranga do Rio de Janeiro Ltda., estabelecida à rua Luiz Ferreira 37, Banco Mercantil de Minas Gerais S.A., estabelecido à rua do Rosário n.º 100, Banco do Brasil S.A. estabelecido à av. 13 de Maio n.º 13, Banco Sotto Maior S.A. estabelecido à rua Sete de Setembro n.º 69/71, Banco Nacional de Minas Gerais S.A. estabelecido à rua av. Rio Branco n.º 115, Banco De São Paulo S.A., estabelecido à rua do Ouvidor n.º 88 Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S.A., estabelecido à av. Rio Branco n.º 116, Banco do Comércio e Indústria n.º 134-C, Banco Moreira Salles S.A. estabelecido à rua Ouvidor n.º 91, Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A., estabelecido à av. Franklin Roosevelt n.º 126 Banco Pareto S.A. estabelecido à rua Ouvidor n.º 91, Banco digo rua 1.º de Março n.º 31, todos neste Estado, pelos motivos e nos têrmos seguintes: 1 — A Autora contratou, com a 1.º Ré, vários fornecimentos de serviços e mercadorias, constantes das inclusas Ordens de Serviços e Ordens de Compra assim numeradas: a) Ordens de Serviço 6610-042, 6610-043, 6610-044, 6610-045, 6612-308, 6612-309, 6612-052, (Docs. 2-3-4-5-6-7 e 8) b) Ordens de Compra 6606-0020, 6605-0021, 6606-0021, 6606-040, 6606-0048, 6606-0044, 6606-0045, 6606-0046, 6606-0076, 6608-5078, 6604-0109, 6604-0117, 6604-0121, 6604-0122. (Docs. 9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21 e 22). 2 — O valor global das 7 (sete) Ordens de Serviços e das 14 (catorze) Ordens de Compra, retro-mencionadas, correspondem, respectivamente, a NCr$ 38.213,00 (trinta e oito mil e duzentos e treze cruzeiros novos) e NCr$ 14.190,88 (catorze mil e cento e noventa cruzeiros novos e oitenta e oito centavos). 3 — A 1.º Ré, até a presente data, não executou qualquer dos serviços contratados, muito embora os prazos previstos para a sua execução já estejam, de há muito, ultrapassados, tendo fornecido, por outro lado, apenas, mercadorias no valor total de NCr$ 10.518,99 (dez mil quinhentos e dezoito cruzeiros novos e noventa e nove centavos), conforme comprovam as respectivas notas fiscais, cujas fotocópias autenticas estão anexas, (Docs. 23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34 e 35) mercadorias essas que, todavia entregou fora do prazo contratado e que foram aceitas pela Autora por mera tolerância. 4 — Ultimamente, porém a Autora vem recebendo, numerosas duplicatas emitidas pela 1.º Ré e apresentadas para aceite e cobrança pelos estabelecimentos de crédito anteriormente indicados, totalizando nada menos de 41 (quarenta e um) títulos, com o valor global de NCr$ 96.622,05 (noventa e seis mil seiscentos e vinte e dois cruzeiros novos e cinco centavos) que, como se vê excede de muito o montante do valor das mercadorias que entregou, não havendo porque mencionar-se o dos serviços contratados, eis que o pagamento destes conforme estabelecem as respectivas Ordens, sòmente far-se-ia após a sua execução e esta nem sequer foi iniciada até a presente data. Mas ainda que ambos os valôres admitidos pela Autora fôssem somados, o resultado continuaria muito inferior ao total que se pretende cobrar pelas duplicatas apresentadas. 5 — Tal discrepância gritante bem como a apresentação das duplicatas em causa, desacompanhadas da indispensável fatura determinada por lei, a qual, permitiria, ao menos, a mercadoria ou serviço que lhe eram pertinentes, levaram a Autora, ante o número elevado de pretendentes à cobrança, a um estado de perplexidade e dúvida sôbre a quem deva pagar, a importância que reconhece devida, obrigando-se destarte, a devolver os títulos aos apresentantes, sem aceite e dentro do prazo da lei, pelas 17 (dezesete) notas, cujas fotocópias autenticadas estão anexas (Docs. 36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51 e 52), por ignorar a s a origem. 6 — Nestas circunstâncias, vem requerer a V. Excia., com fundamento no art. 973 inciso IV do Cod. Civil e 318 do Cod. de Proc. Civil: a) O depósito prévio da importância que reconhece devida, no montante de NCr$ 10.518,99. b) A seguir, a citação da ré Madeiras Ipiranga do Rio de Janeiro, Ltda. do Banco Mercantil de Minas Gerais S.A. do Banco de Brasília S. A. do Banco do Brasil S.A. do Banco Sotto Maior S.A. do Banco Nacional de Minas Gerais S.A. do Banco de São Paulo S.A. do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. do Banco do Comércio e Indústria de St.ª Catarina S.A. do Banco Moreira Salles S.A. do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A. e do Banco Pareto S.A. para que tenham ciência do referido depósito e para que digam dentro do prazo legal, do seu direito ao mesmo juntando, para tanto, documentação habil. 7 — Considerando, por outro lado, a possibilidade de existirem terceiros, de identidade desconhecida, também na posse de título emitidos pela 1.º Ré contra a Autora, esta, solicita, outrossim a V. Excia. nesta oportunidade, a citação por edital, prazo mínimo, desses interessados eventuais, para que tenham conhecimento do depósito em referência e da presente ação que, espera, tenha prosseguimento, em todos os seus têrmos para afinal ser julgada procedente, subsistente o depósito para efeito de pagamento aos legítimos credores da Autora, e exonerada esta da dívida. 8 — Por fim a Autora, no intuito de acautelar o crédito de que goza na Praça do Rio de Janeiro, exposto, agora ao prejuízo de um protesto precipitado, causado pelos títulos emitidos pela 1.º Ré sem observância das prescrições legais bem como tendo em vista a necessidade de satisfazer a exigência formulada para inscrição em tôdas as concorrências de que participa, de fazer prova negativa da existência de distribuição de títulos para protesto, requer a V. Excia., se digne oficiar ao Senhor Oficial do 7.º Ofício de Registro de Distribuição dêste Estado, no sentido de se abster de receber, para protesto, quaisquer títulos emitidos pela 1.º Ré contra a Autora nas quais não conste o seu aceite até que a presente Ação seja julgada por V. Excia. 9 — A Autora protesta por todos os tipos de prova admitidas em Direitos e para efeito do cálculo da taxa judiciária, atribui à presente Ação o valor de NCr$ 10.518,99 (dez mil quinhentos e dezoito cruzeiros novos e noventa e nove centavos). Têrmos em que pede e espera deferimento. ELBE HAYAO adv. 4.431 .... DISTRIBUIÇÃO — Justiça Federal Secretaria do Fôro Ao 9.º Ofício de Distribuidor D. à 5.ª Vara Federal. Em 2 de agôsto de 1967. (assinado) Roberto Machado O JUIZ FEDERAL .... PETIÇÃO DE FLS. 170 .... Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara da Justiça Federal ISHIKAWAJIMA DO BRASIL — ESTALEIROS S.A. ISHIBRAS" por seu advogado infra-assinado, vem, nos autos da Ação de Consignação em Pagamento que propôs contra Madeiras Ipiranga do Rio de Janeiro Ltda., e outras, expôr e requerer o seguinte: Considerando a possibilidade de existência de títulos em poder de terceiros, aliás já comprovada nestes autos, através das fls. 74 (MAURICE DANON duplicata 5.108 no valor de NCr$ 1.431,65 e, considerando, outrossim, o despacho de V. Exa. de 18/outubro/67, publicado no Diário Oficial de 26/outubro/67, requer seja também extraído EDITAL de CITAÇÃO para ciência de TERCEIROS INTERESSADOS pelo prazo mínimo. Têrmos em que espera deferimento. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1967. Arthur B. Gondim Rodrigues. adv. .... DESPACHO: — J. Expeçam-se os editais pelo prazo mínimo. Em 31 de outubro de 1967. (assinado) Américo Luz. Fiquem os TERCEIROS INTERESSADOS, cientes que foi designados dia 11 de janeiro de 1968, para o pagamento às 14 horas e trinta minutos. "E PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS manda o Meritíssimo Juiz expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e fixado um exemplar no lugar do costume. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, Conceição R. de Carvalho (Conceição Rodrigues de Carvalho Oficial Judiciário, datilografei. E eu Heleno Pereira Nunes (Heleno Pereira Nunes), Chefe de Secretaria, o subscrevi.

a) Aldir Guimarães Passarinho
Juiz Federal

Incêndio destrói a boate New Jirau causando um prejuízo de NCr$ 200 mil

A boate New Jirau, que ùltimamente era um dos centros principais da vida noturna do Rio, foi destruída ontem por um incêndio que começou às 8 horas e 40 minutos, deixando um prejuízo de NCr$ 200 mil aos seus proprietários, que só conseguiram salvar a féria do dia anterior, um microfone e uma eletrola.

Murilinho de Almeida, que era a atração do New Jirau, ficou defronte à boate, na Rua Rodolfo Dantas, 91, durante todo o tempo em que os bombeiros lutavam contra o fogo e mais tarde comentava o seu azar em casas noturnas, pois participava do *show* da boate Vogue quando houve o incêndio.

AÇÃO RETARDADA

Os trinta homens do Corpo de Bombeiros chamados para apagar o fogo do New Jirau tiveram que esperar 15 minutos do lado de fora antes de tentar qualquer ação pois estava difícil abrir o hidrante e o acesso ao interior da boate era quase impossível por causa da violência das chamas.

Quatro bombeiros, com a roupa encharcada de água e máscara contra gases, arrombaram a única porta da boate e entraram para apagar o fogo. Logo a seguir os demais bombeiros passaram a isolar o circuito elétrico e a entrada social do prédio número 91 da Rodolfo Dantas.

Houve pânico entre os moradores do prédio, que saíram correndo pela rua, temendo que o incêndio se propagasse.

Quarenta minutos depois de começado o incêndio, nada mais restava do New Jirau. Na rua, aos montes, pedaços do que antes eram cadeiras e poltronas. Sôbre uma mesa, guardados por um bombeiro, estavam os restos intactos do incêndio: um microfone, que Murilinho de Almeida disse ter custado 500 dólares e possuir câmara de eco, um arquivo de contabilidade, várias notas fiscais da casa e as contas dos clientes pagas através do Diner's Clube. A féria do domingo estava intacta e somava, entre os cartões e dinheiro, aproximadamente, NCr$ 3 mil.

Enquanto os bombeiros tomavam suas últimas providências e se preparavam para deixar o local, tiveram dois homens feridos: um com corte na cabeça e outro com o dedo polegar quase amputado —, os Srs. Vinícius Carbonaro e Sérgio Cavalcânti, na porta da boate, conversavam baixinho, lamentando o acontecido. São os donos do New Jirau.

Um dos fatos lembrados pelos proprietários era a aquisição que o New Jirau havia feito, na semana passada, de um sistema completo de som estereofônico, no valor de NCr$ 30 mil, vindo de Londres. Aos poucos, amigos e freqüentadores do New Jirau iam chegando e se assustavam com o que havia restado da casa. Todos tinham uma palavra de confôrto aos donos do New Jirau, quietos e pensativos.

Murilinho de Almeida, que desde o começo acompanhou a ação dos bombeiros, queixava-se da demora e não sabia explicar o ocorrido. Andava nervoso e respondia às indagações sôbre a causa:

— Não sei, saí da boate às 6 horas, e tudo estava calmo. Agora, isso.

Célio, o porteiro do New Jirau, foi quem chamou os bombeiros e afirmava, que, às 7 horas, quando fêz sua última inspeção no interior do New Jirau, tudo estava em ordem. As máquinas paradas, o ar condicionado desligado e nada que pudesse provocar um incêndio. Pouco depois êle era surpreendido pelas chamas.

A CAUSA PROVÁVEL

A Perícia Policial chegou ao local do incêndio às 12 horas, quadno já os policiais da 12.ª Degacia Distrital tomavam conta do caso, afastando os curiosos. Depois de examinado o interior da boate um dos peritos, mesmo dizendo nada poder informar, considerou como provável causa do incêndio, o excesso de aparelhagem sonora espalhada pela boate e a falta de resistência dos fios condutores. Um curto circuito teria provocado o incêndio.

IDÉIA DOS OUTROS

Enquanto a maioria dos presentes à Rua Rodolfo Dantas contemplava com tristeza a destruição do New Jirau, do outro lado da rua, em frente à boate, um grupo dava graças ao incêndio e ressaltava que "felizmente ninguém foi atingido".

Eram os moradores do prédio 91 da Rodolfo Dantas, onde funcionava o New Jirau. Segundo êles, há mêses já estavam prevendo uma catástrofe na boate, "pois só faziam introduzir novos aparelhos, sem ligar para o fato de que a corrente podia não agüentar".

Comentavam também o absurdo de se conceder alvará de licença para uma casa noturna que tem apenas uma saída, como o New Jirau, e afirmavam que agora vão lutar para que a boate não volte a funcionar, pois há muito tempo que não sabem o que é silêncio.

SEGURO

Um dos proprietários do New Jirau disse que a casa estava assegurada em NCr$ 50 mil e indagado sôbre se pretendia construir o New Jirau respondeu que "é cedo para pensar".

UM MOMENTO DE PREOCUPAÇÃO

O cantor Murilinho de Almeida e o Sr. Sérgio Cavalcânti, um dos proprietários, acompanharam o trabalho dos bombeiros no New Jirau

Shrimpton foi embora arrependida

Ao contrário da maioria dos artistas que visitam o Brasil, o manequim Jean Shrimpton despediu-se ontem do Rio sob forte irritação, reclamando haver passado sérios aborrecimentos durante sua estada no País.

Shrimpton e seu acompanhante, apresentado por ela como noivo, se recusaram a viajar na classe turística da VARIG e exigiram lugares na primeira classe do avião, apesar de a passagem indicar claramente "classe turística". Após muita discussão no aeroporto, Shrimpton decidiu-se afinal a viajar na classe para a qual sua passagem fôra reservada.

Johnny Rivers descansa no Guarujá

São Paulo (Sucursal) — Sem ter ainda um programa preciso de suas apresentações no Brasil, o cantor Johnny Rivers, autor e intérprete de **Poor Side of Town**, está, juntamente com seus acompanhantes, descansando no Guarujá, onde lamentou o mau tempo que fêz domingo e persistiu ontem.

Sempre vestindo trajes esportes leves, de óculos, bigode e cavanhaque, Johnny Rivers está acompanhado de seus pais, John e Nancy Romistella, do baterista Eddie Rubin, e do contrabaixista John York, além de seu empresário. De música brasileira, confessou conhecer apenas Antônio Carlos Jobim, Sérgio Mendes e João Gilberto.

Dirigente de Centro da SIP chega para reunião sôbre a conservação da natureza

Chegou ontem ao Rio o Vice-Presidente do Centro Técnico da Sociedade Interamericana de Imprensa, Sr. Guillermo Gutiérrez, que participará da II Mesa-Redonda de Informação sôbre Conservação da Natureza, a ser realizada de depois de amanhã até o dia 7 de dezembro, no Museu Nacional da Quinta da Boa Vista.

O Sr. Guillermo Gutierrez, que é considerado um dos jornalistas de maior destaque da América, fará uma conferência sôbre o tema *Homens, Espaço e Recursos Naturais*, explicando como devem ser enfrentados os problemas provocados pela superpopulação da Terra.

RECOMENDAÇÕES

Na conferência, o Sr. Guillermo Gutierrez fará recomendações sôbre o uso racionalizado dos recursos naturais em todo o continente. Alguns dos seus conselhos serão:

1 — Os cientistas devem participar mais ativamente dêsses progarams;

2 — Que os conservacionistas são os agentes mais eficazes para a preservação dêsses valôres;

3 — Que os estadistas e governantes responsáveis pelo destino das comunidades devem participar das medidas de proteção e racional utilização dos recursos naturais;

Tom Jobim retornou ao Rio mas já avisou que só quer saber de praia e pescaria

Após mais uma temporada de dois meses nos Estados Unidos, onde voltou a gravar com Frank Sinatra, regressou ao Rio ontem o compositor Antônio Carlos Jobim, que ainda a bordo do navio *Argentina* anunciou seu propósito de apenas descansar. — Quero sol, praia e pescaria; nada de trabalhar — disse Tom.

Bastante conhecido nos EUA, Tom Jobim afirmou que nesta sua viagem gravou junto com Sinatra várias composições brasileiras, tôdas de agrado geral, entre elas uma com letra de Sérgio Mendes, *Triste*, que deve fazer muito sucesso, "principalmente porque o som já é melhor, em virtude de um aparelhamento técnico aprimorado".

AGRADOU EM CHEIO

Tom Jobim recusou musicar um filme nos EUA, por não haver gostado do script, mas já está estudando novas propostas. Mostrou-se muito feliz com os elogios recebidos pela crítica do **The N. Y. City**, fato que interpreta como sinal de seu sucesso entre o público norte-americano.

Quanto à música brasileira nos EUA, Tom garantiu que sua aceitação já é um fato indiscutível, pois o povo e a crítica lhe dão total cobertura.

Festival da Canção do Rio corre o risco de sofrer a concorrência de São Paulo

Se o Govêrno da Guanabara não der autorização imediata para o planejamento do III Festival Internacional da Canção Popular, o sucesso e a repercussão do último Festival do Rio poderão ser aproveitados por São Paulo, pois a TV Record, com a cobertura do Govêrno e da Prefeitura de São Paulo, pretende realizar no próximo ano um concurso internacional, segundo informou ontem o Sr. Augusto Mazargão, Diretor do FIC do Rio.

O Sr. Augusto Marzagão, que chegou ontem de São Paulo, disse que a TV Recorde está pensando em realizar em 1968 uma parte internacional, para complementar o seu Festival de Música Popular Brasileira, na mesma época em que deverá realizar-se no Rio o III Festival Internacional da Canção Popular, o que provocaria uma "corrida de convites" para os compositores e cantores estrangeiros.

PLANO

O Diretor do Festival da Canção do Rio disse que já está pronto o esquema do concurso do próximo ano, faltando apenas a autorização do Govêrno do Estado e do Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, para que êle possa ser colocado em prática.

Venda de ingressos para o II Concurso de Músicas de Carnaval começará segunda

Na próxima segunda-feira deverão estar à venda nos postos da ADEG os ingressos para o espetáculo final do II Concurso de Músicas de Carnaval, que será realizado às 21 horas do dia 9, no Maracanãzinho, quando será escolhida a vencedora do troféu Lamartine Babo entre as 18 músicas finalistas.

O preço do arquibancada para o espetáculo do Maracanãzinho será de NCr$ 1,00; a cadeira de pista custará NCr$ 2,00; a cadeira especial, NCr$ 3,00; e o camarote, NCr$ 8,00. Os espetáculos preliminares, para a seleção das 18 finalistas, serão feitos na TV Excelsior, nos dias 3, 5 e 7.

FINALISTAS

As trinta e seis músicas semifinalistas, escolhidas entre mais de duas mil pelos integrantes do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som e já gravadas para o acêrvo do Museu, serão apresentadas, em grupos de 12, na TV Excelsior nos dias 3, 5 e 7, às 20h 30m. Para êsses espetáculos, que serão transmitidos, também estarão à venda os ingressos, a NCr$ 3,00 para cada apresentação.

Instituto Osvaldo Cruz se defende de críticas e diz que seu trabalho é anônimo

O Instituto Osvaldo Cruz "é uma obra de heróis anônimos e, como a Bandeira Nacional, merece todo o respeito, e não ataques" — afirmou ontem o Professor Júlio Muniz, defendendo-o da crítica feita pelo Professor Leite Lopes, de que ali não se contribui para o ensino superior.

— Há 50 anos que me meti neste laboratório; vi a contribuição de homens extraordinários para a saúde do povo brasileiro — disse o Professor Júlio Muniz, que dedicou a vida ao estudo da doença de Chagas e não quer aposentar-se para continuar pesquisando no Instituto.

O TRABALHO EM SILÊNCIO

— Para quem passa de longe — disse o Professor Geth Jansen, Chefe da Divisão de Ensino — o Instituto Osvaldo Cruz é êste edifício imponente de estilo mourisco. Mas aqui temos nada menos do que 56 pavilhões, inclusive um hospital experimental com cêrca de 80 doentes de diversas regiões brasileiras.

O primeiro pavilhão que o Professor Jansen gosta de mostrar às visitas é o Pavilhão de Estudos. Ali estudam cêrca de 70 cursistas, a maioria de nível superior. A maioria é de médicos e químicos formados, mas há também alunos dos últimos anos das Faculdades de Medicina, Veterinária, Odontologia, Farmácia e Filosofia.

Dos cursos de especialização médica e que tem maior número de alunos é o Curso de Aplicação, que oferece anualmente 30 vagas para brasileiros e matrícula para bolsistas enviados de todos os países latino-americanos, através da Organização Mundial de Saúde. Há ainda, em nível superior, um Curso de Medicina Tropical e cursos de especialização isolados. Em cursos de nível médio, o Instituto Osvaldo Cruz forma técnicos de laboratórios e técnicos especializados em diversos setores de Medicina e pesquisa.

Os cursos de especialização isolados, atualmente, são de Virologia Médica, Microscopia Fluorescente Aplicada à Medicina Tropical e Bioquímica de Isótopos Radioativos Aplicados à Biologia. No próximo ano funcionarão também os de Genética de Micro-Organismos e Bacterologia.

Segundo o Diretor Rocha Lagoa, o Instituto Osvaldo Cruz tem outras finalidades, que são a pesquisa e a produção. As pesquisas são feitas em equipes ou individualmente, nos setores de patologia nacional e de ciências puras.

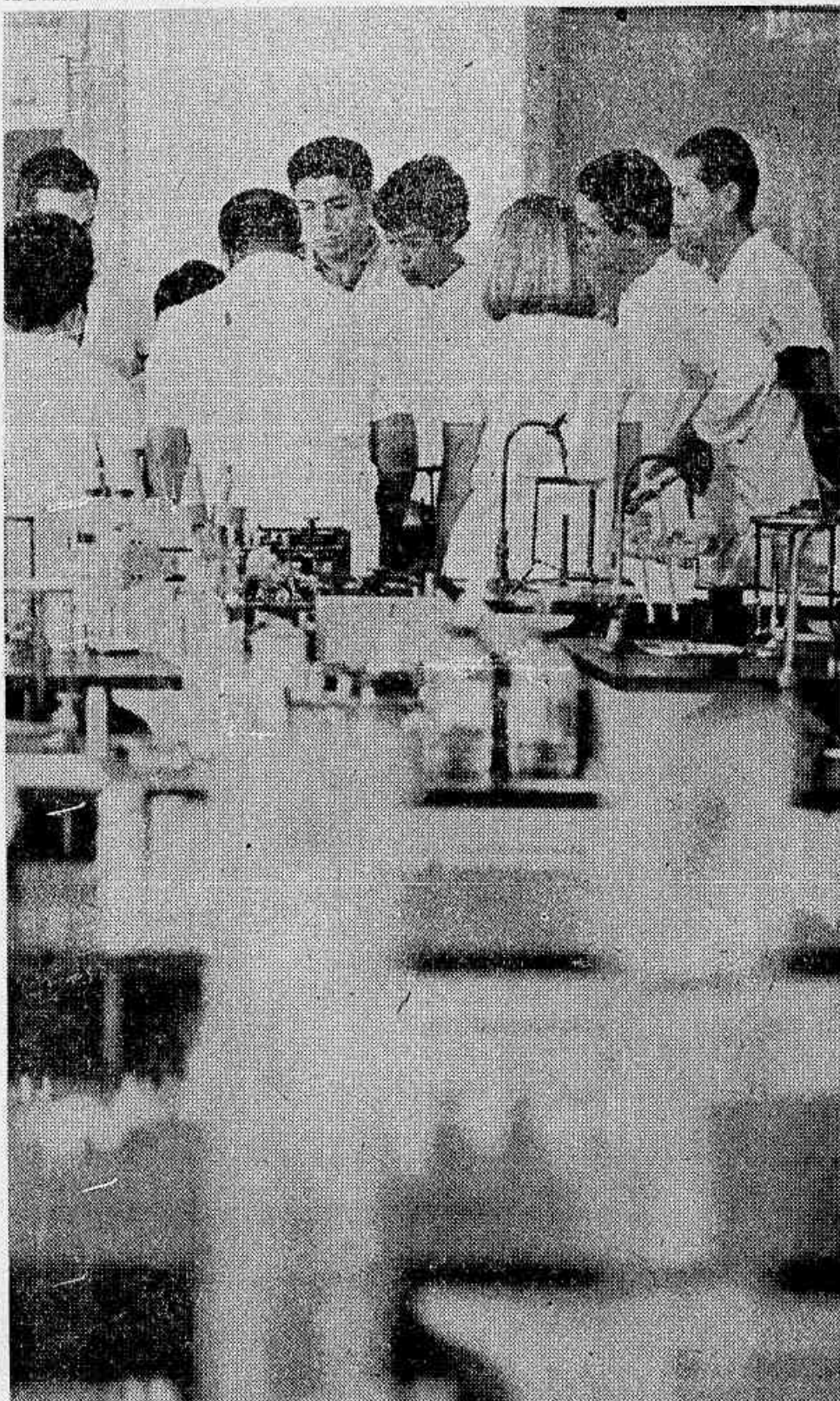
No setor de produção, o Instituto fabrica vacinas, antígenos padrões e soros, que atendem a requisições de qualquer procedência e a pedidos do Ministério da Saúde. Entre os países que receberam, ano passado, diversos tipos de vacinas do Instituto Osvaldo Cruz, além da América Latina, estão o Senegal, Portugal, Itália e Vietname do Sul.

No Instituto Osvaldo Cruz trabalham cêrca de 800 funcionários, sendo 150 de nível universitário. Êste pessoal está satisfeito com o seu trabalho, que, segundo o Diretor Rocha Lagoa e o Professor Heth Jansen, é comparável ao dos melhores institutos do mundo.

— Estive nos Estados Unidos, há pouco tempo — disse o Professor Jansen —, para ver o que os norte-americanos têm no setor de estudos de doenças que possamos imitar. Não há nenhuma novidade; apenas recursos muito maiores.

O Diretor Rocha Lagoa afirmou que, nos seus novos pavilhões, o Instituto Osvaldo Cruz realiza pesquisas e fabrica produtos biológicos dentro das normas mais modernas, estando preparado para atender a quaisquer imprevistos.

— Se houvesse, por acaso, novas enchentes no Rio — declarou —, não seríamos apanhados desprevenidos: temos milhões de doses de vacinas antitíficas para atender a milhões de pessoas.

AULA PRÁTICA

Trinta médicos entram anualmente no Curso de Aplicação do Instituto Osvaldo Cruz

Aragão mostra que a UFRJ começou com grandes erros

Ao falar ontem das dificuldades que enfrenta a Universidade Federal do Rio de Janeiro, antiga Universidade do Brasil, o Reitor Moniz de Aragão afirmou que ela tem dois problemas fundamentais a superar: "a sua estrutura anacrônica e a crônica construção da sua Cidade Universitária".

— Caminharam os tempos, e as falhas estruturais da Universidade, seu carater artificial, a sua omissão quanto a tarefas artificiais, como a pesquisa e a prestação de serviços, além da sua baixa produtividade, foram se tornando evidentes aos olhos de todos, a admitirem críticas e protestos — disse o Sr. Moniz de Aragão.

ESTRUTURA SUPERADA

O Reitor analizou inicialmente, durante longo tempo, a estrutura da Universidade:

— Criou-se a instituição por forma artificial e abortiva, mediante a reunião, sob um Reitor meramente administrativo, de escolas e faculdades profissionais distribuídas pela área da metrópole. Infelizmente, êsse *padrão* inorgânico, de uma federação de escolas, não só foi julgado suficiente ao "jôgo do faz de conta", como serviu de modêlo, através do Decreto n.º 19 851, de 1931, para as universidades que, a seguir, foram sendo criadas no País.

— Tal êrro de concepção — prosseguiu — refletiu-se, por outro lado, nos planos originários traçados durante o Estado Nôvo, para a Cidade Universitária, solução inepta pela qual se procurava corrigir à estrutura dissociativa e inorgânica da Universidade, já agora dita "do Brasil", mediante a colocação das escolas justapostas em um mesmo *campus*. Era a ilusão de que a contigüidade geraria a integração, como se uma formação coralina constituísse um organismo...

CRIAÇÃO DA FNFi

— Para a correção da falta de pesquisa universitária criou-se então a Faculdade de Filosofia, que deveria, ao mesmo tempo, incumbir-se da formação de professôres para o ensino secundário. Esta dualidade de encargos foi-lhe fatal, pois a tarefa mais premente e de resultados mais fàcilmente perspectíveis veio a predominar, ficando a Faculdade quase exclusivamente votada à tarefa de preparar licenciados.

— A partir da quadra de 50 — lembrou o Sr. Moniz de Aragão —, os reclamos pela reforma universitária foram-se fazendo mais freqüentes e mais fortes, e ressoaram em pleno Conselho Universitário, na *aula magna* do ano de 1959, quando o orador a preconizou, em têrmos da criação de institutos básicos, e produziu severa crítica ao plano diretor da Cidade Universitária.

— Pensamento semelhante orientou o plano estrutural da Universidade de Brasília, que se deveria tornar um modêlo para as universidades novas que viessem a ser criadas, e para as universidades existentes, que devessem empreender a sua reestruturação. Infelizmente, a forma polêmica com que os responsáveis pela criação da Universidade de Brasília a colocaram, suscitou mais reação que estímulo.

— Assim, por um momento, a bandeira da reforma passou às mãos dos que estavam mais preocupados em agitar do que em corrigir. Mas não tardou que um movimento reformista autêntico surgisse e ganhasse corpo entre os professôres da Universidade, atentos ao seu desenvolvimento e eficiência, em razão dos graves compromissos da instituição com o País, o seu progresso e o bem-estar das suas populações.

REFORMA SÉRIA

— Cêrca do ano de 1962, fêz-se claro a êsse grupo que as fôrças despertadas para a crítica e o protesto — inclusive da juventude — deviam ser canalizadas para um fim construtivo, mediante o planejamento racional da reforma, e que o atraso verificado na construção da Cidade Universitária, resultava, afinal em vantagens, pois assim o êrro de concepção da sua estrutura, não se materializara, de forma definitiva e incorrigível, em cimento e ferro. A partir dêsse momento, planejar a reforma e proceder à revisão dos planos de construção da Cidade passaram a constituir objetivos gêmeos, para que, quando viesse a ser construída, refletisse a nova estrutura, integrativa e orgânica que a Universidade precisava revestir, e não consolidasse o equívoco da fórmula simplista da mera justaposição de unidades independentes entre si.

— O movimento pela reforma — acrescentou o Reitor — veio a encontrar apoio e meios de pronta efetivação nos Decretos-leis n.ºs 53/66 e 252/67, promulgados pelo Govêrno Castelo Branco. A reformulação do plano diretor das obras da Cidade Universitária foi fàcilmente logrado, uma vez que o Escritório Técnico passou à subordinação da Reitoria.

ÊXITOS CONCRETOS

— Com relação aos trabalhos de implantação da reforma, alguns êxitos foram inegàvelmente alcançados: — o plano de reestruturação universitária, concebido na conformidade da nova legislação, foi o primeiro apresentado ao Conselho Federal de Educação e o primeiro a ser aprovado pelo Govêrno, que o homologou em decreto; também o Quadro Único de Pessoal, decorrência obrigatória do Estatuto do Magistério Superior, foi elaborado no tempo previsto em lei e aprovado pelo Presidente da República.

— Ainda neste plano, porfia a Universidade Federal do Rio de Janeiro em ser a primeira a apresentar, ao Conselho Federal de Educação, o seu Estatuto, ajustado à nova diretriz renovadora da ação universitária. Se o lograr, ter-se-à que reconhecer que a mais velha das instituições do gênero, no País, revelou espírito e ânimo de reforma louvável.

Sôbre a Cidade Universitária, disse êle:

— No que diz respeito à sua construção, iniciada há mais de duas décadas e com apenas duas unidades concluídas, encontra-se na falta de recursos financeiros o seu grande óbice. Realmente, concebida para um mínimo de 30 mil estudantes (o dôbro da lotação atual), o volume das obras a realizar alça o custo do empreendimento à ordem de centenas de milhões de cruzeiros novos.

— Compreendeu a cúpula da Universidade que o primeiro passo a encetar, visando a concluir, pelo menos, os centros universitários onde a pressão por vagas é maior — o tecnológico, o de ciências exatas e o de ciências da saúde — seria angariar os recursos financeiros indispensáveis e, ao mesmo tempo, estabelecer um plano de prioridade para as obras, de modo a assegurar condições de imediata ocupação das que se fôssem completando, com eficiência de ensino e maior confôrto para docentes e alunos.

— As gestões feitas para angariar recursos registram já resultados animadores, representados por doações e empréstimos, destacando-se entre os mais vultosos a doação da Fundação Gulbenkian, de 10 mil contos portuguêses (cêrca de um milhão de cruzeiros novos) para a construção de residências de estudantes, o empréstimo do BID, de 10 milhões de dólares (27 e meio milhões de cruzeiros novos) para a complementação dos Centros de Ciências Exatas e de Tecnologia, e auxílios parcelados do BNDE, para a aquisição de equipamentos de pesquisa, em montante superior a 2 milhões de cruzeiros novos. Também se pode registrar, pelo grau de consistência que já adquiriram os entendimentos, o empréstimo a ser concedido por bancos particulares, no montante de 10 milhões de dólares, que será empregado no Hospital de Clínicas, a grande e justa aspiração dos professôres de Medicina, que ministram o melhor ensino, nas piores condições.

RECURSOS DE CASA

— Enquanto tais recursos extraordinários são mobilizados, a administração ataca a implantaço progressiva da reforma, à custa dos recursos próprios, orçamentários e patrimoniais. Nestas bases, promoveu a instalação dos Institutos de Física e Matemática, da Coordenação do Programa de Pós-Graduação de Engenharia (COPPE) e do Departamento de Cálculo Científico (computação eletrônica), sem esquecer as instituições que não serão, desde logo, transferidas à Ilha do Fundão. Assim, instalou na Avenida Pasteur o Instituto de Psicologia, na Rua Marquês de Olinda o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e promove, com o concurso do Ministério da Educação, a instalação, na Avenida Chile, da Faculdade de Letras. Essas unidades são algumas das que resultaram do desmembramento da Faculdade de Filosofia, determinadas pela legislação reformadora.

— Querendo assinalar, por assim dizer, materialmente a sua presença no campo da luta, constroem-se instalações provisórias para a Reitoria, na Cidade Universitária, as quais serão posteriormente destinadas à administração do Centro de Letras e Artes. As obras estarão concluídas dentro de dois meses e, no correr de janeiro do ano próximo, o estado-maior universitário estará situado na Ilha do Fundão. Paralelamente, outras construções aí têm lugar, como as do Pavilhão de Desportos, do campo de atletismo e quadras de desportos, da complementação da estrutura dos laboratórios pesados e da Biblioteca, Museu e Auditório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, etc.

— Como se vê, parece que a Universidade Federal do Rio de Janeiro aceitou os dois grandes desafios proceder à reforma e implantá-la, em têrmos concretos, mediante a imediata construção dos centros de caráter prioritário, no seu **campus** da Cidade Universitária, e instalação condigna das unidades que para lá irão, desde logo. É de serem feitos votos por que não esmoreçam os seus dirigentes e que a instituição possa, finalmente, resgatar o seu débito com o Brasil — concluiu o Reitor.

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
DEPARTAMENTO DO MATERIAL

EDITAIS DE TOMADAS DE PREÇOS

A E.F.C.B. — Departamento do Material — Serviço de Compras, localizado na sala 706, do Edifício da Estação de D. Pedro II (tel.: 43-8634), realizará no próximo dia 6 de dezembro de 1967, as TOMADAS DE PREÇOS para os seguintes materiais:

— Arroz amarelão especial em saco de 60 kg. (dos Estados centrais, indicando-os e juntar amostra) TP. n.º 473-M/67.
— Fubá de milho em saco de 50 kg. (Juntar amostra) TP. n.º 474-M/67.
— Carne sêca de 1.ª em pacote de 2 kg. (Juntar amostra) TP. n.º 475-M/67.

(P

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS SUBSTITUIÇÃO DE CAUTELAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que, tendo decorrido o prazo aberto para pagamento de dividendos e substituição de cautelas no recinto da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, os referidos serviços continuarão a ser prestados, agora, nas novas instalações do Grupo Halles na Guanabara, na Rua Sete de Setembro, 48, 8.º andar.

Lembramos aos Srs. Acionistas que ainda não receberam o dividendo referente ao 1.º trimestre de 1967, a conveniência de, ao fazê-lo, trazerem consigo as cautelas antigas de ações da Cia. de Crédito e Financiamento do Comércio e da Halles S.A. — Investimentos, Crédito e Financiamento, para que as mesmas sejam substituídas pelas cautelas novas, já emitidas, de ações do Banco Halles de Desenvolvimento e Investimentos S.A..

São Paulo, 14 de novembro de 1967

Francisco Pinto Jr. — Presidente
Eduardo Kersten — Diretor Superintendente (P

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A
OBRA DE CONSTRUÇÃO DA REFINARIA "ALBERTO PASQUALINI"

AVISO DE EDITAL
LEILÃO DE ESCAVADEIRA

A PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS comunica aos interessados que fará realizar, no dia 11 de dezembro do corrente ano, na Obra de Construção da Refinaria Alberto Pasqualini, em Canôas, Estado do Rio Grande do Sul, um leilão público para a venda do seguinte equipamento, com muito pouco uso, que se encontra operando, em final de serviço, na referida Obra de Construção, junto à BR-116, a cêrca de 18 Km. de Pôrto Alegre.

"Uma Escavadeira BUCYRUS-ERIE, modêlo 54-B, ano 1961, elétrica, de esteiras, equipada com SHOVEL de 2 ½ jardas cúbicas, DRAG-LINE também de 2 ½ jardas cúbicas e guindaste com lança de 60 pés, mais acessórios sobressalentes.

As condições do mencionado leilão acham-se publicadas nos Diários Oficiais da União e do Estado do Rio Grande do Sul, edições de 14.11.67 e 09.11.67, respectivamente, páginas 2711 e 16. Outras informações serão fornecidas a pedido, mediante a indicação do nome e domicílio da firma interessada na compra, dirigida à Refinaria Alberto Pasqualini, Caixa Postal, n.º 2215, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, ou pessoalmente no Setor de Suprimento da referida Refinaria.

Canôas, 17 de novembro de 1967

a) **Maurício A. Augusto da Silva**
Chefe da Obra

(P

BID ajuda universidade de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Universidade Rural de Minas Gerais receberá empréstimo de US$ 955 mil, concedidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, para expansão e aperfeiçoamento de seus cursos, segundo comunicação que o Governador Israel Pinheiro recebeu ontem do Diretor-Executivo do BID, Sr. Vitor Silva.

O empréstimo à UREMG está incluído no financiamento de US$ 25 milhões que o BID concedeu ao Brasil e, na carta que enviou ao Governador Israel Pinheiro, o Sr. Vitor Silva congratula-se com o Govêrno mineiro pela rapidez com que o Banco Interamericano de Desenvolvimento aprovou a operação.

APRONTO FINAL

Êste menino preocupado ouve, meio alheio, os últimos conselhos antes de iniciar seu exame de admissão, com Português

Crise no CIEM teve solução

Brasília (Sucursal) — A crise no Centro Integrado de Ensino Médio da Universidade de Brasília, que teve suas aulas suspensas há um mês, após a expulsão de 28 alunos, foi solucionada ontem pelo Reitor Caio Benjamim Dias, que determinou o reinício das atividades no próximo dia 29, sendo que os alunos excluídos farão em casa suas provas finais, através de trabalhos.

O ato foi divulgado pelo Reitor após a instalação da comissão de assessoramento que vai reestruturar completamente, "sem interferência externa", a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. A comissão é integrada pelo arquiteto Rocha Miranda, que se afastou da Universidade em outubro de 65, e pelo Presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Sr. Fábio Penteado.

O Reitor estava alegre por resolver a crise do CIEM e dar início à solução de outra, a da Faculdade de Arquitetura. Disse aos jornalistas que as "perspectivas da UNB, para 1968 são as melhores possíveis".

Sôbre a solução da "grave crise do CIEM", disse:

— Após manter amplos entendimentos com a diretoria do Centro Integrado de Ensino Médio, determinamos o reinício dos trabalhos escolares para a próxima quarta-feira, dia 29. — Assim, todos os alunos poderão satisfazer as exigências legais para efeito de promoção ou exames finais. Resolvemos — adiar para depois do encerramento do ano letivo a expedição de guias de transferência de alunos que desejam ser afastados, em virtude de apuração de faltas disciplinares — concluiu o Reitor.

Paraná ajuda ensino técnico

Curitiba (Correspondente) — Um convênio para a atualização do ensino técnico foi firmado pelo Govêrno e a Universidade Federal do Paraná, que terá assistência de entidades internacionais, como a Fundação Ford.

O convênio, que desenvolverá o ensino técnico endereçado principalmente à agricultura, foi assinado pelo Governador Paulo Pimentel e pelo Reitor Suplici de Lacerda. A necessidade do aprimoramento do ensino técnico foi salientada pelas autoridades na ocasião, quando afirmaram que geralmente apenas 10 em cada 100 jovens chegam à faculdade.

Anuidades no Sul têm correção

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os alunos do primeiro ano das faculdades e escolas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul pagarão, no próximo ano, NCr$ 60,00 para freqüentarem os cursos, estando incluído nessa cifra o valor da inscrição ao vestibular, que é de NCr$ 10,00 e mais NCr$ 16,00 correspondentes à matrícula.

A anuidade pròpriamente dita será de NCr$ 34,00, mas isso representa um aumento de cêrca de 20 por cento em relação ao corrente ano letivo, que a Reitoria anuncia como sendo correção monetária. A medida até agora não ocasionou nenhuma reação nos meios universitários e a Reitoria confia em que os estudantes farão o pagamento sem protesto.

O serviço de contabilidade da Universidade Federal anunciou que até o presente momento foram recolhidos NCr$ 200 mil por conta das anuidades do presente ano letivo.

Aliança e USAID assinam convênio com o MEC para ajudar o ensino agrícola

Um convênio com a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional — USAID — e com o Conselho Técnico da Aliança para o Progresso, no valor de NCr$ 400 mil, foi assinado ontem pelo Ministro Tarso Dutra, a fim de garantir continuidade ao programa iniciado no ano passado, quando o ensino escolar rural era ainda controlado pelo Ministério da Agricultura.

A formação de trabalhadores rurais especializados nos campos da feitoria, capatazia e assuntos agrícolas é o objetivo do convênio que recebeu, além da assinatura do Ministro da Educação, as do Professor Faria Góes, pelo Conselho da Aliança, e do Sr. Harlan Harrison, pela USAID.

BASES

Os nove pontos básicos do convênio assinado ontem estabelecem: providências pedagógicas para colocar em funcionamento três escolas-pilôto no País; oferecimento aos estudantes, além de conhecimentos técnicos, de atividades práticas agrícolas; criação de cooperativas escolares; adaptação das escolas à orientação que vise a produção de alimentos em condições econômicas; elevação gradativa das escolas de nível médio a superior; integração da escola agrícola média no meio rural; motivação às universidades rurais na formação de professôres; expansão de cursos de treinamento e desenvolvimento e, finalmente, planejamento do acréscimo de um ano escolar no curso técnico agrícola de nível médio.

O Professor Faria Góis disse que os locais escolhidos para a instalação das escolas-pilôto deverão ser os que já possuem escolas agrícolas, em diferentes regiões do País. Além disso, informou que o convênio prevê o auxílio de técnicos americanos para assessorar o programa de treinamento de pessoal brasileiro nos Estados Unidos.

Comissão dirá em 30 dias o que deve ser feito para dar apoio a superdotado

Foi instalada ontem à tarde, no Ministério da Educação, uma comissão de assistência ao talento jovem do País, que deverá apresentar ao Ministro Tarso Dutra, dentro de 30 dias, os planos para o aproveitamento do menor superdotado, através de bôlsas-de-estudo, incentivos e prêmios "para animar o espírito de criação intelectual, científica ou artística".

A Comissão, formada pelos Professôres Gilson Amado, Humberto Grande e Batista da Costa, já recebeu trabalhos realizados por equipes da Universidade de Brasília, da Fundação do Bem-Estar do Menor, da Universidade do Trabalho de Minas Gerais e da Sociedade Pestalozzi, que visam ao aproveitamento dos minigênios, oferecendo-lhes condições para o desenvolvimento.

ESTÍMULOS

O Professor Gilson Amado, como Presidente da Comissão, disse que o mais importante é "não permitir que condições econômicas provoquem o afastamento do minigênio da escola", considerando "dever do Estado olhar para a criança ou jovem que se destaca tanto nas artes como na ciência".

Tendo função normativa e coordenadora, a Comissão deverá estabelecer meios de aperfeiçoamento dos minigênios, tanto no Brasil como no exterior, criar sistema de bôlsas-de-estudos e de subsídios que permitam ao jovem "sentir-se incentivado no aperfeiçoamento de suas tendências", estudar as condições familiares dos educandos, fortalecendo seu ambiente social e afetivo, e ordenar um programa objetivo de estímulo para o menor superdotado.

A instalação da Comissão foi presidida pelo Chefe de Gabinete do Ministro da Educação, Sr. Francisco Mércio, que falou do interêsse do Govêrno em cuidar do excepcional positivo, principalmente os primeiros alunos das classes escolares, tanto nas cidades principais como nas do interior.

O Professor Gilson Amado anunciou ontem a liberação da verba especial de NCr$ 1 milhão para que equipamentos diversos sejam comprados para a TV Educativa.

A instalação de um Fundo de Televisão Educativa, com laboratórios de produção de material áudio-visual que seria distribuído para o todo o País é também uma das metas que o Professor Gilson Amado espera concretizar com a obtenção de maiores verbas no próximo ano.

PRAZO ADIADO

A viagem do Professor Oscar Machado a Washington, marcada para ontem, foi adiada para amanhã e provocou também o adiamento do prazo para entrega de reformulações das 30 teses que serão defendidas pelo MEC, no encontro de Caracas, quando estarão presentes os Ministros da Educação dos países da OEA.

O Professor Oscar Machado é o enviado do MEC a Washington para as assembléias preliminares que vão se realizar ali, antes do encontro de Caracas, marcado para a segunda quinzena de janeiro.

Mais de 10 mil candidatos ao ginásio disputam as 710 vagas do Colégio Pedro II

Dentro de seis dias, no máximo, serão conhecidos os resultados da prova escrita de Português do exame de admissão à 1.ª série do ciclo ginasial do Colégio Pedro II a que se submeteram ontem, em disputa de 710 vagas, mais de 10 mil candidatos.

A prova, eliminatória, constou de redação, valendo quatro pontos, e de seis perguntas gramaticais, sendo considerada fácil pela maioria dos candidatos. Os que não se apresentaram, por motivo de doença, poderão fazer segunda chamada, depois de amanhã, às 10 horas, na seção da Rua Marechal Floriano, se comparecerem munidos de atestado médico.

DESISTÊNCIA

O índice de desistência, êste ano, foi reduzido, em relação aos anos anteriores, tendo o Professor Celso Cunha, um dos três organizadores da prova, informado que, na sede do estabelecimento, para um total de 1 287 candidatos inscritos, apenas 97 não se apresentaram.

Por determinação do Diretor do Colégio Pedro II, Professor Vandick Londres da Nóbrega, a prova foi dividida em dois turnos para que fôssem atendidos os 10 430 candidatos inscritos. Cêrca de 6 mil crianças prestaram exame pela manhã, a partir das 10 horas, e o restante na parte da tarde.

Segundo o Professor Celso Cunha, a prova de Português dêste ano estêve dentro do programa estabelecido por lei. Em relação à do ano passado, no que toca à estrutura, a única modificação se refere à redação, onde foi dado um pequeno roteiro para orientar o candidato, em lugar de apenas o título do tema, como era hábito.

A prova de Português realizada na parte da tarde obedeceu aos mesmos critérios da realizada pela manhã, com outro tema para redação e outras perguntas. Os candidatos comentando o exame consideraram-no fácil e bem explicado, não permitindo dúvidas.

A prova de Português foi organizada pelos Professôres Celso Cunha, Cândido Jucá Filho e Carlos Henrique Rocha Lima. A correção obedecerá ao sistema antigo passando pelo professor e, depois, pela revisão do catedrático.

Dos candidatos inscritos, 9 530 pretendem o regime de externato e, das 710 vagas existentes, 530 estão reservadas à sede do Colégio, que funciona na Rua Marechal Floriano. Os que passarem na prova de Português serão submetidos ao exame de Matemática, também eliminatório, que segundo informaram os professôres do Pedro II está marcado para o dia 9 do próximo mês.

Aragão confirma que Curso de Engenharia de Operação fecha por falta de verbas

No instante em que o Govêrno federal anuncia o propósito de trazer os técnicos brasileiros espalhados pelo exterior, o Reitor Raimundo Moniz de Aragão confirmou ontem o fechamento do Curso de Engenharia de Operações da Faculdade de Engenharia, "por absoluta falta de verba para sustentá-lo".

Criado em 1965, por um decreto-lei, no antigo prédio da Escola Politécnica, o curso tem a duração de três anos e conta com 600 alunos matriculados que, ante a ameaça de ficar sem qualquer assistência, vão se reunir hoje, às 13 horas, para uma tomada de posição, de vez que não têm qualquer perspectiva futura.

RUMÔRES ANTIGOS

Os rumôres sôbre a extinção do curso são antigos e os estudantes, temerosos de que a notícia se confirmasse, fizeram uma reunião com o Diretor Afonso Henriques de Brito, que prometeu examinar o que havia de verdade sôbre o assunto. Para terem uma resposta mais positiva, os estudantes, acompanhados do Diretor, solicitaram uma audiência ao Reitor Moniz de Aragão, que os recebeu ontem à tarde, quando confirmou a notícia, alegando que o Ministério da Educação não liberou — e não há esperança de que libere — verbas destinadas à abertura do vestibular para o próximo ano.

O Reitor disse que as verbas dependem não dêle, mas do MEC, aconselhando os interessados a procurarem não só o Ministro Tarso Dutra como também o Presidente Costa e Silva, porque o Ministério da Educação não cumpre vários convênios que mantém com a Universidade.

Também o Professor Afonso Henriques de Brito, após sair da audiência com o Reitor Moniz de Aragão, considerou que não existe outra alternativa, além do fechamento da escola. Os alunos inconformados, vão fazer assembléia para debater o problema, e ontem mesmo estava sendo articulada a suspensão temporária das provas, pois os estudantes não se sentem psicològicamente capacitados para prestarem exames, depois que tiveram confirmação do fechamento do curso.

NÃO RECEBEM

Não só os estudantes vêm sendo prejudicados pelo mau funcionamento do curso. Os professôres não recebem vencimentos há mais de seis meses, sob alegação de que não há verbas.

Costa e Silva diz a Bispo que quer reformas sociais

O estabelecimento de reformas sociais, justas e profundas, foi apontado como um desejo do Presidente Costa e Silva, na conversa de uma hora que êle manteve, ontem à noite, no Palácio das Laranjeiras, com D. Eugênio Sales, Bispo de Salvador e Secretário para Assuntos Sociais da CELAM — Conferência Episcopal Latino-Americana.

Durante a conversa, o Presidente lamentou os acontecimentos de Volta Redonda, envolvendo estudantes, o Exército e D. Valdir Calheiros, porém o assunto não se estendeu, pois D. Eugênio Sales, que se encontrava em Lima, no Peru, tinha tomado conhecimento do assunto com poucos detalhes.

D. Eugênio Sales, que é também Secretário de Opinião Pública da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, explicou que a sua audiência com o Presidente Costa e Silva objetivou apenas assuntos sociais ligados à CELAM e que entendimentos nesse sentido já vinham sendo realizados entre êle, o Presidente e o Ministro Mário Andreazza.

Disse que o Presidente, ao se referir ao problema criado com o clero de Volta Redonda, manifestou todo o interêsse e boa vontade para com a Igreja. Pessoalmente, D. Eugênio Sales acredita que a crise poderá ser resolvida através de um diálogo, "dada a boa vontade que o Presidente manifestou".

Sôbre os problemas sociais de que tratou com o Marechal Costa e Silva, o Bispo de Salvador disse:

— Se forem feitas reformas sociais, justas e profundas, e não com posições reacionárias, tudo se resolverá. Felizmente, o Presidente demonstrou boa vontade, disse que deseja isso e deu-me a entender que êsse é o propósito de seu Govêrno.

D. Eugênio Sales anunciou para breve a vinda ao Brasil do Cardeal de Quebec, D. Maurice Roy, que é presidente da Comissão de Justiça e Paz, órgão criado pelo Papa Paulo VI para implantar os preceitos da Encíclica **Populorum Progressio**.

STM negou habeas aos 4 presos

Contra apenas o voto do Ministro Peri Bevilaqua, o Superior Tribunal Militar negou em sua sessão de ontem o habeas-corpus impetrado em favor do diácono Guy Michel Camille Thibault e dos estudantes Carlos Rosa de Azevedo, Jorge Gonzaga e Natanael José da Silva, cuja prisão preventiva foi decretada sexta-feira pela 2.ª Auditoria da Aeronáutica.

Embora só tivessem tido sua prisão preventiva decretada sexta-feira, os quatro rapazes estão presos desde o dia 6 no Quartel do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, em Barra Mansa, sob a acusação de distribuírem boletins subversivos em Volta Redonda. Sôbre Guy Michel, que é francês, disse o Ministro Romeiro Neto em seu voto: "Estrangeiro que não tem pátria é comunista".

FALA A DEFESA

O advogado Lino Machado, na sustentação oral da defesa, alegou a ilegalidade do flagrante da prisão, por ter sido lavrado "ao arrepio da lei", acrescentando que os boletins não contêm matéria subversiva. Aludindo à questão da mortalidade infantil no Brasil, referida no manifesto apreendido pelas autoridades, disse que Dona Iolanda Costa e Silva, mulher do Presidente da República e Presidente da LBA, em recente relatório, abordou também o problema. Declarou ainda que o General Albuquerque Lima, Ministro do Interior, em recente declaração, denunciou, por outro lado, a alienação de terras, e lembrou que o Senador Marcelo Alencar dissera que as terras do Brasil já foram vendidas a estrangeiros em quantidades quatro vêzes superior a tôda a área do Estado da Guanabara.

Recordou o advogado que o próprio Presidente do IBRA igualmente se manifestou a respeito. Disse, por fim, o advogado Lino Machado, que "não interessa combater o comunismo pelo que tem de ruim nos países socialistas, mas sim pelo que há de errado em nosso regime". Condenou, por último, a entrada na residência do bispo Dom Valdir Calheiros por autoridades militares.

FALA A ACUSAÇÃO

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, funcionando na acusação, disse que o advogado detivera-se no mérito da causa, procurando exculpar os pacientes da falta que praticaram e considerou os boletins de teor altamente subversivo.

O Sr. Eraldo Gueiros Leite demorou-se na leitura e comentário do manifesto distribuído em Volta Redonda, o qual afirma que o País está em plena ditadura militar a serviço dos interêsses norte-americanos, bem assim que a nossa imprensa está vendida aos Estados Unidos, além de outras afirmações consideradas insultosas ao Govêrno. Contestou, também, que a Igreja estivesse envolvida num episódio tècnicamente preparado e explorado pelos comunistas, visando a comprometê-la na ação sediciosa. E acrescentou: "Dia virá em que a Nação terá de reconhecer o quanto de bom e nobre têm feito êsses militares na preservação do regime democrático". Classificou de "ousada e criminosa" a comparação entre os têrmos dos boletins dos seminaristas e as afirmações de Dona Iolanda Costa e Silva. Afirmou ainda que "a luta da Igreja não pode ser comparada com a ação dessas ovelhas desgarradas". E ajuntou: "Os postulados da Igreja não se podem conciliar com o comunismo ateu. Não se pode e não se deve esquecer o episódio do Cardeal Midzsenty. Não é possível bulir com fôgo sem chamuscar a batina".

O Procurador Eraldo Gueiros Leite referiu-se ainda ao indiciado Guy Michel, dizendo que "êsse diácono francês enganou-se quando pensou que a lei não era igual para todos no Brasil".

FALA PERI

O Ministro Peri Bevilaqua, o único a falar durante a discussão da matéria e sempre em tom veemente, disse que "isto que está sôlto por aí é a prepotência militar, pois militar não tem competência para prender civil. Lamento que o Ministro do Exército, General Lira Tavares, ainda não tenha baixado instruções às autoridades militares, no sentido de evitar a invasão da área de atribuição da Polícia".

E mais: "O Procurador-Geral está equivocado e fazendo tumulto, porque a autoridade militar tem que prender em flagrante e não efetuar laudos. A crise é de comando e é necessário que a autoridade superior ponha ordem neste País. Nós estamos sendo responsáveis por êsses abusos, e faço votos que o Tribunal corrija êsses erros."

FALA O RESTO

O Ministro Saldanha da Gama, ao votar negando o habeas-corpus, protestou contra "a intromissão indébita de um estrangeiro na vida interna do País". Aludia a Guy Michel, oficial da reserva do Exército francês, "que achou pequeno o território francês e argelino, para fazer as suas provocações no Brasil e perverter a nossa mocidade, além de agravar a situação brasileira e criticar o nosso Govêrno, quando o País se encontra em dificuldade".

O Ministro Romeiro Neto também condenou a posição do oficial francês, dizendo que "êle devia ser expulso do Brasil depois de responder a processo, porque é comunista e comunista não tem pátria.

Exército divulga a sua versão

O gabinete do Ministro do Exército divulgou ontem nota oficial informando que "não houve violação de domicílio e muito menos intimidação ou humilhação de religiosos" nos fatos ocorridos no último dia 6, em Volta Redonda, entre militares do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada e o Bispado daquela cidade, acentuando "que não foi efetuada nenhuma prisão de padre ou outro qualquer religioso".

O documento oficial adianta que "as autoridades militares estão exclusivamente interessadas e empenhadas no esclarecimento dos fatos, e tão logo hajam terminado as diligências, serão os autos do Inquérito encaminhados à Justiça".

NOTA

A nota oficial distribuída pelo gabinete do Ministro do Exército, através do seu Serviço de Relações Públicas, sob o número 304, diz o seguinte:

— "Tendo em vista o noticiário que vem sendo divulgado por alguns órgãos de imprensa desta Cidade, a Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército sente-se no dever de esclarecer que:

— na noite de 5 para 6 de novembro, a tardias horas, uma patrulha do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada prendeu, na cidade de Volta Redonda — RJ, as seguintes pessoas: Carlos Rosa de Azevedo, Jorge Gonzaga, Natanael José da Silva e Guy Michel Camille Thibault, que distribuíam panfletos que incitavam a população contra as autoridades constituídas e contra as Fôrças Armadas;

— as autoridades militares locais verificaram que os panfletos continham matéria configurada na Lei de Segurança Nacional e apuraram que os mesmos haviam sido impressos em mimeógrafo existente no Bispado de Barra do Piraí e Volta Redonda, e, também, que a Kombi, utilizada para sua distribuição, era de propriedade daquele Bispado; dois dos elementos detidos, Guy Camille Thibault, cidadão francês, e Carlos Rosa de Azevedo, seminarista, residiam na própria sede do Bispado; em conseqüência, o encarregado do Inquérito Policial-Militar, instaurado de acôrdo com o que prescreve o Código da Justiça Militar, munido do competente e legal mandado de busca e apreensão, compareceu à sede diocesana, em diligência, não encontrando, entretanto, o bispo residente, cuja chegada, após entendimentos com os religiosos presentes, assentiu em aguardar desde que as portas dos quartos daqueles dois elementos, incriminados fôssem lacradas; com o regresso do bispo, e sua anuência, foi realizada a diligência, sendo apreendido material que veio confirmar as atividades subversivas dos detidos;

— não houve, por conseguinte, violação de domicílio e muito menos intimidação ou humilhação de religiosos; houve, isto sim, a lamentável coincidência de dois dos elementos comprometidos, um dêles estrangeiro, acharem-se homiziados na sede episcopal de Volta Redonda. Não foi, também, efetuada nenhuma prisão de padre ou outro qualquer religioso.

As autoridades militares estão exclusivamente interessadas e empenhadas no esclarecimento dos fatos e, tão logo hajam terminado as diligências, serão os autos do inquérito encaminhados à Justiça".

Bispos se reúnem nas Laranjeiras

A Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil começa hoje cedo no Cenáculo (Pereira da Silva, 135 — Laranjeiras) sua segunda reunião ordinária dêste ano, que termina quinta-feira e pretende rever a aplicação do Plano de Pastoral de Conjunto e preparar a Assembléia Geral do Episcopado, a realizar-se em julho do ano que vem.

O Secretariado de Opinião Pública da CNBB informou ontem que a convocação do Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, para dar oficialmente a sua versão sôbre os acontecimentos de sua Diocese, onde está criado um impasse entre o Bispado e o Exército, depende exclusivamente da diretoria da CNBB.

PARTICIPANTES

A Comissão Central é composta pelos Cardeais, como membros natos da Diretoria — Presidente, dois Vice-Presidentes e Secretário-Geral —, pelos 13 Secretários Nacionais e 13 Secretários Regionais, devendo reunir cêrca de 30 bispos — alguns acumulam dois Secretariados, como é o caso do padre Hélder Câmara e de Dom Eugênio Sales.

O primeiro Vice-Presidente, Dom Avelar Brandão, Arcebispo de Teresina, não comparecerá por estar na reunião, em Santiago do Chile, do Conselho Episcopal Latino-Americano, do qual é Presidente. Também não comparecerá Dom Clemente Isnard, Secretário de Liturgia.

Márcio faz denúncia na Câmara

Brasília (Sucursal) — O Deputado Márcio Moreira Alves (MDB carioca) afirmou ontem na Câmara que existe no Brasil uma "Igreja padecente", enumerando casos de perseguições a sacerdotes que já ocorreram em 20 Estados desde abril de 1964. Lembrou que a partir dessa data 52 padres brasileiros já foram presos, exilados ou indiciados.

Niterói (Sucursal) — O líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, Deputado Paulo Mendes, que se elege principalmente pelos votos que obtém na região de Volta Redonda, declarou-se ontem disposto a tentar, depois de amanhã, a pacificação do Bispo Dom Valdir Calheiros com o Comandante do BIB, de Barra Mansa, Coronel Armênio Pereira.

A situação, segundo o deputado, não é das mais simples, mas, "com muito jeito", poderá ser contornada. Afirma o Sr. Paulo Mendes que a princípio as notícias imprecisas contribuíram para gerar as divergências entre Dom Valdir e o Coronel, mas parece ter havido precipitação na crise. Acha, entretanto, que a ação do Exército foi acertada.

Leia Editorial "A Missão da Igreja"

Arquitetos vêem veto ao projeto de Niemeyer como atitude contra a cultura

O Instituto dos Arquitetos do Brasil — Departamento da Guanabara — distribuiu nota oficial ontem sôbre o veto militar ao projeto do arquiteto Oscar Niemeyer para o nôvo aeroporto de Brasília, na qual afirma que "a recusa do projeto inicialmente aprovado expressa uma atitude contra o patrimônio arquitetônico da Capital do País, e até mesmo, contra a própria cultura nacional".

— O projeto do Ministério da Aeronáutica revela ainda uma orientação acadêmica, o que impediu aos técnicos que o elaboraram alcançar um resultado coerente com as recentes conquistas no planejamento aeroportuário — diz a nota oficial do IAB.

INCOMPATIBILIDADE

— O Instituto dos Arquitetos do Brasil vem acompanhando com especial interêsse o desenrolar do caso criado com o projeto para o Aeroporto de Brasília, de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, recusado, entre outras razões, sob a alegação de não atender às exigências de um aeroporto militar.

— A Comissão Diretora do IAB teve oportunidade de examinar, na semana que passou, o projeto elaborado na Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, e verificou que os elementos programáticos que o compõem revelam, sem margem de dúvida, seu caráter de estação civil de passageiros, e não de aeroporto militar, invalidando-se assim o argumento apresentado.

— Portanto — finaliza a nota do IAB —, não compreendemos como um trabalho da mais alta significação técnica e cultural como o projeto do arquiteto Oscar Niemeyer possa ser recusado por argumentos sem base na técnica e na atividade profissional, e se dê preferência a projeto desatualizado e incompatível com o nível arquitetônico-urbanístico de Brasília.

AVISOS RELIGIOSOS

AURELIANO DE CAMPOS BRANDÃO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Naná de Carvalho Brandão, Edmée de Carvalho Brandão e Edméa de San Tiago Dantas convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu saudoso marido e pai AURELIANO DE CAMPOS BRANDÃO será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 29, às 10h30m, no altar-mor da Igreja do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

ALÍRIO LUNA DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Mãe, Rita Luna Souza; irmãos: Nelson de Souza, Lindalva de Souza, Creuza de Luna Souza Lessa, Leuzita de Luna Souza Fraga, Delzuita de Luna Souza Linhares, M.ª do Socorro Luna de Souza. Cunhados: Valdemiro Acioli Fraga, Francisco Ferreira Linhares, sobrinhos e demais familiares agradecem as manifestações de pesar e convidam parentes, colegas e amigos para a missa de 7.º dia, Igreja S. Judas Tadeu — Cosme Velho, 241.

DR. JOÃO PINHEIRO DE MIRANDA FRANÇA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Henriqueta Balthazar da Silveira França, irmãos e sobrinhos, Jorge Moisy França, senhora e filhos, e irmãos, sobrinhos convidam para a missa de 7.º dia de seu saudoso espôso, pai, avô, cunhado e tio a realizar-se às 10 horas do dia 29 do corrente no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

JOÃO PINHEIRO DE MIRANDA FRANÇA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Noeme França de Miranda Campos e família convidam para a missa que mandam celebrar no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas do dia 29, em intenção do seu querido irmão JOÃO PINHEIRO DE MIRANDA FRANÇA. (P

PROFESSÔRA DIVA NEVES BORGES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Deolinda Ribeiro Fernandes e espôso, seus primos e cunhados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se no dia 29 (quarta-feira), às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. das Vitórias.

Polícia impede que criança de 6 anos seja sacrificada em holocausto por "caboclo"

Brasília (Sucursal) — O Secretário de Segurança da Prefeitura do Distrito Federal, Coronel Palma Cabral, decidiu ontem — após tomar conhecimento de que uma criança fôra queimada e seria sacrificada para que uma cliente recuperasse seu amante —, realizar imediatamente intensa campanha contra o baixo espiritismo, largamente difundido nas camadas mais pobres da Capital da República.

Roque dos Santos Araújo, a criança, de seis anos, está internada no Hospital Distrital, com os pés em carne viva e várias marcas de queimaduras no corpo, apresentando-se com características de debilidade mental. Depois que houvesse passado um mês dormindo amarrado e comendo apenas o suficiente para ficar vivo, o menino seria, por ordem do *caboclo Pomba Gira*, sacrificado pelos próprios pais.

OUTRO CASO

Decidiu ainda o Cel. Palma Cabral determinar novas diligências para verificação da denúncia de que em meados de setembro uma criança foi morta em terreiro de macumba situado no Gama. Posteriormente, com a barriga cheia de farofa, colocaram-na numa encruzilhada. As primeiras investigações não comprovaram o fato, mas agora vão ser intensificadas para total esclarecimento, apesar de pouco provável.

É pensamento do Secretário de Segurança convocar uma reunião com os responsáveis pelos centros legalizados, a fim de adverti-los de que a Polícia não permitirá nenhum atentado à dignidade humana. A preocupação do Chefe de Polícia é, também, a de não preocupar os centros espirituais sérios e devidamente organizados.

Recentemente, na Delegacia no Núcleo Bandeirante — a mesma Cidade-Satélite onde ocorreu o caso do menino Roque — foi apresentada queixa-crime contra o dono de um centro, devidamente legalizado, que, a pretexto, de salvar o cliente, tomou-lhe a espôsa. O proprietário dêste centro, segundo as investigações, não tem profissão definida.

AS TORTURAS

Com seis anos de idade, Roque é uma criança raquítica, que ainda não manteve sequer um diálogo coerente com as enfermeiras e médicos do Hospital Distrital, apresentando características de debilidade mental. Tem receio de todos que dêle se acercam e chora freqüentemente.

Na sexta-feira, quando a Polícia o descobriu amarrado em sua residência, na Avenida Central, no Núcleo Bandeirante, estava com os pés em carne viva e várias marcas em todo o corpo do fio elétrico com que o amarraram.

"POMBA GIRA"

Em meados de outubro, Nazaré Teixeira Dias, sem profissão, procurou Alzira Luísa dos Santos, responsável por sessões de macumba, no interior de seu barraco, das quais participavam, como ajudantes, Dionísio Justino e Rosália Santos Araújo. Prometeu-lhe pagar NCr$ 150,00 para que ela, Alzira, lhe devolvesse seu "companheiro".

Na primeira sessão ficou decidido que, por ordem do caboclo **Pomba Gira**, o companheiro sòmente voltaria depois que uma criança tivesse sido torturada durante um mês e posteriormente sacrificada. De comum acôrdo, escolheram Roque dos Santos, filho de Rosália, que passara a viver nos últimos meses com Dionísio Justino.

A partir da primeira sessão, Roque passou a dormir tôdas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs amarrado com fio elétrico, o que também ocorria quase todos os dias para que não se alimentasse. Para evitar que a criança gritasse, amarravam sua bôca com pano. Nos dias de sessão — três vêzes por semana — colocavam-no em pé numa bacia de água fervendo.

As possibilidades de que recupere seu estado mental normal ainda não foram avaliadas.

UM DOS CARRASCOS — Telefoto JB-UPI

Êste é o pai adotivo do menino Roque e ajudante do terreiro

SUNAB não consegue impedir que açougues vendam carne por preço que bem entendem

A portaria que a SUNAB publicou semana passada sôbre a comercialização da carne, cujos objetivos básicos são os da "limitação da margem de lucro dos comerciantes", até agora não surtiu efeito: os açougueiros continuam vendendo o filé *mignon* a NCr$ 5,00 o quilo, a carne de primeira a NCr$ 2,70 e a de segunda a NCr$ 1,60.

Após serem denunciados, vários açougues da Cidade foram surpreendidos pelos fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia, não só por desrespeito à portaria que lhes limita a margem de lucro como também por deixarem de cumprir a que lhes proibe a venda de carne com pelanca e sebo.

FORA DA LEI

Ao visitarem vários estabelecimentos no primeiro dia de fiscalização do comércio da carne, após a publicação da Portaria 1 357 da SUNAB, agentes da Secretaria de Economia relacionaram 11 açougues que não estavam cumprindo determinações sôbre a margem de lucro.

Pela prática de câmbio negro, foram autuados: Açougue Pensilvânia (Rua Raul Pompéia, 102 — Copacabana); Mercearia Júlio de Castilhos (Rua Júlio de Castilhos, 33-A — Copacabana); Açougue Gustavo Sampaio (Rua Gustavo Sampaio, 323-F — Leme); Açougue Flor do Leme (Rua Gustavo Sampaio, 448 — Leme); Açougue Amâncio de Sousa Massa (Rua Real Grandeza, 328 — Botafogo); Frigorífico Kasher Youssef (Rua Carvalho de Mendonça, 29 — Copacabana); Açougue Rainha do Sul (Rua Carvalho de Mendonça, 24 — Copacabana); Açougue Nôvo Rio (Rua Belfort Roxo, 58 — Copacabana); Açougue Luís Lopes (Rua da Justiça, 247-B — Vila da Penha); Açougue Central do Méier (Rua Magalhães Couto, 23 — Méier) e Talho Santo André (Rua Dias da Cruz, 749 — Méier).

Foram ainda encontrados fora da lei, pela venda de carne com sebo e pelancas como contrapeso, as seguintes firmas: Açougue São Jerônimo (Rua Clarimundo de Melo, 417 — Piedade); Açougue Ganha Pouco (Rua Itapicuru, 57 — Tijuca); Açougue Jardim (Av. Paranapuã, 1 575 — Ilha do Governador); Açougue Salvador de Sá (Av. Salvador de Sá, 119 — Estácio); Açougue São Jorge (Rua Estrêla, 32 — Rio Comprido); Açougue Serafim dos Anjos Pereira (Rua Afonso Ferreira, 258 — Engenho de Dentro) e Açougue Barra-Mar (Praça Desembargador Araújo Jorge, 10 — Barra da Tijuca).

O Departamento de Abastecimento informou que os infratores estão sujeitos à multa variável de cinco a 110 vêzes o salário mínimo regional. Aconselha ainda o DAB que as donas-de-casa utilizem sempre os telefones 32-7221 e 42-0977 para denunciar os açougueiros inescrupulosos.

LISTA DA CADEP

O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, reuniu-se ontem com os representantes dos comerciantes integrantes da Campanha em Defesa da Economia Popular (CADEP), tendo sido aprovada a lista dos preços de cêrca de 30 produtos a vigorar nos estabelecimentos no mês de dezembro.

Enquanto os produtos em sua quase totalidade tiveram seus preços mantidos, sofreram redução os seguintes: feijão prêto uberabinha, de..... NCr$ 0,63 para NCr$ 0,57; arroz *blue-rose*, de NCr$ 0,64 para NCr$ 0,63; gordura de côco, lata de 820 gramas, de NCr$ 1,70 para NCr$ 1,65 e lata de 1 730 gramas, de..... NCr$ 3,30 para NCr$ 3,20; lã de aço, de NCr$ 0,24 para.... NCr$ 0,23 e sabão de côco marmorizado, de NCr$ 0,88 para NCr$ 0,87.

No encontro com os comerciantes, o Superintendente da SUNAB sugeriu às firmas da CADEP que promovam em dezembro, a venda em sacolas — que foram denominadas de *natalinas* — gêneros típicos de Natal a preços populares. Na próxima quinta-feira está prevista uma nova reunião, a fim de se saber os produtos a serem vendidos pelos comerciantes nessas sacolas.

ARTHUR MOSES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS convida para a missa que será celebrada na intenção de seu inesquecível Presidente Emérito, Dr. ARTHUR MOSES, quarta-feira 29 de novembro, às 11 horas, na Igreja da Glória (Largo do Machado).

À Santa Marta

Agradeço a Santa Marta (2) duas grandes graças alcançadas.

MARINETE ANDRADE

A Nosso Senhora da Penha

Agradeço graças recebidas nos meus estudos científicos.

AYRTON

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

MAGDALENA

São Judas Tadeu

Protetor nos casos desesperados, rogai por nós. **Maria Luiza e Júlio Cesar** agradecem a graça alcançada.

Santa Teresinha

Minha gratidão. ILKA APARECIDA

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhe-me a vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa, concede antes das 9 têrças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar se acende 1 vela até queimar tôda.

Agradeço graça alcançada.

MARIA CAROLINA

Maconheiro toca fogo em Manaus

Manaus (Correspondente) — Embriagado e sob efeito da maconha, um homem incendiou ontem 12 casas do Bairro de Petrópolis, aproveitando-se da distração de um grupo de pessoas que ouvia a irradiação, através de um serviço de alto-falantes, da partida de futebol entre o Rio Negro e o Nacional.

Quando os moradores se aperceberam do incêndio, as chamas já haviam atingido as 12 casas, tôdas de madeira, e ameaçavam alastrar-se pela Rua do Aral, que é tôda de barracos de palha. O fogo foi dominado pelo Corpo de Bombeiros com a ajuda de grande número de populares.

Antônio Olympio Coelho Franco

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Elvira Maria Roma Franco, Vera Regina Roma Franco, Antonieta Coelho Franco, Marisa Franco Sá Leitão, Heloisa Franco Várady, José Carlos Bandeira de Melo e família, Sergio Augusto Franco Várady, Carlos Alberto Franco e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, tio, sobrinho e primo ANTONINHO e convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar por sua bondosíssima alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 29, às 11h30m.

ARTHUR MOSES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Veiga Moses, Anna Maria e Roberto Thompson Motta e filhos, Sylvia e Rony Lyrio e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido marido, pai, sogro e avô, e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bondosíssima alma, será celebrada no dia 29 do corrente, quarta-feira, às 11 horas, na Matriz da Glória, no Largo do Machado.

ARTHUR MOSES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Conselho Nacional de Pesquisas convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar em Sufrágio da alma do seu Conselheiro Arthur Moses, amanhã, dia 29, às 11 horas, na Igreja de N. S.ª da Glória, no Largo do Machado.

Presidente regulamenta a requisição de servidor e as viagens ao estrangeiro

Brasília (Sucursal) — Através de dois decretos que serão publicados hoje no *Diário Oficial* da União, o Presidente Costa e Silva regulamentou o processo de afastamento do funcionário público federal para o exterior — em missão oficial, bôlsa-de-estudos ou curso de aperfeiçoamento — e o sistema de requisição de servidores entre diferentes órgãos da Administração.

Sôbre a saída de funcionários, ficou estabelecido que em nenhuma hipótese o afastamento pode durar mais de quatro anos; a expressão "sem ônus para os cofres públicos" não importa em perda dos vencimentos e vantagens normais; em se tratando de estudos, ao reassumir, o funcionário fará relatório a respeito da viagem.

NORMAS RÍGIDAS

O decreto sôbre requisições proibe expressamente a movimentação de interinos ou funcionários em período de estágio probatório; limita a um ano o prazo máximo da requisição e fixa, como regra, a perda de vencimentos e vantagens do cargo de origem do requisitado.

O primeiro decreto fixa que o afastamento de funcionários federais para o exterior só poderá ocorrer quando se tratar de missão oficial do Govêrno, bôlsa-de-estudo sôbre assunto correlato às funções que exerce ou atividades destinadas ao aperfeiçoamento funcional do servidor.

Salvo em missão oficial, nenhum funcionário interino ou em estágio probatório poderá afastar-se para o exterior. A proibição se estende, também àqueles que acumulam cargos e são efetivos em apenas um dêles.

COM OU SEM ÔNUS

Dependendo de disponibilidade orçamentária e interêsse da Administração — prevê o decreto —, o afastamento de funcionários para o exterior poderá ser permitido com a ajuda de custo e outras vantagens.

Esclarece o decreto que o afastamento sem ônus para os cofres públicos não impede a percepção dos vencimentos e demais vantagens permanentes inerentes ao cargo efetivo ou, se fôr o caso, dos vencimentos do cargo em comissão ou função gratificada, proibida, no entanto, a concessão de transporte, vantagens ou auxílios de qualquer espécie por parte de instituições públicas.

Desde que a missão ou estudo no exterior tenha relação com suas funções, também os funcionários submetidos ao regime de tempo integral e dedicação exclusiva terão mantidos as vantagens nos afastamentos do País. Nos casos de acumulação de cargos, quando o afastamento não fôr do interêsse da Administração em relação a um dêles, o funcionário só poderá ausentar-se com perda dos respectivos vencimentos e vantagens, sendo o período de afastamento considerado licença para tratamento de interêsses particulares.

PRAZOS

O decreto determina que para bôlsas-de-estudos e aperfeiçoamentos no exterior, os vencimentos de cargo em comissão e gratificação de função só serão pagos se o período de afastamento do funcionário não fôr superior a 180 dias.

Do requerimento a ser apresentado ao Ministro de Estado para posterior aprovação do Presidente da República, deverão constar as seguintes informações:

1 — Nome e cargo do funcionário; 2 — Natureza da missão ou das atividades no exterior; 3 — Prazo de duração da permanência no exterior, incluído o período de trânsito, de acôrdo com o meio de transporte utilizado; 4 — Indicação das vantagens a serem concedidas, acompanhada dos respectivos quantitativos em cruzeiros; 5 — Indicação das fontes orçamentárias ou quaisquer outras à conta das quais correrão as despesas, com a prova de existência de saldo; 6 — Indicação do interêsse da Administração; 7 — Documentação relativa à concessão de bôlsas-de-estudo, convite ou outra forma de iniciativa do afastamento, com resumo em português; 8 — Indicação, se fôr o caso, do **Diário Oficial** que publicou a autorização do último afastamento do funcionário para o exterior.

Todo funcionário que se afastar para o exterior em bôlsas-de-estudo ou curso de aperfeiçoamento funcional deverá, obrigatòriamente, apresentar o relatório de suas atividades fora do País, no prazo máximo de 60 dias após reassumir o cargo.

Em qualquer hipótese — missão oficial, bôlsa-de-estudos ou curso de aperfeiçoamento —, segundo o Art. 9.º do Decreto, o fastamento não poderá exceder de quatro anos. Só depois de passado tempo igual ao do afastamento, contado do término da última missão ou estudo, poderá o funcionário novamente ausentar-se do País.

Os funcionários em férias ou em gôzo de licença poderão afastar-se do País independentemente de autorização, devendo apenas comunicar o seu endereço à repartição respectiva.

Arrôbas afirma que aumento ao funcionalismo paulista criará problemas ao Estado

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Fazenda, Sr. Arrobas Martins, revelou que o Govêrno paulista enfrenta situação delicada com o aumento do funcionalismo estadual, pois o reajuste, se fôr de 20%, implicará num acréscimo de NCr$ 350 milhões na previsão de despesas para 1968.

— Isso nos cria um problema, pois a proposta orçamentária que está na Assembléia Legislativa estima o deficit em NCr$ 288 milhões que, somados àquela despesa adicional, resultará num deficit de NCr$ 638 milhões, superior ao permitido pela Constituição aos Estados, ou seja, 10% da receita estimada — explicou o Sr. Arrobas Martins.

MINISTRO RECONHECE

O Govêrno federal — acrescentou o Secretário — deu razão àquilo que dizíamos freqüentemente: a arrecadação está insuficiente mesmo na área federal. Tanto assim que, para um aumento de 20%, êle foi obrigado a propor a elevação da alíquota do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

O Sr. Arrôbas Martins lembrou que o Ministro Delfim Neto, quando Secretário de Fazenda de São Paulo, afirmou várias vêzes que não seria possível aumentar os vencimentos do funcionalismo ou os investimentos em obras públicas, sem elevar a alíquota do ICM.

— Em 1966, o Sr. Delfim Neto afirmou, em público e constantemente, que para o ICM conferir aos Estados o equivalente ao antigo IVC, a sua parte na alíquota total deve ser de 14%. Êle até publicou artigo na imprensa da Capital sôbre o assunto.

— Hoje, a parte dos Estados é de 12%. E foi fixada nessa base contra a própria orientação do Professor Delfim Neto, então Secretário de Fazenda, que defendeu bravamente a fixação em 14%.

O Sr. Arrobas Martins acrescentou:

— A União, cuja receita foi reforçada com a reforma tributária, terá de aumentar o Impôsto sôbre Produtos Industrializados (IPI) para elevar o vencimento de seu funcionalismo. Portanto, se os Estados tiverem necessidade de adotar atitude idêntica, estarão plenamente justificados. Com a mensagem enviada pelo Govêrno federal ao Congresso, aumentando a alíquota do IPI para cobrir o aumento do funcionalismo, os Estados estão à vontade para adotar a mesma política.

Ivo dará abono de Natal ao servidor catarinense

Florianópolis (Correspondente) — o Governador Ivo Silveira enviou ontem à Assembléia Legislativa projeto concedendo um abono de Natal de NCr$ 50,00 aos servidores estaduais, inclusive inativos.

Os pensionistas e seus beneficiários receberão um abono equivalente a um mês de pensão, desde que não exceda a NCr$ 50,00. Os professôres substitutos receberão um percentual sôbre esta quantia, equivalente aos meses dêste ano em que tiveram efetivo exercício da função.

EXCLUSÃO

Não terão direito ao abono os servidores estaduais regidos pela legislação trabalhista e aquêles que não percebem pelos cofres públicos.

O Legislativo proporá hoje um abono a seus servidores na mesma base da proposta do Executivo. O Judiciário não tomará qualquer iniciativa porque já pediu à Assembléia um aumento de 30% aos servidores da Secretaria do Tribunal de Justiça, a partir de 1.º de setembro, e mais 20% sôbre os vencimentos majorados, a partir de 1.º de janeiro.

A proposta do Judiciário não será aprovada porque a Assembléia Legislativa está orientada no sentido de conceder aumento de 20% aos servidores dos três Podêres, a partir de janeiro, conforme projeto do Governador Ivo Silveira, que será enviado nos próximos dias.

SARNEI AUMENTA

São Luís (Correspondente) — O Governador José Sarnei mandou à Assembléia Legislativa projeto que concede aumento de 20% ao funcionalismo, a partir de janeiro, extensivo ao pessoal do Judiciário e do Tribunal de Contas, abrangendo os inativos.

Ao nível 22, o mais alto do Estado, corresponderão NCr$ 375,00 e ao nível 1, NCr$ 85,00; o professor do ensino médio pecebará NCr$ 360,00; o mais alto cargo em comissão terá NCr$ 660,00 e a mais alta função gratificada, NCr$ 180,00, cabendo a um coronel da Polícia Militar o sôldo de NCr$ 255,00.

Treinadores em atraso com Previdência não terão mais inscrições aceitas pelo JC

Diante da dívida nascida do atraso das contribuições para com a Previdência Social, vários treinadores poderão, a partir do dia primeiro do próximo mês, caso não regularizem sua situação, não inscrever mais seus pupilos, conforme está exigindo a Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro.

A medida se destina a um grupo de treinadores, entre os quais alguns nomes são bastante conhecidos do público, e como ainda faltam alguns dias tudo leva a admitir que as contribuições sejam atualizadas, pois de outro modo os proprietários seriam os maiores prejudicados.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS, EM 27 DE NOVEMBRO DE 1967

a) — Antecipar para a noite do dia 6 de dezembro, quarta-feira, a corrida noturna também, fixada na tabela trimestral para o dia 7 e chamar uma corrida extraordinária para o dia 8 do mesmo mês;

b) — Destinar o páreo reservado a cavalos de 5 anos ganhadores até NCr$ 3 000,00, da corrida de 9 a 10 de dezembro próximos, para aprendizes de 4.ª categoria;

c) — Marcar para os dias 16 e 17 de dezembro próximos, a Exposição de Produtos Nacionais de 2 anos;

d) — Registrar o contrato de locação de serviço feito entre o proprietário Antônio Pereira Dias e o jóquei José Bessa Paulielo;

e) — Não aceitar a partir do dia 1.º de dezembro as inscrições feitas pelos treinadores Antônio da Costa Pimentel, Afonso José de Sousa, Benedito Figueiredo, Elbio Caminha, Francisco Soares de Abreu, Guilherme Ulloa, Hélio Cunha, Ilton Pinheiro, Júlio Carrapito, Jorge Burloni, Osmani Coutinho e Torquato Garcia, enquanto não regularizarem sua situação junto à Previdência Social;

f) — Multar, por infração do Parágrafo B, do Artigo 166 do Código de Corridas (inobservância de horário) o treinador Thiers R. Gomes (Salvatore) em NCr$ 30,00;

g) — Suspender por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 1.º de dezembro próximo, os seguintes profissionais: José Queirós (Fair River) até o dia 16 de dezembro próximo, Oracl Cardoso (Fair Boy) e Amaro Marçal (Jalisco) até o dia 7, Rangel Carmo (Estádio), Carlos Dizros (Garôta de Paris), José Brizola (Piripiri), José B. Paulielo (Prisope), Jorge Borja (Rallye) e Adailton Santos (Haju) até o dia 3 e Francisco Estêves (Fairá) até o dia 2;

h) — Multar, por infração do Artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

Paulo Alves (Fronton) e Dario Moreira (Embalo) em NCr$ 10,00 e Amaro Marçal (Rouxinol), Oziel F. Silva (Maroñas) e Antônio Ramos (Mifalah) em NCr$ 5,00;

i) — Multar, por infração da alínea C, do Artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia montar o jóquei de seu pensionista) os treinadores Zilmar Guedes (Ximber) e Francisco de Abreu (Elabela) em NCr$ 5,00;

j) — Deixar de punir o jóquei Jorge Gil (Don Bolonha), incurso no Artigo 160 do Código de Corridas por considerar espontâneo o movimento de sua montada;

k) — Deixar de punir os aprendizes José Barbosa (Gigue), Vanderlei Machado (La Boa), incursos no Artigo 160 do Código de Corridas, por serem primários;

l) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 15, 16, 18 e 19 de novembro de 1967.

* * *

AVISO: — Chamar novamente para a corrida do dia 6 de dezembro o páreo destinado a animais de 5 anos, ganhadores até NCr$ 1 400,00, em 1 600 metros, e para os imediatamente posteriores o destinado a animais de 6 a 8 anos, ganhadores até NCr$ 5 000,00 em 2 000 metros, na grama, e o destinado a cavalos nacionais de 5 anos ganhadores até NCr$ ...... 3 000,00, em 1 300 metros, na grama.

Indigo quebra Haju na reta do Prêmio Alfredo Santos e marca 57s4/5 no quilômetro

Indigo, com forte atropelada na reta de chegada do quarto páreo da reunião de domingo, Prêmio Alfredo Santos, no Hipódromo da Gávea, quebrou a resistência de Haju, quando êste parecia com a situação assegurada, após passar por Praieira nos 600 metros, cobrindo o quilômetro em 57s 4/5 na pista de grama leve.

Estissac, o terceiro potro da geração, não encontrou dificuldade para se impor a Imperator e Mifalah no Prêmio XIX Jogos da Primavera, desdobrado na pista de areia, na condução de J. B. Paulielo, que continuou solicitando-o até a reta oposta, preparando-o para o compromisso do próximo domingo.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

1.º Obsession, F. Per. F.º 56
2.º Evocação, J. Machado 56

Diferenças: ¾ de corpo e 2½ corpos. Tempo: 1'15"4/5. Vencedor (4) NCr$ 0,50. Dupla (23) 0,93. Placês: (4) 0,28 e (2) 0,48. Treinador: Gilberto L. Ferreira.

2.º PAREO — 1 400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 200,00

1.º Kirinéa, J. Paiva, ap. 50
2.º Importer, C. R. Carvalho . 56

Não correram: Happy Sunrise e King Madison, Rei, Salvatore.
Diferenças: Vários corpos e 2½ corpos. Tempo: 1'26"1/5. Vencedor (9) NCr$ 0,27. Dupla (24) 0,37. Placês: (9) 0,21 e (3) 0,50. Treinador: Zilmar D. Guedes.

3.º PAREO — 1 600 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

1.º Ibernon, J. Pinto, ap. 54
2.º Iron Horse, F. Estêves 56

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 1'37"2/5. Vencedor (7) NCr$ 0,47. Dupla (34) 0,38. Placês: (7) 0,23 e (5) 0,15. Treinador: Rubens Carrapito.

4.º PAREO — 1 000 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 3 000,00 (PRÊMIO ALFREDO SANTOS)

1.º Indigo, J. Machado 55
2.º Haju, A. Santos 55

Não correram: Fontanella e Thorium.
Diferenças: ¾ de corpo e 1½ corpo. Tempo: 57"4/5. Vencedor (5) NCr$ 0,54. Dupla (23) 0,66. Placês: (5) 0,26 e (3) 0,24. Treinador: Ernâni Freitas.

5.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00 (XIX JOGOS DA PRIMAVERA)

1.º Estissac, J. B. Paulielo .. 55
2.º Imperator, A. Ricardo 56

Não correram: Tamoyo e Nuhô Jota.
Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'27"4/5. Vencedor (1) NCr$ 0,18. Dupla (13) 0,20. Placês: (1) 0,10 e (5) 0,10. Treinador: Celestino Gomes.

6.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Embalo, D. Moreira 57
2.º Gigo, O. Cardoso 57

Diferenças: Paleta e pescoço. Tempo: 1'25". Vencedor (4) NCr$ 0,45. Dupla (12) 0,39. Placês: (4) 0,30 e (2) 0,39. Treinador: Celestino Gomes.

7.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

1.º Mixuruca, P. Alves 56
2.º Mia Cinderella, A. Ricardo 56

Não correram: Anik e Urdanella.
Diferenças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 1'16". Vencedor (13) NCr$ 0,40. Dupla (44) 0,51. Placês: (13) 0,30 e (12) 0,27. Treinador: L. Tripodi.

8.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Thorium, A. Ricardo 57
2.º Querubim, J. Queirós, ap. 50

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 1'22"2/5. Vencedor (5) NCr$ 1,72. Dupla (23) 0,79. Placês: (5) 0,82 e (7) 0,46. Treinador: Estevam Pereira F.º.

9.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 200,00

1.º Guignard, J. Borja 58
2.º Fair Boy, O. Cardoso 55

Não correu: Retrospect.
Diferenças: Paleta e mínima. Tempo: 1'16". Vencedor (6) NCr$ 0,87. Dupla (33) 1,03. Placês: (6) 0,37 e (3) 0,30. Treinador: M. Araújo.

Mov. das Apostas	NCr$	372 242,50
Concursos	NCr$	22 538,76
TOTAL	NCr$	394 781,26

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — Sem vencedor, acumulando .... NCr$ 7.842,19
Betting Duplo — 2 vencedores — Rateios: .... NCr$ 2.777,23

Massari completou volta em 2m25s no exercício para quinta-feira

Massari completou a volta fechada — 2 040 metros — em 2m25s, no exercício para a corrida de quinta-feira à noite, Prêmio 10.º Aniversário da SURSAN, em 2 100 metros, com algumas reservas e sempre a mais do meio da raia.

Para o mesmo páreo, Masáccio com Audálio Machado, melhorou para 2m20s 3/5, com 1m45s 3/5 para os últimos 1 600 metros, mas casualmente encontrou-se com um sparring que acabou impondo-se para surprêsa do próprio treinador.

CANTEMINA

Cantemina (C. R. Carvalho) tem para os 1 300 a marca de 1m30s 2/5, muito à vontade, sem qualquer preocupação e Diorling (R. Carmo) chegou muito junto de Chanceller (J. Reis) em 1m21s 2/5 os 1 200.

Cantemina está sobrando na turma, em que Arquibela Pamambi e Munição, também reúnem possibilidades.

MEGAN

Megan (J. Silva) tem para os 1 200 em 1m22s, deixando desta feita melhor impressão, pois vinha sempre a mais do centro da pista.

Negra do Sul que na sua última atuação sòmente perdeu para uma adversária mais aguerrida, ficou a b s o l u t a. Braza Fria, Garôta de Paris e Previnida, ainda com chance.

CACIQUE GUARANI

Elogio (S. Cruz) a volta fechada em 2m27s, com 1m52s para a derradeira milha, vindo sempre de mais para mais, para ser ajustado nos metros finais colado à cêrca externa. Jahuense (M. Henrique) para igual distância, aumentou para 2m29s, com 1m55s para a milha final, muito à vontade. Blue Sea (J. Queirós) elevou para 2m32s 2/5, com 1m57s a milha final, de carreirão, sem qualquer iniciativa para melhorar a marca. Fass Bier (O. F. Silva) vindo de mais distância, completou os 1 400 em 1m39s, de carreirão. Don Cláudio (J. Borja) os 1 400 em 1m36s 2/5, agradando muito e sempre pelo centro da pista e Cacique Guarani (A. Machado) chegou agarrado com London Tower (Lad.) em 1m48s 2/5 para a milha.

Elogio que vem de vencer de forma espetacular, pode repetir diante de Estádio e Don Cláudio.

TAWNY

Surriento (Lad.) os 1 300 em 1m29s, à vontade. Izonzo (J. Diniz) chegou com boa disposição em 1m19s 2/5 os 1 200. Cuidado (L. Santos) os 1 300 em 1m28s, não sendo exigido em parte alguma. Tawny (A. Santos) os 1 200 em 1m18s 2/5, com alguma facilidade. Bananoso (C. Diz Roz) os 1 300 em 1m26s 2/5, deixando muito boa impressão e um pouco afastado da cêrca. Jório (P. Alves) tem para os 1 300 a marca de 1m27s, partindo muito ligeiro para chegar com poucas reservas, embora tenha feito o percurso sempre pelo centro da pista e Hal Tuto (J. Borja) os 1 300 em 1m30s, contido.

Jório que reaparece numa turma fraca, poderá ganhar sem surprêsa, ficando Bananoso, Surriento, Izonzo e Cuidado na expectativa.

MASÁCCIO

Massari (M. Silva) a volta fechada em 2m25s, com 1m53s para a milha final, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo. Masáccio (A. Machado) melhorou para 2m20s3/5, com 1m45s3/5 para a derradeira milha, onde casualmente encontrou com um companheiro que o trouxe até o final, sendo que o seu arremate não convenceu pois perdeu feio para o sparring. Amor Brujo (F. Estêves) os 2 200 em 2m32s2/5, com 1m54s para a milha, de galope largo, sendo sòmente exigido nos últimos seiscentos metros e correspondendo plenamente. Isquion (F. Meneses), vindo de mais distância completou a milha em 1m51s, agradando qualquer coisa. Lucky (R. Carmo) a volta fechada em 2m23s, com 1m50s a milha final, com algumas sobras e Kingsbury (A. Lins) os 1 200 em 1m18s, um pouco ajustado no final.

Massari que vem de perder uma corrida sem nome, deverá se impor nesta apresentação. Copag, Lucky e Isquion tudo farão para impedir a sua vitória.

VOLTIO

Voltio (A. Ramos) tem para o quilômetro a marca de 1m07s2/5, com alguma facilidade, sendo que nesta semana limitou-se a duas partidas de 360, a primeira em 22s e a última em 22s2/2, agradando muito.

Kangaroo, Manield, Printer, Voltio e Barbizon, são os melhores nomes, devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

FLOREIRA

Floreira (C. Tauroquela) os 1 200 em 1m18s1/5, agradando muito e sempre afastado da cêrca. Lady Manon (L. Acuña), vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m06s2/5, com algumas reservas. Solenka (J. Gil) os 1 300 em 1m28s, com algumas sobras. Sheet (D. Moreno) os últimos 1 200 em 1m19s, agradando qualquer coisa, e Velocity (A. Ramos) os 1 200 em 1m20s2/5, deixando alguma impressão.

Sheet reúne condições para derrotar Floreira, Neidoca e Lady Manon, que andam muito bem.

TABACCO ROAD

Prêto Velho (J. Tinoco) os 1 300 em 1m27s2/5, com algumas reservas e Tabacco Road (S. Silva) melhorou para 1m27s, agradando muito e demonstrando progressos.

Resgate, Espadim, Czar, Prêto Velho e Happy Wind, pela ordem, vão influir no desenrolar do páreo.

Estissac foi inscrito no Prêmio Raul de Carvalho programado para domingo

Estissac, que estava cotado para correr domingo em São Paulo no Derby de potros, foi inscrito surpreendentemente no Prêmio Raul de Carvalho, programado para o mesmo dia, na Gávea, em 1 600 metros, e dotação de NCr$ 4 mil ao vencedor.

O campo ficou formado com a inscrição dos animais Ucrigio, Afoito, Tamoyo, Mooklin, Quickmatch, Iatagan, Urbany, Amarillo, Gainly, Hálimo e Estissac. A Prova Especial, para o mesmo dia, terá Happy Moon, Estagira, Velvetta, Old Flame, Oscina, Good Girl, Héia e Joeline.

SÁBADO

1 — 1 000 — NCr 1 000,00 — Crazy Love 50, Motur 58, Casta Diva 54, Dunois 56, Sea Hugo 56, Kirinesco 58, Faché 56, Good Charm 54, Hal-Solita 55 e Miss Ellete 54.

2 — 2 000 — NCr$ 1 440,00 — Frusal 57, Karrita 58, Rafles 57, Mignaro 56, Massacre 53 e Dr. Osmane 53.

3 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Ledermaus 53, Albarelle 53, Arbele 57, Sabatina 53, Liza 53, Belfiore 53, Maroñas 53, Tulinha 53 e Iarapú 53.

4 — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Bandido 50, Happy End 53, Di 50, Urias 53, D. Ernâni 54, Guignard 54, Fluxo 56, Faulkner 51, Desatino 55, Fido 53 e Feiticeiro 58.

5 — 1 000 — NCr$ 2 000 — Mug 56, Esterel 56, Z Y Z 22 56, Uruguai 56, Urbanoja 56, Lole 56, Umeral 56, Ming 56, Alentejo 56, Itabirito 56 e Finegun 56.

6 — (Grama) — Handicap Especial — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Cuora 56, Seymour 53, Araranguá 52, First Class 58, Estio 60, Nointot 55 e Ambição 57.

7 — (Grama) — 1 400 — NCr$ 1 200 — Dragão 57, Mister Mug 54, Mecano 58, Celso 58, Faixa Dourada 58, Iancelot 57, Resive 54, Passista 56, Ragamuffin 54, White Kargo 58, Fistor 54 e Nauta 53.

8 — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Bodegon 57, Baiovi 57, Hussarin 57, Dedal 57, Naipe 57, Last Year 57, Vishnu 57, Talismã 57, Zaun 57, Lightline 57, Abismado 57, Taorup 57, Tanguary 57 e Escol 51.

9 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Estronice 56, Flora Catita 56, Ondata 56, Miss Dior 56, Mia Cinderella 56, Lady Fifi 56, Aubepine 56, Inana 56, Preditora 56, Itabira 56, Braudy Kantor 56 e Jeune Fille 58.

DOMINGO

1 — 1 400 — NCr$ 1 200,00 — Escatoleta 58, Miss Kadina 54, Delia 58, Quânia 51, Ulfina 53, Old Cat 55, Ameline 52, Ortava 56, Loirita 58, True Vamp 54 e Arabine 54.

2 — Prova Especial — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Happy Moon 55, Estagira 53, Velvetta 54, Old Flame 51, Oscina 54, Good Girl 56, Heia 48 e Joeline 51.

3 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Réplica 56, Sempreali 55, Harpaga 56, Pitia 56, Escala 56, Oly Girl 56, Ixarapava 56, Silk 56, Revolucionária 56 e Algaroba 56.

4 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Luana 57, Talonniere 57, Avec Vous 57, Neidinha 57, Estamura 57, Sarejá 57, Foin 57, Ximbera 57, Carnavalet 57, Paloma 57, Elamore 57, Meia Lua 57 e Anguna 57.

5 — Prêmio Raul de Carvalho — 1 600 — NCr$ 4 000,00 — Ucrigio 56, Afoito 56, Tamoyo 56, Mooklin 56, Quickmatch 56, Iatagan 56, Urbany 56, Amarillo 56, Gainly 56, Estissac 56 e Hálimo 56.

6 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Quatrozene 57, El Capitan 57, Pontalo 57, Laço 57, Zaun 57, Valigue 57, Allegretto 57, Embalo 57, Chepia 57, Gurundi 57 e Dunhill 57.

7 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Usco 56, Estafeiro 56, Omarim 56, Tottan 56, Haricio 56, Baden 56, Gallant 56, Iron Horse 56, Squalo 56, Herro 56, Hipos 56 e Cacau 56.

8 — 1 300 — NCr$ 1 000,00 — Quarentena 57, Flora Mascarada 57, Gotica 57, Candy Queen 57, Miss Ernilia 57, Marucha 57, Furpleine 57, Dama Cinisco 57, Mais Linda 57, Que Classe 57, Corja 57 e Gamado 57.

9 — (Areia) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Royal Fox 57, Querubim 53, Guinape 57, El Zis 57, Don Risco 52, Fô de Arroz (ex-Guarulhos) 57, Pichuri 55 e Gallo 57.

Montarias para quinta-feira

1.º PAREO — Às 20 h — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Cantemina, C. R. Carvalho	1	57
2—2	Samotrácia, N. correrá	4	54
3	Arquibela, O. F. Silva	6	56
3—4	Panambi, C. Tarouquella	5	57
5	Eliane A., J. Santana	7	57
4—6	Munição, R. Carmo	3	58
"	Diorling, J. Gil	2	56

2.º PAREO — Às 20h 30m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00

1—1	Negra do Sul, J. Pedro Filho	2	55
2	Megan, P. Alves	3	58
2—3	Braza-Fria, O. Cardoso	8	56
4	Itinga, L. Santos	6	56
3—5	Xaviana, A. Ramos	7	55
6	Ipirá, O. F. Silva	4	55
4—7	Garôta de Paris, C. Diz Ros	1	57
8	Previnida, J. Queiroz	5	56

3.º PAREO — Às 21h — 2 100 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Elogio, S. Cruz	5	56
2	Jahuense, F. Ferreira Filho	1	56
2—3	Blue Sea, M. Carvalho	8	56
4	Fass-Bier, O. F. Silva	7	52
3—5	Estádio, J. Queiroz	2	51
6	Sinal, N. correrá	9	55
4—7	Don Cláudio, J. Machado	3	55
8	Happy Wind, N. correrá	4	58
9	Cacique Guarani, J. Barbosa	6	50

4.º PAREO — Às 21h 30m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

1—1	Surriento, S. Silva	7	54
2	Izonzo, J. Diniz	1	54
2—3	Cuidado, C. R. Carvalho	6	58
4	Tawny, A. Santos	4	54
3—5	Bananoso, J. Queiroz	8	54
6	Mister Charles, F. Pereira F.º	3	52
4—7	Jório, O. Cardoso	9	57
8	Hal-Tuto, J. Borja	5	58
9	Estádio, N. correrá	2	51

5.º PAREO — Às 22 h — 2 100 metros — 10.º ANIVERSÁRIO DA SURSAN — NCr$ 1 600,00

1—1	Massari, M. Silva	3	58
2—2	Masáccio, F. Pereira F.	6	57
3	Amor Brujo, F. Estêves	4	53
3—4	Copag, J. Machado	1	52
5	Isquion, F. Meneses	5	53
4—6	Lucky, R. Carmo	7	52
7	Kingsbury, A. Lins	2	53

6.º PAREO — Às 22h 30m — 1 200 metros — ENGENHEIRO JOÃO AUGUSTO MAIA PENIDO — BETTING — NCr$ 1 200,00

1—1	Kangaroo, R. Carmo	12	58
2	Birolino, R. A. Pinto	10	56
3	Manield, A. Santos	8	57
2—4	Printer, A. Hodecker	1	57
5	Peblo, J. Brizola	4	75
6	Barbizon, J. Queiroz	6	54
3—7	El Maestro, A. M. Caminha	5	57
"	Rebelde, J. Pedro F.º	7	54
8	Medrar, N. correrá	3	57
4—9	Voltio, A. Ramos	9	57
10	Lord Byron, O. Cardoso	2	57
11	Rondy, C. R. Carvalho	11	57

7.º PAREO — Às 23 h — 1 200 metros — MINISTRO JOÃO LIRA FILHO — BETTING — NCr$ 1 200,00

1—1	Neidoca, J. Ramos	10	58
2	Floreira, J. Machado	8	54
2—3	Lady Manon, L. Acuña	1	58
4	Solenka, J. Gil	4	58
5	Princesa Valente, O. Cardoso	6	54
3—6	Dota, J. Borja	5	54
"	Estepiana, O. F. Silva	7	54
7	Data Vênia, J. Pedro Filho	3	58
4—8	Sheet, C. Tarouquella	9	58
9	Secret Love, J. Queiroz	2	54
10	Velocity, A. Ramos	11	53

8.º PAREO — Às 23h 30m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — BETTING

1—1	Resgate, S. M. Cruz	7	53
2	Pleno, A. Hodecker	3	57
2—3	Espadim, J. Santos	1	55
4	Czar, A. Lins	4	55
3—5	Prêto Velho, J. Tinoco	5	57
6	Tobacco Road, J. Queiroz	9	51
4—7	Happy Wind, J. Machado	8	53
8	Kimino, C. A. Souza	2	51
9	Lone, J. Pedro F.º	2	51

Itabira é uma descendente de Fort Napoleon que vai estrear com grande chance

Itabira, uma feminina castanha de São Paulo, filha de Fort Napoléon e Tonkynoise, treinada por Ernâni de Freitas, aparece como uma promessa bastante aceitável entre os estreantes da semana na Gávea, e com a filiação que apresenta deve realmente ter uma participação bastante ativa no páreo que aparece inscrita.

O treinador Paulo Morgado tem para estrear agora uma filha do veloz Royal Game — Jeune Fille —, que pelo que vem mostrando nos exercícios parece ter herdado a característica do pai, daí ter possibilidades de uma boa apresentação logo nesta exibição.

ESTREANTES

USCO — Masc., cast., São Paulo (2-9-64), filho de Jazarie e Highlee — Criação do Haras Boa Vista e propriedade do Stud Leanza — Treinador: Sabbatino d'Amore.

CACAU — Masc., cast., Rio de Janeiro (31-10-64), filho de Lumen e Miss Elegante — Criação de José Gonçalves de Paiva e propriedade do Stud Sikiri. Treinador: Valdemiro de Andrade.

ESTEREL — Masc., cast., Rio Grande do Sul (3-9-64), filho de Estensoro e Prócion — Criação de Breno Caldas e propriedade do Stud Amendoeira — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

MING — Masc., cast., São Paulo (1-9-64), filho de Kameran Khan e Orcella — Criação do Haras Ipiranga e propriedade de Mauri Lemos Gama — Treinador: Jorge Coutinho.

LADY FIFI — Fem., cast., Rio Grande do Sul (5-8-64), filha de Cáucaso e Hera — Criação de Edgar de Araújo Franco e propriedade do Stud Fandango — Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

ITABIRA — Fem., alazão, São Paulo (21-10-64), filha de Fort Napoléon e Tonkynoise — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus. — Treinador: Ernâni Soares de Freitas.

JEUNE FILLE — Fem., cast., Rio de Janeiro (2-12-64), filha de Royal e Game e Jeneusse — Criação e propriedade do Haras Santa Maria do Lago — Treinador: Paulo Morgado.

URIAS — Masc., cast., São Paulo (25-9-62), filho de Ateniense e Lady América — Criação do Haras Boa Vista e propriedade de Mário d'Andréa — Treinador: Artur de Araújo.

FIDO — Mas., cast., São Paulo (3-3-63), filho de Quiproquó e Star of Ceylon — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Sergipe — Treinador: Benedito Figueiredo.

SOLENKA — Fem., cast., Paraná (28-10-62), filha de Ferino e Fraise — Criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do Stud Caiobá — Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

A TÉCNICA

O holandês Tom Okker, com vitalidade e velocidade, jogou muito bem, justificando seu cartaz na Europa

A PERFEIÇÃO

Mostrando um tênis espetacular e de primeira linha, Koch venceu Okker e foi campeão com grande categoria

Koch prova que é dos melhores do mundo ao vencer no Country

Luiz Lara

Mostrando um excelente jôgo em tôdas as suas apresentações, com algumas bolas mesmo sensacionais, Thomas Koch repetiu a sua vitória de São Paulo e sagrou-se campeão de simples do Torneio Internacional de Tênis do Country Clube, ao derrotar na partida final, domingo, o holandês Tom Okker por 6-4, 11-9, 3-6 e 6-3, provando que é, sem dúvida, um dos melhores do mundo.

Em dupla, Édson Mandarino e Thomas Koch ficaram com o título, vencendo por 6-3 e 6-2 o duo formado pelo norte-americano Marty Riessen e Tom Okker, que se encontravam invictos em tôdas as suas exibições pelo Brasil, pois haviam sido os campeões dos torneios em Pôrto Alegre, Curitiba e São Paulo.

BOA PROMOÇÃO

O Torneio do Country Clube, patrocinado pela Confederação Brasileira de Tênis, alcançou, sem dúvida, grande êxito e deixa a certeza de que outros poderão ser organizados, num esfôrço de colocar o Brasil no circuito do tênis internacional. E isso não é impossível, apesar de tôdas as dificuldades, pois todos os anos, em outubro, tenistas de diversos países vêm à Argentina disputar o torneio de Buenos Aires, podendo daí chegar ao Brasil. Êste ano, depois de um convênio com a Confederação Argentina, a CBT conseguiu, com o auxílio de federações estaduais e clubes, organizar uma verdadeira **tournée** internacional, que começou em Pôrto Alegre, passou por Curitiba, São Paulo e Rio e agora irá até Fortaleza, Recife e Salvador, onde se apresentarão os jogadores Thomas Koch, Édson Mandarino, Marty Riessen e Tom Okker.

Sem intercâmbio, o tênis brasileiro ficará sempre reduzido a apenas algumas estrêlas isoladas, pois poucos são os que têm a oportunidade de sair do país para lançar-se nas quadras internacionais, onde encontrarão meios de evoluir tècnicamente. Trazendo aqui os principais nomes do tênis no mundo, e colocando nestes torneios os tenistas jovens, o tênis brasileiro lucraria em todos os sentidos, pois além da formação de um maior número de jogadores de categoria, teria maior popularidade e divulgação de que precisa para sobreviver.

NOVAS PERSPECTIVAS

Segundo as declarações do Presidente do Clube Pinheiros, de São Paulo, afirmando que está disposto, com a ajuda da Federação Paulista e da Confederação Brasileira, organizar ano que vem um torneio que reunisse, se possível, os 16 finalistas de Wimbledon, as perspectivas melhoram bastante para êste esporte. O Diretor do Pinheiros ficou entusiasmado com o sucesso dos jogos êste ano em seu clube, sucesso que se repetiu aqui no Rio, com sempre um bom público presente às partidas.

Apesar de alguns se irritarem às vêzes com as marcações atrasadas ou erradas dos juízes de linha, coisa, aliás, que deve acontecer em qualquer parte, nenhum tenista reclamou da organização dos torneios, que podem apresentar falhas e, lògicamente, sòmente irão se aperfeiçoando à medida em que novos jogos forem feitos. Mas para que novos torneios tenham sucesso absoluto é necessário a união dos dirigentes do tênis brasileiro, terminando com as divergências que sòmente podem prejudicar o esporte.

KOCH, O MELHOR

Thomas Koch foi o grande nome de tôda a competição. Estreando contra o chileno Patricio Cornejo, que havia eliminado Ronald Barnes, Koch terminou por fazer uma campanha excelente. Seu primeiro jôgo foi o mais fraco, quando apresentou algumas falhas, deixando-se irritar algumas vêzes e assim prejudicando seu jôgo. Apesar disso, Koch venceu sem maiores problemas, por 7-5, 1-6 e 6-3, classificando-se semifinalista para jogar contra o inglês Roger Taylor.

E contra o campeão inglês, que é o décimo no *ranking* mundial apresentado no mês passado pela revista *World Tennis*, o gaúcho Thomas Koch fêz a sua melhor exibição no Rio de Janeiro. Taylor, que havia impressionado a todos com sua vitória sôbre o norte-americano Cliff Richey, em quartas de final, quando com seu espetacular jôgo junto à rêde, enervou e descontrou seu adversário, não pôde repetir sua asuação, pois Koch foi o dono da quadra. Sacando bem, devolvendo com segurança e, sobretudo, perfeito nos voleios, Koch venceu Roger Taylor por 6-2, 6-3, 5-7 e 6-3, passando para a final. Taylor teve poucos momentos de domínio e Thomas Koch, entre outras coisas, deu uma aula de como se sobe à rêde.

Na partida decisiva, contra o holandês Tom Okker, Thomas Koch repetiu sua atuação da semifinal e ganhou o título vencendo por 6-4, 11-9, 3-6 e 6-3. Depois de um bom primeiro *set*, Koch estêve um pouco apático no início do segundo, dando chance a Okker de colocar-se à frente e chegar a 5-2. Entretanto, com uma reação espetacular, Koch empatou em 5-5 e acabou vencendo por 11-9, para perder o terceiro *set* por 6-3, quando Okker estêve muito bem na quadra. Após o intervalo, Thomas Koch voltou a desenvolver seu jôgo, ganhou o quarto *set* por 6-3 e foi o campeão.

Tom Okker, o número um da Holanda, jogou bem a partida final, defendendo algumas bolas impossíveis, e fêz uma boa apresentação no torneio, confirmando o prestígio que tem na Europa, onde é apontado como um jogador capaz de incluir-se entre os cinco melhores do mundo.

MANDARINO

Édson Mandarino não foi feliz desta vez. Depois de chegar à final em São Paulo, perdendo o título para Thomas Koch numa partida que foi mais a seu favor, Mandarino estreou bem no torneio do Country, eliminando o norte-americano Marty Riessen por 7-5 e 7-5, mostrando seu jôgo seguro e eficiente e um belo estilo.

Mas, em seu segundo jôgo, já em semifinal, Mandarino não foi o jogador de sempre, numa noite bastante infeliz. Perdeu para Tom Okker por 6-4, 1-6, 6-1 e 6-3. Após um primeiro set igual, o campeão brasileiro teve bons momentos no segundo, vencendo com tranqüilidade por 6-1, para voltar a cair de produção e perder o terceiro, também fàcilmente por 6-1, quando descontrolou-se um pouco com a marcação de um juiz de linha, que deu como fora uma bola sua. No quarto set Mandarino não encontrou seu jôgo e foi batido amplamente por Okker, jogador de admirável vitalidade e velocidade.

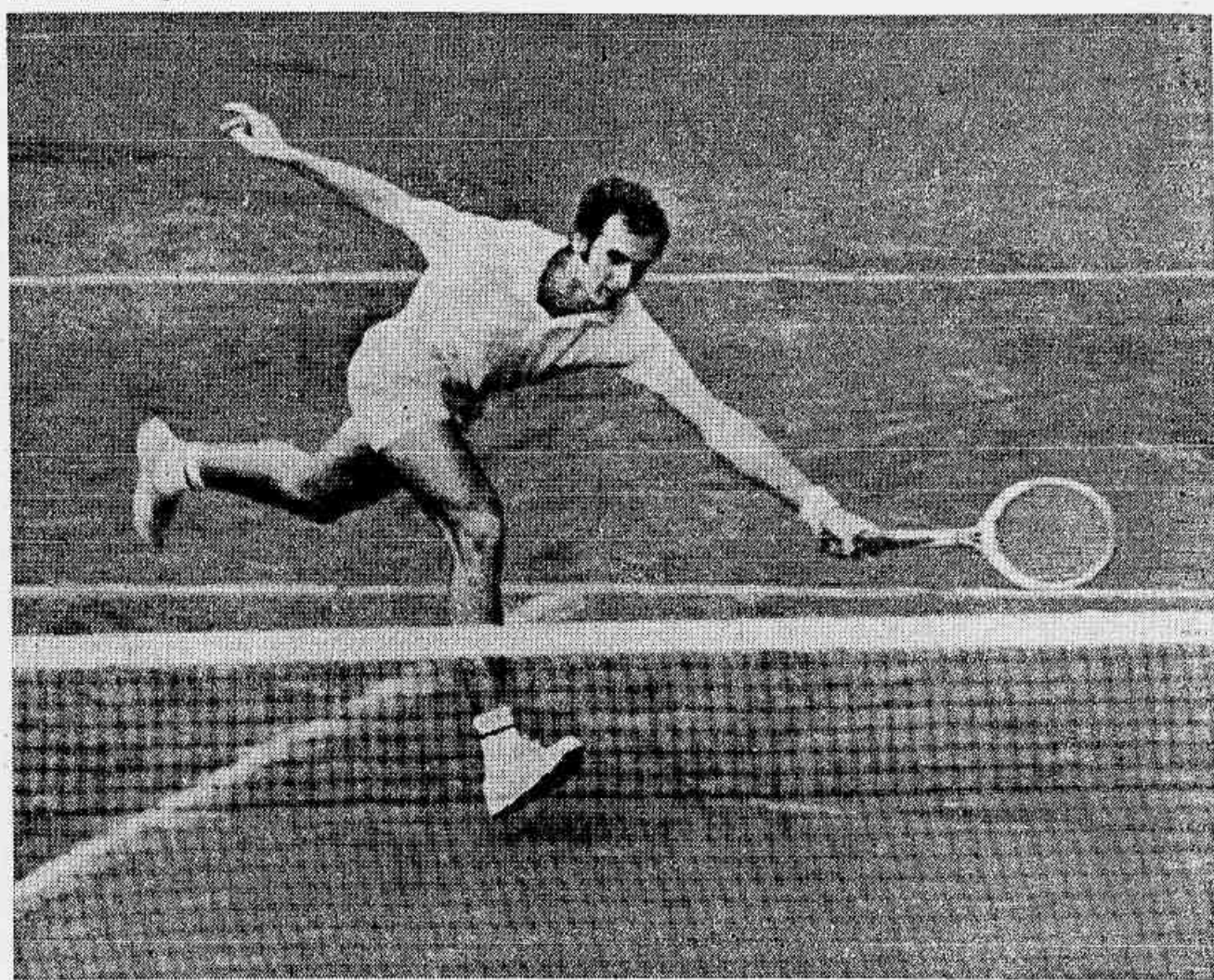
Dos outros participantes do torneio, o norte-americano Cliff Richey não repetiu suas exibições de Buenos Aires, Pôrto Alegre e Curitiba, quando sagrou-se campeão de simples. Estreou contra o juvenil Afonso Pinto Guimarães e venceu por 6-3 e 6-1, mas não conseguiu passar das quartas de final, eliminado por Roger Taylor, por 6-1, 3-6 e 6-3. Richey, que impressiona pelo seu temperamento explosivo, é um jogador sujeito às suas reações emocionais. Quando se irrita, descontrola-se e reclama do juiz, dos espectadores, da bola e de tudo mais.

Marty Riessem mostrou pouco, a não ser um excelente saque, e quem impressionou bem foi o italiano Giordano Maioli. Com um ótimo preparo físico, Maioli é um adversário terrível. Devolve tudo, chega com precisão em tôdas as bolas, tem um saque violento, apesar de ser pequeno, e uma grande noção de quadra. Para vencer Maioli, o adversário tem que apresentar um jôgo arrasador e varrê-lo ràpidamente da quadra porque, caso contrário, está ameaçado de ficar horas e horas vendo o italiano defender tudo. Pelas suas características deve ser um dos mais difíceis adversários para Édson Mandarino. Maioli, após eliminar o chileno Patricio Rodriguez, num dos melhores jogos do torneio, foi vencido, 6-8, 8-6 e 6-4, por Tom Okker, que talvez nunca suou tanto para ganhar uma partida.

Dos três chilenos, Patricio Rodriguez é o mais técnico, Jaime Pinto Bravo o mais fraco e Patricio Cornejo o mais lutador. Incansável na quadra, Patricio Cornejo venceu Ronald Barnes por 3-6, 15-13 e 6-0, para ser eliminado por Koch por 7-5, 1-6 e 6-3. Jorge Paulo Lemann, pentacampeão carioca, provou mais uma vez que é um excelente jogador, mesmo de categoria internacional. Jogando apenas no Rio, onde raramente encontra um adversário a sua altura, Lemann, mesmo assim, quase eliminou o inglês Roger Taylor em sua estréia. Depois de vencer o primeiro *set* por 7-5, Lemann perdeu o segundo também por 7-5 e teve a vitória quase em suas mãos, quando colocou uma frente de 4-1 no terceito *set*. Entretanto, talvez sem um preparo físico adequado, o pentacampeão carioca passou a esta altura a aceitar o jôgo de Taylor e acabou derrotado por 6-4.

Os outros dois cariocas, Afonso e Carlos Pinto Guimarães, não tinham mesmo condições de vencer seus adversários, Cliff Richey e Tom Okker. Afonso perdeu por 6-3 e 6-1 para Richey e Carlos por 6-2 e 6-2 para o número um holandês. Suas participações no torneio, entretanto, são importantes pelo o que significam em experiência.

Por fim, Ronald Barnes. Agora colocando o tênis em segundo plano, Barnes não é mais o mesmo jogador. Perdeu logo em sua primeira apresentação, contra Patricio Canejo, num jôgo que poderia ter ganho fàcilmente, como aconteceu no primeiro set. Mas, no segundo, as coisas se complicaram e Barnes deixou por diversas vêzes escapulir a vitória, até que Patricio ganhou por 15-13. E o terceiro set foi melancólico. Jogando como quis e de moral alto, Cornejo foi em tudo superior a Barnes e ganhou por 6-0, quando o ex-campeão brasileiro ressentia-se de melhor preparo físico.

Na dupla, Édson Mandarino e Thomas Koch estiveram muito bem. Com um jôgo homogêneo, sobretudo na final, quando ganharam fàcilmente de Okker-Taylor por 6-2 e 6-2. Okker não havia perdido nenhum título na dupla, em suas apresentações na Argentina e Brasil, pois em Buenos Aires foi campeão ao lado de Mandarino, e em Pôrto Alegre, Curitiba e São Paulo ao lado de Taylor.

King e Gordon ganharam no Itanhangá os títulos da Taça dos Veteranos

Os golfistas Arnold King e William Gordon — o primeiro na contagem *gross* e o outro na dedução dos handicaps — conquistaram domingo, nos *links* do Itanhangá, os títulos de campeões da Taça dos Veteranos, disputada exclusivamente por jogadores de 50 anos ou mais, em 36 buracos.

O segundo colocado na categoria sem handicaps foi Max Schachenann, enquanto o vice-campeão da categoria com handicaps foi Ivano Veloso de Carvalho, ambos com um detalhe em comum: perderam a vitória, ou pelo menos o empate na liderança, por apenas uma tacada de diferença.

ITANHANGÁ

As principais colocações da Taça dos Veteranos — também denominada Arthur Davidson — foram as seguintes, com os parciais dos jogadores: Contagem *gross* — 1.º) Arnold King 81-78), 159 tacadas; 2.º) Max Schachenann (79-81), 160; 3.º) Stig Sjoested (81-81), 162; 4.º) William Gordon (83-81), 164; 5.) Válter Ratto (87-78), 165.

Contagem *net* — 1.º) William Gordon (73-71), 144 *net*; 2º) Ivano Veloso de Carvalho (71-74), 145; 3.º) empatados, Robert Parsons (73-74) e Alvan Moore (76-71), 147 tacadas.

O golfista Jaiminho González, filho do profissional Mário González e revelação do gôlfe carioca neste ano, foi convidado para jogar a temporada de verão pelo Teresópolis Gôlfe Clube, do qual recebeu ainda um título de sócio honorário. Dessa maneira, Jaiminho será um grande refôrço para a equipe do Teresópolis que, entre outros torneios, tem a Taça Serra dos Órgãos para disputar com o Petrópolis.

No próximo fim de samana, em Teresópolis, está marcada a final da Competição das Bandeiras, entre os golfistas Ivo Zaull e Roberto Fust, encerrando-se desta maneira, com todo sucesso, a experiência de movimentar o clube na temporada de meio de ano.

CBB convocou 24 jogadores para seleções brasileiras até Olimpíadas do México

A Diretoria da Confederação de Basquetebol após reunião de mais de uma hora, a portas fechadas, com o técnico Renato Brito Cunha, divulgou ontem à noite a relação oficial de 24 jogadores convocados para os treinos do selecionado brasileiro que irá aos Estados Unidos e, posteriormente, ao Campeonato Sul-Americano e Jogos Olímpicos.

Foram conservados os 16 nomes constantes da lista oficiosa conhecida há dias, os quais se apresentarão dia 2 de janeiro na Guanabara, para o treinamento no período de 3 a 11. Dos 16 sairão 12 para a excursão aos Estados Unidos — ainda não confirmada — e os 4 restantes serão reconvocados no regresso, passando a treinar junto com os 8 que ficarão de fora, inicialmente.

DOIS GRUPOS

Para a temporada nos Estados Unidos, foram 16 os convocados: Mosquito, Ubiratan, Menon, Edvard, Rosa Branca, Hélio Rubens, Zé Olaio, Emil Rached, Emílio, Joy e Zim — de São Paulo; Sérgio, Gabriel e Luisinho — da Guanabara; Scarpini — do Rio Grande do Sul; e Ranieri — de Minas Gerais. Um segundo grupo participará dos treinamentos posteriores, visando o Campeonato Sul-Americano e os Jogos Olímpicos: Ilha, César, Edinho, Pedrinho e Felinto — da Guanabara; e Labate, Moutinho e Josildo — de São Paulo.

Os jogadores Ilha, César e Edinho — todos do Botafogo — receberão licença da CBB para participar do Mundial de Clubes Campeões, em janeiro, nos Estados Unidos. Só por esta razão não integram o primeiro grupo. O aproveitamento dêstes jogadores, bem como dos juvenis Felinto (Vasco) e Pedrinho (Flamengo) vem de encontro à sugestão feita pelo JORNAL DO BRASIL. Quanto a Aurélio, o técnico Brito Cunha informou que deixou de ser convocado por ter ouvido o jogador declarar, numa emissôra, que estava muito assoberbado com sua nova atividade, como artista de cinema. Depois de afirmar que a lista agora divulgada é flexível, podendo sofrer o acréscimo de nomes, no futuro, Brito Cunha referiu-se ao técnico Tude Sobrinho, que a CBB parece disposta a chamar para seu assistente:

— Quero deixar claro que não fiz qualquer restrição a Tude, pelo fato de não ser diplomado. Êle tem dado provas de capacidade no seu trabalho, como atesta o bicampeonato carioca que acaba de levantar.

Atlético-Cruzeiro foi visto por 10% de Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Dez por cento da população de Belo Horizonte foi ver o jôgo Atlético x Cruzeiro, anteontem, no Estádio Minas Gerais — estabelecendo em NCr$ 272 716,00 o recorde brasileiro de rendas em partidas interclubes — conclusão a que se chega depois de se somar aos .. 90 838 pagantes aquêles que entraram de graça — 7 716 crianças e cêrca de cinco mil pessoas entre jornalistas, possuidores de cadeiras cativas e autoridades.

Dos 90 838 pagantes, 14 616 eram do sexo feminino, sendo que a ADEMG colocou à venda 96 135 ingressos, entre cadeiras, gerais e arquibancadas. Sobraram 3 536 arquibancadas e 3 406 gerais, esgotando-se as cadeiras especiais e numeradas, o que fêz com que caísse o recorde anterior de renda, que estava em poder da partida Cruzeiro x Santos, pela Taça Brasil do ano passado, que somou NCr$ 223 314,00.

Atlético e Cruzeiro receberam, cada um, pouco mais de NCr$ 105 mil de quota, pois a ADEMG retirou da renda bruta NCr$ 13 343,34 para despesas com funcionários, energia elétrica e serviços gerais, além do aluguel do estádio. A Federação Mineira de Futebol ficou com NCr$ 27 mil, referentes aos seus 10 por cento, descontadas as outras despesas relativas ao Departamento de Futebol, Associação Mineira dos Cronistas Esportivos, quota do Govêrno do Estado e pagamento aos árbitros.

Reação levou Cruzeiro a empatar com Atlético

Depois de uma espetacular reação, transformando uma derrota de 3 a 0 num empate de 3 a 3, anteontem contra o Atlético, o Cruzeiro manteve suas esperanças ao tricampeonato, pois continua na vice-liderança a um ponto atrás do Atlético, ameaçado de ter de jogar três partidas em cinco dias, caso vença o Náutico amanhã.

A partida foi bem dirigida pelo paulista Etelvino Rodrigues que, ainda no primeiro tempo de jôgo, expulsou de campo o zagueiro Procópio, por ter chutado o atacante Laci sem a bola. O Atlético, com superioridade numérica, chegou a vencer por 3 a 0, mas o Cruzeiro, depois da contusão de Amauri, que só ficou em campo fazendo número, reagiu e empatou o jôgo.

CHUVA

A chuva forte que caiu durante todo o domingo em Belo Horizonte deixou o campo inteiramente alagado, apesar do serviço de drenagem do Estádio Minas Gerais. O nervosismo dos 22 jogadores em campo e o estado do gramado contribuíram para as contusões, e já aos 5 minutos do jôgo, Tostão, ao tentar recuperar uma bola, torceu o joelho e não teve mais condições de jôgo, sendo substituído por Zé Carlos.

Desentrosado com a substituição, o Cruzeiro se pertubou, principalmente com a fragilidade do zagueiro Vitor, que era batido com facilidade pelo atacante Laci. Numa dessas disputas, Laci deixou Vitor para trás e marcou o primeiro gol, quando Raul abandonava o gol em seu encalço. Se o Cruzeiro começara melhor a partida, já agora o Atlético mandava em campo.

PIORA

O nervosismo de Procópio, atingindo Laci sem bola quando êste procurava retardar a cobrança de uma falta, piorou ainda mais as coisas para o Cruzeiro, pois o zagueiro foi expulso. O Atlético, com superioridade numérica, cresceu e passou a pressionar o gol de Raul, que além de nervoso tinha contra si a bola molhada, soltando-a em quase todos os chutes. Mas foi um chute de Ronaldo, ao notar o goleiro encoberto pelos zagueiros, que surgiu o segundo gol atleticano, aos 39 minutos.

Nesta primeira fase, o Atlético soube explorar a fragilidade do zagueiro Vitor, colocando o ágil atacante Laci sôbre êle, recuando ainda Tião para ajudar o meio-de-campo e fazendo Amauri entrar pelo meio, quando um dos dois pontas-de-lança se deslocava para a extrema. O Cruzeiro teve também suas chances, explorando o nervosismo dos zagueiros adversários, principalmente do lateral Dilsinho, substituto de Canindé, que sentira uma pancada na cabeça aos 34 minutos.

PARA A FRENTE

Na etapa final, o Cruzeiro lançou-se mais ao ataque e o Atlético, já sem Amauri, que não aguentou os dois tempos de jôgo, passou a jogar para garantir o placar. Mas o Atlético teve ainda a seu favor um gol de Laci, aos 15 minutos, depois de Raul ter largado um chute violento de Vanderlei, de fora da área.

Quando os atleticanos ainda comemoravam o terceiro gol, começou a reação do Cruzeiro. Pedro Paulo, jogando sem ter a quem marcar, passou a apoiar e cruzou pelo alto, para Natal marcar de cabeça aos 16 minutos. Depois dêsse gol, os nervos dos jogadores atleticanos se abalaram. O Cruzeiro, agora em igualdade numérica, passou a atacar com muita raça, principalmente Natal, que foi o que mais lutou.

SEM CONDIÇÕES

Amauri ficou na ponta fazendo número e Tião foi para o meio jogar na armação. Aí o Cruzeiro levou vantagem e ainda tinha outro caminho aberto: a lateral improvisada por Solich. Logo veio o segundo gol de Natal, aproveitando um cruzamento de Hilton Oliveira, que deixara Dilsinho batido.

O Cruzeiro crescia em campo, apesar de muitas vêzes dar boas chances aos adversários nos contra-ataques. A defesa do Atlético, sem confiança em si mesma, procurava empregar o recurso de segurar o adversário. Foi ainda em jogada de Hilton Oliveira que Vander cometeu pênalti, aos 29 minutos. Piazza chutou forte e empatou a partida. Daí até o final, ataques de lado a lado, mas os dois goleiros salvaram seus times.

Com êste empate entre Atlético e Cruzeiro, a derrota do América no sábado frente ao Nacional por 1 a 0; a vitória do Usipa sôbre o Uberaba por 2 a 0; do Formiga sôbre o Valério por 4 a 1; do Democrata sôbre o Vila Nova por 2 a 1, e o empate entre Araxá e Uberlândia por 1 a 1, ficou sendo esta a classificação do campeonato: 1) Atlético, com 8 pontos perdidos; 2) Cruzeiro, com 9 pontos; 3) América, com 12; 4) Democrata, com 20; Usipa com 21; Araxá e Formiga com 22; Uberlândia com 23; Vila Nova e Uberaba com 24; Valério com 26, Nacional com 28.

Del Vecchio foi uma das atrações

Mesmo sem mostrar todo o potencial do seu futebol, o Bangu conservou a vice-liderança do Campeonato Carioca ao vencer a desorientada e desgovernada equipe do Flamengo por 3 a 1, domingo à tarde, no Maracanã, em partida de altos e baixos.

Ao lado de algumas jogadas de excelente nível técnico executadas por Paulo Borges e Del Vecchio, o jôgo teve também uma falha incrível do goleiro Ubirajara, um pontapé de Mário em Murilo que poderia ter gerado um nôvo conflito, e uma atuação ridícula e pusilânime do juiz Antônio Viug.

A escalação do Flamengo já fazia prever a desorganização da equipe, mas quando o jôgo começou isso ficou mais visível. Com exceção de Marco Aurélio, os jogadores do Flamengo se revezavam em várias posições e tarefas, confundindo-se a todo momento, do que se aproveitou o Bangu para pressionar fortemente durante os 15 primeiros minutos, quando exclusivamente por falta de sorte deixou de abrir a contagem.

Del Vecchio aproveitou-se da ingenuidade de Itamar para marcar o primeiro gol com grande categoria aos 7 minutos e o Bangu continuou sempre melhor, diante de um adversário que não sabia como tomar a bola e menos ainda o que fazer com ela quando estava na sua posse.

Ademar, sem ter para quem passar, resolveu chutar de fora da área aos 38 minutos e empatou a partida, num lance em que Ubirajara falhou totalmente, pois preparou-se tranqüilamente para a defesa fácil no centro da meta e deixou a bola passar pela sua direita.

Aos 42 minutos, Mário entrou violentamente sôbre o joelho de Murilo, apanhando-o na corrida próximo ao local onde foi iniciado o conflito do jôgo Fluminense x Vasco, na semana anterior. Murilo foi carregado para o vestiário e o juiz nem mesmo advertiu o jogador do Bangu, mantendo a mesma omissão dos lances anteriores, em faltas desleais de Aladim sôbre Murilo e Ademar e revide dêste sôbre o jogador do Bangu.

Murilo voltou aos 2 minutos capengando para ocupar a ponta direita e isso corrigiu alguns defeitos do Flamengo, pois mais um jogador da equipe passou a ter posição definida.

O juiz anulou um gol do Flamengo aos 10 minutos, atendendo à reclamação do goleiro Ubirajara e depois de consultar o bandeirinha. O cruzamento partiu de Dionísio da esquerda. Ubirajara rebateu, Passarinho chutou e Murilo tocou com o pé quase em cima da linha na bola que entraria de qualquer maneira.

O Bangu melhorou a partir daí e Mário cabeceou para as rêdes aos 20 minutos, escorando a cobrança de falta de Paulo Borges quase da linha de fundo. Cada vez mais desorientado, o Flamengo voltou a sofrer um gol aos 35 minutos, numa jogada perfeita de Paulo Borges, que matou no peito, próximo à área, e desferiu potente chute de primeira para o ângulo esquerdo de Marco Aurélio. Daí em diante, o Bangu limitou-se a fazer correr a bola e esperar o final da partida.

As equipes se apresentaram assim: Bangu — Ubirajara, Fidélis, Hélio, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jaime, Paulo Borges, Mário, Del Vecchio e Aladim. Flamengo — Marcos Aurélio, Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Reyes, Nelsinho e Válter; Dionísio, Ademar e Passarinho.

América e Flu jogam amanhã

Três jogos amanhã — Fluminense x América no Maracanã, Bangu x Campo Grande, no Estádio Proletário, e Vasco x Olaria, em São Januário — e outro na quinta-feira, entre Botafogo x Flamengo, também no Maracanã, todos à noite, compõem a terceira rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, cuja situação não mudou muito no último fim de semana, quando os três candidatos mantiveram suas posições.

O Botafogo continua liderando, com três pontos perdidos, seguindo-se o Bangu, com 4; Fluminense, 5; Flamengo, 12; América, Campo Grande e Vasco 14; e o Olaria, 15.

A quarta rodada será sábado e domingo, com dois clássicos, um entre Flamengo e Vasco, abrindo a rodada à noite, e outro entre Bangu e América, no dia seguinte à tarde. O Fluminense irá a Italo Del Cima para enfrentar o Campo Grande, enquanto o Botafogo, em seu próprio campo, enfrentará o Olaria.

RESISTÊNCIA

Depois de vencer Itamar, Del Vecchio colocou no canto, mas a bola foi devolvida pela trave e novamente êle chutou, desta vez para marcar

Náutico já está em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — A delegação do Náutico, de Recife, que joga amanhã à noite a segunda partida contra o Atlético, pela Taça Brasil, chegou ontem à tarde ao Aeroporto da Pampulha, indo diretamente para o Estádio Minas Gerais, onde ficará hospedada, mas ainda não sabe em qual campo vai treinar hoje cedo.

O Náutico, que venceu o Esporte Clube Recife no domingo, mantendo a liderança do Campeonato Pernambucano, precisa apenas de um empate contra o Atlético para se classificar para jogar contra o Cruzeiro, pois venceu a primeira partida em Recife por 3 a 0, quando os mineiros foram representados pela equipe reserva.

UM CAMPO

A delegação do Náutico trouxe 24 pessoas e os seguintes jogadores: Lula, Gena, Mauri, Fraga, Clóvis, Salomão, Ivã, Miruca, Bita, Ladeira, Lalá, Válter, Ivo, Fernando, Rafael, Paulo Chôco, Nino e Tonho. O técnico Duque quer dar um treino leve hoje, mas como não poderá usar o gramado do Estádio Minas Gerais, ainda não havia conseguido outro campo para treinar.

O Atlético precisa vencer a partida de amanhã, sob pena de ficar de fora da Taça Brasil, pois perdeu o primeiro jôgo em Recife na última quarta-feira. O técnico Fleitas Solich vai ter uma série de problemas para escalar seu time, pois Canindé terminou o jôgo contra o Cruzeiro contundido na cabeça, Vânder foi hospitalizado com afundamento do malar e Amauri, além de sentir muita cãibra, voltou a ter dores no joelho.

Na grande área

Armando Nogueira

O árbitro Antônio Viug que trate de acender velas a Santa Rita de Cássia, que é a santa que nos acode na hora das catástrofes. Porque foi Santa Rita de Cássia quem nos livrou de nôvo conflito, domingo, quando o atacante Mário, do Bangu, acertou, brutalmente, a perna de Murilo em jogada limpamente dominada pelo beque do Flamengo.

Foi uma falta desclassificante que o juiz aceitou com a mesma omissão de seu colega Cláudio Magalhães, na semana anterior, e do que resultou aquela briga degradante entre jogadores do Fluminense e do Vasco da Gama.

* * *

Estou convencido de que, como vão indo as coisas, ou os árbitros usam — e até mesmo abusam — da autoridade que lhes dá a lei esportiva ou, então, a violência vai acabar com o futebol. Não é possível que os juízes continuem admitindo, sem punição, jogadas como a de Mário, domingo, como a de Aldecir, no jôgo da véspera, desferindo uma tesoura criminosa no atacante Rogério, do Botafogo, e como tantas cometidas por um beque do Madureira que, na preliminar de Flamengo-Bangu, deu um show *de deslealdade contra os jogadores do São Cristóvão.*

* * *

Já se pediu e, agora, é o caso de suplicar aos árbitros que se reúnam, analisem a situação e se comprometam a fazer um esfôrço de restabelecimento da autoridade no campo, fixando pontos essenciais de disciplina dos quais o juiz não pode abrir mão. Por exemplo: o vício de retardar a cobrança das faltas, ou atirando longe a bola ou ficando com ela para só entregá-la ao adversário quando bem entender. Isso é uma afronta à regra do jôgo, à autoridade do juiz e ao público. Ninguém me responde a essa pergunta: que direito tem um jogador de, ao fazer uma falta, avançar para a bola, sair com ela nas mãos para perturbar a cobrança da penalidade? A regra pune êsse gesto, os árbitros conhecem a lei — por que não expulsam de campo? Sábado à noite, falta contra o Botafogo: o atacante Paulo César voou sôbre a bola, disputou-a aos empurrões com a defesa do América, ficou com ela e só entregou porque o árbitro Gomes Sobrinho deu-lhe uma bronca. O juiz podia e devia ter retirado de campo o jogador Paulo César. Não o expulsou porque a ordem entre os árbitros é contemporizar.

Mas, experimente o Cláudio Magalhães ou Guálter Portela fazer o seguinte: antes de começar o jôgo, dar um aviso aos capitães, prometendo expulsar o primeiro que tocar na bola que não lhe pertence. Marcada uma falta, um jogador do time punido apanha a bola e vai embora para o próprio campo, fazendo cêra. O juiz, então, expulsa. Eu garanto que a partir dessa expulsão, a partida correrá tranqüilamente.

* * *

É realmente espantosa a docilidade dos árbitros, neste momento. Ainda sábado, Botafogo-América, o massagista do América entrou no campo duas vêzes, bola em jôgo, levando recados do túnel do América. Que fêz o árbitro? Chamou o Chefe do Policiamento e fêz um gesto mais ou menos de que assim não é possível. Ora bolas, o juiz, ali, tinha que fazer uma onda tremenda, expulsar o massagista do estádio e, em caso de reincidência, devia mandar prendê-lo.

* * *

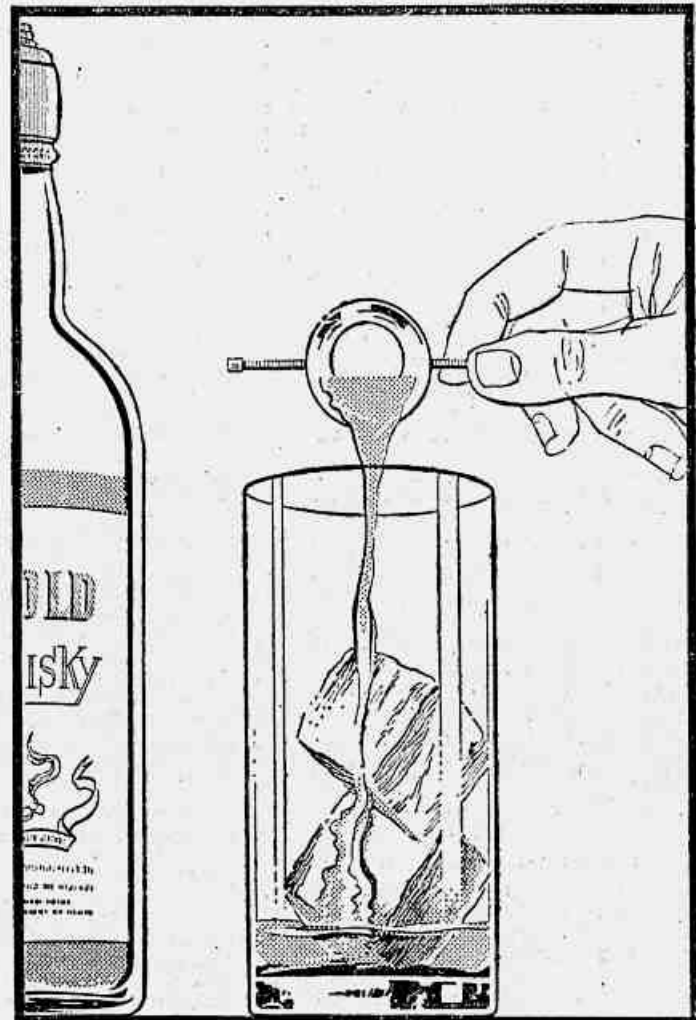
Por fraqueza dos árbitros, os campos de futebol estão se transformando em verdadeiras feiras livres: dezenas, centenas de pessoas, à paisana, entrando e saindo do gramado, a qualquer momento, sem o menor respeito ao cerimonial do futebol. Resultado, na hora de um conflito, não se pode responsabilizar ninguém. E eu estou vendo o dia em que vamos ver, aqui no Maracanã, coisa parecida como essa que traz a revista argentina *El Gráfico*. A revista publica uma seqüência de quatro fotos de um jôgo da primeira divisão da Argentina, realizado em outubro passado: lá pelas tantas, um atacante do San Martín dá um belo *lençol* no goleiro do Central que saíra até a meia-lua da área; quando a bola vai entrando, aparece um torcedor e, com a serenidade de um Nílton Santos, trava a bola, avança área afora, faz um passe ao extrema-direita do Central e retira-se, pela linha de fundo, a essa altura, perseguido pela Polícia, sim, mas orgulhoso de haver salvo seu time de um gol certo.

O Maracanã está madurinho para cena semelhante. Aliás, eu até aconselharia, sinceramente, ao Castor, ao Toniato e ao Dílson Guedes que aproveitem os individuais da semana para ir treinando suas rebatidas porque o campeonato a essa altura pode precisar dêles.

SESC — SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, Administração Nacional, leva ao conhecimento dos interessados que no dia 20 de dezembro de 1967, às 15 horas, na sede da Administração Regional do Est. do Pará, à Rua Manoel Barata, n.º 1873 — Belém, serão recebidas propostas para a construção de um Ginásio Esportivo, em Belém, cujo valor é orçado em NCr$ 480 000,00 (quatrocentos e oitenta mil cruzeiros novos) e cujo prazo de construção não deverá ser superior a 300 (trezentos) dias corridos.

As instruções e documentação necessárias serão fornecidas aos interessados na Sede da Entidade, à Avenida General Justo, n.º 307, 5.º andar — Seção de Construções, Instalações e Equipamentos — SCIE.

(P.

Ademar sente o pé e Murilo é difícil contra o Botafogo

Ademar assustou os dirigentes do Flamengo chegando à Gávea ontem à tarde apoiando-se numa bengala e, segundo o Dr. Célio Cotecchia, tanto o atacante, que está com um entorse no pé esquerdo, como Murilo, contundido na perna esquerda, dificilmente jogarão contra o Botafogo, mas é certa a volta de Fio e Ditão.

O Sr. George Helal, Diretor de Futebol, afirmou ontem que serão tomadas tôdas as providências para que o time reencontre sua boa forma e uma das medidas será a contratação de reforços dentro de um prazo máximo de um mês. Deverão ser contratados um zagueiro de área, um ponta esquerda e um ponta-de-lança.

INCHOU DEPOIS

Ademar sofreu uma contusão na perna esquerda, e uma entorse médiotárcita, durante o primeiro tempo da partida de domingo. O jogador explicou que agüentou correr até o fim porque o sangue estava quente, mas, depois que tomou banho no vestiário, o pé inchou tanto que não conseguiu calçar o sapato. O Dr. Célio Cotecchia acha muito difícil que Ademar se recupere até quinta-feira.

Quanto a Murilo, o lateral foi ontem à tarde à Beneficência Espanhola, onde fêz uma radiografia da perna esquerda e foi examinado pelo Dr. Paulo de São Tiago. A radiografia não acusou nada de anormal e Murilo voltou para casa com ordem de continuar a aplicação com gêlo sôbre o local atingido. Suas possibilidades também são muito poucas para enfrentar o Botafogo.

As más atuações do Flamengo neste final de campeonato, têm causado insônia em Aimoré Moreira, que passa as noites à procura de uma escalação ou uma tática ideal para melhorar a produção do time. Ontem, Aimoré Moreira não foi encontrado em lugar nenhum, nem pelo Sr. George Helal, que ligou para o hotel onde o técnico estava hospedado e não conseguiu falar com êle.

No treino de conjunto de hoje à tarde, na Gávea, Aimoré procurará outra escalação para o time. Nos lugares de Murilo e Ademar, certamente entrarão Válter e Fio, respectivamente, mas o técnico poderá promover a volta de Amorim no lugar de Nelsinho ou tentar outras fórmulas que fêz questão de só revelar hoje.

HELAL TRABALHA

O Sr. George Helal adiantou ontem que, após o jôgo de domingo, se reuniu com os Srs. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, Radamés Lattari, do Departamento de Futebol, e Júlio Bergalo, representante na Federação Carioca, para tomarem as medidas indispensáveis no setor do time e também quanto às arbitragens.

O Flamengo analisou uma série de fatos acontecidos últimamente, não só com êle como com outros clubes, e resolveu reclamar na Federação Carioca para que não se repitam.

— Não é chôro, apenas uma medida de precaução porque para o ano o Flamengo vai ser forte candidato ao título e quer, desde logo, se resguardar — disse o Sr. George Helal.

Quanto ao time, serão contratados reforços o mais breve possível, de preferência um zagueiro de área, um ponta-esquerda e um ponta-de-lança, que são os pontos fracos do quadro. Aimoré Moreira já conversou com alguns jogadores em São Paulo, mas faz questão de manter seus nomes em segrêdo para melhor desfecho das negociações.

Fla não apóia mais Otávio P. Guimarães

O Flamengo, através de um de seus representantes na Federação Carioca de Futebol, Sr. Júlio Bergalo, deixou claro ontem à noite, que o clube, de agora em diante, se fará presente às reuniões, apenas para cuidar de seus interêsses, demonstrando assim, um rompimento, embora não oficial, com o Sr. Otávio Pinto Guimarães.

DESCANSO

Ademar não treina por estar novamente machucado

TRABALHO

Jairzinho treinou bastante para voltar ao time

Jairzinho é certo e Gérson depende do treino de hoje

Gérson tomou parte em quase todo o individual da tarde de ontem, sendo poupado apenas dos exercícios mais violentos, e, embora não sentindo o tornozelo esquerdo, sua presença na partida de quinta-feira próxima, contra o Flamengo, ficará condicionada às suas reações ao treino coletivo de hoje.

Caso Gérson volte a sentir a contusão, Zagalo será obrigado a escalar Nei em seu lugar, pois Afonsinho está com sinais de distensão na virilha, e dificilmente se recuperará a tempo. Quanto a Jairzinho, seu retôrno foi confirmado ontem pelo técnico para o jôgo com o Flamengo, já começando o treino de hoje no ataque titular, ao lado de Roberto.

Admildo Chirol não quis que Gérson fizesse todos os exercícios do individual, sobretudo os que puxassem mais pelos músculos da perna, explicando que o jogador já está há mais de uma semana completamente parado e que poderia sentir dores musculares, impedindo-o de treinar hoje.

Conversando com Zagalo, depois do individual, o próprio Gérson foi de opinião que estaria em condições de reaparecer contra o Flamengo, quinta-feira, embora só possa dar certeza depois do coletivo.

Jairzinho, por sua vez, além de participar de todo o individual, foi empenhado ainda, juntamente com Paulo César, em exercícios especiais para perder pêso. Sua volta já está mais do que certa, tanto que Zagalo declarou que o escalaria mesmo que o jôgo fôsse ontem. O técnico ainda está impressionado com a atuação de Jairzinho no coletivo da última quinta-feira, quando foi a maior figura em campo.

Afonsinho, ainda sentindo as pontadas na virilha que o atacaram nos primeiros minutos do jôgo com o América, sábado passado, limitou-se, ontem, a fazer tratamento de ondas-curtas e hidromassagem. Manga, com dores musculares, Roberto e Airton também foram poupados.

Roberto chegou ao clube queixando-se da garganta, e nem chegou a mudar a roupa, aliás um terno de corte ultra-moderno que chamou a atenção de todos, sobretudo a dos outros jogadores, que o compararam, entre outras coisas, ao cantor Ronnie Von e, até, a porteiro de hotel de luxo. O supervisor Marinho, que também é padrasto de Paulo César, assistiu àquilo tudo, e comentou:

—Amanhã mesmo o Paulo César, assistiu àquilo tuum terno igual. Ele faz questão de acompanhar a moda em todos os seus detalhes.

O Dr. René Mendonça — substituiu o Dr. Lídio Toledo, que só volta hoje de São Paulo — disse que a garganta de Roberto não impedirá a sua participação no coletivo.

Airton retirou os pontos da perna direita, e vai retornar aos treinos hoje à tarde, quando fará um individual à parte com Admildo Chirol. O atacante declarou que está disposto a perder os quatro quilos que tem em excesso, e que vai fazer tudo para lutar por uma das pontas-de-lança.

O atacante Mimi foi operado ontem das amígdalas pelo Dr. Costa Cruz, que ficou surprêso com o mau estado da garganta do jogador. O médico declarou que não entende como Mimi conseguia correr, pois da maneira como suas amígdalas estavam inflamadas, o cansaço devia ser irresistível. Sua opinião é que o jogador voltará a render muito mais do que estava fazendo últimamente.

Flu não tem Cláudio contra o América, mas Altair já está melhor e deverá jogar

Cláudio está definitivamente afastado da partida de amanhã à noite contra o América e será mais uma vez substituído por Camilo, porque continua a sentir dores no tornozelo e nem sequer foi relacionado para a concentração que começou às 21h30m de ontem.

Altair, porém, melhorou bastante da pequena torção que sofreu no tornozelo, contra o Olaria, e o Dr. Valdir Luz acha que êle tem boas possibilidades de disputar a partida. Caso contrário, será substituído por Valdez.

SEM CONJUNTO

O Fluminense não fará nenhum treino de conjunto para o jôgo de amanhã. Ontem houve apenas recreação, que será repetida esta manhã. À noite, a diretoria fixou em NCr$ 180,00 o prêmio pela vitória sôbre o Olaria e a equipe concentrou-se às 21h30m, com Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair, Bauer, Suingue, Denilson, Wilton, Camilo, Samarone, Rinaldo, Humberto, Caxias, Valdez, Gilson Nunes e Cafuringa.

Valtinho, cumprida a suspensão de um jôgo, reaparecerá amanhã na zaga central. Mesmo que não tivesse sido suspenso, êle dificilmente teria jogado contra o Olaria, porque estava com uma contusão no joelho, da qual agora se recuperou por completo.

Altair foi dispensado ontem, fazendo apenas aplicação de toalha quente com o massagista Santana. Samarone foi também liberado, porque estava em provas na Faculdade. Além disso, sentia ainda o tostão que recebeu na coxa contra o Olaria. Contudo, segundo o Dr. Valdir Luz, tanto êle, como Suingue e Camilo, que ontem, em companhia de Cláudio, fizeram apenas exercícios para tronco e braços, poderão jogar amanhã.

Fora Cláudio, Camilo e Suingue, que ficaram à parte, os demais fizeram um rápido aquecimento e depois foram bater bola ou disputar pelada. Hoje será feita nova recreação, dirigida pelo assistente Júlio Bruno, porque Telê não quer cansar a equipe com um treino de conjunto.

O Vice-Presidente Dilson Guedes garantiu ontem que o advogado José Carlos Vilela, representante do clube na Federação Carioca, não vai tratar, em São Paulo, da compra dos passes de Suingue e Rinaldo, "por um motivo muito simples: êle não tem autorização minha para tanto".

— O Vilela vai de fato a São Paulo, em companhia do Presidente Luís Murgel, convidados ambos pelo Mendonça Falcão. A compra dos passes de Rinaldo e Suingue, entretanto, só será tentada no fim do campeonato, por mim pessoalmente e pelo Murgel — declarou.

Vasco sem Silva lança Toia e faz voltar Valfrido e Paulo Dias

O Vasco não poderá contar com Silva, contundido no joelho direito, e Ademir já resolveu que Tóia será seu substituto, fazendo voltar Paulo Dias, recuperado da contusão no joelho esquerdo, e Valfrido, que cumpriu a suspensão de um jôgo pela sua expulsão contra o Fluminense.

A única dúvida de Ademir, de ordem técnica, é com respeito ao quarto-zagueiro, pois o treinador está propenso a lançar o infanto-juvenil Major, já que acha Álvaro ainda abatido pelo fato de ter perdido um pênalti contra o Fluminense e, por isso, não atuou bem contra o Campo Grande anteontem.

APRESENTAÇÃO E REVISÃO

Os jogadores do Vasco se apresentaram ontem à tarde em São Januário. Ademir explicou que havia programado o reinício das atividades ontem porque queria saber do estado físico da equipe. Assim, o Dr. José Marcozzi fêz uma revisão médica e constatou a impossibilidade de Silva se recuperar para a partida de amanhã.

O jogador sofreu forte pancada no joelho direito contra o Campo Grande e o local ainda está muito dolorido e inchado. Imediatamente, o técnico chamou Tóia e comunicou que vai escalá-lo para enfrentar o Olaria.

Quanto aos demais jogadores, o médico mandou-os tomar banhos de duchas e saunas e se submeterem a demorada massagem.

O Dr. José Marcozzi examinou também a Paulo Dias e lhe deu alta do Departamento Médico.

Para o técnico, Adilson fêz muita falta na equipe. E explicou:

— Adilson conseguiu articular o meio de campo com o ataque. Com êle no time, o médio de apoio pode ficar mais recuado auxiliando a linha de zagueiros e o meia armador joga mais à vontade, pois sabe que se perder uma bola, Adilson cobre seu lugar. Além disso, jogamos também sem Paulo Dias, que já está acostumado a jogar ao lado de Danilo, e a ausência de Valfrido tirou muito da agressividade do ataque.

Hoje está programado um leve bate-bola à tarde, pois os jogadores estão reclamando de cansaço muscular, e, em seguida, será iniciada a concentração em São Januário.

O Presidente João Silva recebeu ontem à tarde o título de Cidadão Carioca pela Assembléia do Estado, e um convite da Federação Paulista de Futebol, assinado pelo Sr. João Mendonça Falcão, convidando-o para assistir os jogos finais do campeonato paulista, nos dias 1, 5 e 8 de dezembro.

Evaristo lança o juvenil Zé Carlos e desloca Tadeu para armação contra o Flu

Evaristo Macedo decidiu fazer alterações em sua equipe para a partida de amanhã, contra o Fluminense, colocando o juvenil Zé Carlos na lateral esquerda e passando Tadeu para o meio-campo, em substituição a Marcos, porque Edu, já recuperado de uma contusão no tornozelo esquerdo, voltará ao time, formando a dupla de pontas-de-lança com Jarbas Tonel.

Zé Carlos foi apontado como o melhor lateral-esquerdo do Campeonato de Juvenis dêste ano e estava esperando a oportunidade de ser lançado entre os titulares, porque encontra-se em excelente forma há bastante tempo. A concentração começará, hoje, logo após o treino recreativo, no campo do Andaraí.

O TIME

Os titulares, que formaram com Rosã, Sérgio, Alex, Aldeci e Zé Carlos; Tadeu e Ica; Joãozinho, Jarbas Tonel, Edu e Eduardo, empataram por 0 a 0 com os reservas, após 50 minutos de treino que serviu de apronto para o jôgo de amanhã. O time reserva formou com Arésio, Paulo César, Luciano, Mareco e Gilson; Renato e Luís Carlos; Angelo, Antunes, Valdo e Tininho.

A oposição ao Presidente Wolney Braune está trabalhando intensamente junto aos conselheiros, a fim de conseguir votos para a candidatura Giulite Coutinho, que foi homologada sexta-feira, durante uma reunião da qual tomaram parte Fábio Horta de Araújo, Álvaro Bragança, Valdir Mota, João Antero de Carvalho, Vladimir Santos, Rafael Perrone e outros.

A chapa da oposição, encabeçada por Giulite Coutinho, que foi Presidente do América nos anos de 56 e 57, tem como candidatos à Vice-Presidência Valdir Mota — Presidente campeão em 1960 — e Vladimir Santos. Ficou decidido também que a oposição não fará críticas à administração atual como ponto principal de sua campanha, e se baterá contra o continuísmo, já que há seis anos Wolney Braune é Presidente. A votação será realizada no início da segunda quinzena de dezembro.

Almeida Braga começa como diretor da CBD organizando roteiros das duas seleções

O Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga assumiu ontem oficialmente o cargo de Diretor de Futebol da CBD, numa reunião que durou 1h30m, quando também ficou resolvido o calendário do futebol brasileiro para 1968 e o roteiro das duas seleções que excursionarão, uma pela Europa e África e outra pela América Latina.

De acôrdo com o calendário, a seleção que excursiona à Europa, no período entre 16 e 26 de junho, jogará duas partidas no Rio, nos dias 9 e 12 de junho, contra o Uruguai pela Taça Rio Branco, enquanto que a seleção que se apresenta pela América Latina estreará em Assunção no dia 5 de junho contra o Paraguai, encerrando seus compromissos contra o México a 10 de julho.

ROTEIRO

O roteiro da seleção que vai à Europa e à África é o seguinte: dia 16 de junho estréia em Paris contra a França, seguindo para Varsóvia, onde enfrentará a seleção polonesa. Dia 23 jogará em Praga contra a Tcheco-Eslováquia, encerrando suas apresentações em países da Europa no dia 26 contra a Romênia. Depois, a seleção viajará para Moçambique, onde enfrentará Portugal no dia 30, retornando ao Brasil logo após.

A seleção que excursionará na América Latina começará jogando duas vêzes em Assunção, a 5 e 9 de junho, contra o Paraguai pela Taça Osvaldo Cruz. Depois se apresentará em Buenos Aires, contra a Argentina, nos dias 12 e 16 de junho pela Taça Rocca, seguindo para o México onde fará também duas partidas contra a seleção mexicana nos dias 7 e 10 de julho, encerrando a excursão com mais dois jogos em Lima, contra a seleção peruana, nos dias 14 e 17 de julho.

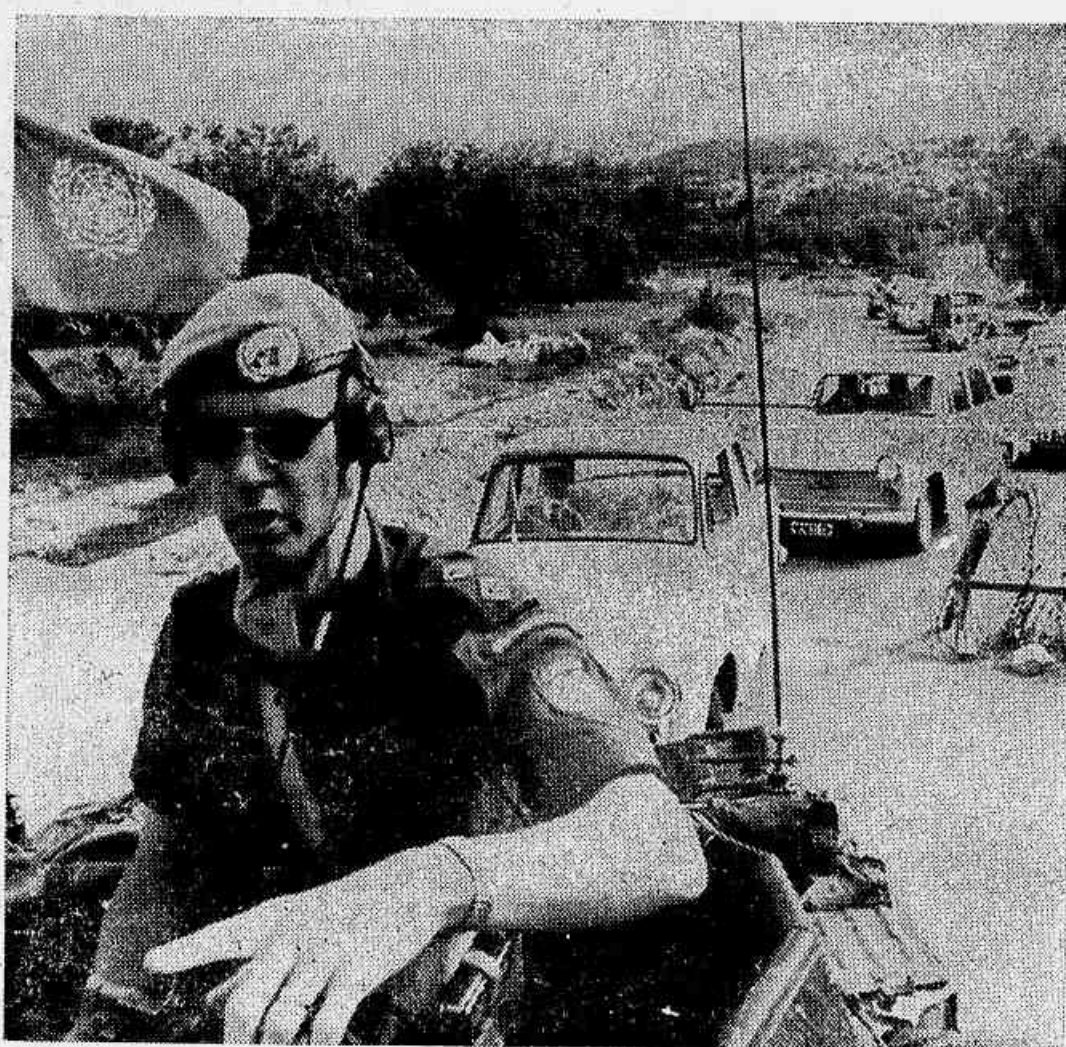
Em novembro, então, será formada apenas uma seleção para jogar nos dias 3 e 6 de novembro contra o México, no Rio, e 10 e 13 do mesmo mês, em Santiago do Chile, contra o Chile pela Taça Bernard O'Higgins.

Os jogos anteriormente marcados contra a Inglaterra e Alemanha Ocidental foram cancelados por falta de confirmação dos dois países.

CADERNO b

a b c de uma crise

Luís Edgar de Andrade

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ TERÇA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1967

Vênus Afrodite, deusa do amor, e São Barnabé, apóstolo e mártir, ambos nasceram lá. Está em Homero, consulte a *Ilíada*. Está na Bíblia, veja Atos dos Apóstolos, Capítulo 13. Você vai pela estrada e de repente vê uma seta: Túmulo de São Barnabé. No dia seguinte, quando menos espera, outra seta indica o berço de Vênus. A terra, uma beleza. O diabo são os habitantes. Pegue uma ilha de 96 quilômetros de comprimento por 224 de largura. Ponha 450 mil gregos – de religião ortodoxa – e cem mil turcos – muçulmanos – juntos. Resultado: uma briga, Chipre.

ASPIDA — Iniciais que designam uma sociedade secreta de oficiais gregos de tendência nasserista. *Aspida* significa em grego *escudo*. O General Grivas denunciou sua existência ao Rei Constantino numa carta que determinou a queda do Primeiro-Ministro Papandreu em 1965. O Deputado Andreas Papandreu, filho do ex-Primeiro-Ministro, era apontado como o inspirador do movimento, cujas finalidades seriam a neutralização da Grécia e sua retirada da OTAN. O processo da *Aspida* antecedeu o golpe militar de 21 de abril. Andreas está prêso desde então.

AYOS THEODOROS — Pequena aldeia de população turco-cipriota no sul da ilha. Uma patrulha da Guarda Nacional Grega, sob o comando do General Grivas, atacou-a com bazucas, morteiros e metralhadoras. Vinte e seis mortos no tiroteio (24 turcos e dois gregos). A luta estendeu-se à aldeia vizinha de Kopinou. No dia seguinte, o Parlamento de Ancara deu podêres a seu Govêrno para intervir em Chipre, em defesa da comunidade turca.

BARNABÉ, Santo e Mártir — Nasceu em Chipre, emigrou para a Judéia e foi o primeiro dos 70 apóstolos do Senhor (Atos 4, 34-37). No ano 45 de nossa era, retornou à ilha natal com o Apóstolo Paulo e o Evangelista Marcos, para pregar a palavra do Senhor. Depois de ter espalhado o Evangelho noutros países, voltou a Chipre. Desta vez para ser massacrado pelos judeus em Salamina. Marcos enterrou-o às escondidas num túmulo vazio, cavado na rocha. Seu túmulo permaneceu desconhecido até o ano 477, quando o Santo apareceu em sonho a Antímio, Arcebispo de Constância, nome que Salamina tinha no século V. No dia seguinte, Antímio localizou os restos mortais de São Barnabé. A seu lado estava ainda o Evangelho segundo São Mateus, escrito do próprio punho.

BROSIO, Manlio — Secretário-Geral da OTAN. Deixou a sede da Organização em Bruxelas e deslocou-se para Atenas e Ancara a fim de tentar impedir o conflito armado.

COMMONWEALTH — Comunidade Britânica de Nações. Chipre faz parte dela e está na área da libra esterlina. Quando a moeda inglêsa foi desvalorizada, o Tesouro cipriota viu-se obrigado a acompanhar a medida.

CONSTITUIÇÃO — Votada em 1960. Prevê que os turcos (18 por cento da população) tenham 30 por cento dos empregos no serviço público, 40 por cento dos postos no exército e 15 cadeiras sôbre 50 na Assembléia Nacional. Além disso, o Vice-Presidente da República deve ser turco e tem direito de veto sôbre tôdas as decisões governamentais. Na prática, a Constituição se mostrou inviável. A comunidade turca paralisava o Govêrno. Os impostos, à falta de um orçamento aprovado pelo Parlamento, não eram pagos. Em 1963, o Arcebispo Makarios propôs um referendo para emendar a Constituição. Começou a crise. Em 1965, êle prorrogou o próprio mandato com os votos dos deputados greco-cipriotas.

COSTUMES — "Não se surpreenda se um desconhecido saudar você na rua; faz parte das boas maneiras do país retribuir essa saudação", diz um folheto distribuído aos turistas no Aeroporto Nicósia. Outro aviso "Não se surpreenda também se um comerciante lhe oferecer uma cadeira ou uma limonada, quando entrar numa loja. É um modo de fazer negócios".

ENOSIS — Em grego quer dizer *união*. Designa o plano de anexação de Chipre à Grécia. Em 1950, um plebiscito feito na comunidade grega de Chipre quanto ao futuro da ilha deu o resultado de 97 por cento de votos a favor da *Enosis*. Esta é ainda a posição do Govêrno de Atenas, mas o Presidente Makarios evoluiu para o apoio à autodeterminação de Chipre.

EOKA — Sigla grega que significa Organização Nacional dos Combatentes Cipriotas. Sob o comando do General Grivas, dirigiu a guerrilha e o terrorismo urbano contra o domínio inglês, de abril de 1955 a fevereiro de 1959. Na fase final da luta, seus guerrilheiros usavam boinas pretas.

ESTADOS UNIDOS — Em situação embaraçosa porque tanto a Grécia como a Turquia são seus aliados. Simpatizam com a *Enosis*, porque, no caso, Chipre entraria para a OTAN. Temem as tendências neutralistas do Arcebispo Makarios. O Presidente Johnson fêz um apêlo de paz aos três países.

ETNARCA — Palavra grega que designa o *status* de Makarios como chefe da comunidade grega de Chipre, a partir do momento em que foi eleito, em outubro de 1950, Chefe da Igreja Ortodoxa local.

FONTANA AMOROSA — Fonte situada na região de Dio Potami (dois rios), a nove quilômetros de Polis, no Distrito de Paphos. A lenda afirma que quem quer que beba de sua água cairá imediatamente apaixonado. Os que já estão apaixonados enchem uma garrafa e levam para suas amadas. Ganhou êsse nome em italiano quando Chipre era uma colônia de Veneza.

GRÉCIA — Embora a população de Chipre seja predominantemente grega, numa proporção de 80 por cento, a Grécia como Estado nunca teve soberania sôbre Chipre. Pelo menos na Era Cristã. Mas, desde o domínio britânico, os sucessivos governos de Atenas defendem a anexação. O atual Govêrno — resultado do golpe militar de 21 de abril — tentou negociar com Ancara a anexação. Em troca, a Turquia receberia as duas bases que os inglêses vão evacuar. A Turquia não concordou com o plano. Nem Makarios.

GRIVAS, Giorgios — General grego, nascido em Chipre, Comandante da Guarda Nacional, 69 anos. Antes da Segunda Guerra Mundial, era professor de tática na Escola Militar de Salônica, na Grécia. Durante a ocupação alemã, dirigiu uma das organizações de resistência, o movimento X. Comandou a luta contra os inglêses em Chipre sob o pseudônimo do herói bizantino Dighenis Akrita. Sua cabeça foi posta a prêmio (dez mil libras esterlinas) pelos inglêses. Após a independência, divergiu de Makarios. O Arcebispo, no ano passado, pediu a Atenas que êle fôsse substituído por Genimatas, General reformado, ex-Chefe do Estado Maior grego. Politicamente, um direitista. Foi chamado a Atenas depois da crise. Provàvelmente não retornará a Nicósia.

HELENA, Santa — Mãe do Imperador Constantino, o Grande (século IV). Partiu para Jerusalém, à procura da cruz de Cristo, em virtude de uma revelação divina. Encontrou efetivamente — escondidos debaixo da terra — a cruz e os instrumentos da Paixão. De volta a Constantinopla, fêz escala em Chipre. Não chovia na Ilha há sete anos, sua população havia emigrado para a Palestina, a Síria e o Egito. Com a presença da cruz, voltou a chover, a Ilha reverdeceu e os cipriotas retornaram à casa.

KOLIAS, Constantino — Primeiro-Ministro em Atenas, ex-Juiz do Supremo Tribunal. Mas quem manda são os militares. Especialmente, Patakos e Papadoupoulos.

KUTCHUK, Dr. Fauzi — Vice-Presidente da República de Chipre. Segundo a Constituição, tem direito de veto, mas não é consultado. Na prática governa a comunidade turca, cercado de arame farpado.

KYPRIANO, Spyros — Ministro das Relações Exteriores de Chipre, 35 anos. Antes da independência, foi secretário particular de Makarios em Londres. Participou das negociações de Zurique e Londres em 1959.

LEDRA STREET — Rua principal de Nicósia. No térreo, lojas. No primeiro andar, *night-clubs*. A proliferação de boates é uma conseqüência da UNFICYP. Consumação mínima: 400 *mils* (mas os soldados da ONU só pagam 250 *mils*).

LINHA VERDE — Chama-se a barreira de arame farpado que cerca os bairros turcos nas cidades de maioria grega. As entradas, que têm o nome de *check-point* como no muro de Berlim, são guarnecidas por soldados da ONU. Para passar é preciso primeiro indentificar-se.

MAKARIOS III, Arcebispo de Chipre e Presidente da República — 54 anos, nascido em Paphos, filho de um agricultor. Entrou para o seminário ortodoxo aos 13 anos de idade. Em 1938, obteve uma bôlsa do Conselho Municipal das Igrejas para a Universidade de Boston, nos Estados Unidos. Graduou-se em Teologia em 1942 pela Universidade de Atenas. Eleito Bispo de Kitium em 1948 e Arcebispo de Nicósia em 1950. Foi o líder civil da guerra de independência da Ilha. O Govêrno inglês o exilou nas Ilhas Seychelles, no Oceano Índico, em 1956. No ano seguinte, foi libertado, mas proibido de residir em Chipre. Com a assinatura dos acôrdos de Zurique, voltou à Ilha e foi eleito Presidente da República em dezembro de 1959. Como Arcebispo, tem direito ao tratamento de Vossa Beatitude. Comportou-se com muita prudência na semana passada.

NICÓSIA — Capital de Chipre. Pronuncia-se Nicosia e não Nicósia. Na antiguidade, chamava-se Ledra. Hoje, os gregos dizem Lefkossia e os turcos, Lefkosha. Cêrca de 95 mil habitantes: 64 mil de origem grega, 22 mil de origem turca e outras nacionalidades. Um prospecto turístico afirma: "Nicósia hoje não é mais a rica Cidade dos príncipes, nobres, barões, cavaleiros e paxás. Suas lojas já não vendem as ervas aromáticas do Oriente, mas o trigo americano e o café brasileiro." Quando Chipre era possessão de Veneza, os venezianos construíram uma muralha de cinco quilômetros em volta da Cidade. No lugar do antigo fôsso hoje há jardins, *play-grounds*, campos de vôlei e basquete, cordas para estender roupa e acampamentos de ciganos.

OSÓRIO-TAFALL, Bibiano — Sucessor do Embaixador Carlos Bernardes como Representante Permanente do Secretário-Geral da ONU em Chipre. Nomeado em janeiro de 1967. Diplomata mexicano, nascido na Espanha, tinha servido antes em várias organizações internacionais.

OTAN — Organização do Tratado do Atlântico Norte, de que tanto a Grécia como a Turquia fazem parte. Se a crise de Chipre degenerar num conflito armado, esta seria a primeira guerra entre dois aliados dos Estados Unidos. Durante a guerra fria, os americanos forneceram armamento a ambos. A Turquia é mais armada porque tem fronteira com a União Soviética.

PAULO, Santo Apóstolo — Foi em Paphos, Chipre, no ano 45 de nossa era, que trocou seu nome judaico de Saulo pelo nome romano de Paulo. Em Paphos, converteu o Governador romano da Ilha, Sérgio Paulo. A leitura do Nôvo Testamento indica que, até êsse momento, o nome de São Barnabé precedia o de São Paulo nas Escrituras. A partir daí, êle assume a precedência. Em sua última viagem a Roma, via Siracusa, passou novamente por Chipre (Atos 27,4).

PIPINELLIS, Panayotis — Político grego conservador, ex-Primeiro-Ministro, conhecido por sua amizade à Turquia. Nomeado Ministro das Relações Exteriores na semana passada no auge da crise.

POPULAÇÃO — Chipre tem 575 mil habitantes, segundo o recenseamento de 1960, à exclusão das bases britânicas (4 049 homens). Os gregos são 442 mil e seguem a religião ortodoxa. Os turcos, 104 mil e muçulmanos. Eis aí a questão.

RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO — Rei da Inglaterra e cruzado. Em 1191, uma tempestade fêz naufragar na costa de Limassol a nau que transportava sua noiva, a Princesa Berangère de Navarra, e sua irmã. O Rei Isac, de Chipre, não só recusa hospitalidade às duas princesas, como apreende o navio. Ricardo invade a Ilha, prende o Rei e o leva cativo para a Síria. Aproveitando o destino que trouxe sua noiva a Chipre, Ricardo casa-se com ela em Limassol e a coroa Rainha da Inglaterra e de Chipre.

ROSA — Segundo a mitologia, a rosa nasceu na costa da Síria: do sangue de Adônis, massacrado por Marte, que se transformou em javali para vingar-se do amante de sua mulher. Desesperada, Vênus transportou o cadáver para Chipre. Daí por que as rosas de Chipre são famosas pelo perfume. Os antigos intitulavam o país assim: "a terra que cheira bem".

ROZ-BENNET, José — Diplomata guatemalteco, Subsecretário de Assuntos Políticos Especiais da ONU. Enviado por U Thant como mediador a Atenas, Ancara e Nicósia.

SANTO ANDRÉ, Mosteiro de — Situado no extremo leste da ilha, no Cabo André, que tem êsse nome em honra do santo taumaturgo, protetor dos viajantes. Milhares de peregrinos visitam o mosteiro cada ano, especialmente nos dois dias de festa, 15 de agôsto e 30 de novembro. Os que não podem ir enviam suas oferendas ao santo em garrafas de azeite de oliveira lançadas ao mar. A lenda afirma que Santo André dirige o vento e conduz as garrafas ao mosteiro.

SÉRGIO PAULO, Governador romano de Chipre no século I. Chipre foi o primeiro país do mundo governado por um cristão. São Paulo o converteu no ano 45, após um milagre: cegou o mágico local Barjesus.

SEXTA FROTA — Esquadra dos Estados Unidos, destacada no Mediterrâneo. Sua nau capitânea, o porta-aviões *Little Rock*, está no Pôrto de Gaeta, ao norte de Nápoles. Algumas unidades fazem manobras de rotina ao largo de Chipre.

SUNAY, Cevdet — Presidente da Turquia. Enviou mensagem aos líderes mundiais, anunciando que seu país assumirá a defesa da comunidade turca de Chipre e responsabiliza a Grécia pelo que possa ocorrer.

TURQUIA — Defende a partilha de Chipre e a autodeterminação para os cipriotas turcos. Segundo a Constituição de 1960, tem o direito de intervir em Chipre, no caso de intensa desordem interna. Os turcos ocuparam o país de 1571 a 1878, quando a ilha passou a protetorado britânico. Perderam definitivamente Chipre com o fim do Império Otomano. Atualmente, seu exército tem 400 mil homens, o que lhe dá uma vantagem inicial contra o Exército grego (160 mil homens).

UNFICYP — Nome da Fôrça da ONU em Chipre: 4 500 soldados. Criada por uma decisão do Conselho de Segurança no dia 4 de março de 1964. Sua permanência tem sido várias vêzes prorrogada. Finalidade da UNFICYP: "no interêsse da paz e da segurança internacionais, usar seus melhores esforços para prevenir o uso da fôrça e contribuir para a manutenção e a restauração da ordem e da lei e para a volta às condições normais".

UNIÃO SOVIÉTICA — Depois da crise no Oriente Médio, aspira a um papel importante no Mediterrâneo. Acusada de fornecer secretamente armas a Makarios. Entre a Grécia e a Turquia, prefere a Turquia. Vê o conflito entre ambas como um nôvo fator de desintegração da Aliança Atlântica, já abalada pela deserção da França.

VÊNUS — Deusa do Amor, da Beleza e da Fecundidade. Segundo a mitologia grega, nasceu da espuma do mar, na costa de Paphos, em Chipre. Seu santuário foi célebre em todo o Mediterrâneo na época de Homero. O imperador romano Tito, em sua viagem ao Oriente, para casar-se com a judia Berenice, fêz escala em Paphos e rendeu graças à Deusa do Amor.

ZURIQUE, Acôrdos de — Assinados em 1959, deram a independência à ilha. Nos têrmos dêsses acôrdos, os contingentes dos Exércitos grego e turco estacionados na ilha foram fixados respectivamente em 950 e 650 soldados.

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

O FUTURO ESTÁ NO MAR (I)

Água salgada tem de tudo, inclusive ouro e prata

Uma milha cúbica de água salgada do mar contém milhões de toneladas de sal, compostos de cálcio, magnésio e potássio, de bromo, além de toneladas de outros minerais, incluindo 65 toneladas de prata e 25 toneladas de ouro — um ouro que os alemães já tentaram extrair do mar, depois da Primeira Guerra Mundial, para pagar as dívidas de guerra.

Há mais tesouros arqueológicos escondidos nos mares do que nos museus da Grécia, Itália, França e Espanha, juntos.

Êstes são alguns dos dados de um documento importantíssimo que o Sr. Arvid Pardo, representante do Govêrno de Malta, apresentou, a 1.º de novembro dêste ano, na Assembléia-Geral das Nações Unidas. Com alto senso de previsão, o Govêrno de Malta mostra o que o mar pode dar à humanidade, se explorado para fins pacíficos. Um documento que foi lido, porém, para uma Assembléia que falava, principalmente, de guerras e ameaças de guerra. Daí o silêncio dos correspondentes em tôrno da palavra do Sr. Pardo.

O MAR QUE NOS CERCA

O mar tem sido usado como meio de comunicação, na paz e na guerra, durante milhares de anos. Além disso, a humanidade recorre ao mar para sobreviver, utilizando as plantas e os peixes marinhos. O uso da superfície dos mares, e das suas camadas superiores, levou o homem a desenvolver um grupo de leis internacionais — um Direito Internacional Marítimo —, mas as profundezas do oceano e o solo do mar despertaram pouco interêsse até cêrca de 100 anos atrás, quando surgiu a questão de se colocar um *cabo transatlântico*. Foi nessa época que começaram as primeiras expedições científicas ao fundo do mar.

A invenção do *sonar* permitiu aos cientistas obter informações muito mais detalhadas e precisas sôbre a forma do fundo do mar, do que as que tinham sido, até então, obtidas com os métodos das *linhas com pêso*. A fotografia do solo oceânico e as naves de imersão, com capacidade para chegar até quase o fundo, permitem aos cientistas, hoje, adquirirem conhecimentos cada vez maiores sôbre os leitos dos mares e abismos. Existem, todavia, vastas áreas que ainda não foram cartografadas, isto é, o homem ainda não conseguiu fazer os mapas dessas áreas.

A terra que cobre o fundo do mar é, comumente, dividida em três partes: a *plataforma continental*, com uma largura que vai de uma (ou menos) milha a 800 milhas, e que equivale a menos de 10% do leito dos mares; o *declive continental*, que tem de 10 a 20 milhas de largura e se estende da borda externa da plataforma continental até as profundidades do solo oceânico; e a *região abissal*, também chamada de solo oceânico, que parece ser constituída de regiões planas situadas entre 3 300 a 5 500 metros abaixo da superfície do mar. E' fendida por gargantas profundas e salpicada de protuberâncias marítimas. A profundidade média das águas do mar é de 3 800 metros. Mais de 75% do solo oceânico se acha a uma profundidade de menos de 5 mil metros.

As *bacias oceânicas* estão freqüentemente separadas por grandes cadeias de montanhas submarinas, cujos cumes às vêzes se projetam para fora da água. A maior cadeia de montanhas da Terra não está situada em nenhum continente, mas *no mar*: a grande e alongada cadeia chamada *Dorsal Atlântica* estende-se ao longo de todo o Oceano Atlântico, numa extensão igual a um têrço da circunferência da Terra e se elevando, muitas vêzes, a 3 500 metros acima do solo oceânico.

Outro exemplo grandioso? A cordilheira chamada *Dorsal Oceânica*, exaustivamente cartografada entre os anos de 1959 e 1965, pela Expedição Oceânica Internacional Indiana, organizada pelo Conselho Internacional da União Científica, curva-se num grande arco com amplitude de 1 500 milhas em certos lugares, desde a Península Arábica até as Ilhas Crowsett, elevando-se ocasionalmente a 5 mil metros acima da região abissal e, apesar disso, mesmo os seus picos mais altos não emergem da superfície.

Os solos dos mares e dos oceanos são cobertos por sedimentos de duas espécies: *terrígenos*, relativamente perto da costa, e os *pelágicos*, distanciados da costa. Os sedimentos pelágicos são chamados *argilas* quando *contêm* menos de 30% de substâncias orgânicas (restos), e *limo* quando contêm mais de 30% destas substâncias.

Os limos por sua vez, dividem-se em dois grupos principais: *limos calcários* e *limos silicosos*. Limos e argilas são sedimentos dominantes no solo oceânico; contudo, outros materiais podem ser mencionados; os mais importantes são nódulos de manganês.

OURO NO MAR

As riquezas das praias e das águas dos mares das plataformas continentais vêm sendo exploradas por centenas ou mesmo milhares de anos para a extração de sal, areia, pedregulho e outros produtos úteis. A composição química da água já é conhecida desde longa data. Uma milha cúbica de água salgada contém milhões de toneladas de sal, de compostos de cálcio, magnésio e potássio, de bromo, e toneladas de outros minerais, incluindo 65 toneladas de prata e 25 toneladas de ouro. Houve quem ficasse imaginando descobrir métodos excelentes para extrair uma porção dessas riquezas, e êstes sonhos aparentemente foram compartilhados pelo Govêrno alemão, depois da Primeira Grande Guerra, quando foi equipado um navio, o *Meteoro*, para investigar a possibilidade de encontrar um método barato para se obter o ouro da água do mar, a fim de pagar as reparações de guerra. Infelizmente verificou-se que o custo de extração excedia em muito o valor do ouro extraído, e o *Meteoro* regressou carregado de informações científicas, mas de muito pouco ouro.

Um método econômico para a extração do ouro e da prata da água do mar não foi ainda encontrado, mas a mineração dêste tipo — isto é, o processo de obter riquezas extraindo-as da água do mar — vem adquirindo importância cada vez maior em campos inesperados. O grande exemplo não é a mineração de sal, bromo, compostos de potássio, cálcio, magnésio ou iodo, ou a possibilidade de minerar outros minerais, mas o desenvolvimento de uma tecnologia avançada para a *extração econômica de água doce da água do mar*, o que nos permitiria obter desertos florescentes e suprir de água as populações urbanas sempre em crescimento.

MINERAÇÃO E TESOUROS

Em contraste com a *mineração aquosa*, a mineração do solo oceânico — ou seja, o processo de extrair riquezas que se acham no fundo do mar — é relativamente recente e pode-se mesmo dizer que teve início no fim da Segunda Grande Guerra. A mineração compreende três estágios: *exploração, operações de mineração pròpriamente dita* e *transporte para o consumo*. Até agora os métodos principais utilizados na exploração têm sido a fotografia e a dragagem, e nos têm permitido obter conhecimentos sólidos das jazidas minerais em grandes áreas dos leitos dos mares das plataformas continentais em muitos países. A construção recente de submersíveis especializados nos permitirá aumentar nossos conhecimentos mais rápida e convenientemente. Os principais minerais extraídos até agora das plataformas continentais, em regra por meio de *baldes rolantes, drenagens hidráulicas* ou por meio de *baldes*, incluem estanho na Tailândia, Indonésia e Malásia; diamantes na África do Sul; fosforita na Califórnia etc.

Tesouros afundados constituem o lado romântico das buscas nas águas rasas das plataformas continentais. O valor econômico dos tesouros, às vêzes, é considerável: nos últimos meses o tesouro descoberto perto das Ilhas Scilly pela esquadra do Almirante Shovell foi estimado em 3 milhões de dólares, e o casco de um navio holandês afundado que transportava cêrca de meio milhão de dólares em barras de ouro e prata, também foi descoberto.

Há também os tesouros arqueológicos, *repousando* nas plataformas continentais e nos solos oceânicos. Relatórios aparentemente oficiais afirmam que existem mais objetos de interêsse arqueológico no fundo do Mediterrâneo do que nos museus da Grécia, Itália, França e Espanha juntos. Deve haver algum fundo de verdade nessas afirmações, visto que o Govêrno francês mandou construir um submersível, o *Arqueonauta*, especialmente equipado para explorações arqueológicas no fundo do mar. Além disso, o *Arqueonauta* se desincumbirá da importantíssima missão de estudar sistemàticamente, pela primeira vez na história, as *praias quaternárias* submersas e seus pré-históricos habitantes.

FERRO, CARVÃO, GÁS E PETRÓLEO

A *mineração do subsolo* consiste na extração de minerais existentes sob o fundo marítimo, e tanto pode consistir na exploração de *veios de depósitos*, como na exploração de petróleo, gás e enxôfre. Os veios de depósitos, cujas explorações são feitas por meio de escavações e túneis iniciados nas terras adjacentes, vêm sendo utilizados para extração de ferro na Finlândia e na Terra Nova, e para extração de carvão na Inglaterra, Canadá e Japão. Em virtude das pequenas extensões dos filões metálicos submarinos conhecidos e do alto custo de suas explorações, não apresentam perspectivas como potencial para produção mundial. O mesmo não se pode dizer do petróleo, gás natural e, de certa maneira, do enxôfre.

Embora a extração do petróleo das plataformas submarinas date de 1899, sua produção só atingiu real significação econômica depois da Segunda Guerra Mundial. O rápido progresso obtido, tanto no campo da pesquisa como no da exploração submarina das reservas petrolíferas, é ilustrado pelos seguintes dados, embora incompletos e estimados: em 1947 as reservas petrolíferas sob a plataforma continental dos Estados Unidos foram estimadas em 33 bilhões de barris e a produção submarina anual foi de cêrca de 25 milhões de barris; em 1965 as reservas conhecidas eram da ordem de 100 bilhões de barris, ao passo que a extração submarina anual aumentou para 240 milhões de barris, consistindo, contudo, em apenas 7,5% da produção total de petróleo dos Estados Unidos. Aumento anual de extração submarina e reservas conhecidas verificaram-se também nas demais partes do mundo, nos últimos 20 anos. O *Komsomolskaya Pravda* de 16 de agôsto de 1967, relatando a descoberta de um fabuloso depósito de petróleo sob a plataforma continental ártica da União Soviética, numa profundidade de 20 a 25 metros, dizia:

"Sòmente a região de Tyumen assegura, até 1980 — ou seja, daqui a 12 anos —, a produção de tanto petróleo quanto foi produzido em tôda a União Soviética durante o ano passado (1966)."

A extração das riquezas petrolíferas submarinas vem-se acelerando a passos rápidos em tôdas as partes do mundo, com despesas de perfurações aumentando num ritmo de 14% anualmente.

Progresso ainda mais espetacular vem-se registrando na extração e exploração do *gás natural submarino*. Em 1950, as reservas submarinas de gás natural dos Estados Unidos foram estimadas em 50 trilhões de pés cúbicos, e em 1965 as reservas foram estimadas em 150 trilhões de pés cúbicos; no período compreendido entre 1960 e 1965 a produção submarina de gás atingiu mais do dôbro, passando de 403 bilhões de pés cúbicos para 977 bilhões.

A exploração do gás natural submarino continua a ser intensa, em tôda parte. O mundo inteiro já ficou sabendo, por exemplo, das fabulosas descobertas de gás natural sob o Mar do Norte. De acôrdo com o *Oil and Gas Journal*, de 27 de fevereiro de 1967, sòmente o campo de Groning contém 40 trilhões de pés cúbicos de gás natural, e o campo Shell-Esso 49/26 contém outros seis trilhões. Vários outros campos possuem reservas avaliadas em trilhões.

Tudo isto — gás natural, petróleo etc. — existe, comprovadamente, sob as águas rasas das plataformas continentais. Acontece que a plataforma continental equivale a 10% do solo oceânico ou *região abissal*. O que não haverá nas vastíssimas e misteriosas áreas submarinas das *trevas eternas*? Essas riquezas poderiam ser aproveitadas dentro dos próximos dez anos? O Sr. Pardo, representante de Malta na Assembléia-Geral das Nações Unidas, fêz um levantamento inédito sôbre êste problema — e um resumo do Relatório de Malta será dado, nesta coluna, semana que vem.

TEATRO | YAN MICHALSKI

A "ART NAIF" DA PARAÍBA

O espetáculo dos jovens de João Pessoa, que termina amanhã a sua curta temporada no TNC, ganharia fácil, fácil o prêmio da realização mais inocente do ano. Tudo no **Auto da Cobiça** se caracteriza por um toque ingênuo que já sumiu, há muito, dos palcos cariocas: o texto do jovem folclorista Altimar Pimentel; a direção de Luís Mendonça (de quem se podia esperar que já tivesse perdido, pela sua longa convivência com o teatro carioca, essa simplicidade interiorana no **approach** ao fenômeno dramático, e, principalmente, a interpretação, a cargo de um grupo de jovens quase totalmente virgens em matéria de arte de representar.

Esta ingenuidade, esta total ausência de sofisticação, produzem dois efeitos diametralmente opostos: por um lado, a realização irrita pelo seu primitivismo técnico, pelo aspecto de autêntica **amadorada**, sem dúvida normal e inevitável em João Pessoa, devido ao isolamento e à falta de contato com o teatro dos centros mais avançados, mas cuja exibição diante do público carioca, acostumado a um mínimo de acabamento profissional, expõe os simpáticos estudantes paraibanos a comparações um tanto impiedosas. Mas, por outro lado, essa mesma inocência, essa mesma ingenuidade, êsse mesmo primitivismo produzem uma forte impressão de encanto, de pureza, de vínculo com as raízes originais da manifestação artística popular, e dão ao **Auto da Cobiça** um charme capaz de desarmar, em parte, o ceticismo natural do espectador mais crítico. O trabalho do grupo paraibano não pretende ser mais do que é, e êsse aspecto despretensioso e espontâneo consegue atenuar um pouco a sua bisonhice técnica.

A peça de Altimar Pimentel me pareceu ser muito mais a obra de um pesquisador do folclore do que pròpriamente de um dramaturgo: **Auto da Cobiça** não é apenas uma peça inspirada no bumba-meu-boi, mas é um verdadeiro bumba-meu-boi (ou melhor — para os iniciados — boi de reis), com todos os seus personagens tradicionais, e tôdas as suas tradicionais formas de apresentação do espetáculo. A contribuição do autor limitou-se, essencialmente, a desenvolver e colocar em destaque o sentido de conscientização social que está espontâneamente presente, de uma maneira latente e discreta, no bumba-meu-boi clássico. Pimentel coloca todos os pontos em todos os is. O boi simboliza claramente o povo, ameaçado e explorado por interêsses de fôrças ocultas, que nunca se identificam — naturalmente por residirem longe, num país estrangeiro —, mas que são eficientemente representadas por um emissário (aqui chamado secretário) que consegue estabelecer um implacável sistema de pressões sôbre tôdas as personalidades importantes do local: o fiscal, o médico, o político, o padre e o delegado. No desfecho, o boi está moribundo, a derrota dos seus defensores parece inevitável; mas no momento em que êles conseguem unir as suas fôrças, o inimigo é derrotado e o boi-povo se levanta, lampeiro, e começa as suas alegres evoluções. Moral da história:

"De hoje em diante,
Com fraternidade,
Nós defenderemos
Nossa liberdade."

Só posso repetir, em relação ao texto, aquilo que já disse sôbre o conjunto do trabalho dos paraibanos: sua simplicidade, sua ingenuidade demagógica chegam a ser irritantes — mas lhe dão, ao mesmo tempo, uma poesia e uma comunicabilidade que só as coisas puras e diretas possuem. Dentro do gênero, **Auto da Cobiça** vende a sua mensagem de uma maneira muito mais eficiente do que, por exemplo, **Coronel de Macambira**, cujo nível de elaboração é infinitamente superior, mas cujo impacto fica perdido no emaranhado de sofisticação que tem de atravessar antes de chegar à platéia.

FOLCLORE E MINI-SAIA

Confesso que esperava mais da direção de Luís Mendonça, depois do seu bom trabalho em **A Pena e a Lei**. Os melhores momentos do espetáculo são aquêles em que o encenador se apóia mais diretamente no folclore; houve, evidentemente, uma pesquisa bastante séria das manifestações de arte popular nordestina, e as cenas de danças e canções têm um agradável colorido e uma vibração das mais simpáticas. Incompreensivelmente, em vez de confiar na pureza do folclore, que constituía o seu principal aliado nesse espetáculo, Mendonça fêz questão de romper arbitràriamente a convenção folclórica, adotando para os figurinos femininos um minivestido propositadamente antifolclórico, reproduzido, em modêlo igual, e em três côres diferentes, para as três atrizes. Ora, se a convenção foi mantida em todos os outros figurinos, e em tôda a empostação do espetáculo, não vejo o que o diretor pretendeu com esta gratuita modernização do vestuário feminino. A encenação tem momentos de apreciável rendimento visual, mas tem também momentos em que a inocente e ingênua demagogia do texto é explorada de uma maneira não tão inocente e não tão ingênua assim.

Mas a grande falha do diretor se situa no setor do trabalho com os atôres. Por mais inexperientes e despreparados que fôssem os seus comandados, há no seu comportamento cênico alguns erros demasiadamente primários, que Luís Mendonça precisaria ter corrigido: em várias oportunidades surpreendi uma das atrizes completamente desligada do seu personagem, rindo à vontade, como se fôsse uma espectadora, dos detalhes cômicos da ação. Apenas Agápio Vieira, bastante engraçado no papel de Mateu, pode ser considerado um ator já preparado para se apresentar diante da platéia do Rio; os outros têm pràticamente tudo a aprender, embora alguns pareçam levar um certo jeito. Bem entendido, trata-se de alunos de um Curso de Arte Dramática.

As coloridas placas retangulares, de gôsto muito duvidoso, invalidam o cenário de Elpídio Navarro, da mesma forma como as mini-saias prejudicam os figurinos (de autor anônimo) bastante bons na parte masculina. A música de Pedro Santos, singela e agradável, sustenta sòlidamente o espetáculo. O cavalo marinho e, principalmente, o boi, cuja autoria não foi especificada no programa, são muito bonitos, e Severino Nascimento, responsável pelas evoluções do boi, é uma das principais figuras da noite.

* * *

"AUTO DA COBIÇA" — **Comédia folclórica de Altimar Pimentel. Direção de Luís Mendonça, cenário de Elpídio Navarro, música de Pedro Santos. Com Pereira Nascimento, Livardo Alves, Agápio Vieira, Anco Márcio, Edgar Rocha, Ariosvaldo Coqueijo, Petronila Mesquita, Luci Camelo, Lídia Maria, Severino Nascimento. Produção do Curso de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa, de João Pessoa, lançada no Rio, no Teatro Nacional de Comédia, em 1º de novembro.**

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

RESPEITO QUE SE IMPÕE

O ato já estava atrasado de uma hora porque os noivos não haviam conseguido romper a multidão que se comprimia na praça fronteira ao templo e, mesmo no interior da igreja, a massa humana não permitia que os nubentes se aproximassem do altar. Todos queriam ver de perto as excentricidades do cortejo, a noiva de minissaia, a testemunha com a cara tatuada como se usa nas tribos africanas, um mundo de gente aplaudindo a cena, enquanto no altar o sacerdote, aflito com o inesperado do acontecimento, fazia soar uma campainha pedindo silêncio e respeito, ao mesmo tempo que oferecia à noiva um traje com capuz para disfarçar um pouco ou atenuar a má impressão das vestes restritas frente ao tabernáculo. Tudo isso aconteceu antes de ser celebrada uma cerimônia religiosa, de caráter sacramental e jurídico, eis que a lei reconhece o casamento religioso e lhe concede a validade de ato jurídico perfeito.

Entretanto, o que se viu por aí destacado no noticiário contrasta com a austeridade que caracteriza a cerimônia matrimonial. Não há exemplo de se haver registrado em tempo algum cenas dessa ordem nos órgãos judiciários por ocasião da celebração do ato civil. O juiz, com suas vestes talares, de pé, convida a assistência ao silêncio e profere as palavras do ritual. Sòmente a autoridade fala, não há cochichos, não há risadas nem há exibição de trajes e figuras exóticas, não se acotovelam nos pretórios os curiosos, nem de nenhum modo se transforma em ridículo uma cerimônia que marca a formação de um nôvo lar e a instituição de uma família. O ato jurídico do casamento civil pode ser assistido por todos aquêles que compreendem a obrigação de manter compostura, porque o comportamento adverso à dignidade do lugar e do ato resulta na expulsão do infrator e até em punição por via do processo penal de desrespeito à justiça e desacato à autoridade judiciária.

Se assim acontece com relação ao Direito Natural, não se pode admitir que a solenidade realizada num templo sagrado, função litúrgica de um sacramento da Igreja que exige o máximo respeito, porque inclusive tem consistência jurídica, pois dispensa a celebração do pretório, seja assinalada por fatos que ofendem a santidade dos altares e substituem a beleza de uma festa nupcial pela profanação.

É possível que êsses fatos voltem a acontecer. Estamos numa época em que a tradição não tem mais sentido. Contudo, a obrigação do respeito ao sentimento cristão, e não menos à altitude de um ato que tem Deus a assisti-lo e a casa de Deus a promovê-lo, deve ser observada para que, com a reincidência, não se transforme em espetáculo circense a união matrimonial, que é sacramento e ato de efeitos jurídicos com relação à família e à sociedade.

PANORAMA

DAS LETRAS

"METALINGUAGEM" — Haroldo de Campos, crítico, poeta, ensaísta e um dos principais representantes do movimento concretista em São Paulo, tem-se destacado por uma atividade polêmica, atacando velhos mitos e preconceitos que ainda cercam o fenômeno da criação artística. Seu mais recente livro, *Metalinguagem*, traz ensaios sôbre Max Bense, sôbre o ofício e arte da tradução e outros temas da maior importância nos domínios da teoria literária. Volume cinco da Coleção Nosso Tempo, da Vozes.

"TERRA ROXA" — "Os cabelos do poeta começam a ficar grisalhos, mas a poesia continua morando no seu bonissimo coração; a poesia e o amor aos ideais democráticos", escreve Mário Cardoso, prefaciando o livro de poemas de Nóbrega de Siqueira, Terra Roxa. *O poeta, na primeira parte do volume, canta suas saudades de São Paulo* (Nasci no Coração da Terra Roxa), *fazendo desfilar evocativamente a velha escola primária, a sala de cimento, a igreja, o trem, a primeira namorada, o teatrinho do interior, o rio e o menino, a charanga, a farmácia e outros quadros da província e da roça. Introdução de Menotti Del Picchia. Livraria Martins, 3.ª edição.*

"O CACHORRINHO SAMBA" — Na coleção infantil de Maria José Dupré, figuram cinco livros dedicados a um herói admirado e estimado por milhares de crianças brasileiras, o *Cachorrinho Samba*, cujo aparecimento é descrito no primeiro volume da série. No segundo, *O Cachorrinho Samba na Bahia*, a narradora, através do pequeno personagem, mostra os encantos de Salvador, de suas praias, igrejas e festas de santo, fazendo ainda o cãozinho percorrer o sertão, ouvir histórias de Canudos e ver a Cachoeira de Paulo Afonso. Ilustrações de Nico Rosso. Saraiva (2.ª edição).

A PARÓQUIA — Conclusões sociológicas, dados estatísticos, sugestões e experiências sôbre o problema debatido são apresentados em A Paróquia Ontem, Hoje e Amanhã, *obra de equipe, organizada sob a orientação do padre Afonso Felipe Gregori, que inclui no volume dois estudos de sua autoria. Eis os colaboradores: padre Joseph Comblin* (Fundamentos Históricos da Vida Paroquial)*; padre José Marins* (Experiências Novas em Paróquias)*; e Madre Irani Vidal Bastos* (Escassez do Clero no Brasil)*. Publicação da Coleção Ceris — Sociologia e Pastoral, da Editôra Vozes.*

"DUAS VIDAS" — Marielza de Castro publica pela Editôra Pongetti o volume de contos *Duas Vidas*, contendo duas histórias — *O Casamento de Lígia* e *A Viagem de Margot*. É um livro de estréia, mas nêle a autora já revela qualidades que, cedo, a transformarão da debutante de agora numa escritora absolutamente senhora dos seus recursos. Ainda sem uma rigorosa depuração estética e estilística, Marielza de Castro fixa-se sobretudo no lado humano de seus personagens conseguindo bons efeitos em muitas situações.

GRANDES BRASILEIROS — Dezoito volumes compõem a coleção Grandes Brasileiros, da Melhoramentos, destinada à infância e à juventude. As reedições se sucedem, demonstrando o interêsse pelos livros. As mais recentes reapresentações são: O Padre Feijó *(2.ª edição) e* Santos Dumont *(6.ª edição) biografias escritas, com concisão e simplicidade, pelo historiador Renato Sêneca Fleury, com ilustrações de Osvaldo Storni e Belmonte. Também reaparece, em 2.ª edição, a biografia de* Rapôso Tavares, *de Hernâni Donato, com ilustrações de Storni.*

LUTERO, 450 ANOS DEPOIS... — O Pe. Jerônimo Jerkovic, teólogo franciscano, do corpo de redatores da *Revista Católica de Cultura Vozes*, e o pastor Breno Schumann, da Igreja Evangélica da Confissão Luterana no Brasil, escreveram dois ensaios, à guisa de diálogo, sôbre a possível unidade entre as Igrejas cristãs em nossa época. Os trabalhos são publicados em *Martinho Lutero, 450 Anos Depois...* livro que é o primeiro da coleção Sinais do Tempo, destinada à divulgação de textos sôbre interêsses comuns dos diferentes movimentos cristãos. Edição da Vozes.

LÉA MARIA

"BLACK TIE" EM PARIS

O Chefe da Delegação brasileira junto à UNESCO e Sr.ª Embaixador Carlos Chagas receberam para um jantar, black tie, no dia 15 dêste mês, em homenagem à Condêssa Pereira Carneiro.

O Conde Walewski, o Ministro Pimentel Brandão, a Sr.ª José Nabuco, o casal Giscard d'Estaing (pais do ex-Ministro de Finanças do Govêrno De Gaulle), o casal Etienne Gillion (da Larousse) e o Sr. Jacques de Lacretelle, do Le Figaro, foram os outros convidados dos Chagas para êsse jantar em honra da Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL.

NOITE DE CALOR EM SEXTA-FEIRA

• No João Caetano, uma noite principalmente de calor. Maria della Costa no palco, num espetáculo que não agradou. A opinião dos que viram **Homens de Papel**: direção confusa, texto fraco. Um dos atôres, inclusive, por causa do grande calor, sentiu-se mal, em cena, e precisou ser atendido, às pressas, por um médico. Dentre gente de sociedade que estava na platéia, os João Rui Medeiros.

• Casa de Roberto de Carvalho, festa à indiana, com Jean Shrimpton de grande vedete. Festa decorada com muitas flôres, muitos saris em desfile (Adelaide de Castro, Frida Pena, Sônia Gadelha, Vera Bocaiúva, Adalgisa Flôres, Astrid Guimarães, algumas dentre as que vestiam sêda oriental). Os homens, em sua grande maioria, preferiram o clássico, o black tie. Mariano Raggio, um dos que já aderiram à moda do smoking com gola **roulée**. E o pintor Jasmim, original, com suspensórios largos, vermelhos e bordados. Os convidados formavam um coquetel de gente: desde o Governador Negrão de Lima, passando pelos Colagrossi, pelos Sousa e Silva, Baouth, Guilherme Guimarães e Renault até gente da área jovem — Afraninho, Éric e companhia.

• Foi dos mais simpáticos o **souper** dos Ricardo Seabra: o coquetel, servido no terraço de sua cobertura da Avenida Rui Barbosa; o jantar, no **living** do andar de baixo. Dentre os convidados: Tuca, de coração pintado no... rosto, à moda **hippie**; Iêda Schiller; o Embaixador Fragoso, de Portugal; Sr. Felner da Costa; os Maneco Müller; os Adauto Magalhães Castro.

Crawford: hoje, o mito de ontem

CHEGADA DE CRAWFORD

Esnobe — *foi a opinião, unânime, de quem estava no Galeão, ontem pela manhã, assistindo à chegada de Joan Crawford. O que mais chamou a atenção, na atriz: a carregada maquilagem que usa nas costas; os sapatos de salto tacão, abotinados (lançados por ela mesma,* nos anos 40, *e que agora voltam à moda); os longuíssimos cílios postiços; um vestido prêto antigo, que cobre os joelhos, e a sua declaração — "Sou uma mulher egoísta."*

Hoje, segundo o programa oficial distribuído aos jornais, pela sua firma, a Pepsi-Cola, a Crawford não aparecerá em público. Para se refazer da fadiga da viagem...

Joan Crawford vive em Nova Iorque, num fantástico apartamento no Central Park, distante apenas sete minutos da sede de sua firma. Divide seus dias em festas de inaugurações de novas fábricas do seu refrigerante e em shows *que ainda faz para a TV.*

Sua filosofia de vida resume-se assim: "Preciso aproveitá-la em sistema de tempo integral."

CÊRCO

Vai-se firmando a tradição: fotógrafo-aristocrata que vem ao Rio só faz grosseria, só é antipático. Com Kalsus, o noivo-fotógrafo de Jean Shrimpton, está acontecendo o mesmo que aconteceu com Rubartelli: "We don't want to be disturbed" diz, com ar de leão de chácara, o rapaz, que também como Rubartelli, faz um verdadeiro cêrco de proteção em tôrno de seu modêlo.

No domingo, a Shrimpton estêve no atelier de Zuzu Angel, onde comprou um cafetã prêto, debruado de uma trança de tricô dourado.

NOITE NOS MARIMBÁS

Está marcada para hoje a festa da Editôra Sabiá. Sabino, Braga, Zé Carlos Oliveira, Sérgio Pôrto, Vinicius e Paulinho Mendes Campos lançarão seus novos volumes de crônicas, poesias, contos, impressões do dia-a-dia.

Na festa de hoje irão muitos personagens da vida da Zona Sul da Cidade. Márcia Rodrigues, por exemplo, que é a madrinha de Mendes Campos. Mônica e Carmem Silveira — madrinhas de Braga e de Vinicius. Leila Dinis, madrinha de Sabino. E o dueto em Ci e as Irmãs Marinho, que estarão ao lado de Zé Carlos e de Sérgio Pôrto.

A noite de hoje, dos sabiás, será regada a caju amigo, que, para quem não sabe, é gim e suco de caju (em partes iguais), mais um pouco de sumo de limão, açúcar e muito gêlo.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ME CHAMEM DE SUBVERSIVO, POR FAVOR!

Trabalhei em publicidade e sempre me interessei pelo assunto. Em conseqüência, conheço numerosas técnicas capazes de colocar em evidência determinado produto. Entre estas, a única que hoje em dia demonstra extraordinária eficácia é justamente aquela que escapa ao planejamento racional. Refiro-me à técnica da apreensão.

Antes de apresentar Terra em Transe *no Festival de Cannes, Gláuber Rocha teve seu filme apreendido em Brasília. Fizemos um barulho danado e a obra acabou liberada. Resultado: durante duas ou três semanas todo mundo quis ver* Terra em Transe, *para opinar se era ou não subversivo. Hoje, Gláuber é um cineasta de fama internacional.*

Nara Leão disse qualquer coisa sôbre Exército, Marinha e Aeronáutica, e por isso decidiram enquadrá-la na Lei da Segurança Nacional. Novamente todo mundo se mobilizou em favor da gentil cantora. Quando tudo ficou claro, quando os seus algôzes fizeram meia volta, os discos de Nara passaram a vender oitenta por cento mais. Hoje ela está rica, passando a lua-de-mel na Europa, França e Bahia.

Quiseram cortar a metade da peça Navalha na Carne, *de Plínio Marcos, porque tinha muito palavrão. O Ministro da Justiça leu pessoalmente êsse drama e ficou nauseado. Entretanto, tal foi a grita na imprensa e nas ruas, que a peça acabou obtendo permissão para ser encenada sem cortes. Meninos, havia multidões na porta do teatro.*

A Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo, *do Padre Fernando Bastos d'Ávila, também entrou no rol das publicações que atentam contra os nossos costumes e as nossas tradições cristãs e ocidentais, além de ter o efeito de uma bomba de canhão lançada bem no meio do porta-aviões* Minas Gerais. *Apreende, não apreende, deixa, não deixa, acabaram deixando. Atualmente, a* Pequena Enciclopédia *está na lista dos* best sellers, *e tudo indica que vai ficar ali durante muito tempo.*

O Festival de Besteira que Assola o País, *de Stanislaw Ponte Preta, ficou temporàriamente sem o imprimatur dos* editôres culturais & poli*ciais de Brasília e Curitiba. Se o volume número 1 já tinha sido um sucesso inesquecível, imaginem êsse segundo volume, apreendido e em seguida colocado em situação normal de venda. A Editôra Sabiá está trabalhando 24 horas por dia para suprir o mercado sedento de Febeapá 2.*

Pois bem. Hoje à noite, no Marimbás, eu e mais cinco companheiros estaremos autografando livros. Uma noite de autógrafos normal, para um cronista da minha categoria, deve resultar em sete ou oito exemplares vendidos. Se chegar a 10, sou capaz de me candidatar a uma vaga na Academia.

Mas na manhã seguinte começará a luta pròpriamente dita pela conquista do público. É para êste ponto que eu encareço a atenção do Serviço Nacional de Informações, Departamento Federal de Segurança Pública, Marcha da Família com Deus pela Liberdade, Associação dos Moradores da Pavuna, Govêrno, Nobreza e Clero.

Meu livrinho já começa escandalizando pelo título, que é A Revolução das Bonecas. *Trata-se, como se pode ver num relance, de um apêlo direto às nossas elegantes, para que peguem em armas e derrubem o Presidente Costa e Silva. Mas em suas páginas há coisas piores. Nelas eu faço a apologia da maconha, do incesto, da preguiça, do comunismo, do roubo, da chantagem, da extorsão, do amor livre, da tuberculose galopante, dos trustes, dos vendavais, do Jango, do Brizola, do uísque escocês, do câncer, do jôgo do bicho, dos hippies etc., sem contar com um alentado necrológio de Che Guevara, por mim considerado um nôvo Marechal Dutra.*

Leiam, senhores apreendedores! Leiam e apreendam, pelo amor de Deus!

PASSARELA
GILDA CHATAIGNIER

Capri à moda inglêsa

Há dez anos a inglêsa Anne Garginlo era uma turista igual a tantas em Capri. Enamorou-se da Gruta Azul, encantou-se pelo mar e sentiu que aquela seria a sua cidade. Voltou logo depois com armas e bagagens e instalou-se definitivamente na Itália. Montou uma *boutique*, a Oriane, meca das inglêsas em férias na Riviera. A coisa tomou proporções e hoje Oriane exporta moda própria para diversos países, especialista que é em artesanato e confecções em sêda.

Pallazzos **suntuosos, cafetãs de verão, biquínis e saídas-de-praia, lenços diferentes, vestidos extravagantes, eis o que faz Anne. As estamparias são exclusivas e fabulosas, exuberantes mesmo.**

Nas fotos, exclusivas para o JORNAL DO BRASIL, a boa moda de Oriane para o verão que se inicia.

Amareto e laranja, em estampas com estrias, formam o conjunto de praia composto de biquini e saída com capuz, idealizado por Oriane Boutique

Anne Garginlo se veste suntuosamente com as suas criações

Robe d'hôtesse em sêda pura branca com listras pratendas; sob a saia, calça ajustada terminando com galão côr de prata, o mesmo que contorna as mangas e o decote

☆ LÂMPADA DE INFRAVERMELHO CASEIRA

Um tipo caseiro de lâmpada de infravermelho, adaptável a qualquer rôsca ou corrente elétrica, acaba de ser lançado no Brasil pela General Electric. Além de suas conhecidas funções terapêuticas, a lâmpada, por suas proporções e facilidades, serve também para secar roupas ràpidamente, aquecer armários úmidos, secar esmaltes de unhas, dar calor às peças frias. O uso rigoroso da lâmpada é explicado em folheto anexo.

☆ MADELEINE EXPÕE BRASIL EM TAPEÇARIAS

Desde ontem estão expostas no L'Atelier — Rua Barão de Ipanema 29-A — as tapeçarias de Madeleine Colaço, tôdas elas com temáticas bem brasileiras. Há dois anos Madeleine não se apresentava em exposições entre nós. Em julho último, fêz mostra em Paris, sendo bastante elogiada pela crítica. Suas tapeçarias — riqueza do artesanato — são perfeitas para compor uma parede branca, sôbre móvel antigo ou para ficarem emoldurando um sofá.

☆ NOVOS CURSOS DO CLUBINHO DAS ESTRELINHAS

Uma série de cursos novos para as crianças em férias terá início no próximo mês no Clubinho de Arte das Estrelinhas, à Rua Humberto de Campos 635 ap. 402. Entre êles, corte e costura, arte culinária, etiquêta, trabalhos em couro (bôlsas e sandálias), enfeites para mesas de aniversários, violão, encadernação, bichinhos e bonecas de pano, cabides, pintura, bordados. Informações pelo tel.: 27-4957.

☆ AS PARISIENSES

*Para enviar a carta mais apaixonada do mundo, uma idéia: cartão, envelope e papel com uma imensa bôca vermelha, impressa, em vários feitios. O problema é que a mensagem tem que ser bem curta, pois o único espaço é entre os lábios. Idéias francesas sôbre o amor e a palavra. * Para as donas-de-casa aflitas, que não sabem mais o que inventar a fim de satisfazer as exigências gastronômicas de seus maridos, uma sugestão do expert em culinária Paul Corcellet: bifes de leão. Isso mesmo. De leão! Aviões trazem regularmente a Paris leões congelados, que são vendidos a dois dólares por pessoa. * Meias combinando com o tom do verniz de unha, a novidade; côres loucas e arrojadas, como verde, azulão, roxo, amarelo, laranja, limão. * Flôres sêcas, naturais (mimosas, margaridas, cravos, rosas, amor-perfeito) estão sendo usadas por Paco Rabanne em pregadores para o cabelo em rhodoid.*

Jean Shrimpton:

A aparição meteórica de um mito da moda

Desenho de Iesa

Menos alta dez centímetros que Veruschka, menos comunicativa que Veruschka — a caça à prêsa foi difícil e cinematográfica —, mais bonita que Twiggy, mais velha que Twiggy, mais ou menos infiel ao seu auto-retrato — "se você é magra, jovem e pontual, com altura entre 1m65cm e 1m73 cm, incluindo belas pernas, olhos grandes e horóscopo otimista, e além disso não se incomoda de perder um programa de última hora, candidate-se a manequim, e será provàvelmente o orgulho da família". Você sabe que estamos falando de Jean Shrimpton, o manequim inglês que chegou quinta-feira última sem aviso e sem batedores.

Menina criada em fazenda — ajudar a mãe a preparar tachos de geléias era a sua paixão — tornou-se londrina para ser secretária e adquirir independência. Continuou a amar os doces, tornou-se uma bela mulher de formas perfeitas, ambiciosa e sonhadora. Por causa de um amor impossível com o fotógrafo David Bailey — atual marido de Catherine Deneuve — resolveu posar para modas. A primeira experiência foi quase trágica: a foto mostrava uma môça com rosto regular, pés enormes (calça 41) e mãos perdidas tentando segurar inùtilmente uma desajeitada capa de chuva.

Depois, Jean resolveu mostrar a si mesma, como teimosa que sempre foi, que ser manequim não era privilégio que não pudesse alcançar. Entrou em escolas, fêz exercícios os mais fatigantes, fêz provas, descobriu seu rosto e seu corpo inexplorados. Pouco a pouco foi conseguindo chegar ao apogeu. Foi, logo após a série de metamorfoses que sofreu, que os fotógrafos famosos acharam-na e elegeram-na a mais bela mulher do mundo.

Tornou-se daí para cá uma verdadeira máquina da publicidade humana, o manequim mais caro que já houve notícia.

— Use o sabonete x para ter a pele alva como a Shrimpton

— Tenha sempre os cabelos perfeitos, usando o xampu x que Jean Shrimpton recomenda.

Assim é o mito Shrimpton, que veio ao Rio por pequeno espaço de tempo. Que em pessoa é quase tímida, pouco vedete — tem atitudes naturais e se pinta com ênfase apenas nos olhos — come bem — continua a amar as geléias — e é bastante profissionalizada. Cada foto sua custa mil dólares. A môça sabe que vale tanto quanto pesa.

CORDISBURGO CHOROU O MENINO JOÃOZINHO QUANDO SOUBE QUE GUIMARÃES ROSA MORREU

De Mário Ribeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O menino Joãozinho ou Joãozito Rosa, como era conhecido João Guimarães Rosa na Cidade de Cordisburgo, onde nasceu, continua sendo quase um desconhecido das pessoas por êle transformadas em personagens de seus livros. Todos se lembram dêle apenas como um menino fraquinho, miudinho, magro, elegante, de pouca prosa, muito educado e estudioso, isto até demais.

Em Cordisburgo restam poucas pessoas que possam dizer como era o menino Joãozinho, mas desde segunda-feira à noite, quando souberam de sua morte, pela televisão, todos na Cidade se entristeceram: êle era a glória nacional de Cordisburgo, e, por isto, o luto oficial foi decretado pelo Prefeito Geraldo José Martins, durante três dias.

Quem mais sabe sôbre êle e quem mais sentiu sua morte foi Juca Bananeira ou Zé Bananeira ou Zé Tabaco ou José do Espírito Santo Cruz, personagem de uma das novelas do livro *Sagarana*, e que só não foi ao Rio assistir à posse na Academia Brasileira de Letras porque estava meio adoentado.

— Foi uma pena não ir. Tinha muito tempo que a gente não se encontrava. Mas mandei um telegrama: "Parabéns, felicidades, não posso ir. Assinado, Juca Bananeira", pois é assim que êle me conhecia e me chamava.

Juca Bananeira hoje está com 68 anos e, como não pode ser mais vaqueiro por causa da idade, montou uma pequena quitanda de madeira onde vende legumes e cachaça. Foi empregado de Flodoaldo Pinto Rosa, pai de João Guimarães Rosa, durante oito anos, como caixeiro, e olhava o menino, a quem ensinou a montar a cavalo e a conduzir o gado.

— O Zé Tabaco das histórias dêle é aqui o Bananeira mesmo. Não sei mais quem leu para mim a história que êle escreveu, mas lembro bem como foi. Êle era pequeno e nós uma vez fomos levar o gado para a Fazenda Três Barras, de Sérgio Correia, tio dêle. Êle conta que caiu na água e é verdade. Êle caiu mesmo. Êle apreciava muito os vaqueiros, os bois, prestava atenção em tudo que êles faziam.

UM MENINO SÉRIO

A casa onde nasceu João Guimarães Rosa está em ruínas, quase caindo. Só a fachada foi um pouco modificada. Há muito tempo que lá sòmente habitam morcegos. Na frente da casa está uma placa de bronze onde se lê com dificuldade: "Nesta casa nasceu João Guimarães Rosa — 27|6|1908. Homenagem do Clube de Letras de Sete Lagoas — 26|1|65".

No quintal, cheio de capim, os pés de abacate, mamão, jabuticabas e as bananeiras morrem aos poucos. Ao lado mora Dona Argentina, ou Nhá Tina, proprietária do Hotel Argentina, vizinha da família àquela época. Com ela mora até hoje Guiomar Moreira, amiga do menino Joãozinho, com quem trocava figurinhas de artistas famosos como Carlitos, Pola Negri e outros. Elas não se esquecem dos gritos de Dona Chiquita e de Seu Clodoaldo para Joãozinho, que lia os seus livros no quintal, entre as árvores.

"Joãozinho, deixa êsses livros e vem comer."

Era no quintal que Joãozinho ficava sempre, estudando ou pegando passarinho em alçapão. Entrando na casa, Dona Guiomar e Dona Argentina se lembram da venda de Seu Flodoaldo. A venda ficava cheia de vaqueiros que faziam de Cordisburgo uma parada muito importante para êles. E Joãozinho quando êles chegavam não saía de perto. Era a única hora em que não estudava. Prestava atenção a tudo que diziam, nos casos que contavam, perguntava e guardava os nomes dêles.

Também Dona Maria de Lourdes Rocha foi amiga de João Guimarães Rosa na infância. Quando ela nasceu era tradição dar banho com sangue de tatu na criança para fortalecer a pele. A parteira da cidade era a bisavó de Joãozinho, Dona Mariazinha, que deu o banho de sangue de tatu em Dona Maria, quando ela nasceu e aproveitou para, depois, dar o banho em Joãozinho, que tinha os seus dois anos, e também em Guiomar Moreira. Sôbre êle, fala Dona Maria:

— Naquele tempo se usava muito os serões em família. Eu também era vizinha de Seu Flodoaldo e nossas famílias combinavam muito. À noite os meninos trocavam figurinhas de artistas, jogavam buraco ou *fedor* e não me esqueço de que fui eu a primeira pessoa a ensinar a êle como se trocava as pedras no tabuleiro de xadrez. Essa é uma das minhas maiores alegrias, pois sei que depois êle se tornou um grande enxadrista. Êle estudava tanto que a mãe dêle chegava a esconder a lamparina para que êle não lesse à noite. Mas mesmo assim êle dava um jeito, escondia os livros debaixo do colchão e do travesseiro. Êle era muito fechado, saía muito pouco, brincava pouco, queria saber só dos livros. Às vêzes jogava malha, mas era pouco.

Na Biblioteca de Cordisburgo existem dois volumes de *Grande Sertão: Veredas* e um de *Sagarana*. São os livros mais procurados da Cidade junto com os de José de Alencar. Dona Maria de Lourdes Rocha conheceu as histórias de João Guimarães Rosa lendo êsses livros. E lá reconheceu personagens como Lizar do Carvalhaes, Major Caetano, Raimundo Guarda Fios e diversos outros empregados de fazendas dos tios e avós de João Guimarães Rosa.

Mais coisas Dona Maria de Lourdes não sabe:

— A gente não pode imaginar o que cada um vai ser na vida e não guarda o que viu. Só me lembro que êle gostava muito de celebrar missa, fazer-se de padre. Êle era muito católico.

João Guimarães Rosa foi o melhor aluno do Professor Cândido Pereira de Sousa, o Mestre Candinho, a segunda pessoa mais querida de Cordisburgo, o homem que lecionou durante 50 anos para várias gerações da Cidade. Mestre Candinho passou muitos anos sem ver o discípulo. Um dia estava na janela de sua casa, na Rua São José, num domingo, quando surgiu na ponta da rua uma boiada, e entre os vários vaqueiros estava um de óculos, com boa aparência, montado em um burro branco, bonito, com arreamento da melhor qualidade, que se aproxima do Mestre Candinho e perguntou se êle estava bem. Mestre Candinho não sabia quem era.

Era João Guimarães Rosa, que, junto com seu primo Nô, filho de Chico Moreira, trazia gado de Goiás para a Fazenda Três Barras. O escritor conversou um pouco com Mestre Candinho e lhe deixou 50 mil réis para que êle "comprasse um pijama". Saiu e foi ver a casa onde morou na Rua Padre João. Lá se encontrou com Dona Argentina, Guiomar e Juca Bananeira, na única vez que voltou a Cordisburgo. Tudo foi muito rápido e ninguém lembra mais o que foi dito aquêle dia, a não ser Juca Bananeira:

— Êle estava muito alegre por estar junto com os vaqueiros que sempre apreciou. Conversei um bocado de tempo com êle e me perguntou como eu estava. Dizia que estava muito satisfeito e que, com a ajuda de Deus — êle era muito católico —, ia conseguir as coisas que sempre sonhou. Isto faz uns 20 ou 25 anos, e êle era completamente diferente do menino magro e franzino. Estava mais gordo e corado e muito satisfeito, com um chapelão de couro na cabeça. Esta foi a única vez que voltou a Cordisburgo. Sei que não veio mais porque não podia, não tinha tempo e não podia ficar emocionado. Foi por causa de emoção que morreu e, se viesse aqui, êle ia ficar alegre demais da conta.

Todos concordam nesse ponto com Juca Bananeira. Joãozinho não voltou a Cordisburgo por falta de tempo e só passou mesmo essa vez na Cidade porque foi nesta viagem com os boiadeiros que pegou as histórias para fazer o livro *Grande Sertão: Veredas*, segundo dizem.

Dona Argentina tem a sua opinião sôbre a morte de Joãozinho:

— Estou certa de que se êle não fôsse nomeado para um cargo tão importante êle não morreria.

E a morte de João Guimarães Rosa está sendo comparada em Cordisburgo com a morte de Mestre Candinho, há cinco anos, quando acabava de completar 92 anos. No dia 4 de outubro, seu aniversário, foi decretado feriado na Cidade. Os alunos do grupo escolar que tem o seu nome foram reunidos na praça principal da Cidade. Houve discursos e muitas homenagens a Mestre Candinho. Êle se emocionou muito e dizia não saber como o coração suportou tudo. Mas três dias depois, como aconteceu com João Guimarães Rosa, Mestre Candinho morria, de enfarte. A emoção foi também a causa de sua morte.

Outros se lembram de Joãozinho Rosa. Dona Nêga, filha de Mestre Candinho, por exemplo, gosta de contar a todos que foi a primeira pessoa a ver o menino quando nasceu. Pegou-o nos braços e disse para Dona Chiquinha:

— Ah, Dona Chiquinha, mas que menino mais magrinho. Êle não vai longe, não.

José Gomes Mota é o personagem místico da Cidade. Foi pedreiro tôda a vida, hoje tem 77 anos e vive de tirar areia no córrego. Tem fama de conhecer profundamente História do Brasil e da Civilização e, por isto, tudo que fala tem referência com personagens históricos. Sôbre Joãozinho, êle diz:

— Êle ficou muito pouco tempo aqui. Quando tinha 13 anos sua família mudou daqui, foi para Belo Horizonte, não deu tempo nem dêle arranjar namorada. Era um menino poupado, elegante, mas fazia suas maldades: prendia passarinhos na gaiola e não dava a êles o que comer. Gostava de dar salto mortal e andar em arame, era esperto.

BANANEIRA HOMENAGEIA

Juca Bananeira já combinou com o Prefeito Geraldo José Martins que, na segunda-feira, êles saem de Cordisburgo, passam por Belo Horizonte e depois seguem para o Rio, a fim de visitar a família de João Guimarães Rosa. Juca Bananeira quer passar antes na casa de Seu Flodoaldo e Dona Chiquinha, para pegar uma carta de apresentação, provando ser êle o Bananeira ou Zé Tabaco, apelido dado pelo pai de João Guimarães Rosa.

— Bananeira é porque meu avô mora num lugar chamado Bananal — diz êle, justificando o apelido.

Juca Bananeira vai prestar sua homenagem ao amigo morto, representando tôda Cordisburgo, uma Cidade com pouco mais de dois mil habitantes, que mudou pouco daquele tempo para cá. Agora existe estrada, as ruas asfaltadas por causa da Gruta de Maquiné, que é próxima, e uma grande atração turística em Minas.

Juca Bananeira, ou Zé Bananeira, ou Zé Tabaco, o José do Espírito Santo Cruz entrou para a literatura de Guimarães Rosa depois de conviver com êle por muito tempo

Dona Guiomar, como o menino Joãozito Rosa, tomou quando criança banho de sangue de tatu, para melhorar a pele

Vizinha dos Rosa, em Cordisburgo, Dona Argentina possui um hotel e é uma das pessoas que mais se lembram de Guimarães Rosa

Aqui nasceu Guimarães Rosa, aqui era a venda do Seu Flodoaldo: hoje esta casa quase em ruínas é uma das coisas de maior valor para Cordisburgo

PANORAMA DAS ARTES

PARA HOJE — Às 18 horas, no auditório do CENDEC, na Rua São José, 90, 13.º andar, o arquiteto Almir Fernandes falará sôbre o Planejamento de Curitiba, dentro do Curso de Planejamento Físico — Experiências Brasileiras, promovido pelo IAB-GB e pelo SERFHAL. * Às 21 horas, na Galeria Copacabana Palace, na Avenida Copacabana, 291, inauguração da exposição de Ivã Morais, pintor carioca, que vem expondo desde 1960.**

SALÃO PANCETTI — Até hoje, os concorrentes ao Salão Pancetti poderão entregar seus trabalhos (pintura, escultura, desenho, gravura e arte aplicada) na Casa do Marinheiro, na Praça Mauá. O salão é organizado pelo Ministério da Marinha, patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL, supervisionado pelo I Distrito Naval e faz parte das comemorações da Semana da Marinha, que se realizará de 6 a 13 de dezembro. Condições para participar: ser militar da ativa, da reserva remunerada ou reformado, de qualquer pôsto ou graduação, bem como ser pessoa da família ou dependente devidamente inscrito, ou ser funcionário civil dos Ministérios Militares, bem como ser pessoa da família ou dependente devidamente inscrito. O II Salão Pancetti será instalado no Museu de Belas-Artes e o júri de premiação concederá os seguintes prêmios: Prêmio Pancetti (de viagem), ao melhor artista; Prêmio à obra de pesquisa mais relevante; Medalha de Ouro, ao melhor artista, em qualquer seção; Medalha de Prata, ao primeiro colocado em cada uma das cinco seções; Medalha de Bronze, ao segundo colocado em cada uma das cinco seções; Menção Honrosa — a critério da comissão julgadora e sobretudo como estímulo aos novos valôres. Além dêstes prêmios, poderão existir outros, de aquisição, oferecidos por entidades e firmas, particulares ou públicas.

DOCUMENTA URBANA — A exposição internacional de arte intitulada Documenta IV, a ser realizada em 1968, em Kassel, Alemanha, será ampliada de uma seção de aspectos urbanísticos e arquitetônicos, denominada Documenta Urbana. Tenciona-se, ainda, abrir um concurso internacional de urbanismo com o intuito de apontar possibilidades de desenvolver uma cidade do tamanho de Kassel, segundo princípios de importância geral para o urbanismo. A inauguração da Documenta IV está prevista para 24 de julho de 1968.

PORCELANA NO MIS — O Museu da Imagem e do Som incluiu em suas atividades um curso de pintura sôbre porcelana, com noções gerais da história da porcelana e técnica de pintura, em aulas teóricas ilustradas com slides e filmes, e, também, aulas práticas. O MIS fica na Praça Marechal Âncora, n.º 1 (telefone: ..... 42-5853).

LADRÃO NÃO GOSTOU — O atelier do artista Márcio Mattar, em Santa Teresa, foi visitado recentemente por um ladrão, que revistou todos os móveis, levando muita coisa, com exceção de suas últimas criações em jóias trabalhadas em prata, que, num gesto de repulsa, foram jogadas no chão. Isto lembra outro roubo ocorrido há muito tempo no atelier de Antônio Bandeira em Copacabana. O pintor estava preparando uma individual e seus guaches permaneceram intocáveis. "Uma falta de atenção à minha obra", comentou no dia seguinte o pintor há pouco falecido. Agora aconteceu o mesmo com Mattar.

TARCÍSIO NO CEARÁ — O pintor José Tarcísio vai expor em Fortaleza, dia 15 de dezembro vindouro. O cearense Tarcísio, hoje radicado no Rio, obteve êste ano prêmios nas seguintes mostras oficiais: IX Bienal de São Paulo, Salão de Campinas, Salão de Ouro Prêto e Salão Cearense.

VÁRIAS — A gravadora Isabel Pons está expondo na Galeria Nebli, em Madri. *** Sérgio de Camargo acaba de expor seus relevos em madeira, na Galeria La Polena, em Gênova, Itália. *** Gilda Azeredo, preparando um grande painel para uma boutique da Zona Sul. Ainda êste ano Gilda vai participar de uma coletiva na Cosme Velho, em São Paulo.

A.M.

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) apresenta no maior teatro da Zona Sul

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amandio, Oswaldo Neiva, Telmo Marques, Ricardo Maciel, Marília Pêra (como Rosina)

Dir.: Paulo Afonso Grizolli — Cens. e figs.: Joel de Carvalho — Mús.: Cecília Conde — Trad.: Luiz Fernando Cardoso

ESTRÉIA BREVE

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado perfeito

ÚLTIMAS SEMANAS

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

Estreando GEÓRGIA QUENTAL

HOJE, ÀS 21H15M — Tel.: 32-8531

MORRA DE RIR

AGILDO RIBEIRO em

"O INSPETOR GERAL"

de Gogol

com DULCINA — Direção de BENEDITO CORSI

PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO

GRUPO OPINIÃO

HOJE, ÀS 21H30M

Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

SALA CECÍLIA MEIRELES

Hoje — Recital do pianista ARTUR MOREIRA LIMA, em benefício da ABBR.

Amanhã — Concêrto de Natal pelo conjunto "Música Brasileira".

5.ª-feira — Panorama do Piano Brasileiro, 2.º série, 2.º recital. Pianista: ARTUR MOREIRA LIMA.

Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

ÚLTIMOS DIAS

Aventuras de Pedro Trapaceiro

O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

ÚLTIMA SEMANA

SERGIO VIOTTI
HELENA IGNEZ
HELENO PRESTES
DORIVAL CARPER

direção de MARTIM GONÇALVES

cenário e figurinos de HELIO EICHBAUER

TEATRO PRINCESA ISABEL TEL. 37-3537

HOJE, ÀS 21H30M — Desc.° p/estudantes

TEATRO DE BÔLSO

Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122 — Ar refrigerado

SUCESSO ESTRONDOSO!

ELIANA PITTMAN

em "É PRECISO CANTAR"

com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)

HOJE, ÀS 21H30M

"ELAS" VÊM AÍ!...

AS INTERNACIONAIS "LES GIRLS", FAMOSOS TRAVESTIS DO BRASIL, NA LUXUOSA REVISTA

ALTA TENSÃO

de Meira Guimarães e João Roberto Kelly

ESTRÉIA DIA 1.º, ÀS 20H E 22H

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

MARCIA DE WINDSOR no policial de Robert Thomas

com: SEBASTIÃO VASCONCELLOS e CECIL THIRÉ, FÁBIO SABAG, Milton Luiz

Dir.: BENEDITO CORSI

TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521

Hoje, às 21h30m

Bilhetes à venda c/antecedência

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

SILVA FILHO e um grande elenco na revista-sucesso

3 ÚLTIMOS DIAS

COMIGO É NO BERIMBAU

com NILZA MAGALHÃES, CARVALHINHO, SPINA e 3 DESLUMBRANTES STRIP-TEASES

Atração: Lina Morales, o rouxinol do México

Diàriamente, das 18 às 20 — das 20 às 22 — das 22 às 24h

MARIA DELLA COSTA — DRAMÁTICA E AGRESSIVA! — SÓ 10 DIAS

HOMENS DE PAPEL

O nôvo impacto de PLÍNIO MARCOS

"Faço teatro para incomodar os que estão sossegados".

TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e Infs.: 43-4276

HOJE, ÀS 21H30M

ESTUDANTES NAS VESPERAIS: NCr$ 2,00 — À NOITE 50% DESC

FLORIDA — BRUNI BOTAFOGO — BRUNI SAENS PEÑA — BRUNI MEIER — LIVIO BRUNI

HOJE

SARAIVADA DE BALAS

UM DRAMA DE AÇÃO CONTÍNUA!

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

TECHNICOLOR TECHNISCOPE

"FIXE SEU OLHAR NOS ÍNDIOS, E SEU DEDO NO GATILHO!"

"FINGER ON THE TRIGGER"

Estrelando: RORY CALHOUN

JAMES PHILBROOK · TODD MARTIN

RIO PALACE — PARAÍSO — SÃO BENTO

5ª FEIRA: MATILDE — PARIS PALACE — MARROCOS — ROSARIO — SANTA ROSA — SÃO JOÃO

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRÊLAS

BRUNI COPACABANA — FESTIVAL — SÃO PEDRO — LIVIO BRUNI

HOJE — 3ª SEMANA

PARAMOUNT PICTURES APRESENTA

PROIB. ATÉ 18 ANOS

ROCK HUDSON EM **"O SEGUNDO ROSTO"**

AS PESSOAS SUPER-SENSÍVEIS DEVEM EVITAR AS EMOÇÕES FORTES DÊSTE DRAMA VIOLENTO E FORA DO COMUM!

5ª FEIRA: REIS — SANTA ROSA IGUAÇU

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRÊLAS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

O MAIS PREMIADO FILME DO ANO

COLUMBIA PICTURES apresenta Um Filme de FRED ZINNEMANN

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA

6 "OSCARS" CONFERIDOS PELA ACADEMIA DE HOLLYWOOD!

★ MELHOR FILME ★ MELHOR ATOR ★ MELHOR DIRETOR ★ MELHOR ROTEIRO ★ MELHOR FOTOGRAFIA EM CÔRES ★ MELHOR VESTUÁRIO EM CÔRES

ROBERT BOLT — Proibido até 10 anos

WENDY HILLER · LEO McKERN · ROBERT SHAW · ORSON WELLES · SUSANNAH YORK · PAUL SCOFIELD · NIGEL DAVENPORT · JOHN HURT · CORIN REDGRAVE

HOJE 4.30 · 7 e 9.30

LEBLON

"CASINO ROYALE" ...O MAIOR ESPETÁCULO JAMES BOND 007 DO MUNDO! COLUMBIA

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

"PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA e as atrações Carlos Trujillo (o Ventríloquo das Américas), Édson Gil e Zdenka, a insinuante dupla "argentina Lidia Lopes & Lidia Carrasco, com a participação especial de Manula.

LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

TEATRO CRECHE

VOCÊ VAI ÀS COMPRAS E DEIXA SEUS FILHOS NO

ENCONTRO DE NATAL

Texto de Maria Andréa — Produção de Nininha Rocha

Uma realização do GRUPO TEATRO ITINERÁRIO

Diàriamente, às 15 horas — Folgas, às 5as.-feiras

MINI-TEATRO — Estréia dia 1.º — R. Figueiredo Magalhães, 286 Galeria Cine Condor, s/loja — Infs.: 25-4155 ou 22-7271

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

SERGE VANIK — ZÉ KÉTI

"CARNAVAL 68"

5 ÚLTIMOS DIAS no TEATRO MAISON DE FRANCE

NAVALHA NA CARNE

de Plínio Marcos

TONIA CARRERO
NELSON XAVIER
EMILIANO QUEIROZ

Proibido até 21 anos

AMANHÃ, ÀS 21H30M — Reservas: 52-3456

ESTRÉIA, DIA 6, NO TEATRO GLÁUCIO GILL

TEATRO STA. ROSA — Tel.: 47-8641

O PÚBLICO EXIGIU!

JUCA CHAVES

O menestrel maldito

MAIS UMA SEMANA

AMANHÃ, ÀS 21H30M

R. Vde. Pirajá, 22 — Ar refrigerado

Hoje, amanhã e 5.ª-feira — Desc. para estudantes

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO

Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343

Hoje, às 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

CLAUDIO MARZO — BETTY FARIA

A FALSA CRIADA

de Marivaux

YOLANDA CARDOSO — JOSÉ DE FREITAS
Fernando José — Flávio São Tiago

Direção: Antônio Pedro

ESTRÉIA DIA 30

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)

TEATRO MUNICIPAL

DANNY KAYE

ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DE ISRAEL (GADNA)

Sob os auspícios da Embaixada de Israel. Amanhã e 5.ª-feira, 21 horas. Ingressos na bilheteria — Traje rigor nas frisas, camarotes e poltronas amanhã.

ÚLTIMOS LUGARES — Tel.: 22-5000

TEMPORADA DE ÓPERAS

MARACANÃZINHO

Sábado, 2 de dezembro, às 20,30 hs.

"O GUARANY"

de CARLOS GOMES

Elenco: DIVA PIERANTI, ASSIS PACHECO, PAULO FORTES, GUILHERME DAMIANO, NEWTON PAIVA, VICTOR PROCHET, SÉRGIO NAPOLI, CARLOS DITTERT, JOÃO FEITOZA

Regente: M.º MARIO DE BRUNO — Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA — Cenários: MARIO CONDE — "Regisseur": M.º SANTIAGO GUERRA — Ponto: ELLA PODOROLSKY

CÔRO, ORQUESTRA E CORPO DE BAILE do TEATRO MUNICIPAL

Realização do Teatro Municipal, da Secretaria de Educação e Cultura e colaboração da Secretaria de turismo.

Preços: Camarote: NCr$ 15,00 — Cadeira Especial e de Palco: NCr$ 4,00 — Cadeira de Pista: NCr$ 3,00 — Arquibancada: NCr$ 2,00.

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

SHOW & BOITE

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS

O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS

RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100 — Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta tôdas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

canecão

INFORMA:

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO e outras atrações

Cozinha Internacional

De 3.ª a domingo a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.) Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

AO LADO DO CINE DRIVE-IN-LAGÔA

PIGALLE (Av. Atlântica, esq. Joaquim Nabuco)

HOJE E TÔDAS AS NOITES

SEXY DOLL

uma "stravaganza" em travesti com as mais famosas "bonecas" do Brasil. — Tel.: 47-2438

PRODUÇÃO: GOMES LEAL

PIZZARIA LANCHES CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

O SARAU — EM CURTÍSSIMA TEMPORADA

apresenta

MARGARIDA

com Guttemberg Guarabira, Gracinha Leporace e o Grupo Manifesto

Além de suas atrações Luís Bandeira e Tereza Koury

Diàriamente à 1 hora

Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Leme

Reservas até às 19 horas pelo tel.: 43-1204

PANORAMA DA MÚSICA

PRÊMIO DA BBC — Uma viagem de duas semanas, com passagens e estada pagas para duas pessoas na Grã-Bretanha como primeiro prêmio, bem como seis outros de consolação que constarão de discos, livros e discos de ensino Inglês pelo Rádio pela BBC.

São êstes os prêmios oferecidos pela BBC de Londres a seus ouvintes brasileiros, em concurso que promoverá juntamente com a British Travel Association e British United Airways.

Os vencedores do primeiro prêmio dêste concurso, que se destinará especialmente aos ouvintes brasileiros, viajarão em jatos VC-10 da BUA, serão hóspedes na Grã-Bretanha da British Travel Association e seu programa de visitas e passeios correrá por conta da British Travel Association e da BBC. Os primeiros colocados poderão visitar lugares de sua livre escolha em qualquer parte da Grã-Bretanha.

COMO SERÁ O CONCURSO

Os candidatos deverão ouvir as transmissões do Serviço Brasileiro da BBC durante o período compreendido entre 19 de novembro e 2 de dezembro.

Em seguida, deverão escrever para a BBC, respondendo a duas questões:

1) Quais os programas do Serviço Brasileiro da BBC que o candidato mais aprecia e por que razão?

2) Que o candidato mais gostaria de ver e fazer na Grã-Bretanha?

Das cartas enviadas, que não deverão conter mais de 400 palavras, constarão o nome e endereço, bem como idade e ocupação de cada candidato.

As cartas deverão ser colocadas no Correio no máximo até o dia 20 de dezembro vindouro e enviadas para os seguintes endereços:

a) BBC, Caixa Postal, 663, ZC — ZC — OO Rio de Janeiro ou b) BBC Brazilian Service, Bush House, Londres W. C. 2.

Os nomes do vencedor e dos demais candidatos classificados serão anunciados em fevereiro de 1968, e a visita à Grã-Bretanha efetuar-se-á na primavera de 1968.

O Serviço Brasileiro da BBC pode ser ouvido das 20h às 22h15m (hora de verão de Brasília).

PIANO JOVEM — Sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, a consagrada pianista Vera Astrachan dará um concêrto amanhã, às 21h, no auditório do Palácio da Cultura, (Rua da Imprensa, 16).

O espetáculo, denominado Cultura Jovem para os Jovens, é o primeiro da nova série que a Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC programou para êste fim de ano, destinando-se à apresentação de valôres moços já consagrados da nossa cultura musical.

A entrada se fará mediante apresentação de convites, que estão sendo distribuídos gratuitamente na sala 1 107, 11.º andar, no MEC, no horário das 14 às 16h.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

OS BRAVOS DA ARENA (Il Momento della Verità), de Francesco Rosi. O cineasta de **O Bandido Giuliano** realizou na Espanha êste filme que pretende analisar a significação psico-social da carreira de toureiro. Com Miguel Mateo Miguelin, José Gómez Sevillano, Pedro Bassuri, Linda Christian. Côres. Co-produção ítalo-espanhola. **Caruso.** (14 anos).

A MARGEM (Brasileiro), de Ozualdo Candeias. Estréia (na longa-metragem) precedida de boas referências. O drama, filmado quase inteiramente às margens do Rio Tietê, aborda duas histórias de amor. Com Mário Benvenutti, Valéria Vidal, Luci Rangel. **Paissandu — Tijuca-Palace — Art-Palácio-Madureira — Art-Palácio-Méier:** 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O MEDALHÃO CHINES (The Corrupt Ones), de James Hill. Aventura: à procura de um tesouro na China. Côres. Com Robert Stack, Elke Sommer, Nancy Kwan, Christian Marquand, Maurizio Arena. **São Luís — Madri:** 14h, 16h 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. — (18 anos).

SARAIVADA DE BALAS (Finger on the Trigger), de Sidney Pink. **Western** no pós-Guerra Civil. Com Rory Calhoun, James Philbrook, Silvia Solar. Côres. — **Flórida — Bruni-Botafogo — Bruni-Saenz Peña — Bruni-Méier — Rio-Palace, Paraíso e São Bento.** (14 anos).

APATANASTSCHI (Halbblut Apanatschi), de Harald Philipp. **Western** alemão baseado em romance de Karl May. Côres. Com Lex Barker, Pierre Brice, Goetz George, Ursula Glass. **Condor — Plaza — Olinda — Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO — Estudantes experimentam a vida selvagem de uma ilha brasileira. Filme pseudo-brasileiro produzido-dirigido por Zygmunt Sulistrowski. Com um elenco de pseudônimos. **Bruni-Flamengo:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O MISTÉRIO DA ILHA DOS THUGS (Em exibição com o título da versão americana: **The Mistery of Thug Island**). Aventura dirigida por Luigi Capuano (Itália) com base em novela de Emilio Salgari. Co-produção Itália-Mônaco. Côres. Com Guy Madison, Peter Van Eyck. **Capitólio e Tijuca:** 14h (no Tijuca só sábado e domingo), 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OKLAHOMA JOHN (I Ranchi degli Spietati), de Robert M. White (pseudônimo). **Western** em co-produção ítalo-hispano-alemã, com Rick Horn (pseudônimo) e Sabina Bethman. **Riviera — Azteca — Lagoa Drive-In — Haddock Lôbo — São Francisco — Imperial** (Nilópolis), **Brasil** (Caxias). (14 anos).

VIDAS NUAS (Brasileiro), de Ody Fraga. Anuncia-se como **drama** êsse filme de atmosfera bastante suspeita produzido em São Paulo. Com Francisco Negrão, Alfredo Scarlat, Maria Alba, Lisa Negri. **Palácio — Ricamar — Carioca:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h40m. 18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O SATÂNICO DR. NO (Dr. No), de Terence Young. O primeiro ensaio cinematográfico de James Bond (Sean Connery), lutando contra o Dr. No (Joseph Wiseman). Com Ursula Andress. Côres. **Coral e Bruni-Ipanema.** (10 anos).

NUNCA AOS DOMINGOS (Never on Sunday/Pote Tin Kiriaki), de Jules Dassin. Dassin tirando o máximo do **charme** de Melina Mercouri e da música da Grécia, no filme em que menos se vê o cineasta. Com o próprio Dassin improvisado em ator. — **Alvorada — Scala — Britania** (18 anos).

CHARADA (Charade), de Stanley Donen. Suspense & humor. Um espetáculo muito competente, que procura (e às vêzes consegue) aproximar-se de Hitchcock. Com Cary Grant, Audrey Hepburn, Walter Matthau, James Coburn. Côres. Música de Mancini. — **Alaska:** 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 19h50 e 22h. (18 anos).

APAIXONADOS IMPETUOSOS (All the Fine Young Canibals), de Michael Anderson. Melodrama. Com Natalie Wood, Robert Wagner, George Hamilton, Susan Kohner. **Metro-Copacabana e Metro-Tijuca:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m.

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia with Love), de Terence Young. A melhor das aventuras de James Bond já exibidas aqui. Com Sean Connery, Daniela Bianchi. Tecnicolor. **Regência e Marrocos.** (18 anos).

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor. A qualidade da côr se enfraquece nessa versão em 70mm. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia, bastante divertida: Tony Curtis como um **playboy** que conhece a arte de ficar viúvo de mulheres ricas. Côres. Com Rossana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mischa Auer. **Opera e Rio:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

GOLPE DE MESTRE A SERVIÇO DE S. M. BRITÂNICA (Colpo Maestro al Servizio di Sua Maestà Britannica), de Michele Lupo. Aventura. Com Richard Harris, Adolfo Celi, Margaret Lee. Côres. **Condor-Largo do Machado.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS QUATRO IMPLACÁVEIS (I Quatro Inesorabili), de Primo Zeglio. **Western** de produção ítalo-espanhola, com Adam West, Robert Hunder, Dina Loy. Côres. **Art-Palácio-Tijuca, São José, Rosário.** (14 anos).

O SEGUNDO ROSTO (Seconds), de John Frankenheimer. Excelente versão do livro de David Ely. — Com Rock Hudson, Salome Jens, John Randolph, Will Geer. **Bruni-Copacabana, Festival, São Pedro:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée) — Depois de problemas com a Censura, o filme de Vadim é liberado sem cortes. — Jane Fonda e Peter McEnery estão no elenco. **Venesa:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (De 2a.-feira a sexta, não há a sessão das 14h). (18 anos).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murders Row), de Henry Levin. O agente secreto Matt Helm contra os perigos da espionagem internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparv, James Gregory, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15h, 18h, 21h. (14 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel do modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. O conflito de Henrique VIII com Thomas Moore, visto segundo a simplificação estreita da peça de Robert Bolt. Um filme colecionador de prêmios. Com Paul Scofield, Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. **Leblon:** 14h (só no fim de semana), 16h30m, 19h, 21h30m. (10 anos).

EXTRA

SEMANA DO JOVEM CINEMA ALEMÃO — Será reapresentada a partir da próxima segunda-feira, no cinema do bloco recém-inaugurado do Museu de Arte Moderna. Patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha e da Cinemateca do MAM. Convites no ICBA e no MAM.

FLOR DE INCENSO (Kogue), de Keisuke Kinoshita. Com Mariko Okada, Nobuko Otowa. Hoje, às 20h30m, no auditório **de O Globo, continuando** um ciclo do cinema japonês, sob patrocínio da Cinemateca do MAM e ICBA. Amanhã: **O Anjo Embriagado, de** Kurosawa.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Festival** — Edifício Avenida Central.

CANTANDO NA CHUVA (Singin' in the Rain), de Stanley Donen e Gene Kelly. Excelente musical produzido por Arthur Freed, com Kelly, Debbie Reynolds, Donald O'Connor, Jean Hagen. Côres. Hoje, 18h15m, na Embaixada Americana, exclusivamente para sócios do MAM e convidados.

TEATRO

HOMENS DE PAPEL — Nova peça do autor-revelação Plínio Marcos: dramas e revoltas de um grupo de catadores de papel. Dir. de Jairo Arco e Flexa, com Maria Della Costa, Elias Gleizer, Silvio Rocha, Oswaldo Louzada e outros. **João Caetano.** Praça Tiradentes (43-4276): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. quintas e dom., 16h. Curta temporada do Teatro Popular de Arte. Só até 3 de dezembro.

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro** Trapaceiro. Direção de Maria Clara Machado, **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado 795 (26-4556): somente 17h e dom. 16h. Estréia hoje — sáb. 17h e dom. 16h e 18h. Só até domingo.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Só até domingo na Maison de France; voltará dia 6 no Teatro Gláucio Gil.

Navalha na Carne no Maison de France

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

O AUTO DA COBIÇA — Comédia de Altimar Pimentel, baseada em Bumba-meu-Boi. Produção do Curso de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa, de João Pessoa. Dir. Luís Mendonça. Com Pereira Nascimento, Naurília Mendonça e outros. **Nacional de Comédia.** — Av. Rio Branco, 179 (22-0267); 21h30m; vesp. dom., 18h. Só até amanhã.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem em uma casa de campo. Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Heleno Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537); 21h 30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp., 5a.-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Danol de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro (36-6223); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

MADRUGADAS E SOLIDÕES — de Hélio Flávio, com Ester Mellinger e Hélio Ari. Sòmente hoje, às 21h30m, no **Teatro Carioca de Arte.**

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 16h; dom. 17h. **Últimas semanas.**

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A FALSA CRIADA — de Marivaux. Dir. de Antônio Pedro, com Béti Faria, Cláudia Marzo, Iolanda Cardoso e outros. **Carioca de Arte.** Estréia quinta-feira.

O BARBEIRO DE SEVILHA — de Beaumarchais. Direção de Paulo Afonso Grisolli, cenários e figurinos de Joel de Carvalho. Elenco: Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio e Osvaldo Neiva. **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56, Estréia sábado.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedrosa e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana.** Estréia dia 5 de dezembro.

REVISTAS

PARA PINTOI... PINTO PARAI... — Produção de Américo Leal, para **o Teatro Recreio** (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à noite.** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — **No Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296, Telefone 36-2026. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora.** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292, Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00, Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

REVISTA DA SEMANA — DE LENINE A CAROLINA — de Oduvaldo Viana Filho, com Maria Regina e Oduvaldo Viana Filho. **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Tereza Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

EM TEMPO DE MÚSICA — **Show** com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Tôdas as segundas-feiras, às 21h30m, no Arena Clube de Arte — Barata Ribeiro, 810.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — **Show** de música popular brasileira com cantores e compositores. Atração hoje: João do Vale e participação especial de Nádia Maria. **Teatro Princesa Isabel.** Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas, **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Show** com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlsa** — Praça Gen. Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom. 18h. Últimas semanas.

MÚSICA

ARTUR MOREIRA LIMA — Ass. Ben. de Reabilitação — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

DANNY KAYE E ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DE ISRAEL (GADNA) — **Municipal**, amanhã e quinta, às 21h.

CIA. BRASILEIRA DE BALLET — Direção artística de Gianni Ratto. **República** — Estréia amanhã.

CONJUNTO MÚSICA ANTIGA — De Borislav Tschorbow. — **Cecília Meireles**, às 21h.

VERA ASTRACHAM — Villa-Lôbos, Beethoven, Schumann e Barleer — **MEC**, sáb., às 21h.

CONCÊRTO DA UNIÃO DOS MÚSICOS DO BRASIL — Obras de José Siqueira e Francisco Mignone. Com Mignone, Noel Devos, Braz Limonges, Carlos Ratto, José Botelho e Alice Ribeiro. **Sala Cecília Meireles** — domingo, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **O Califa de Bagdad**, de Boieldieu.* **Naila** (Intermezzo), de Delibes.* **Improviso n.º 3**, de Chopin.* **Silhouettes op. 23**, de Arensky.* **Rêverie**, de Debussy.* **Dança dos Marinheiros**, de "**A Papoula Vermelha**", de Glière.* **Tambourin**, de Rameau.* **Dança Húngara n.º 5**, de Brahms. — 23h05m: **Sinfonia n.º 9**, de Beethoven.

TELEVISÃO

CHICO ANÍSIO SHOW (6) — às 20h15m — com o melhor showman da televisão.

O BARÃO (13) — às 22h15m — filme satirizando os agentes secretos.

MESAS REDONDAS (9) — às 22h 40m — debates de Gílson Amado.

ARTES PLÁSTICAS

FERNANDO LOPES — Pintura — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

MARIA TERESA VIEIRA — Aquarelas — **Galeria Giro** — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja.

CARLOS LEÃO — Desenhos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22, das 14h às 24h.

DORIAN GRAY CALDAS — Pintura — **Galeria Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

JÚLIO PLAZA — ANTHONY MOORE — IBEU — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

MÁRIO DE OLIVEIRA — Desenho — **Gead** — Rua Siqueira Campos n.º 18-A.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamônica e Arturo Kubsta — **Galeria Morada**, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B. — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

IVA DE MORAIS — Pintura — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

ANTÔNIO DIAS — Pintura — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

INES CASTRO ENGST — Gravuras — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

A. FLAVONI — Pinturas — **Galeria Corredor de Arte** (Churrascaria Gaúcha) — Rua das Laranjeiras, 114.

MADELEINE COLAÇO — Tapeçarias. — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

DIRCEU QUINTANILHA — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana, 1 100, sobreloja.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

MILTON DACOSTA — Pintura — Barcinski, Gabinete de Arte Botafogo.

ELI BRAGA — Pintura — **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133, loja 12.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 ...... (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas n.º 1 621 (tel.: 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar — Telefone: 37-8607. Aberto até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tels. 22-3169. — Horário, 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11 às 18 horas — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17 horas — Fechada às segundas. — São Clemente n.º 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística, Coleção de Referências. Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 81).

PERGUNTE AO JOÃO

CRIANÇA/FUTURO

DENISE RIBEIRO — Taubaté — "Que grande homem disse: O futuro de uma criança é obra de sua Mãe?"

Napoleão Bonaparte. Foi também Napoleão I (o general-imperador) que, antes da maior batalha, em Austerlitz, observado em meditação por um oficial-ajudante, disse que recordava com alegria o momento em que sua mãe, certa manhã, o preparava para a Primeira Comunhão.

US$ BILHÕES

SEBASTIÃO MARTINS — Curitiba. — "Quantos bilhões de dólares totalizaram os saques feitos pelos países-membros do Fundo Monetário durante o último ano-fiscal?"

Quase 5 bilhões de dólares: US$ 4,7 bilhões — representando tal cifra nôvo recorde alcançado pelo FMI em serviços prestados e no emprêgo de seus recursos, no ano-fiscal há pouco terminado.

AUTOMÓVEL/NAVIO

PAULO R. FALCÃO — Campo Grande. — "Terminou de que modo a corrida tão anunciada entre um navio e um automóvel fazendo o percurso África do Sul—Europa?"

O carro venceu com a vantagem de 45 minutos —realizada essa original competição entre o navio de passageiros **Windsor Castle** e o automóvel **Ford Corsair**, tendo sido dada a partida na Cidade do Cabo, África do Sul, com a meta final na cidade britânica de Southampton — cabendo dizer que, segundo era previsto, para ultrapassar os estreitos de Gibraltar e de Calais, o carro foi, só nesses trajetos, levado por um avião.

VETERINÁRIA

JOSUÉ MEIRA — São Pedro da Aldeia. — "Quanto à regulamentação da Veterinária no nosso País, que número tem o projeto de lei há 10 anos sem aprovação no Congresso?"

Trata-se do Projeto n.º 3 359, em 1957 apresentado pelo Deputado Lopo Coelho, sôbre a regulamentação da profissão veterinária no Brasil, atualizando racionalmente o Decreto 23 133, de 1933 — encontrando-se o Projeto número 3 359 na Câmara, hoje sob a forma do substitutivo apresentado em 1965 pelo Deputado Sussumu Hirata, de São Paulo —, esperando as associações de classe dos veterinários a regulamentação de sua profissão.

PESCA/BRASIL

COSME SANTOS — Vaz Lôbo. — "Qual o total da pesca brasileira em toneladas por ano em relação ao limite de 12 milhas das águas do Brasil?"

Segundo dados do órgão federal especializado, a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, o Brasil anualmente pesca cêrca de 450 mil toneladas de peixes, dentro e fora das 12 milhas — sendo necessário elevar essa produção (até 1975) a 2 milhões de toneladas para as necessidades alimentares de sua população.

COSME/BARNABÉS

ADALBERTO VIANA — Irajá. — "O deputado de 92 anos da Bahia quando tomou posse êste ano foi logo dizendo que ia pedir aumento grande para os funcionários?"

Sendo talvez o parlamentar mais idoso do mundo (com 92 anos), o Deputado Cosme de Faria, que a 7 de outubro último assumiu sua cadeira na Assembléia Legislativa da Bahia como suplente do MDB, realmente logo após assumir declarou à imprensa o seu desejo de lutar por um aumento de 30% ao funcionalismo estadual, como fêz na década de 1920 quando também exerceu mandato parlamentar — tanto assim que, ao ser saudado pelos deputados, Cosme nos seus 92 anos e 6 meses de idade, respondia sorrindo:

"O bom filho à casa torna!"

NICOT/NICOTINA

DALMO ANDRADE — São Paulo/Capital. — "O célebre diplomata Nicot da nicotina morreu jovem ou idoso?"

Jean Nicot faleceu aos 70 anos. Erudito e embaixador francês nascido em 1530, Nicot, autor do livro **Tesouro da Língua Francesa** e embaixador de França em Lisboa, foi quem, de Portugal, levou e propagou o uso do fumo na França. Jean Nicot morreu em 1600 com a idade de 70 anos.

ÁGUAS/DIVISOR

EDISON MELO — Vitória. — "Em geografia, o que é exatamente um divisor de águas?"

...É a linha que limita as terras drenadas por uma bacia fluvial — constituindo o divisor de águas a linha ideal nos terrenos montanhosos, a partir da qual as águas correntes tomam direções opostas — coincidindo com a crista das montanhas ou outras elevações (diretriz orográfica) e servindo geralmente para demarcar limites entre zonas, regiões, circunscrições territoriais, e, em geral, quaisquer porções da superfície terrestre.

AMARELINHA

LOURDES FARGOLE — Penha. — "O jôgo amarelinha, praticado com vários nomes em tôda parte, já existia na antiga Roma?"

Sim. Jôgo inocente de muito agrado para as crianças em muitos países, a Amarelinha — entre os antigos gregos e romanos identificava-se com o Jôgo dos Odres dos romanos e com as célebres Ascólias dos gregos, nas festas dionisíacas do campo — exigindo então o mesmo equilíbrio da amarelinhas de hoje.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

Escola da notícia

A MATEMÁTICA DA NOTÍCIA

Victor Chirity

Use seus conhecimentos de cálculo para entender as notícias

A REGRA DE TRÊS DA GUERRA

Na já famosa Guerra das 100 Horas, Israel destruiu 400 aviões e aprisionou 5 600 árabes — e isso em apenas 100 horas. Já imaginaram se esta guerra houvesse começado simultâneamente com a do Vietname e terminasse hoje?

Consideremos, como base do raciocínio, apenas o tempo a contar do início da participação direta dos EUA na guerra — 32 meses. Admitamos agora que os números acima sejam proporcionais ao tempo. Quantos aviões teria Israel destruído? Quantos árabes teria aprisionado?

RESOLUÇÃO

Temos, em 32 meses, exatamente 23 040 horas. Ora, partindo do pressuposto de que há a proporcionalidade, o problema é resolvido fàcilmente, por duas regras de três simples e diretas. Senão vejamos:

100 horas — 400 aviões
23 040 horas — x aviões.

x = 92 160 aviões.

100 horas — 5 600 árabes
23 040 horas — y árabes.

y = 1 290 240 árabes

Israel teria então destruído 92 160 aviões e aprisionado 1 290 240 árabes. Devemos ressaltar, entretanto, que as proporções acima não são matemáticas mas sim convencionais (as que não correspondem necessàriamente à realidade), pois ninguém garante que a guerra mantivesse êste ritmo constante.

Libra, AS RAZÕES DE VALER MENOS

João Muniz de Souza
Editor de Economia

Um tema está dominando tôda a imprensa mundial há mais de uma semana: a desvalorização da libra esterlina. O Govêrno britânico entendeu de reduzir o valor da sua moeda em 14,3%, fazendo com que sua cotação em relação ao dólar, que era de US$ 2,80, passasse para US$ 2,40. São inúmeras as razões que levaram o Reino Unido ao processo de desvalorização da libra, destacando-se especialmente a necessidade de eliminar o deficit no seu balanço de pagamentos, isto é, de suas contas com o exterior.

A Grã-Bretanha tem um comércio exterior dos mais intensos do mundo. Sentia a necessidade de elevar suas exportações, mas os preços dos seus artigos eram considerados altos, em virtude da posição firme da libra em relação às demais moedas dos países com os quais mantém intercâmbio comercial. Promovendo a desvalorização da libra como fêz, terá maiores possibilidades de competir no mercado internacional, uma vez que seus artigos chegarão aos consumidores estrangeiros a preços mais vantajosos.

A libra esterlina sempre foi moeda forte, garantida que sempre estêve por uma economia monetária sólida como a da Inglaterra. É, juntamente com o dólar, considerada como moeda de reserva internacional e, portanto, de total conversibilidade, ou seja, de fácil troca em qualquer parte do mundo. Sua importância advém ainda do fato de que aproximadamente um têrço do comércio mundial é feito com a sua intervenção. Assim, a desvalorização que foi realizada teve reflexos em todos os Continentes, e não só na chamada "área da libra", mas também na "área do dólar", que mantém intercâmbio intenso e continuado.

A decisão do Govêrno inglês não foi de todo uma surprêsa, mas não deixa de ser uma medida que terá grandes conseqüências, tanto no plano político quanto econômico. É a terceira vez que o Govêrno trabalhista se vê na contingência de adotar essa medida, naturalmente impopular, pois afeta a renda dos assalariados.

A desvalorização de 1931 realizada apesar do apoio dos Estados Unidos e da França, foi uma conseqüência da crise mundial de 1929. Em 1949, o Govêrno britânico determinou uma nova desvalorização (53,5%) que teve como justificativa as perdas sofridas durante a Guerra. Hoje, a desvalorização tem outro aspecto. É a conseqüência de fatôres conjunturais e estruturais.

O fechamento do Canal de Suez, a série de greves de portuários e ferroviários, a recessão econômica na Alemanha Ocidental e, em grau menor, nos Estados Unidos, contribuíram para aclerar o processo de desagregação.

Com relação ao Brasil, a desvalorização da libra não deixará de ter reflexos em nossa economia. Muitos países que vendem produtos concorrentes com os nossos — como açúcar, cacau e minérios — e que estão na "área da libra", tiveram que acompanhar a desvalorização e quase todos já o fizeram. Êsses produtos chegarão, certamente, aos mercados, a preços mais baixos e, portanto, irão dificultar o ingresso de artigos brasileiros que lutam no mesmo mercado. Entretanto, o aspecto benéfico para o Brasil é que iremos também importar mercadorias, não só dessa área como da própria Grã-Bretanha, dispondo de menos cruzeiros e aliviando assim o nosso balanço comercial.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Procure então resolver êstes testes preparados a partir de matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O ator Sammy Davis Junior e sua mulher May Britt, quando anunciaram, na semana passada:
a) o nascimento de mais um filho
b) a conclusão do divórcio do casal
c) uma separação temporária

O PAÍS

1 — Vinte e nove parlamentares da ARENA votaram a favor de um projeto apresentado pela Oposição e recusado na votação final, que estabelecia:

a) a anistia aos cassados
b) a volta ao parlamentarismo
c) a volta às eleições diretas

2 — Brinquedos infantis e motivos de circo estarão decorando a Cidade durante o carnaval, pois do concurso instituído pela Secretaria de Turismo saiu vencedor o projeto Alegria, Alegria, de autoria da equipe formada pelos artistas Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro, que:

a) foi vencedora o ano passado
b) decorou a Cidade com motivos baseados em Debret, em 1965
c) concorreu pela primeira vez

3 — O Govêrno mandará nova mensagem ao Congresso, retificando o primeiro projeto de aumento dos vencimentos dos servidores públicos, propondo um aumento de 20% também para:

a) funcionários inativos
b) os funcionários estaduais
c) os funcionários das autarquias

4 — Um casamento movimentado, com damas de honra tatuadas em estilo hippie e a mini-saia da noiva tendo que ser, à última hora, disfarçada por exigência do padre, uniu a baiana Dedé Gadelha ao cantor, também baiano:

a) Gilberto Gil
b) Caetano Veloso
c) Gutemberg Néri

5 — A frente ampla deverá reunir-se nestes próximos dias para um retrospecto do que já realizou e das perspectivas que se lhe oferecem. Êste encontro, entretanto, não deverá contar com a presença:

a) de membros fora da cúpula dirigente do movimento
b) de representantes do ex-Presidente João Goulart
c) do Sr. Juscelino Kubitschek

6 — O escritor Guimarães Rosa, que nasceu na Cidade mineira de Cordisburgo, transpôs para a literatura tôda a beleza selvagem da vida das fazendas e as histórias da gente simples, desde o seu primeiro livro, publicado em 1946:

a) Tutaméia
b) Grande Sertão: Veredas
c) Sagarana.

O MUNDO

1 — O conflito que se vem desenrolando há algum tempo entre cidadãos gregos e turcos da Ilha de Chipre assumiu proporções internacionais nos últimos dias. Além da ONU, um outro organismo internacional, ao qual pertencem a Grécia e a Turquia, vem fazendo gestões para evitar uma guerra maior. Êste organismo é:

a) o Mercado Comum Europeu
b) o Pacto de Varsóvia
c) a Organização do Tratado do Atlântico Norte

2 — O anúncio feito por um cientista japonês dos trabalhos que estão sendo realizados por um grupo de biólogos liderados pelo Prêmio Nobel americano, Dr. James Watson, revela que o homem está mais próximo que nunca de conseguir:

a) a inseminação artificial
b) a criação, em laboratório, da matéria orgânica viva
c) a formação artificial de aminoácidos

3 — Reproduções, ao vivo, de alguns dos mais famosos nus do escultor Auguste Rodin, foi uma das mais curiosas maneiras de se comemorar os 50 anos da morte do escultor, em Paris. Estas reproduções foram feitas:

a) no Museu do Louvre
b) num programa da televisão francesa
c) num night-club parisiense

4) — A deposição, pelo Govêrno Central, do Govêrno do Estado de Bengala Ocidental vem provocando uma série de conflitos entre manifestantes populares e a polícia na maior cidade da Índia:

a) Calcutá
b) Bombaim
c) Madras

5 — O Diretor de cinema Nélson Pereira dos Santos está sendo apresentado como "o maior diretor da América Latina" nos cartazes que anunciam, para dezembro, a realização da I Semana do Cinema Brasileiro em:

a) Londres
b) Moscou
c) Nova Iorque

6 — O êxito ou fracasso da proposição aprovada pelo Conselho de Segurança da ONU para solucionar a crise do Oriente Médio está nas mãos do mediador escolhido por U Thant, Gunnar Jarring, que chefia em Moscou a missão diplomática de seu país que é:

a) Alemanha Ocidental
b) França
c) Suécia.

AS FRASES

1 — "Tôdas as carreiras de treinador são iguais. O valor de quem dirige uma equipe de futebol só é reconhecido quando se ganha. Na derrota, o técnico é responsabilizado por tudo. Minha carreira de treinador, sobretudo no que diz respeito à Seleção brasileira, está definitivamente encerrada. Eu jamais voltaria porque isso não seria bom nem para mim nem para a Seleção."
(...)

2 — "Seja qual fôr o preço não permitiremos que Israel atravesse o Canal de Suez. O tráfego israelense pelo Canal faz parte do problema da Palestina, não das conseqüências da agressão israelense. Continuamos fiéis às resoluções da Conferência de Cartum: não reconhecimento de Israel, nenhuma negociação com Israel, nenhuma assinatura de tratado de paz com Israel."
(...)

3 — "Na minha atividade é mais importante ter um bom fotógrafo do que cursar uma escola de modelos. Não trabalho como modêlo por prazer e sim porque preciso de dinheiro. Considero Veruschka e Twiggy boas profissionais. O fato de Twiggy ser atualmente mais famosa do que eu não é problema: ela agrada mais às mulheres e eu aos homens."
(...)

4 — "Não aceito a sugestão de um encontro pessoal com o Presidente Charles de Gaulle. A admissão da Inglaterra no Mercado Comum Europeu deve ser discutida com os países que o integram e não com um membro isolado da organização. A desvalorização da libra fortalecerá a posição da Grã-Bretanha e aumentará a sua possibilidade de ingresso no MCE."
(...)

RESPOSTAS

FOTO: c.
O PAÍS: 1) — c; 2) — b; 3) — a; 4) — b; 5) — a; 6) — c.
O MUNDO: 1) — c; 2) — b; 3) — c; 4) — a; 5) — b; 6) — a.

AS FRASES:
1) Vicente Feola.
2) Presidente Nasser.
3) Jean Shrimpton.
4) Harold Wilson.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 28-11-67 Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 28-11-1892 noticiava:

- Morte Lavigério em Roma.
- Prisão de oficiais no Chile.
- O congresso geográfico em Madri.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As agências do JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tijuca, Rodoviária, Botafogo e Sede ficam abertas às sextas-feiras, até as 22 horas para receberem o seu anúncio para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria cortando os Estados do Espírito Santo, M. Gerais, ondulando-se sôbre Goiás e Mato Grosso. Provável formação de uma convergência na direção geral N-Sul cortando pelo Oeste os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A massa polar tem o centro de 1019 MB no Uruguai em virtude da provável formação da convergência citada. Tende a se subdividir em 2 partes, sendo uma continental que alcança o Sul de Mato Grosso, e a outra marítima, que se desloca lentamente para Nordeste. Nota-se ainda uma baixa cobrindo o interior do Brasil, desde a Bahia e Minas Gerais até Goiás, Mato Grosso e Sul do Pará. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 24.7
MÍNIMA — 18.6

O SOL

NASC. — 6h00m
OCASO — 19h18m
(horário de verão)

A LUA

MING.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba — Tempo: Nublado. Instabilidade ocasional. Temp.: Estável.

Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom nublado. Temperatura: Estável.

Bahia — Tempo: Instável com chuvas ocasionais. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Instável com chuvas, melhorando no período. Temp.: Estável.

Goiás — Tempo: Instável com chuvas. Períodos de melhorias. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio, no Sul do Estado.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Paraná — Tempo: Instável com chuvas melhorando no período. Temp.: Estável.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Instável passando a bom nublado. Temp.: Em elevação.

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
1h/1,1m e 13h50m/1,0m
BAIXA-MAR:
8h/0,1m e 20h10m/0,2m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 14º2, sol; Santiago, 16º1, bom; Montevidéu, 22º, claro; Lima, 17º9, encoberto; Bogotá, 11º9, nebuloso; Caracas, 26º, nublado; México, 8º, encoberto; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 29º, bom; Nova Iorque, 16º, encoberto; Miami, 28º, bom; Chicago, 8º, nublado; Los Angeles, 26º, nublado; Londres, nublado; Paris, 7º, encoberto; Berlim, 2º, chuva; Moscou, 10º, nublado; Roma, 14º, chuva; Lisboa, 14º, bom; Montreal, 3º, chuva; Quebec, 1º1, chuva e neve; Tóquio, 12º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Vendo ap. Centro, 2 qts., sala c| sancas, jardim de inverno, banh. todo de azulejo, bonita vista. Rua Santana 73-A 2 110 — 43-0295.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vendo ap. c| 3 qts., salão, c., b., dps. empr. 45 mil com 20 mil de sinal rest. a comb. ac. cx. 32-9449 CRECI 480.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se ap. ou troca-se por casa. Tel.: 52-0135.

CENTRO — Vende-se apartamento 914, em final de construção, edifício Rei da Voz, Rua Riachuelo, 87 — Boa oportunidade. Telefone: 28-7285.

CENTRO — Saldanha Marinho, 25/27 — Vdo. casas, 1 e 2 qts., sl., coz., banh., área. Ent. a partir 4 000, rest. prest. Ver local. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — Creci 82.

CENTRO — Trav. São Diogo, 5|7. Vdo. casas 1 e 2 qts., sl., coz., banh. Ent. partir 5 500 rest. prest. Ver local — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — Creci 82.

CASA VAZIA c|3 qts., sala, copa-coz., 2 banhs. e grande área, de lage, pronta. Vende-se na Av. André Cavalcante. Preço 26 mil, ent. 10 mil, prest. 250 s|j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1 273 - J-305).

CENTRO — Vendo amplo ap. c| ent., sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, recém-pintado. Chaves c| porteiro. Rua Carlos Carvalho, 60, ap. 804. Tratar diretamente c| proprietário, Av. México, 111, s| 2 005. Tel.: 22-6131 (tarde) e .... 45-1071 (manhã).

CENTRO — Cobertura c/ garagem — Vende-se na Rua Taylor, 39 ap. 1 501, no alto, vista deslumbrante, 5 mins. do centro c/ 2 qts., sl., b., coz. e dep. compl. Visitas às têrças e quintas-feiras, de 9,00 às 11,00 hs, p/ cortesia do inquilino. Desocupado c/ nl conta. Tratar tel. 52-5137.

CENTRO — Vendo ap. de 40m2 sala, quarto separado, sinal 5 milhões. Saldo 180 mensais. Construtor Freire Sodré, entrega em 1 ano. Tratar tel. 56-7542.

CANDELÁRIA — Vendo boxe-garagem automático. Pleno funcionamento. Tel. 58-4314 das 14 às 18 horas.

CENTRO — Av. Henrique Valadares n.º 17, ap. 507. Vdo. qt., salete, sala, banh. compl., coz., 5 ent. — Ver no local — ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão de Iguatemi n.º 86. Tel. 48-0804 — CRECI n.º 82.

EDIFÍCIO GARAGEM — Em pleno funcionamento, na Rua Beneditinos NCr$ 4 500 de ent. ou a combinar. — 23-6187 — 43-0015 (escr.) ou 45-7814 (resid.).

FÁTIMA — Conjug. grande de frente, ter., banh. completo — 18 000 à vista ou pela melhor oferta. Tel. 32-2715.

VENDE-SE ap. quarto e sala na R. do Resende, 39. Chaves com o porteiro.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO em Sta. Teresa, magnificamente localizado, ambiente seleto, clima de montanha, vista para o mar, com sala, três quartos, cozinha, WC, dependência de empregada. Vende Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º and.

PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se urgente à vista — Apartamento c/ 220 m2 de área útil, de frente, à Rua da Glória, 190/401 — Ver no local c/ o Sr. Abílio — Tratar com o proprietário Sr. Ivan pelo tel. 23-9499.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO conjugado, bela vista p| mar, indevassável, R. 2 de Dezembro, 73 — 904, chaves porteiro. Décio Leal Imóveis. 22-8885 (9 às 13hs.). CRECI 958.

APARTAMENTO sala e quarto separados, dep. empregada, frente, entrega 180 dias. Vendo. Ver Rua Correia Dutra 62, ap. 402. Tratar 52-2877, Cunha, CRECI 961 — Aceito oferta.

APARTAMENTO frente, c/ habite-se 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha etc. Entrega imediata. Rua Marquês de Abrantes, 45. Tratar 22-9524.

CATETE — Vdo. Silveira Martins, 140 ap. 405. Vendo vazio, de frente, qt., sala separados, banh. e coz. Preço 30 mil e 10 mil mensais. Chaves portaria.

FLAMENGO — Ap. de frente c/ 2 q. s. c. b., dep. empregada e garagem, em final de construção. Na Rua Barão de Icaraí, 15. Preço 18 000, financiamento facilitado. Ver e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s| 101. 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

FLAMENGO — Vendo vazio, sala, banheiro, kit., armário embutido, do. NCr$ 12 000,00 à vista. 223, Rua ... Tel. ... depois de 19 hs.

FLAMENGO — Vendo apartamento c/ garagem, Edifício ... vista ... Creci 304.

FLAMENGO — Vendo ap. sl., qt., coz. banh. compl. c/ condic., prédio nôvo c/ ou s| móveis. Hondório de Barros, Tel.: 45-7383, com proprietário.

FINANCIADO PELA CAIXA — De frente, vazio, podendo ser ocupado imediatamente com sala, três quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Sinal NCr$ 15 000 em 90 dias, ... 25 000 e o saldo em prestações de aluguel de NCr$ 428,00 para Caixa — Ver na Rua Senador Vergueiro ... chaves na portaria. Tratar com o Sr. HASENCLEVER — Av. Rio Branco 185 s/ 1005. Tel. 22-3737 — CRECI 1291.

PRAIA DO FLAMENGO, 402, ap. 606, vendo sala, qto., conj., coz., chaves porteiro, vazio, tel.: ... 22-4162 — Mário — C. 410.

RUA FERREIRA VIANA 62 ap. 204 sala, qt., sep. dep. área com tanque, inv. pilotis luxo. 28 mil. fin. Ver local com prop. 10 às 16 hs. Venda Imob. Ribeiro Ltda. R. Rio Branco 185. Gr. 523. Tel. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

VAZIO — Sala — 2 quartos, armário emb., copa, coz., dep. empr. COPsint. banco 90m2 UMA BELEZA APTO. — Ver Av. Vergueiro 238 no 1 700 — ent. entr. 17 000, rest. financ. 3 anos. TRATAR NO TEL. 25-5510 e 23-1214. CRECI 644 — VELOSO

VAZIO — SLA. QTO. SEPARADO COZ. BANH. A/C. TANQUE 40 m2 banh. empr. peças GDE — Ver Sen. Verg. 238 ap. 412. ENTR. 10 000, restante financ. 30 meses PCO. BARATO. Ver no local. Datas: 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VENDO Praia do Flamengo, 122 ap. 404 L. sl., Bd. Máximo, com 2 q., s., b., em cima, etc. Diretamente, cond. NCr$ 45 000,00, sinal NCr$ 25 000,00, rest. em 30 meses, sem juros. Tratar das 13,00 às 16,00h., c| Narciso.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Frente, 2 qts., sala, coz., banh. com sinteco, preço 28 mil, 10 mil finc. Tratar: 42-3287 — Creci 482.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende grande ap. c/ amplo, Rua Cristóvão Barcelos 121 Preço e condições ótimos 52-4211 — CRECI 781.

LARANJEIRAS — Sr. Proprietário V. Sa. vai vender seu imóvel? — Não perca tempo anunciando pois resolvemos seu problema em apenas 15 dias sem despesas. Faça-nos consulta. Tratar Av. Rio Branco, 133, s/ 1206 — Tel. 32-3256 — David — C. 910.

LARANJEIRAS — Espetacular — O mais lindo ap. do bairro — Não perca tempo c/ sala, 3 qts., copa coz., garag. Na escrit. apenas 30 000. Entrada aceitamos proposta. Ligue para 32-3256 ou venha ao nosso escrit. Av. Rio Branco, 133, s/ 1206 — David — C. 910.

LARANJEIRAS — Vende-se com 3 quartos, 1 sala, 2 banheiros sociais, dependências de empregada. Ver de têrça a sexta-feira, Rua das Laranjeiras, 218 ap. 602. Chaves c/ o porteiro. Sinal NCr$ 20 000,00 restante em 2 anos. Tratar Rua México, 21, 7.º andar — Tel. 22-0977. Sr. Miguel Lerner — CRECI 1289.

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO — Vendo ap. em Botafogo, 2 qts., sl. Preço 30 000. Tel. 42-3482. CRECI 480 — Válter.

AVENIDA PASTEUR, 184 — Iate Clube, em andar alto, lindo ap., de frente, descortinando maravilhosa vista para o mar, totalmente indevassável, 1.º locação, entrega imediata, salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências, c| garagem. Ver no local, na Av. Pasteur, 184, ap. 501. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels. 42-6874 e .... 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI J-39. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende na Rua São Clemente 105, perto da praia, ap. conj. com banheiro, arm. emb. 52-4211 — CRECI 781.

BOTAFOGO — Vendo urgente, 3 quartos, salão, amplas dependências, frente, somente 2 por andar. Rua M. Abrantes, dos 35 000 financiados. Preço com cortinas e tapetes 68 mil. Fone 36-6325. Creci 725 — Área construída 190m2.

BOTAFOGO — Ap. de 2 qts., sala, cozinha, banheiro, depends. empregada. Obra em andamento. Entrada parcelada c| sinal de NCr$ 3 000,00, o restante em financiamento a ser concedido pela COPEG. Ver Rua Paulino Fernandes n. 66, ao lado da Mesbla. Corretor no local. Última semana. Tel. 43-9546. Yolette — Creci 1168.

BOTAFOGO — Ap. de quarto e sala, cozinha, banheiro, deps. Entrega em 18 meses. Entrada parcelada, restante em financiamento a ser concedido pela COPEG. Rua Paulino Fernandes n. 66. Si... Tel. 43-9546. Yolette.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento em final de construção, sala, dois quartos, banheiro, copa, cozinha, área de serviço. Preço NCr$ 20 000,00 facilitados em 1 ano. Rua Voluntários da Pátria 18, ap. 607. Tel. 25-5568.

BOTAFOGO — Negócio excepcional — Vendo ap. c/ apenas NCr$ 7 000 de entrada, o saldo totalmente financiado em 5 anos. Preço NCr$ 40 000. Sala, 3 qtos., dep. completas e garagem. Rua General Polidoro. Ver no local. Creci 905.

BOTAFOGO — Vendo ap. Tel. 36-6459 ou 26-1424. Válter.

VENDO, na Rua General Polidoro n. 189, ap. 402, com sala, 3 qts., 2 banh., dep. empr., entr. vazio a combinar. Tel. 46-2132.

BOTAFOGO — Vendo 4.º and. 2 quartos, sala, dep. Rua Alzira Cortes, NCr$ 30 000 a combinar. Creci 651. Tel. 52-6565.

LEME — COPACABANA

AVENIDA COPACABANA — Pôsto 5, ft. luxo, 12.º andar, 3 qts., s., 3 banhs. — NCr$... 68 mil, com 20 mil sinal, 26 em 50 meses e 22 já financiados pela Cx. Econ. — Telefone 57-4417.

À VENDA Pôsto 6, ap. c/ 200 m2, 2 por andar. Hall, salão, 3 qts. c/ armários, 2 banhs. completos, deps., garagem. Preço ... Inf. ... CRECI 1294.

A 30 MINUTOS da praia, ap. c/ 220 m2, de luxo, tôdas peças de frente, sala em L, 3 quartos, c/ armários, 2 banhs. em côr, garagem. Constante Ramos, 29/ 902. Preço 180 mil financiados em 18 meses. Visita 9 às 18 hs. Inf. 52-0982 — 37-5921. CRECI 1294 Dr. Lisboa.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qtos. Condições à vista. Tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

ATLÂNTICA — Pôsto 4 — Vendo ap. 1 salão, 1 sala, ... amplo coz. ... TV tel. ... nova ... saldo 1 ...

ATLÂNTICA — Pôsto 5, ap. c| 350 m2 ... 3 banhs., coz., 2 ... em 60 ... e 220 c| ... V. Ri... 16 — T. ... Creci 1 100.

APARTAMENTO luxo, 200 m2, Av. Copacabana, Pôsto 5, com ... Cond. Pre... 56-0362.

AVENIDA P. ISABEL — Urgente, ... qto. sep. ... Final 57-4534.

COPACABANA — ... vazio, sala ... e garage ... Preço: 62 ... Vilares 6 ... horas — ... IMÓVEIS — ... gr. 903. ... 2 (durante ...) 943.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Rua Bulhões de Carvalho ap. 2 qts., sala etc. 50% financ. 52-4211 — CRECI 781.

COPACABANA — Ótimo ap. de frente com sala, j. de inverno, 3 qts., coz., banh. dep. completas de empreg. área com tanque e garagem. Preço 50 800 com 18 800 e o restante financ. em 36 meses. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente por n| firma. Ver com o corretor diariamente das 14 às 16 hs, na Av. N. S. de Copacabana, 1181. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 1290.

COPACABANA — Vista p/ mar, 4 qts., 3 salas, 2 banhs. 2 qts. de empr. pint. a óleo, vazio, garagem privativa, Preço e conds. a combinar. Ver hoje no local, à Av. Copacabana 1227, ap. 1101. Tratar S. Franco. Tels. 32-1810 e 52-7316. CRECI 704.

COPACABANA — Ótimo ap. c/ 2 salas, 3 quartos, c/ arm. banh. compl. cozinha, copa, despensa, dep. box p/ auto. Pôsto 5. Av. N. S. de Copacabana — Preço 80 mil novos, detalhes c/ OCEANO IMÓVEIS — Av. Rio Branco 108 gr. 903. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). CRECI 943.

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim 6 — Vendo ap., 4 qts., de luxo. Um por andar, com 380 m2. Tel.: de intercomunicação p| tôdas as deps. inclusive garagem. Marcar visitas de seg. a sexta-feira. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s| 1 601|02. Tels.: 52-1606 e 42-5482. — Machado. CRECI 27.

COPACABANA — Vendo na R. B. Ribeiro, amplo conjugado já sep. por armário, banh. e coz. Preço 22 mil, c| 12 sinal, saldo 18 meses. Inf. A. Amorim, Av. Copa, 540 g| 603, tel.: 56-8422. Creci 294.

COBERTURA URGENTE — Por motivo viagem, vende-se. Preço ocasião, linda vista p| mar, living. qto. sep., coz., banheiro, podendo aumentar 2 qtos., entrega imediata. 57-4534. Garagem.

COPACABANA — Vendo Xavier da Silveira, frente, 4 q., dependências, 80 m. 45 à vista, saldo a combinar. Enquanto você não resolve os preços sobem. Tels.: 36-4320, 36-2735. Creci 580 ininterruptamente dia e noite p| tel.: 32-7172.

COPA — Pôsto 6 — Jul. Castilhos — V. urg. lindo ap. conjug. qto. sala, coz. banh., vazio, sinteco, pintad, c/ 32 m2 caixa água 500 litros, fogão 2 bocas, armários — 18 mil c/ 9 entr. sald. 36 meses s/ juros. 42-6755. Vendas Luís — CRECI 590 — 1a. Reg.

CONJUGADO grande com banheiro e cozinha. Vendo Figueiredo Magalhães, entre B. Rib. e Toneleros. Tratar pelo tel. 56-4505.

COPACABANA — Vende-se ap. conjugado, frente, Rua Siqueira Campos 18 ap. 701, ocupado sem contrato. Base de Cr$ 20 000,00 parte à vista e o saldo 20 meses. Tel.: 37-3583.

COPACABANA ap. ocupado, vendo 2 qts., sala de jantar, jardim de inverno, banh. em côr azul, área c| tanque, dependências de empregada, R. Barata Ribeiro, 369|903. Ver c| porteiro. Tratar 37-1200 — 37-3428.

COPACABANA — Pôsto 4 — Edifício s| pilotis, c| garagem, 4 por andar. Fachada em mosaicos, sala, 2 quartos, banheiro, coz. e área, quarto e w.c. de empregada. — Construção de M. Hazan & Nudelman Ltda. Preço 32 099,00. Entrada de 1 500, saldo em três anos. — Informações no local: Rua Figueiredo Magalhães, 820, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI J-39 — Corretor Responsável: S. SABAH — CRECI 258.

COPA — Vendo ap. 1 sl., 3 qts. Rua Fernando Mendes, 28/404. Telefone 36-6459 ou 26-1424. Facilito.

COPACABANA — Vendo ap. vazio. Saleta, sl. e qt. conj. e grde. coz. Banh. compl. etc. Ver hoje Pça. Roche Leão, 110, ap. 202, antiga R. Siqueira Campos, 282. Apenas 8 500 de ent. e 30 pres. de 350 s./j. N. Absalão. CRECI 1 085 — Tel. 30-5724 — Av. N. York, 71, Gr. 301.

ENTREGA IMEDIATA — Living, sala de jantar, 4 quartos (sendo o de casal duplo), 3 banheiros sociais, demais dependências e garagem. 1 por andar. 300 m2, de luxo, nôvo. Ver no local, à R. Dias da Rocha, 53, 10.º andar. Tratar pelos telefones 32-3813, ... 22-2793, 52-7494 e ... 52-8774 — JULIO BOGORICIN. CRECI 95. (B

ENTREGA IMEDIATA — Living, sala de jantar, 4 quartos (sendo o de casal duplo), 3 banheiros sociais, demais dependências e garagem. 1 por andar. 300 m2 de luxo, nôvo. Ver no local, à R. Dias da Rocha, 53, 10.º andar. Tratar pelos telefones: 32-3813 — 22-2793 — 52-7494 e 52-8774 — JULIO BOGORICIN: Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central), s| 801. CRECI 95. (B

IMOBILIARIA NOVO RIO LTDA. — Compra para clientes mesmo alugados aps. de 1, 2 e 3 qts. Solução rapida. Infs. 32-3104 - CRECI 1 025.

LEME — Belo apartamento — R. Gal. Ribeiro da Costa, de frente, c/ grande salão, 3 dormit. muitos armarios emb. (pintura a oleo) dep. completas e garagem. Area util 180 m2. Preço 120 mil, 50% em 2 anos. Visitas 36-0682 — CRECI 279.

SALA E QUARTO — Separados nos postos 4 e 5 1|2, novos, vazios. Tratar p. tel. 56-3498 — Sr. Levi.

SIQUEIRA CAMPOS — Vendo belo ap. qt. e sl. sep. alugado s| contrato, 20 000, c| 10 à vista e rest. 2 anos. 37-6366.

VENDE-SE — De frente, sala e 2 quartos, e mais dependências. 42.000 a combinar. Com proprietário. Sta. Clara 313-303.

URGENTE — Vendo ou troco x menor ótimo apartamento. 130 m2, 2 sls., 3 qts., 2 banheiros sociais, sancas e florões, colunas, tranqüilo, tipo casa, próx. Praia — Tel. 36-0569.

VAI VENDER SEU AP. Valorize com papel pintado e piso plástico marmorizado e venda-o muito mais fácil, peça mostruário e orçamento. Tel. 36-5784 — Daniel.

VENDE-SE ap. de um quarto, 1 sala, banheiro completo em côr, cozinha completa de frente, sinteco, na Av. Copacabana, 1 032, ap. 305.

VENDO ap. conj. mobiliado, forrado, geladeira etc. 20 mil. Facilito 50%. Rua Domingos Ferreira, 219, ap. 1 208 — Tratar Av. Copacabana, 1 246 com Jadir — Portaria. Entrego vazio.

VENDE-SE o ap. 403 da Rua República do Peru, 216, com sala, 3 quartos, dependências e garagem. NCr$ 60 000,00, metade à vista e o restante a combinar. Chaves na portaria. Informações pelo telefone 42-5416, à tarde.

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As agências do JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tijuca, Rodoviária, Botafogo e Sede ficam abertas, às sextas-feiras, até as 22 horas para receberem o seu anúncio para domingo.

IPANEMA — LEBLON

COMPRO apartamento edifício moderno. Rua tranqüila c/ 180m2 — Dou 40 000 entrada. Tel. .. 47-2839 de noite.

IPANEMA — SALA E 2 QUARTOS COM GARAGEM. NO PONTO CERTO: RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 247 (ESQUINA DE MONTE NEGRO) — Com ótima planta em prédio de apenas 4 por andar, excelentes apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, dependências de empregada completas e garagem. Construção de PIENCO LTDA. com inúmeras obras entregues no bairro. — Mensalidades de NCr$ 270,00. Informações no local até as 22 horas, inclusive aos domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, gr. 801 — Tels. 52-7494 — 52-8774 — 32-3813 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

IPANEMA — COBERTURA — Vende-se com 2 quartos, dependências e linda vista. Preço .. NCr$ 55 000 a combinar. Ver com o porteiro na R. Visconde Pirajá 630, ap. C-01. Tratar tel. 27-3100.

IPANEMA — Rua Antônio Parreiras, 71, próximo da Praça Gen. Osório. Vendo ap. 704, vazio, com sala, 3 qts., com arms., banh. em côr, dep. e garagem. Parte financiada pela Cx. Ec. em 15 anos. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s| 1 601|02. Tels.: 52-1606 e 42-5482. Machado, CRECI 27.

IPANEMA — Suntuoso edifício em construção acelerada — estrutura pronta — descortinando vista panorâmica para o mar e Lagoa, ótima sala, 2 quartos com armários, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, garagem. 2.500 de sinal e 200 mensais. — Ver na Rua Alberto de Campos n.º 10 — junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 21h. — Tratar na PREDIAL AQUARELA LTDA. — Rua México n.º 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

LEBLON — Vendo apartamento primeira locação, com sinteco, lustres, armário embutido. Rua Padre Leonel Franca. Transv. Visc. de Albuquerque. Edif. 7 andares com habite-se 8 meses. Hall de entrada, sala, amplo quarto, cozinha, banheiro e garagem. Não tem área nem quarto de empregada. NCr$ 18 mil sendo NCr$ 10 mil à vista e o restante em 15 meses. Doc. em perfeita ordem. Aceita-se Caixa ou outra entidade. Tel. 27-8073.

LEBLON — Rua Timóteo da Costa 266|301, salão, 3 quartos c| arm. emb., prontos, 2 banhs. em côr, cozinha, deps. completas, garagem. NCr$ 98 000,00 em 1 ano. Ver local. Tratar 52-1596.

LEBLON — Junto à praia — RUA RITA LUDOLF n.º 43 — Lindos aps., 1 por andar — prédio s| pilotis, construção acelerada, estrutura pronta, com hall, 1 salão, toalete, 4 amplos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos e w.c. de empregada e garagem. — Pintura a óleo, azulejos em côr até o teto. Ver no local das 9 às 18 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e ..... 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

LEBLON — Ap. — Vendo 2 quartos, sala, dependências e garagem, ap. novo. Rua Mario Ribeiro n. 91, entrada Bartolomeu Mitre, ... 1 079. Preço 50 mil, sendo 18 financiados, negocio urgente. Fone 36-8325. Creci 725.

LEBLON — Vendo Av. At. Paiva — Ed. Jornalista, 14.º 3 qts., sl. demais dep. 45 000 a comb. 2 anos — 37-6366.

PARA ENTREGA VAGO — Na Rua Visc. Pirajá, ap. c| hall, 1 sala, 1 quarto c| arm. emb. ar condicionado, banh., coz., quarto e dep. empr. Preço NCr$ 33 000,00 c| NCr$ 15 000,00 em 12 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 horas, (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640)

VENDO ap. vaz. conj. banh. coz. tudo nôvo. NCr$ 8 entr. 7/2 anos. Av. Bartolomeu Mitre, 448 — 214.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Terreno 17,50x26 entre residências, Rua Peri Gávea, vendo a vista ou permuto por imóveis comerciais mesmo alugados. Proprietário 42-3530.

JARDIM BOTÂNICO — Ap. — Vendo, 2 quartos, sala, copa-cozinha, dou vazio, e aceito Caixa. Rua Maria Angélica, a 200 metros da Rua J. Botanico. Preço 31 mil cruzeiros. Fone 36-6325. Creci 725.

JARDIM BOTÂNICO — Em prédio de boa construção próximo ao Parque Lage, com apenas dois (2) ótimos apartamentos, vende-se o do andar térreo. Preço NCr$ 150 000,00, a combinar. — Rua Araucária, 33. Tel.: 46-8286, com o proprietário.

VENDO ap. de frente, vazio, 2 qts., sala, cozinha, banheiro. Preço NCr$ 30 000. Entrada de NCr$ 13 000, saldo 40 meses. Ver e tratar Rua Faro n.º 7, ap. 231, com o Sr. Válter.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo para você morar ainda êste verão casa projetada por Sérgio Bernardes em São Conrado, confinando com o Gavea Gôlfe Clube na Estrada das Canoas n.º 210, em estilo colonial brasileiro funcional, com tijolos aparente e madeira composto de grande living 80 m2, sala de jantar com lareira, copa e cozinha, 3 e 4 quartos com armarios emb., 2 banheiros sociais em côr, dependencias de empregada, garagem e até mini piscina — Sinal de NCr$ .... 1 500,00, na promessa NCr$ ... 1 500,00, prestações de NCr$. 177,00 e o saldo financiado em 3 anos. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 ou 26-3401, com ANITA GELBERT diariamente das 9 às 20 horas — Raro e único negócio — CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Av. Olegário Maciel 263. Vende-se ap. nôvo, salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. empregada. Facilita-se. Props. 43-1759 e 43-5445. (B

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo frente BR 101 (Est. Rio-Santos, Km 14), terreno c| 2 frentes, tendo 2 000m2. Cercado, plantado. Tem residência c| água e garagem. 15 milhões. Tratar tel. 22-6907.

ZONA NORTE

FÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — SÃO CRISTÓVÃO — FINANCIADO PELA CAIXA ECONÔMICA — Ótimo ap. de frente será entregue VAZIO no dia da escritura de sala, 2 quartos, cozinha, banh. e demais dep. completas com apenas 3 500,00 de sinal, 120 dias após mais 3 500 (à combinar) e o saldo em forma de aluguel de 281,00 por mês para a Caixa Econômica Federal — Ver diàriamente das 9 às 15 hs. na Rua Chaves de Farias 415, ap. 202 e tratar na Rua Miguel Couto 23 s/ 203 (c/ o procurador) Tel. 32-1016. CRECI 191.

CASA VAZIA c/ 3 qts., s., c., b., área c/ tanque. Nova c/ laje p/ outro andar e guarda p carro. Entr. 21 000, prest. 331, na Rua Barão de Ubá, 118, casa 4. Ver no local c proprietario e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101 - 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

COMPRO terreno Caju, Bonsucesso, São Cristóvão e adjacências com 1 000 à 4 000m2, indispensável ligação de fôrça no local. — Telefonar para 22-0424.

SÃO CRISTOVÃO — Terreno 20x42, (area toda plana — Vende-se na Rua Henrique Mesquita n.º 5, a 100 m das Ruas Ana Neri e Visconde de Niteroi, otimo ponto industrial. Preço 35 mil. Ent. 15 mil. Prest. 500 s/j e sem parcelas. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1273 — J-305).

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo o apartamento n.º 104 da Rua Gen. José Cristino n.º 32, com 2 qts., sala, coz., banh., área e garagem, entrega em 6 meses; 8 mil cruzeiros novos com 3 de entrada e o saldo 800 por mês ou 7 mil à viste. Tratar Av. Rio Branco 156 sala 1 408, tel.: ... 32-2803 com o proprietário. — CRECI 1 020.

SÃO CRISTÓVÃO — Casas. Vdo. ent. a partir 3 000,00, c| 1-2-3 qts., sl., coz., banh. compl., área, lajes e tacos. Major Fonseca, 80 — Alt. S. Luiz Gonzaga, 872. Ver 14 às 17h. Dom. 10 às 12 h. — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — Creci 82.

CASA — Muda — V. 16 milhões c| 6 ent. R. Cascata 83, chaves 82, tôda reformada, gás etc. T. Rua Gonçalves Dias 89 s| 802, 42-6688 Sr. Gilberto. CRECI 950.

ENTREGA IMEDIATA — Sala, 3 quartos, dependências de empregada e garagem. Vazio, pintado de nôvo. 50% em 3 anos. Ver no local: Rua Zamehhof, 5, esq. de Haddock Lôbo. Tratar pelos telefones: 32-3813 — 22-2793 — 52-7494 e 52-8774 — JULIO BOGORICIN. CRECI 95. (B

IMOBILIARIA NOVO RIO LTDA. — Compra p| clientes mesmo alugados aps. de 1, 2 e 4 qts., — Solução rapida. Infs. tel. .... 32-3104 — CRECI 1 025.

RIO COMPRIDO — Av. Paulo de Frontin, 647-A, ap. 105, s| pilotis, 2 quartos, sala, dep. empregada, garagem, de frente, 5 minutos da Lagoa, pelo tunel. Ver local, 35 mil novos. Aceito Caixa. 27-2947.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. nôvo, frente, c| sala e saleta, 2 qts., cozinha c| copa, dep. emp., área c| tanque. Preço e condições a combinar. Aceito Caixas. Rua Itapiru, 1 470 ap. 101 — Tel. 22-6909.

SAENZ PENA — Compro terreno ou casa para incorporação, gabarito de 4 pavts., imediação dessa Praça. Paga à vista. Tel. 58-9936.

SAENZ PENA — Gal. Roca, 30 ap. 5|209, qto., sl., coz., banh. sep. Vdo. término const., dir. garagem. Ver local — Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — Creci 82.

TERRENO — Rua Barão de Mesquita, esquina Ferreira Pontes, 336m2. c/ projeto aprovado p/ 24 aps. Todos de frente. Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

TIJUCA — Ap. com 2 qts., sala, coz., deps. emp. 30 mil com 50% sinal rest. a comb. ac. cx. 32-9449 — CRECI 480.

TIJUCA — Ap. de 4 qts., enorme salão, copa-coz., 3 banh. sociais, depds. completas, prédio de 22 ap. de luxo, em centro de terreno, com garagem, esquadrias de alumínio, entrada social de mármore. Entrega em 12 meses. Área útil 193m2, fora áreas comuns e play-ground. Tratar na Rua Conde de Bonfim n. 679, corretor levará ao prédio do lado. Yolette — Creci 1168. Tel. 43-9546. — Preço médio NCr$ 65 000,00.

TIJUCA — Ap. de quarto e sala, cozinha, banh., depends. Entrega em 18 meses. Entrada parcelada, restante em financiamento a ser concedido pela COPEG. Rua Conde de Bonfim n. 679. — Tel.: 43-9546. Yollette. Creci 1168.

TIJUCA — Ap. s., q., b., coz., Grajaú R. José Higino, edifício sob pilotis. Preço baratíssimo, 23 mil c| 13 ent. T. R. Gonçalves Dias 89 s| 802, 42-6688, Sr. Gilberto. CRECI 950 doc. 100%.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro, 61, próximo à Praça Saens Pena, Vendo ap. 101, saleta, sala, 3 qts., banh., coz., e dep. Ver no local. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s| 1 601|02. Tels.: 52-1606 e 42-5482. — Machado, CRECI 27.

TIJUCA — Vendo ap. 2 qts., sala, garagem, frente. Ver Rua Goiana 101, ap. 302, porteiro. Tratar p| tel. 52-4263 — Creci 304.

TIJUCA — Local privilegiado para residência perto do Clube Municipal — Rua Maestro Vila-Lôbos, com dois quartos, sala, banheiro social, cozinha, quarto de empregada, entrada livre — Vende-se ou permuta-se por apartamento em Botafogo ou Copacabana — Informações Ferreira Dias Imóveis — Av. Rio Branco, 156 — Edif. Av. Central, 1 321, Tel. 52-3391 — CRECI 1 316.

TIJUCA — Ap. novo de 2 qts., sala, 2 banhs., deps., garagem. Entrega em 18 meses. Obra em fase de alvenaria. Entrada parcelada, restante em financiamento a ser concedido pela COPEG, área do ap. 100m2. Rua Conde de Bonfim n. 679, esquina de Rua Itacurucá. Corretor no local. Tel.: 43-9546. Yolette. Creci n.º 1168.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. vazio com 3 qts. sal. dep. emp. garag. Rua Afonso Pena — Outro na R. São Franc. Xavier, com 2 qts., sal. dep. emp. ac. COPEG c/ sinal 3 000. Tratar Av. Rio Branco, 133, s/ 1206 — Telefone 32-3256 — David. — C. 910.

TERRENO — R. São Francisco Xavier, junto a Mariz e Barros, 13x90, 170 milhões velhos, 60% rest. 18 meses. Tratar com o proprio Dr. Orlando 28-4548 das 13 às 14,30, diàriamente.

TIJUCA — Vende-se terreno 12,35 x 33, Rua D. Delfina 12. Tratar tel.: 37-3583. Base Cr$ 80 000,00.

TIJUCA — Vdo. vazio, ap. 102, pilotis, R. Aguiar, 42, qt. e sl. separ., mais qt. empreg. reversí., coz. ampla, banh. social côr, banheiro empr., área c/ tanque — Pintado. Ver c/ zelador. Sinal 15 e 10 em 1 ano. Inf. 32-3594.

TIJUCA — Troco ap. Salão, 3 quartos, 2 banheiros côr, garagem, sinteco, óleo e armários por terreno ou casa na Tijuca, Grajaú ou V. Isabel. Dou ou recebo volta. Tel. 52-0469 e 38-2826 — Depois 19 horas. David Marinho.

VENDE-SE terreno de vila em Rio Comprido à R. Barão de Petrópolis à vista NCr$ 2 500 e mais NCr$ 1 000 em prestações NCr$ 40,00. Tratar Silveira Martins, 136, ap. 302.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO para quem fôr bastante exigente em materia de confor to. Rua Antonio Basilio. E' de frente, tem 2 salas, 3 qts. c/ arm. embut. modernissimo banh. coz. area, dep. empreg. garagem. Deixo ar cond. tapetes, lustres etc. Preço 100 mil c/ 50 de entr. saldo em 3 anos. Vale muito mais. Apanhe chaves com Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. — CRECI 986 (até 19 hs).

APARTAMENTO de frente na Barão Mesquita c/ 3 qts., sl. coz. banh. area. Inumeros armarios embut. Preço 40 mil c/ 20 de entr. 500 mensais s/ juros. Sua esposa ficará encantada. Apanhe chaves c/ BUENO MACHADO. — R. Barão Mesquita, 398-A, telefone 34-0694. CRECI 986. (até 19 hs).

AINDA E' possivel comprar apartamento barato nos dias atuais. Quer um exemplo? Vendo moderna cobertura c/ sala grande, 2 qts., coz. banh. area, enorme terraço, garagem. Panorama deslumbrante. Preço 30 mil c/ 15 de entr. saldo em longo prazo s/ juros. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 (até 19 hs.).

APARTAMENTO — Tijuca — Será vendido em leilão judicial o ap. 201 da Rua General Roca n.º 377 casa 1. Ver no local, Leilão dia 28 do corrente às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça pelo porteiro de auditórios Assis.

ATENÇÃO — Excelente casa de altos e baixos p| família de trato, 3 qts., sala, copa, coz., 2 banheiros de luxo, jardim na frente, local p| carro, pintura toda a óleo e deps. de emp. ver no local. Rua Barão de Itapagipe, 200 c| 1 melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1275.

ATENÇÃO — TIJUCA — Vdo. no melhor ponto 3 aps. c| 160m2 cada, sendo 1 fte., vazio, c| salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa, coz., depend. completas de empregada e garagem. Ver Rua Conde de Bonfim 577, com o Sr. Prata, das 9 às 17h no ap. 632. ORG. DANIEL FERREIRA — 7 de Setembro 88, 2.º. Tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

A RUA ITAPIRU está cada dia mais valorizada devido a proximidade do Centro e da Zona Sul. Vendo nesta rua moderna casa c/ 2 pavimentos amplos quartos, 2 salas, varanda, garagem, magnifico terraço. Vale a pena vir vê-la. Apanhe as chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. — CRECI 986 (até 19 h.).

CASA — Excelente oportunidade, vd. 3 qts., sala, coz., banh. copa e deps. de emp. garagem, varanda está vazia, ver no local Av. Maracanã, 1392 e mais outras, melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro 345 — CRECI 1275.

CASA Tijuca, 40 milhões c| 50% ent. 3 q., dep. emp., 2 pavimentos, junto Largo 2a.-Feira. Aproveite ótima oportunidade. T. R. Gonçalves Dias 89 s| 802 tel.: 42-6688 e 49-8324 Sr. Gilberto. CRECI 950.

COMPRAMOS — Tijuca aps., 1, 2 e 3 qts., c| boa entrada e até mesmo à vista negócio, rápido, consulte-nos sem compromisso T. R. Gonçalves Dias 89 s| 802, Tel.: 42-6688 e 49-8324. Sr. Gilberto, 950.

CASA de 2 salas, 2 qts., banh., coz., quintal na Barão de Ubá, 118 c| XV. Alugada. NCr$ .... 20 000 c| 50% sinal, saldo 3 anos. Francisco Tôrres, 48-4110 e ... 52-4133 — CRECI 26.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

AGORA imagine como é delicioso morar num apartamento de frente com um panorama realmente maravilhoso, sala imensa, 3 otimos quartos c/ arm. embut. banh. c/ box, grande coz. area, dep. empreg. garagem individual. Não, prezado amigo, isto existe ali no Grajaú. Veja o preço 55 mil c/ 25 mil de entr. saldo em 24 meses s/ juros. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. — CRECI 986 (até 19 h).

CASA — Tenho duas em frente ao estádio. Uma com 12x35m e outra ao lado e de esquina com 25x10m. Vendo ou aceito incorporação. Rua Professor Eurico Rabelo, 183 — Maracanã.

CRECI 1 194 — 1a. Reg. RUFINO vende lote XIX à Rua Araújo Leitão, 501 que dá p| fazer 4 apt. Só 3 500 de entrada. VENDAS Av. Democráticos, 792, sala 203 — Bonsucesso.

GRAJAÚ — Vendo ap. 101 da Avenida Júlio Furtado 201-A — 3 qts. etc. NCR$ 30 000,00 com 60% a vista.

GRAJAÚ — Vdo. ap. vazio, Praça Verdum c| 2 qts., sala, copcoz., banh., dep. empreg. grd. área, quintal. Aceito Caixa. Trat. Cyrillo Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217.

GRAJAÚ — Grande negócio — Vdo. ótima casa duplex com 5 quartos, sala, cop., cozinha, 2 banh. soc. entr. p/ carro. Ver Rua Marechal Jofre, 98-A, fin. em 40 meses. Tratar Av. Rio Branco, 133, s/ 1206 — Tel. 32-3256 — David — CRECI 910.

GRAJAÚ — Sr. Proprietário V. Sa. vai anunciar a venda do seu imóvel, então não perca seu tempo pois vendemos (sem despesas) em 15 dias. Ligue para 32-3256 ou faça-nos uma visita Av. Rio Branco, 133, s/ 1206 — David — C. 910.

MARACANÃ — Vende-se de frente ap. sala, 2 quartos e dep. 1a. locação. Ver os aps. 401 e 402 da Rua Sta. Luiza 167, frente para a Praça Niterói a 5 minutos da Praça S. Pena. Aceita-se Caixa. Corretor no local. Tel.:.... 47-4436. CRECI 899.

VILA ISABEL — Ap. — Vendo nôvo, 2 quartos, sala, boa área com tanque, banheiro, emp., cozinha grande e banh. social. Aceito COPEG. Fone 36-6325. Creci 725.

VENDE-SE uma residencia por motivo de viagem com cinco quartos e duas salas, com 11 de frente — Terreno 67 fundos, na Rua Senador Nabuco 143. Tratar com Sr. Casimiro ou tels.: 38-0089 — .. 26-7156 ou 46-4908, D. Ilda.

VENDO ap. 106 R. Tôrres Homem 600 vazio. Ver pela manhã com porteiro. Tratar Sr. Azevedo — 42-8004. Tem sala, 2 qts., copa, cozinha, qt. empregada.

VILA ISABEL — Vendo na Av. 28 de Set. n.º 312, ap. 204 c| hall, sl., 3 qts., área, demais dep., grand. parq. infantil. — Por 40 000 c| 50% a combinar, s| gar. Tratar no mesmo.

LINS — BÔCA DO MATO

BÔCA DO MATO — Mariante, 56, ap. 203, vazio, sl., 2 qts., dept. empr. etc. e área, garagem. Recente. Linda vista. Ons. Castelo-Lins, dois em dois minutos. — Condomínio só NCr$ 5 mensal. — Chaves com o porteiro, à prazo ou com Caixas. Tel. 42-9743, dono.

LINS VASCONCELOS — Vendo casa, com 3 qts., sala, coz., banh., dep. etc. Ter. 5,50x x 42,50 mts. 35 mil. Entr. 18 mil, rest. 24 meses. — Tel. 52-3457 — Creci 824.

LINS — Vdo. 2 casas em terreno 10x30, ótimo local p| incorporação. Inf. Décio Leal Imóveis 22-8885 (9 às 13h). CRECI 958.

RUA DONA FRANCISCA, 388/203 — Vendo ap, sala e 2 qts., cozinha e área com tanque. — NCr$ 6 000,00 entrada restante 60 x NCr$ 270,00. Barbosa (CRECI 401) — Tel. 22-4073 — Está vazio e é nôvo.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTO nôvo, vazio, acab. luxo, vdo., c| 2 qts., sl., coz., copa, dep. emp., play-ground, piscina. Ver Est. Pau Ferro, 103 ap. 207. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217.

CASA VAZIA 1a. locação Lgo. Tanque, vdo., acabamento de luxo c| varanda, sl., 2 qts., coz., banh., jard. tanq. cob., terr. 15 x 30, todo murado, grades nas janelas. Ver R. Jordão, 284. Preço ocasião, estudamos propostas. NB — Esta rua começa Est. Cafunda, 1 132. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Telefone: 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s| 410.

CASAS — Vende-se 2 em ruas diferentes, com 2 e 3 qts., sl., etc. ter. 12x40, ent. 7 e 1 500 novos. Tratar Rua Cândido Benício, 1551.

JACAREPAGUÁ' — Est. do Hospital de Curicica — Vendo casa c/ 4 comodos, p/ NCr$ 9 000,00 c/ 3,5 de entr. Estr. do Carmete 12. Quadra 70.

CENTRAL

APARTAMENTO vazio, Lgo. Campinho, junto Est. Int. Magalhães, c| 3 qts., sl., copa-coz., área. Ver Rua Carlos Xavier, 490 ap. 302 c| peq. ent. prest. 300. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217.

ALI próx. Varzea, ponto final ônibus Agua Santa—Castelo. Vdo. casa nova, vazia, c| varanda, sl., 2 qts., coz., banh., área lateral, quintal. Ver Rua Violeta, 452 c| 9. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s| 410 Ed. Mesbla-Méier.

ABOLIÇÃO — Vendo ótimo ap. de sala, 2 qts., banh., coz., área c| tanque, lugar p| crianças brincarem. 6 500 fac. rest. 235 mens. Tel. 52-3457 — Creci 824.

ABOLIÇÃO — Vendo ap. 2 qts., sala, dep. empregada com quarto etc. Entrada 7 milhões. Tratar 32-1035.

ATENÇÃO — PIEDADE — Ap. vazio — Vende-se com 2 qts., sl. coz. — Preço 20 000, entrada 8 000, facilitada. Prest. 200 s/ j. Ver na Rua Bernardino de Campos n. 101, ap. 407. Chaves com o porteiro. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. — Rua Quitanda n. 20, s/ 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

ATENÇÃO — Casas 1 500 entr., rest. a prazo. 2 qts., 1 sl., coz., bh. 10 m. a pé da estação de Cascadura. Construções novas independentes. Jardim e quintal c/ o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432-2.º and. Cascadura.

APENAS 10 de entr. e 400 mensais totalizando 20 mil s/ juros Vendo apartamento de 3 qts., varanda, sala, coz. banh. area. Rua Maranhão, 377. Visitas somente das 13 às 18 horas, c/ ANTONIO NOVAIS na portaria. Trate c/ BUENO MACHADO. — R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. CRECI 986.

CACHAMBI — Casa vazia — Vendo com 3 qts., sl., coz., banh., Terreno 10 x 75. Miguel Angelo, 478. Org. Orlando Manfredo. R. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CASA nova, Estação Piedade. R. Gomes Serpa. V. 2 qts., sala e dep. 22 milhões comb. Antunes — CRECI 651 — Tel. 52-6565.

CASA — Sala, qt., coz. Vendo terr. 12 x 30 em Realengo. Tratar Rua Barão de Bom Retiro 112-A. Eng. Novo — Sr. Soares.

CASA — 2 qts., 1 sl., coz., bh., jardim e quintal. 10 m. do Largo de Madureira. Construção nova. 4 mil. entr. rest. a prazo c/o próprio. Av. Suburbana, 10 432-2.º and. Cascadura.

CAMPO DOS AFONSOS — Vdo. aps. vazios grandes c/ ou sem garagem, R. Mário Barbedo, 111, Vila Valqueire, 2 qts., sl., depends. compls. Ver c/ D. Lucília. Inf. 32-3594.

CASCADURA — Grande casa de 3 qts., 1 sl., coz. e banh. em côr cerâmica e mármores por apenas 22 mil, sendo 8 mil entr. rest. 250 p| m como aluguel s| j. c| o próprio. Av. Suburbana, 10 432-2.º and. Cascadura.

CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CONVIDA você que é proprietario no MEIER E SUBCENTRAL, a fazer uma visita ao seu escritorio para conhecer sua organização especializada na venda de imóveis, avaliações, planejamentos e legalizações. Venha hoje mesmo nos transferir o problema de como e por quanto vender sua propriedade. Nós o resolveremos com rapidez, pois dispomos de relação de candidatos à compra. Atendemos diàriamente até as 20 horas. — RUA DIAS DA CRUZ, 155, sala 410 — Ed. MESBLA - Méier. Tel.: .. 49-5217 CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Uma garantia em negócios imobiliários.

CASAS E APARTAMENTOS NO MELHOR PONTO DE SANTÍSSIMO — Uma nova cidade que surge — Grande comércio, escolas, igrejas etc. Várias casas prontas para entrega imediata, com 2 e 3 quartos, em terreno de 280 m2, quintal e jardim. 15 anos para pagar. (BNH) — Entrada a partir de NCr$ 150,00 e prestações mensais de NCr$ 99,00 — Ver no local — Rua Teixeira Campos — Santíssimo — Ou informações em nossa loja da Penha, à Rua Montevidéu, 1 297, ou no CMI — Av. Rio Branco, 156, s| 1 508/11 — Tels. 52-7636 ou ..... 52-7537 (Creci n.º 7).

CASA c| 2 moradias c| saleta, sl., qt., coz., banh. e área serv. cada. R. Goiás, 1 018, c| 4. Sinal 6 milhões. Saldo a combinar. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 42-5884.

CENTRAL DO BRASIL — Terreno. Vende-se, 805 m2. (23x35). Rua Angelina, 143. Perto da Estação E. Dentro. Tel.: 28-7285.

DUPLEX alto luxo com 1 salão, 2 salas, 3 dormitorios, jardim de inverno, varanda em toda extensão, copa, coz. 2 banhs. Lavanderia, dep. comp. empreg. garagem e jardim. Construção de primeira. Vende-se na Rua Itamarati. Preço 60 mil, ent. 20 mil, prest. 700 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Telefones 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1273 — J-305).

GUADALUPE — Vazia, Vendo casa, 3 qts., sl., garagem, Rua Homero Prata, 19 antiga Rua 12 — Tel. 42-3482. CRECI 480 — Válter.

JACAREZINHO — Vdo. ap. 101. R. Paim Pamplona, 635, contrato findo, 2 qts. e sl. grandes, coz., banh., área c/ tanque, área 70m2 — NCr$ 12 500 sinal, saldo 1 ano. Inf. 32-3594.

MÉIER — R. Monsenhor Jerônimo, 330 (final da Dias da Cruz). Apartamentos de 2 quartos, sala, dependências completas e garagem. 65% FINANCIADOS APÓS A ENTREGA DAS CHAVES. Preço fixo, sem juros. Pagamento em forma de aluguel. Edifício s| pilotis, c| 4 andares. Elevador OTIS. Obra já no revestimento interno. Entrega em 10 meses. Informações e vendas no local ou: JULIO BOGORICIN — Tels. 32-3813 — 22-2793 — 52-7494 — 52-9774 — CRECI 95. (B

MEIER — R. Vilela Tavares — Vendo casa tipo duplex em final de constr. Já pode morar. Inf. tel.: 42-9599 — Aldeia — CRECI 584.

MÉIER: — Vendo apartamento para pronta entrega, com sala, 2 dormitórios, cozinha e completas dependencias de empregada. Ver na Rua Castro Alves, 248, ap. 114 — Chaves com o porteiro. Clidonor. Preço: 30 mil novos, com facilidades. Tratar na Av. Graça Aranha, 206, s| 207 — Telefone 22-4916.

MADUREIRA — Casa nova —3 qts., 1 sl., coz., banh., independente, jardim, quintal, podendo entrar carro. Ladrilhos azulejos em côr, mármores, pode fazer outra em cima. 22 mil c/ 8 de entr, 14 em prest. no valor do aluguel c| o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432-2.º and. — Cascadura.

MALET — Casas, 2 qts., 1 sl., coz., bh. frente esc. pública, 2 mil entr. rest. a prazo. Ponto final ônibus Bonsucesso-Malet c| o próprio. Av. Suburbana, 10 432-2.º and. Cascadura.

MEIER — Vendo vazio, ap. 2 qts., sl. de frente — Preço 26 000 a comb. Tel. 42-3482 — Creci 480 — Walter.

MÉIER — R. Monsenhor Jerônimo, 330 (final da Dias da Cruz). Apartamentos de 2 quartos, sala, dependências completas e garagem. 65% FINANCIADOS APÓS A ENTREGA DAS CHAVES. Preço fixo, sem juros. (NCr$ 250,00 mensais, em 50 meses). Edifício s| pilotis, c| 4 andares. Elevador OTIS. Obra já no revestimento interno. Entrega em 10 meses. Informações e vendas no local ou: JULIO BOGORICIN — Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central), s| 801. Tels.: 32-3813 — 22-2793 — 52-7494 — 52-8774. — CRECI 95. (B

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

ZONA SUL

ZONA NORTE

DIVERSOS

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHAS

PAQUETÁ

LOJAS

CENTRO

ZONA SUL

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

ZONA NORTE

ARARUAMA — CABO FRIO

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

Agenda

PAGAMENTOS — Serão pagos hoje, têrça-feira, auxílios e benefícios correspondentes ao ex-IAPC, nas seguintes agências do INPS, no Estado da Guanabara: **Agência 3 — Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 357 — Aposentadorias: Ex-Combatentes, Especial, Por Tempo de Serviço, por Invalidez e Auxílio-Doença — Atrasados, no horário de 9h30m às 12 horas. **Agência 4 — Méier** — Rua Lucídio Lago, 233-B — Aposentadoria por Invalidez, Art. 52 e Auxílio-Doença — Atrasados, de 9h30m às 12h30m. **Agência 5 — Madureira** — Rua Carvalho de Sousa, 245. Aposentadorias, Pensões e Abonos. Atrasados: no horário de 9h30m às 16h30m. **Agência 6 — Penha** — Rua Nicarágua, 581 — Auxílio-Doença. **Agência 7 — Castelo** — Av. Graça Aranha, 169 — Aposentadoria por Tempo de Serviço, Auxílio-Doença — Atrasados, das 9h30m às 12h30m. *** Hoje o pagamento dos aposentados que recebem nos bancos de acôrdo com a tabela da Diretoria da Despesa Pública, pelo 7.º dia útil, livros seguintes: Exatores e Escrivães, 4 140 — Fiéis do Tesouro, 4 135 — Ministério das Relações Exteriores, liv. 4 001 — Min. da Fazenda, 4 101 a 4 106 — Casa da Moeda, 4 150 — Procuradores, 4 552 a 4 553 — Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo, 4 120 — De Renda, 4 125, de Imp. Aduaneiro, 4 130. *** Hoje, têrça-feira, o Banco do Estado da Guanabara creditará aos seguintes servidores, os vencimentos do corrente mês: Ministério da Fazenda — Min. da Justiça, Min. da Saúde (lote 1), Min. da Educação (lote 1) e Min. da Agricultura (lote 1) — Superior Tribunal Militar — DASP — Penitenciária Prof. Lemos de Brito, Presídio da Guanabara — Dep. de Polícia Federal e Refinaria de Manguinhos. Creditará ainda aos pensionistas do 6.º dia da DDP. *** Na Caixa Econômica Federal — Administração do Pôrto do Rio de Janeiro (ativos) IPASE (procurações) — Petrobrás (Reduc) — Tesouro Nacional pensionistas do 5.º dia: Agricultura, Aeronáutica, Justiça, Educação e Trabalho.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 16 371 a 16 715. *** A Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro entrega hoje os contratos de empréstimos sob consignação aos servidores públicos federais até 10 400 para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimentos nas repartições onde trabalham.

TRENS — Os trens paradores destinados à estação de Deodoro não farão paradas nas estações de Lauro Müller, São Cristóvão, Mangueira, Rocha, Riachuelo e Sampaio, no período de 9 às 16 horas de amanhã, quarta-feira, e os trens que se destinam à estação de D. Pedro II, não farão paradas nas estações de Piedade e Encantado, no mesmo horário. As alterações são para permitir trabalhos na via permanente.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, dia 28, têrça-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: ZONA NORTE — **No Alto da Boa Vista**, entre 6 e 12 horas, Ruas Muçu, Boa Vista, Amado Nervo, Ferreira de Almeida, Visconde de Beaurepaire, Raimundo de Castro Maia, Tiumbi, Itacocê, Raiz da Serra, Monte Castelo, Eduardo Xavier; Estradas Velha da Tijuca, Cascatinha, do Açude e da Paz; Avenida Édson Passos; Praça Afonso Vizeu. ESTADO DO RIO — **Em Nova Iguaçu**, entre 6 e 17 horas, Ruas Dr. Floresta de Miranda, Coronel Bernardino de Melo, Barão de Tinguá, Rita Gonçalves, Comendador Francisco Barone, Vista Alegre, Maria de Sá e Antônio Carlos. Amanhã, quarta-feira: ZONA SUL — **Na Gávea**, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Jardim Botânico, Faro, Itaipava, Diamantina, Senador Simonsen, Benjamim Batista e Abade Ramos. ZONA NORTE — **Na Tijuca**, entre 6 e 12 hs., Ruas Uruguai, Carvalho Alvim, Santa Maria e Roselo. ESTADO DO RIO — **Em Nova Iguaçu**, entre 6 e 17 horas, Ruas do Encanamento, Mandorino, Aidê, Dona Ermelinda, Clara do Araújo, Terezinha, Damos Batista, Vilma Maria da Glória, Dr. Lassance Cunha, Melquíades, Maria Fernandes, Dona Chiquinha, Luís Sobra e Catita; Rodovia Presidente Dutra; Travessa Damos Batista.

SORTEIO — O pagamento dos prêmios menores da série E do concurso Seus Talões Valem Milhões será dia 6 de dezembro. O sorteio da série I está marcado para o dia 13 de dezembro, na Loteria do Estado.

NAVIO — A fragata lança-engenho **Suffren**, um dos mais modernos navios da Marinha de Guerra da França fará uma escala técnica no Rio de Janeiro, de 1.º a 5 de dezembro, no curso de um cruzeiro experimental antes de ser colocada em serviço operacional. Êsse navio irá em seguida a Recife, onde fará escala de 8 a 9 de dezembro. É comandado pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra Philippe de Gaule, filho do Presidente da República Francesa.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 30. Na região salineira fluminense: Tempo: instável, ainda com chuvas, melhorando nas próximas 24 a 48 horas. Condições de evaporação sofrível, passando a regulares e boas nas próximas 24 a 48 horas. Na região salineira nordestina: Tempo: nublado com nebulosidade variável. Há condições para formação e ocorrência de chuvas, ao sul da área, nas próximas 24 a 48 horas devidas ao fluxo de ar frio de S. e E. Condições de evaporação sofríveis a regulares e boas nas próximas 24 a 48 horas.

INGLÊS — Feito com senso de humor e espírito coloquial, o programa **Inglês Curioso e Divertido** é apresentado por José Ricardo três vêzes por semana, para todo o Brasil, através das emissoras da Voz da América. Pode ser ouvido nas edições mirins das têrças-feiras, entre 20 e 21 horas; das sextas-feiras, entre 21 e 22 horas; e aos domingos, em edição de maior duração, entre 22 e 23 horas, transmitidas em ondas-curtas de 16, 19 e 25 metros, freqüência de 17 805, 15 250, 11 955 e 9 530 quilociclos.

GEOGRAFIA — O Instituto Brasileiro de Geografia da Fundação IBGE realiza de 3 a 6 de janeiro próximo, o seu Curso de Férias para Aperfeiçoamento de Professôres de Geografia do Ensino Médio que, à semelhança dos anos anteriores, congregará professôres de Geografia de todos os Estados e Territórios da União como também professôres do Estado da Guanabara. Maiores informações nas Inspetorias Regionais de Estatística ou no Instituto Brasileiro de Geografia, Av. Beira-Mar, 436, 13.º and., GB.

ATO — Dia 30, na Academia Brasileira de Letras, às 17h30m, o ato público comemorativo do centenário de nascimento de Medeiros e Albuquerque. Será orador o Acadêmico Barbosa Lima Sobrinho.

ESPEG — Concurso de Professor de Ensino Médio, na disciplina de Máquinas Elétricas — a prova escrita Especializada será identificada dia 3 de dezembro, às 8 horas, na ESPEG. Vista de prova mediante apresentação de cartão de inscrição e de documento de identidade.

TURISMO — Para eleger a diretoria que regerá os destinos do Clube de Turismo, no biênio 68-69, reúne-se hoje, às 17 horas, no 7.º andar da ABI, todo o corpo social da nova entidade.

CONFERÊNCIAS — No auditório da Bôlsa de Valôres, amanhã, às 18 horas, a conferência do Professor Virgílio Luís Donnici, sôbre **Crimes de Sonegação Fiscal**. *** O Professor Jean Pierre Bastiou pronuncia amanhã, às 21 horas, no Convento dos Dominicanos (Rua General Ribeiro da Costa, no Leme), uma conferência sôbre **Teilhard de Chardin e a Ioga**, patrocínio do Círculo Ioga Cristão. *** O Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria promove sexta-feira, às 10 horas, uma palestra do Dr. Wilson Chebabi sôbre **Introdução à Psicodinâmica do Crime**. *** O Professor Célio Borja, Diretor das Carteiras de Habitação e Hipotecas abordou ontem **O Plano Habitacional do Rio de Janeiro**, em conferência que fêz na Matriz da Caixa Econômica. Amanhã, o Professor Paulo Moura fala sôbre **Perspectivas do Recrutamento e da Seleção**.

Ensino

FACULDADE DE FILOSOFIA — Cursos de Letras Árabes e Cultura Libanesa da PUC — Encontram-se abertas, durante todo o mês de fevereiro de 1968, as inscrições para o Curso de Letras Árabes e Cultura Libanesa da PUC. Informações na Secretaria de Filosofia, das 8 às 11 horas, na Rua Marquês de São Vicente, 225 — Gávea. Tel. 47-6030, Ramal 17. — Condições de matrícula: Certidão de nascimento; Certificado de conclusão do curso secundário ou superior; 2 fotografias 3x4; Taxa fixa de NCr$ 150,00 em 3 prestações: 50,00 na matrícula, 50,00 na primeira aula do 1.º semestre; 50,00 na primeira aula do 2.º semestre. Informações: Os alunos ouvintes são dispensados das exigências de documentos, pagando apenas a taxa. O currículo abrange aprendizagem para ler e escrever a língua Árabe, bem como aulas de literatura. O ensino de árabe será facilitado pelo emprêgo de recursos audiovisuais.

A primeira aula está marcada para o sábado, dia 9 de março de 1968, às 9 horas. A Biblioteca Central da PUC já possui uma seção de livros árabes. Em 1968, o curso terá duas seções: uma para principiantes e outra para adiantados.

FACULDADE DE FARMÁCIA — Concurso de Habilitação para o ano letivo de 1968 — De ordem do Diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Catedrático Mário Taveira, faço público pelo presente edital, para conhecimento dos interessados, que as inscrições para o Concurso de Habilitação para matrícula inicial no Curso de Graduação, de acôrdo com a legislação e instruções vigentes, estarão abertas nesta Secretaria, de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas, de 1.º a 29 de dezembro de 1967, quando serão encerradas. Os documentos exigidos para inscrição serão os seguintes: carteira de identidade; prova de pagamento da taxa de inscrição; dois retratos recentes, 3x4; declaração de que o candidato está de acôrdo com as condições do edital. A documentação que será exigida no ato da matrícula constará de: certificado de conclusão do curso secundário, em duas vias, ou equivalente; fichas 18 e 19, em duas vias, fornecidas pelos estabelecimentos de ensino secundário nos quais os candidatos tenham feito seus cursos; certidão de nascimento (original) passada por oficial de Registro Civil; atestado de vacinação antivariólica passado por autoridade sanitária (Centros de Saúde); prova de quitação com o serviço militar (para os candidatos do sexo masculino) acompanhada de cópia fotostática da mesma; atestado de bons antecedentes fornecido pelo Instituto Félix Pacheco; Título de Eleitor atualizado, para os candidatos maiores de 18 (dezoito) anos; atestado de sanidade física e mental. As provas do Concurso de Habilitação terão início no dia 6 (seis) de janeiro de 1968. O Concurso de Habilitação constará das seguintes etapas: etapa eliminatória — provas de Química, Física e Biologia, cujo grau mínimo, por matéria, será quatro (4); etapa classificatória — provas de Matemática, Português e duas línguas estrangeiras, dentre as seguintes: Francês, Inglês e Alemão. Para as provas de classificação não haverá limite de nota. A prova de língua estrangeira constará de uma tradução de texto científico e a de Português de uma redação cujo tema ficará a critério da Banca Examinadora. As provas de classificação serão submetidas todos os candidatos habilitados nas provas eliminatórias, se forem em maior número que o de vagas. A classificação dos candidatos obedecerá ao seguinte critério: a) a soma dos graus obtidos por disciplinas na etapa eliminatória será multiplicada por dois (2) e o produto adicionado à soma dos graus obtidos por disciplina na etapa classificatória; b) quando o número de candidatos aprovados na prova eliminatória não permitir a etapa classificatória, os aprovados serão classificados pela ordem decrescente da soma dos pontos obtidos nas provas eliminatórias. Não haverá segunda chamada de qualquer das provas, nem revisão das mesmas; Os candidatos que excederem o número de vagas serão inabilitados. Tôdas as provas do Concurso de Habilitação serão sòmente escritas. Em nenhuma hipótese será realizado segundo Concurso de Habilitação. O Concurso de Habilitação só será válido para matrícula no ano letivo de 1968. O número de vagas fixado pelo Conselho Departamental para a primeira série do Curso de Graduação é de 85 (oitenta e cinco), excluindo os repetentes, bolsistas e transferidos. As provas obedecerão ao seguinte calendário: Física, dia 6-1-68, às 9 horas; Biologia, dia 8-1-68, às 14 horas; Química, dia 10-1-68, às 14 horas. As provas serão realizadas na sede da Faculdade, Av. Venceslau Brás, 40, fundos. Secretaria da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1967.

CURSO DE TEATRO DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO NORTE — Será instalado no próximo dia 8 de dezembro, com a presença de autoridades federais e estaduais, o Curso de Teatro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O Professor Hermilo Borba Filho encontra-se em Natal, desde o início do corrente mês, estabelecendo normas para o funcionamento do referido Curso, que será mantido com recursos da Universidade. Na solenidade da instalação, estará presente o Sr. Meira Pires, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, que será alvo de homenagem, por ter sido o inspirador de sua criação. O corpo docente do Curso de Teatro da UFRGN será integrado por professôres contratados no Rio de Janeiro, São Paulo e Recife. O curso manterá ciclos de conferências, contratando artistas, críticos e professôres de todo o Brasil, para as palestras.

PROBLEMAS DE CONDUTA DA CRIANÇA NA ESCOLA PRIMÁRIA E NA FAMÍLIA — A Psicologia Educacional é um vasto campo de conhecimentos que muito tem auxiliado os educadores no sentido de fornecer-lhes um esquema de referências e possibilidades de realização para conseguir um trabalho racional e eficiente. Com a finalidade de apresentar alguns dêsses conhecimentos fundamentais, o Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional organizou um curso, onde serão estudados o comportamento humano em seu desenvolvimento e os problemas mais comuns da infância e da adolescência. Em relação a êsses problemas será feita a análise das causas mais freqüentes, das possibilidades de recuperação, da atitude preventiva por parte dos educadores. Ministrará o Curso a Professôra Iza Cezar Rodrigues Lopes, Psicóloga, Orientadora Educacional, Técnica de Educação da GB e, no momento, Psicóloga do Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança. Programa: Influência da hereditariedade e do meio na formação da personalidade; Personalidade: características, estrutura, áreas, métodos de investigação; Desenvolvimento Psicológico normal e anormal; Formação da noção de disciplina; problemas de conduta; Agressividade. Causas, manifestações, medidas preventivas, medidas corretivas; Timidez. Causas, problemas decorrentes, orientação; Furto. Causas, problemas decorrentes, medidas preventivas, medidas corretivas; Ciúme. Manifestações, causas, orientação; Insucesso escolar. Fatôres responsáveis, prêmio e castigo, orientação por parte da família e para a escola; Orientação sexual. O Curso será realizado diàriamente, com início dia 6 e término dia 21 de dezembro, no horário das 8h30m às 10h30m; 2 aulas diárias. Destina-se a professôres de Curso Primário, do Jardim de Infância e alunos de Cursos Normais. Será fornecido certificado de freqüência aos alunos que comparecerem a 16 aulas completas, pelo menos, e de aproveitamento aos que desejarem submeter-se à prova final do Curso. Maiores informações na Travessa Santa Leocádia, 24-B, Copacabana, onde também serão feitas as matrículas, ou pelo telefone 57-6441.

DINHEIRO E HIPOTECAS

JUROS — as melhores taxas, firma importadora aplica o seu capital com tôda segurança. Tratar tels.: — 43-4061, 23-9100 e 34-2675.

PARTICULAR compra diretamente promissórias vinculadas de vendas de imóveis, sem cobrar comissão. — Tel. 56-5054.

SOBRE automóvel, duplicatas, ações, let. câmbio, ou outras garantias em 10 meses, acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, n. 204 — 2.º.

Brilhantes Jóias — Cautelas

Compro — Discrição e sigilo. Não perca seu tempo. Atendo sòmente a domicílio. — Tel. 54-2966.

Brilhantes jóias

Atenção! Cautelas de Cx. Econ. e pratarias, pago pelo valor do dólar atual. O endereço certo para um negócio honesto. Rua Ouvidor, 169, sala 703 (nôvo endereço). Tel. 43-2312, Sr. Coelho. Atendo a domicílio.

Cautelas de jóias
E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. — Av. 13 de Maio, 47, sala 610. — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. — Tel. 32-4935.

Cautelas jóias e brilhantes

Pago bem, ouro velho e brilhantes, negócio de vultos. Rua da Carioca, 28, 1.º and., s| 5. Das 9 às 17 horas com Octacílio, entrada pela Joalheria.

Dinheiro x Automóvel

Não venda s| carro, resolvo s| problema financeiro c| rapidez e sigilo. Tel. 42-4987.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410. Tel.: 37-9619.

Dívidas

De qualquer natureza. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008. Fone: 22-3689.

TELEFONES

TELEFONE 26 ou ... procura um p| seu ... vista. Tratar diretamente ... Bambina 42. Tel. ... Dr. Silvio.

TELEFONE 47 e 37 ... 2 300 e 1 900 ... Dispenso intermediário ... 37-5954.

TELEFONE 28 — ... estabelecido a 11 ... Uruguaiana, 55, sala ... 23-3578.

TELEFONE 30 — ... estabelecido a 11 ... Uruguaiana, 55, sala ... 23-3578.

TELEFONE 52 — ... estabelecido a 11 ... Uruguaiana 55, sala ... 23-3578.

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel.: 42-1090 (horário comercial).

TROCAS

TERRENOS E CASAS — Troco por caminhão, carro ou máquina de escrever e somar. Tel. 57-7069 — Viana.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ACEITO sócio para salão de beleza, bon localização. Todo equipado no centro, motivo doença. Interessados, favor comparecer c| capital. Preço de ocasião. Negócio desembaraçado, tem freguesia. Av. Gomes Freire, 544 loja.

COMPRO — Cad. Maracanã trib. em cima 2, 3, 4 juntas, Calçadas e Hípica. Av. Rio Bco. 156 s| 2 925 — Tel. 32-8215 — JUANITA.

HOSPITAL SILVESTRE — Título — Transfiro em ótimas condições, por motivo de viagem. Informações pelo telefone 25-0601.

PARTICULAR vende cotas Panorama P. Hotel. Quitadas, 15 dias, NCr$ 700,00. — Tel. 37-4285, à vista.

SÓCIO — Preciso s| capital de preferência pessoa ligada a repartições etc. A Veloso — Comandante Abreu, 31-B — Olaria.

SÓCIO para oficina de bicicleta com conhecimento e pequeno capital. Tratar Pinto Teles, 401-B.

TÍTULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda: Country Club, Iate Clube, Jóquei Clube, Gávea Golf, Fluminense, Cadeiras Perpétuas (Maracanã). Corretor Barroca, 52-6211 e 32-7034.

VENDO — Cl. Federal TOURING. Tijuca Tênis — Quitandinha. M. M. Gerais. P. P. Hotel. Hosp. Silv. GURILANDIA — Costa Brava. Floresta e outros. Preço de Natal. Av. Rio Bco., 156 s| 2925 — Tel. 32-8215 — JUANITA.

VENDE-SE título patrimonial familiar do Flamengo, transferido e quitado. NCr$ 180,00 à vista — Tratar tel.: 43-2709.

Bar e bilhares

Preciso sócio com NCr$ 6 mil p| montar um salão em bom ponto no Méier. Tratar: R. Apiacás, 381-F — Taquara, Jacarepaguá.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

AVIÁRIO vendem-se dois balcões para aves e ovos e duas balanças, uma de 15k, outra de 300 k passa-se um contrato da loja de 5 anos da para bar ou quitanda ou armazem. T. Av. N. S. da Penha 68 s| 403 com Cerqueira.

BARBEARIA — Vendem-se instalações completas c| 5 cadeiras. Motivo mudança de ramo. Rua Barata Ribeiro 668-A. Tratar com Carmim.

LÃ DE VIDRO — Vende-se Ks. 3 000, branca, solta. Preço bom. Tel. 23-0458.

OPORTUNIDADE — Vendem-se máquinas de churros, ensina-se a fazer — 54-4156 das 14 às 20h.

VENDEM-SE balcões comerciais em bom estado. Ver na S. Clemente, 423 — Tratar B. Ribeiro.

Como bonificação do Natal

Vendo bilhetes da Grande Loteria do Natal por 180 cruzeiros novos cada bilhete inteiro. Remeto à domicílio sem aumento de despesas. Pedidos pelo tel.: 22-8331 ou 22-7994.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO, para desocupar com tôda urgência vendo dormitório rústico de casal 90 e uma sala 50. Aristides Lôbo 128.

ATENÇÃO para desocupar espaço vendo dormitório chipendale de casal 140 e uma sala maciça clara de mesa consôle estado de nôvo. Av. Salvador de Sá n.º 184.

ATENÇÃO — Compram-se móveis modernos. Paga-se bem. Telefone 48-5311.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119. que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rapido. — Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, salas, dormitórios L. XV Império, caviúna, marfim, Chipendale, Rústico. Duplex, pago o melhor preço e atende rápido. Tel. 32-0111.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rústica 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIOS CHIPENDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

DORMITÓRIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 300-C.

ESPELHO DE CRISTAL, 120x70, moldura dourada, trabalhada, de 300 por 75. Av. Copacabana, 610/1006. 47-3691.

ESTOFADOR — Reformo e executo qualquer tipo no ramo, c| perfeição e rapidez. Tel.: ... 47-0738.

FORMICA — Móveis para copa e cozinha — Conjuntos de 5 peças, desde NCr$ 59, banquinhos NCr$ 6. Na fábrica. Rua Frei Caneca, 117.

Mesa P.B.X.

Vende-das linhas 22-52-32-42, 26-46 uma, 30 uma, todos com diversos troncos, todos seriados.

PAPEL DE PAREDE "EDRON"

da Fábrica ao Consumidor
Rua União, 18 - Tel: 23-2725

VENDE-SE um sofá-cama e duas poltronas estilo Gelli, à primeira oferta, e um berço. Barata Ribeiro, 302/503 — Copacabana.

VENDE-SE barato móveis de quarto e sala. Ver e tratar, Rua Iracema, 53 — Grotão — Penha.

VENDE-SE dormitório e urgente sala. A tratar na Rua André Cavalcânti n. 115-A, ap. 201 — Fátima.

VENDE-SE 1 cama de solt., colchão de molas. Quase nova. Rua Voluntários da Pátria, 186, fundos. Depois das 9h. Gilberto.

VENDO para desocupar espaço, dormitório de casal em estado de novo, rustico, e uma sala modernissima. Av. Salvador de Sá — 184.

VENDO dormitório chipendale de casal em estado perfeito 150. Sala de jantar de 8 peças maciça, 70. Aristides Lôbo, 128.

Armários embutidos

Jacarandá, cedro etc. Tratar diretamente fábrica em Ipanema ou pelo tel.: 27-7650. Sr. Batista. Facilita-se pagamento. Rua Saint Roman, 76.

Super-Synteko
E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS). FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Super-Synteko

NCr$ 3,50 m2, raspagem para cêra 1,70. Firma especializada. Damos garantia, 3 anos por escrito. Tel. 36-3076.

Super-Synteko oferta de Natal

3 camadas sólidas, referências, preço p| concorrer NCr$ 3,00 a 4,00 nas Zonas Sul e Norte. Escritório, R. Rodrigo Silva, 18 sala 805. Tel. .... 32-1235, Sr. Galvão.

FOGÕES — AQUECED.

VENDE-SE um fogão com pouco uso com os bujões. Preço ... 70 000,00 — Rua Ipuêra n. 551 — Acari.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Consertos e pinturas de geladeiras, máq. de lavar e ar cond. — Técnico estrangeiro ...

VENDE-SE — Preço de ocasião, geladeira Gelomatic nova, NCr$ 250,00. Rua do Catete, 274, s/206 — Tel.: 26-4120.

VENDE-SE NCr$ 800,00 — Geladeira Imperador, TV Videvision 23". Av. Heitor Beltrão, 85|102.

VENDE-SE uma geladeira comercial, 6 portas. Tratar S. Francisco Xavier, 357 — Bar.

VENDE-SE geladeira Frigidaire, 9 pés. 150,00, na Rua Rainha Guilhermina, 154, ap. 201 — Leblon.

VENDE-SE geladeira comercial c| 7 portas — Tratar. Telefone .. 30-4421 — (Bastos).

VENDE-SE — Geladeira Frigidaire de 12 pés nova — Preço NCr$ 700,00 — Ver na Rua Conselheiro Olegário, 38 — Maracanã.

AR CONDICIONADO FRI-AIR

Gabinete aço inoxidável-GARANTIDO 10 ANOS. Assistência Técnica direta da fábrica.
NCR$ 95,48 MENSAIS
22-1778 E 42-6885
ERASMO BRAGA, 277/1107

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Conserta-se geladeiras a domicílio. Tôdas as marcas. Orçamento sem compromisso. Domésticas e comerciais.
AV. TREZE DE MAIO 23 S/1524
TEL.: 32-7033

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO — Compro TV — Geladeira — Piano — Cond. Ar. — M. lavar — 57-2539 — Pago à vista. (X

ALTA FIDELIDADE PHILIPS, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, estéreo. nova. Custou 1 300, vendo 400,00. Av. Copacabana, 1299, ap. 108 — ... 56-6251.

ALTA FIDELIDADE T. D. Philco, nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stereo. Vendo urgente, 400,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31, c| 4 — Perto Cine Copacabana 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, estéreos e pianos. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora. (X

ATENÇÃO — Compro TV, piano, geladeira moderna. Pago hoje a dinheiro, qualquer hora. Telefone 36-6504. (X

ATENÇÃO — Temos que vender urgente 225 aparelhos de televisão marcas: Tele-King, Telefunken, Admiral, Philco, Artel, GE. — Phillips, Invictus, Semp e outras marcas, de 11, 19 e 23 polegadas. Portáteis e de mesa. Preços 50% a menos das tabelas com autorização das fábricas, tôdas novas com dupla garantia, cada TV. Acompanha antena e mesa grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV. Mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora, damos assistência na hora, entregamos na hora. Favor ver Exposição e Venda na loja Estrêla de Prata, Av. Copacabana n. 581 — Loja 211 — Centro Comercial, venha visitar-nos e não sairá sem comprar é só êste mês — Atenção: nosso lema é resolver seu problema. — Tel. 36-2899. Prepara-se para nosso Natal? Compre hoje.

ADMIRAL 23", pouco uso, côr caviúna, ótima em tudo. 350,00, na Av. Copacabana, 610-J.

ATENÇÃO — A' vista — Compro TVs, pianos, stereos, gel. mod. etc. Pago na hora em dinheiro. — 36-3652.

CONJUNTO stereo model. Citation-A e Citation-B, profissional Solid State 80 Watts, 2 caixas acústicas model. K-L-H, tocadiscos A-R, gravador Sony model. 530 — Tel.: 56-8099.

CONJUGADO Philco, med. 66, T. V. 23", tela ray-ban, Stereofonica, 4 rot. radio F. M. Pegando o mundo inteiro. — Custou 2 800, vendo urgente p/ 590 — Fac. transporte. Tel. 26-7870.

COMPRA-SE TV portátil ou não, ano 63 a 67, pago bem. Não entregue na loja, como entrada muito barato. Tel. 57-2802.

CONJUGADO St. Electric 23" Stereofônico, funcionando bem. Vendo urgente. Preço barato. Rua Senador Dantas, 19 s|312. Telefone 22-5700.

COMPRO televisão usada ou seminova, parada ou boa. Atenção só serve modêlo de 1960 a 1967, pago bem. Tel. 30-4906.

COMPRO TV e geladeira. Pago bem. Cubro qualquer oferta. Resolvo na hora. Tel. 37-7148.

DISCOS antigos, todos os gêneros, variado estoque, Rua Roberto Simonsen, 22, sl. 8. Tel. 35-8062 — São Paulo. Especielidade em discos p| colecionadores.

ESTEREO — Portátil, nôvo. Vendo, urgente, c/ espetacular som. NCr$ 230,00. Xavier da Silveira, 40/401.

GRAVADOR Webcor c| rádio stéreo, 8 horas de gravação, vendo 280 mil. Não aceito oferta. Av. Gomes Freire, 176, s| 401.

GRAVADORES — de pilha e pilha|corrente de excelente qualidade ...

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

VENDE-SE uma radiovitrola americana de alta-fidelidade. Preço de ocasião. Rua dos Araújos, 11, bloco 2, ap. 203.

Antenista Tel. 52-9100

A INSTALATEL revisa antenas, TV, com telefone. Instalamos antenas magnéticas p| 5 canais e facilitamos pagamento. Garantia com certificado.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

Philco Philips

Venda do aparelhos e peças em geral. Anexo: Departamento de serviços técnicos especializados, consertos com garantia, quaisquer aparelhos. Peças genuínas, Philips, Philco — Rua 7 de Setembro, 38, 1.º, tel. 22-5682.

Spica

Caixas e acessórios. Diretamente da fábrica. Rádio Tokio. Escrever para Calle Mendes de Andes n.º 732 — Buenos Aires — República Argentina. (P

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou? tel. 47-8224 tôdas as marcas com garantia. Agora com troca de ciclagem.

BENDIX — Vendo máquina lavar med. Economatic. Bom estado. NCr$ 180,00 — Rua Antônio Vieira, 17|603 — Tel.: ... 36-2642.

CONSERTAMOS MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, costurar. trocamos ciclagem. Garantimos. Orçamentos grátis. Tel. 52-2603, Sr. Hermógenes. (X

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux, pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real, de 89,00 por 49 mil. Wallita, Epal, de 79 por 46 mil. Aspirador de pó Eletrolux, abaixo do custo. Rua da Carioca, 28, sobrado. Entr. pela Joalheria. Garantia de 2 anos.

ELECTROLUX — Enceradeira tôda equipada, novinha e com a garantia. Vendo urg. 38 mil. — Rua Viana Drumond, 71, apartamento 201 — Grajaú.

MAQUINA DE LAVAR BENDIX — Giromatic automática. Pouco uso. 150,00. Av. Copacabana, 610-J.

MAQUINA LAVAR TORGA de luxo, só reforma externa custou 100,00. Vendo p| desocupar lugar. 1.º que chegar, 160. Sta. Clara, 52, casa 2.

MAQUINA DE LAVAR Bendix Economatic Westinghouse, Prima, a partir de 100 mil, func. Av. Gomes Freire, 176, s| 902.

MAQUINA de lavar Torga, automática. Vende-se. Av. Delfim Moreira, 662, ap. 306.

VENDEM-SE aspirador de pó, nôvo, encoradeira, perfeito estado. Tratar das 10 às 17 horas. Av. Princesa Isabel. 300/1205. (X

VESTUÁRIO

ALÔ — Malharia a crédito. ABC Modas. Av. Rio Branco n. 156 10.º andar. Ed. Av. Central. — Telefone 42-4998. Estrada Portela, 29, 2.º andar. Madureira.

PERUCAS inteira 80 mil, cabelos naturais. Preço especial para revendedores. A mais perfeita confecção, examinem para crer. Tenho grande quantidade. Av. Gomes Freire, 176, s| 401 .Tel. 52-2539.

PERUCAS "SOÇAITE" — As Mineiras afamadas de Mme. Lúcia so realmente as mais vendidas do Brasil. Em liquidação, inteiras meias, rabos de todos os tipos e tamanhos. Peça a demonstração em sua casa ou nos visite. Lavamos, tingimos, reformamos e consertamos em 48 horas. Mme. Lúcia. Tel. 37-9476 e 57-8375. Compro cabelos e preciso tecedeira.

PERUCAS — Ensino completo, dou material NCr$ 20. (Reformo c| perfeição, vendo 1 de hené 100,00 e uma castanha 100,00 à vista. Valem o dôbro — Mme. Itamar — Prado Júnior, 298, ap. 604 — Até 18 horas.

PERUCAS "DIRCE" — O que há de melhor em cabelo natural. — Todos os tipos e côres inclusive perucas de Hené. Menor preço do Rio. Grande plano para o Natal. Crédito na hora e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 401 (esquina Constante Ramos). Tel. 56-5871

VESTIDO DE FORMATURA — Vende-se lindo modêlo com corpete todo bordado, man. 42/44, est. de nôvo. Tel. 56-3693 — D. Ana.

Perucas Enrico

O maior estoque de perucas, a partir de 70 mil. A prazo até 7 vêzes. Demonstramos gratuitamente a domicílio. Av. Gomes Freire, 176, s| 303. Telefone 52-2360. (P

Revendedores

Firma atacadista fornece artigos finos de vestuário masculino e feminino. Vestidos, Tailleurs, Saias, Calças, Lingerie, Slacks, Blusas, Camisas, Malhas. Preços de atacado para revendedores e boutiques. Rua Senhor dos Passos, 166 — Tel. 23-3651.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE — Vendo, aceito Volks 64 em diante — Tel.: 26-4315.

DAS 9 ÀS 12 hs. — Vendo 3 pulseiras ouro (89 grs), anel brilhante e ouro branco, medalha madrepérola c| brilhantes. Telefone 36-5565.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULOS — Vende-se binóculos novos Asahi, 7x50 — 7, 1.º, lentes coloridas. Telefone: 57-0812 das 18,00 às 21,00.

COMPRO projetor de cinema 16mm sonoro, qualquer marca. Negócio rápido à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

MICROSCÓPIO industrial, vendo. Aceito oferta. Tel. 31-2875, das 13 às 18 horas. (X

PROJETORES — para slides, alemães, semiautomáticos, c| transformador para baixa voltagem, diretamente do importador, a preços excepcionais. Av. Rio Branco, 18, s| 1305 — 6 — Tel. 23-0819 — 12-13 e 17-18h.

Filmadoras 16mm

CANON "SCOOPIC", modêlo 1967, nova. Zoom incorporado 13-76mm. BOLEX-PAILLARD - Dois objetivos. Tel.: 36-1106.

DIVERSOS

AMERICANOS que se retiram vendem urgente e barato 3a.-feira, 28, da 9 às 18 h. utensílios domésticos, livros, enciclopédias, camas, cômodas, enceradeiras, aspirador, secador elétrico, usados, em boas condições. Rua Benjamim Batista, 180, ap. 734 — Jardim Botânico.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira stéreo e piano. Pago à vista melhor preço. Tel. 57-2539.

ATENÇÃO — Compro TV, piano, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora. (X

ATENÇÃO — Compro TV, piano, geladeira moderna. Pago hoje a dinheiro, qualquer hora. Telefone 36-6504.

COMPRO tudo. TV, gravador, eletrola, jóia, resolvo na hora. Tel. 37-6366 e 37-7382.

COMPRO TUDO USADO, lustres, rádios, antiguidades etc. Telefone 57-9890.

COMPRO TUDO ANTIGO - Prataria, porcelana, móveis, tapetes cristais, marfins, bronze, saxle castiçais, quadros, moedas etc. - Fone 22-0965.

MÁQUINA de lavar Bendix Economat nova e fogão 3 bôcas com forno e estufa. Melhor oferta. Praia do Flamengo, 122, ap. 212 — Entrada E.

PRATA — Vende-se 1 terrina de prata portuguesa e uma galva. peças muito bonitas. Tel. 25-6144 — D. Isa.

VENDE-SE um piano — NCr$ .. 250,00 e um secador de cabelo — Sylux — NCr$ 250,00. Trat. Rua N. S. das Graças 1 059 — ap. 301. Ramos Maria Luísa.

Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

Compra-se biscuts, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

AMASSADEIRA pão, motores geladeira, fatiadora pão, balcões, vitrinas etc. para desocupar — 52-3110. (X

MOTOR VERTICAL SKODA 15 HP — Ocasião. 52-0307.

MOINHO rolos próprio tintas — Marca Terrance, resfriado água. — Ocasião — 52-3110.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — Temos Soldin c/ 5 anos garantia (jamais queimam) e outras a partir de NCr$ 65,00 c/ 2 anos garantia. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

MAQUINAS — MOTORES — Vendemos de todos os tipos e para todos os fins, financiadas de 6 a 24 meses. R. Sacadura Cabral, 230 — Tels.: 23-5251 — 43-6107.

BRITADOR MAROBRAZ completo, com motor International tipo U2 vendo por Cr$ 1 600,00. Telefone: 46-6740.

MASSAS — Vendem-se duas prensas Meneghini n.º 2, com trabeto, alimentador, trafilas. Em pleno funcionamento. Preço de ocasião. Rua Bernardo Taveira n.º 93 — Vicente de Carvalho — Telefone: 91-0374.

TORNOS — Plainas — Máq. compressão p| baquelite — Ferramentas, etc. CETEL 90-0864.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

AH — ISTO V. NUNCA VIU — Uma simples portatil que escreve como impresso — Princess a obra prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação, Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º — 52-0651.

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-0651.

A PRAZO — Vendo facilitado diversas máquinas de escrever e somar elétricas e manuais. Av. R. Branco, 185, s| 226. Tel. ... 52-2323.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

FIRMA que se transfere vende: 1 escrivaninha de caviuna coberta em fórmica, com poltrona moderna, 250,00 1 conjunto de escrivaninha, estante e cesta de papel 150,00, 1 cortina japonesa (palito) c/ 3x4m 100,00 1 abajur de pé, 50,00, 1 tapete de veludo 3x4m 100,00. Vendo tudo por NCr$ 500,00 ou separadamente, Rua Professor Eurico Rabelo 183, Maracanã.

MAQUINA DE CALCULAR — Vendo Burroughs mod. J-684, nova, preço a vista: NCR$ 550,00. Tel.: 54-2966.

MAQUINA de escrever Remington 180 mil, Remington 11 220 mil e de somar Burroughs, 250 mil. Av. Gomes Freire, 176 s| 902.

MAQUINA de calcular Triumphator, 4 operações, manual, perfeita, ótimo estado, com estojo. NCr$ 140. Tel. 57-0222.

MAQUINAS contabilidade Borroughs. Mod. P. 600 e Sensimatic. Ocasião. 52-0009.

MAQUINA DE ESCREVER italiana Olivetti, mod. 32, vende na embalagem. Tel. 37-4697.

MAQUINA DE CONTABILIDADE National 3 000 recondicionada. Vendo barato com garantia. Rocopho — 57-2763.

MAQUINA DE ESCREVER Olivetti último modelo, carro 15. Venda urgente, qualquer preço. Rua General Pedra 227 sob.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00 — Preço especial p| revenda — Avenida Rio Branco, 9, s| 317.

VENDE-SE uma maquina de escrever portatil, marca Underwood, em perfeito estado. Rua Acre, 37, 1.º sala 4.

PRANCHETA com tecnigrafo vende-se urgente, tratar na Rua Acre 55 s/ 1101. Tel. 23-2587.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos, pôsto na obra. Tels. 29-5097 e 49-1710. Rua Adolfo Bergamini, 111|113.

MATERIAIS de construção — Vendo ou troco p| auto, bem montado. NCr$ 6 000,00. Tel. 29-2937 Sr. Costa.

PEDRA 1 E 2 NCr$ 14,5 — Cimento Mauá e Paraíso, Tijolos 1a, saibro, tabuas e verg. ferro pôsto na obra — 34-7990. Silvio.

PEDRAS mármore. Vendo lote. Preço barato. 52-3110.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS FURADOS multissimo barato, Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141. Penha, 30-3129, Sousa.

TERRA solta. Dá-se na Rua Belo Vale n.º 260 — Jacarepaguá.

TIJOLOS — Tipo 20x20, 75,00, 20x30, 125,00. Telhas de 1a. 140,00. Tel. 29-2937 — Alvinho.

Rêde elétrica em Mendes

Vendem-se 700 kg cabo cobre nu n.º 8, 3 transformadores 26 KWA, sendo um perfeito, 14 postes concreto e 30 de trilhos, 120 isoladores, 40 cantoneiras, cruzetas etc.

Telefone 42-9743, Milton.

DIVERSOS

VENDE-SE 1 máquina registradora americana, usada. Catete, 180.

MOVEIS escritório — camas beliche, copas fórmica, não comprem s| consultar n| preços. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201.

Vende-se sucata

Incluindo retalhos de fôlha de flandres limpos, latas sujas, ferros diversos etc. Telefonar 54-2434 — Sr. Carlos Eduardo.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

AULAS DE VIOLÃO — Maria Therêsa ensina ritmos, bossa nova e clássico. R. Washington Luiz 24, apto. 1.003. Tel. 22-8503 e 52-0660.

ALFABETIZAÇÃO — Professôra dá aulas de curso primário no horário da noite a senhoras e rapazes. 22-8503 e 52-0660 — Centro.

APRENDA A DIRIGIR em Volks. Apanha-se a domicílio. Aulas diurnas e noturnas, domingos e feriados. Preparo doc., sem cobrar taxa nem matricula. Tratar Tel. 57-7845 — Mauricio.

APRENDA a dirigir em pouco tempo em Volks. Preparo documentos e apanho a domicílio. Z. S. Tratar com Alcides ou D. Izaura. Tel. 36-0916.

CURSO BAER — Inscrições abertas, Inglês, Português, Francês, Espanhol. n) 15,00 de 8 às 13 e 16 às 20. Cinelandia — Alvaro Alvim, 24 gr. 601 — Tel.: 37-6249.

CURSO BAER — Taquigrafia em 2 meses, diariamente de 8 às 20 horas. Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 601. Tel. 37-6249, Cinelândia.

ATENÇÃO — Em apenas 1 aula, faça lindos trabalhos em prata italiana. Flôres de Metal e outras coisas lindas, 57-2746.

INTERNATO PARA MENINAS, de 6 a 14 anos. Cursos: Primário — Admissão e Ginásio. Apenas 20 vagas. Inscrições abertas — Tel. 28-4760.

MATEMATICA — NCr$ 5,00, Ginásio ou Art. 99, domicílio ou não. Chamar Gaspar. Tel. 43-2689.

MATEMATICA — Aulas particulares. 2.a época. Sucesso comprovado. Tel. 25-9772 — Laranjeiras.

MATEMATICA — Ginasial, estudante Filosofia UEG dá aulas NCr$ 5,00 — 56-2080.

PINTURA MODERNA — Aula particular. Tecria e pratica. Prof. jovem artista formado pelo IBA. Tel. 37-4767.

QUIMICA — Professores do Colégio Pedro II, preparam alunos para 1a. e 2a. épocas. Tratar na Visc. Sta. Isabel, 206 - 201.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 RPM — Centro Taquigráfico Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618. Preparo concursos.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis. Contrato garantido por final do curso, com estabilidade e promoção. CURSO AVIAÇÃO MILITAR — R. Acre, 83, 5.º andar. — Inscrições abertas.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

LIVROS RAROS — Vendo — Champollion — Système Hiéroglyphique — 1824. NCr$ 1 000,00 — Ramayana — Valmiki, Hippolite Fauche, 9 tomos. NCr$ 900,00. Passos: 22-5223.

NOVO REGULAMENTO do impôsto sôbre produtos industrializados, com a nova legislação sôbre notas fiscais, remetemos para todo o Brasil pelo Serviço de Reembôlso Postal. Preço: NCr$ 12,00. Gráfica Auriverde, Rua Washington Luis, 10, Rio de Janeiro. (X

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552. 52-9534. (X

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Novos e usados. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia 54 S. Pena.

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1|4 cauda. C. Bechestein, importamos tambem August Rorster. Modelos de armario e apartamento. Essenfelder, Brasil, Fritz, Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento. Casa Garson, Uruguaiana, 105, Uruguaiana, 5, Ouvidor 137, C. Bonfim, 377, Reimundo Correia, 19, V Pirajá, 4.

A CASA MOTTA — Pianos Essenfelder, Welmar, Schdmayer, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 Dezembro, 112 — Catete.

À VISTA — Compre piano de qualquer tipo. Negocie hoje, rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Nôvo ou usado.

A CASA MILLAN, pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo sem juros. 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, loja 218.

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente um piano. Chamar qualquer hora. Negocio rapido. Tel. 45-1581.

ATENÇÃO, ATENÇÃO, Pianos — Pianos dos afamados fabricantes — Bechstein, Blüthner, August Foster, Salzburg — A longo prazo, s/ juros e maior e melhor estoque de pianos da Guanabara — Av. Henrique Dumont, 66, entre as Ruas Visc. Pirajá e Prudente de Morais — Bar 20. — Ipanema.

ATENÇÃO — Compro urgente, um piano cauda armario ou ap. Qualquer estado. Pago em dinheiro — 36-3652.

COMPRO um piano de qualquer marca. Não faço questão de preço ou estado. Negócio rápido à vista. Tel. 45-1130.

PIANO — Ritter-Halle. Vendo por NCr$ 1 250,00. 45-4104 Carolina.

PIANO inglês de apartamento — Vende-se urgente; outro marca M. Schwartzmann, seminovo, também um Essenfelder maravilhoso. Preço baratíssimo e facilitado. Venha ver. — Temos outras marcas. Rua das Laranjeiras, 143 loja M, diàriamente até 20 horas.

PIANO americano, vendo, cordas cruzadas, 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim, pouco uso, 750,00, ótimo estado, excelente sonoridade, ocasião única. Rua 24 de Maio n.º 905, fundos — Carlos.

VENDE-SE uma guitarra Super Sonic nova, por apenas 400,00. Tratar Av. Suburbana n.º 10 189, 3.º andar, ap. 310 — Cascadura.

VENDEM-SE pianos novos e usados sem juros. Diversas marcas e varios modelos. Rua Santa Sofia 54 S. Pena. Casa especializada.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

A Praça

José Lemos e Augusto Magalhães declaram que no dia 19 de julho de 1967 se retiraram da firma Açougue Natal Ltda., estabelecido na Rua Ricardo Machado, 142 como não haja passivo da referida firma solicitam a todo aquele que s esprezente no prazo legal a fim de que seja reconhecido o seu crédito pelas novas remanescentes.

Guanabara, 27 de novembro de 1967. — a) **Alberto de Souza Magalhães.**

Comunicação

O advogado Doutor Raimundo Mário Damasceno, comunica o público em geral, especialmente a sua distinta clientela que transferiu para à Avenida Presidente Vargas, n. 542 grupo 406, o seu escritório de advocacia, onde a mesma gozará de melhores ampliações, mesmo trato e carinho, podendo usar provisòriamente os telefones 43-3325 e 43-1716, até a nova instalação do telefone 22-7478 da Avenida Franklin Roosevelt, 23 sala 506, antigo endereço.

Declaração

Declaro perdidos certificados n.º 624 e 768 com 270 Ações Preferenciais ao portador cada um, da Cia. Cervejaria Brahma do Rio de Janeiro, ref. à bonificação e subscrição.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1967
(as.) **Antônio Gonçalves**

Perdeu-se

Livro Diário n.º 1 e o Razão da firma J. A. ROSIERS, estabelecida na Rua Carmo Neto, 183, loja, no trajeto da Rua Carmo Neto até a Rua do Catete, solicita-se a quem encontrar, entregar no endereço citado.

Rifa extraviada

Extraviou-se dia 24 de novembro um talão numerado de 301 a 350, referente à rifa de um automóvel Simca Chambord 1964, a ser sorteado em 13 de janeiro de 1967. Por êste motivo os números acima não entrarão no sorteio.

DIVERSOS

HOTEL DE VERANEIO — Senhor com 42 anos, com família que trabalha, oferece-se para gerenciar e promover junto à imprensa onde mantém boas relações. Referências e maiores detalhes: R. Toneleros 254, ap. 301.

FOI TRANSFERIDA a rifa Ação entre amigos de um Oldsmobile 37, placa 34-79, a correr no dia 29-11-67, para 30-12-67, do Sr. João de Gouveia.

MATERIAL DE HALTEROFILISMO NCr$ 1,00 o quilo. Rua do Catete 274 s/ 206, Tel. 26-4120.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

EMPREGADA para todo o serviço de pequena família, das 8 às 18. Exijo referências. Av. Copacabana, 1088, ap. 701.

EMPREGADA — Precisa-se. Referências. Rua Major Avila, 132 ap. 601.

EMPREGADAS para ajudar serviço doméstico de pequena família. Rua Paulo Viana, 159 — Rocha Miranda.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se de uma para casa de família. Dormir no emprego — Paga-se muito bem. Tratar na R. São Francisco Xavier, 39|103. Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços de casal sem filhos c| responsabilidade, referencias — dormindo emprego. Av. Copacabana, 12 — ap. 901. Tel. ..... 37-8576.

EMPREGADA — Rua Pinheiro Machado, 75, Ap. 803 — LARANJEIRAS.

FAMILIA ESTRANGEIRA — Necessita empregada p| todo serviço que saiba cozinhar. Paga-se bem — Visc. Pirajá, 379, ap. 701.

MOÇA — Para trabalhar para um senhor só — Precisa-se. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

MOÇA DE COR CLARA — Precisa-se para copeirar e arrumar em casa de família. Exigem-se referências ou carteira. Assis Brasil n. 57-201 — Tel. 36-1235.

MOCINHA para ajudar serviços de um casal. Trazer o responsável. Rua Marquês de Abrantes, 91 ap. 7.

OFEREÇO Copeiras, arrumadeiras e cozinheiras com doc. e referências. — Tels. 32-0584 e 32-5556. — Agência Riachuelo.

OFERECE — Agência Alemã Olga — 37-7191. Babás, copeiras, arrumadeiras, cozinheiras forno e fogão, trivial e todo serviço. Selecionadas, com ótimas referências e documentos.

OFERECE-SE uma sra. para babá. Dão-se boas referências. Salário a combinar. Tel. 57-3410.

OFERECE-SE môça para dama de companhia ou administrar ap. senhora. Tel. 30-1392. Dão-se referências.

OFERECE-SE môça distinta e prát. p| todo o serviço casal. Ord. .. 120,00. Cartas p| a portaria dêste Jornal, sob o número 44 280.

OFERECE-SE senhora para tratar de doente, à noite, ou como combinar. Por favor: Justiano da Rocha, 49 — Vila Isabel.

OFERECE-SE uma senhora para arrumadeira, copeira, tenho referências, tel.: 46-5587 — Botafogo.

PRECISO de empregada para arrumadeira ou arrumadeira-copeira. Rua Machado de Assis, 11 — Flamengo.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de família pequena. Exigem-se referência de pelo menos um ano e documentos. Rua Ronald de Carvalho 55 ap. 802. Copacabana.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Tratar pelo telefone 56-1618.

PRECISO copeira-arrumadeira que passe o verão em Petrópolis. Exigem-se referências. Tel. 47-7499 e 27-7725.

PROCURA-SE governanta-babá de muita responsabilidade para menina de dois anos, com bastante experiência, tendo referencias do mínimo um ano de casa. Telefonar para 27-9931, a partir das 9 horas.

PRECISA-SE empregada portuguêsa ou espanhola. Otimo ordenado. Tel. 27-2754.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência e de responsabilidade, p| todo serviço de um Sr. c| um menino — Tratar somente de 19 às 21 horas — Praia do Flamengo, 12, ap. 812 — Bloco dos fundos — Exigem-se referências.

PRECISO garoto limpeza em casa família, com responsável e referências. Rua República Peru n. 143|503. — 36-3776.

PARA CASAL — Precisa-se empregada com prática e documento. Praia de Botafogo, 118, ap. 801.

PRECISA-SE de empregada, dorme no emprêgo. Paga-se bem. R. Maria Antônia n. 171, ap. 202 — Engenho Nôvo.

PRECISA empregada por dia na Rua Conde Bonfim, 214 ap. 205, Tijuca.

PRECISA-SE empregada em casa de família casal sem filho para todo serviço. Exigem-se carteira e refer. R. Constant Ramos, 155 ap. 501.

PRECISA-SE menina de 15 anos, modesta, para ap. 2 pessoas, com ref. Telefonar depois das 13 hs. 37-9914.

PRECISA-SE empregada todo serviço. Exigem-se referências. Tel. 57-1031. — Av. Copacabana, 400, ap. 1002.

PRECISA-SE empregada com referência — Rua Senador Vergueiro, 250, apartamento 301 — Flamengo.

PRECISA-SE empregada serviços pequena família. Rua Araújo Pena, 37, ap. 101 fundos — Tijuca.

PRECISO empregada, de 7 às 17 horas. 60 000. Folga domingos. Carteira e ref. Rua Professor Gabizo, 258-A, casa 6, ap. 202.

PRECISA-SE de mocinha para cozinhar e limpeza de casa. Dormir no emprêgo. NCr$ 40,00 — Pede-se referência. Rua Barão de Iguatemi, 442, ap. 103. (X

PRECISA-SE empregada casa de família. Paga-se bem. Rua Tavares Bastos, 79 — Catete.

PRECISO empregada todo serviço senhora só, maior 30 anos, sossegada e com referências. Praia do Flamengo, 194, ap. 403.

PRECISO de uma empregada para todo serviço de um casal — Pago 100,00 — Av. Copacabana n.º 613-805.

PRECISO empregada todo serviço. Xavier da Silveira, 110|603 — Tel. 57-7070.

PRECISA-SE de empregada com experiência para 2 pessoas estrangeiras. Exigem-se referências de pelo menos 1 ano e documentos —Rua Barão da Tôrre 47.

PRECISA-SE de arrumadeira com muita pratica, referencias. Paga-se bem. Barata Ribeiro, 433, ap. 701.

PRECISA-SE empregada para ajudar serviços leves, que saiba o trivial simples e goste de crianças. Pref. Batista. NCr$ 70,00. Av. Osvaldo Cruz, 123|901. — Flamengo.

PRECISA-SE de uma empregada para dormir no emprego. R. Nossa Senhora das Graças, 167. — Ramos.

PRECISA-SE de empregada para serviços leves e olhar crianças. Não lava, não passa nem cozinha. Dorme no emprêgo, 70,00. Tratar à Rua Alvaro Chaves, 38, ap. 304 — Laranjeiras. Em frente ao Fluminense F. C.

PRECISA-SE faxineira das 8 até 14 horas, carteira e referências. Ordenado: NCr$ 75,00. Avenida Prado Júnior, 172/1 001.

PRECISO empregada brasil. e estrangeira que durmam no emprêgo. Documentos e referências. — Ordenados até 150 mil. Agências, Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE empregada para todo serviço para família pequena que durma no emprêgo. Rua São Salvador, 71 ap. 303.

PRECISA-SE babás e arrumadeiras. Paga-se bem. Rua Senador Dantas, 117 sala 1808.

PRECISA-SE empregada das 8 às 14 horas. Todo serviço de casal. Av. Gen. San Martin, 340 ap. 303 (Leblon).

PRECISA-SE de um menor para casa de família. Telefone .... 38-9059.

SENHORA DE TRATO deseja trabalhar em casa de família americana, fone 34-9532.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e referencias. Telefones 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

AGENCIA TIJUCA — 38-0143 — Peça sua empregada. Otimos empregos. Rua Uruguai, 194 loja 33.

AGENCIA ALEMÃ — Olga. Tel. 37-7191, cozinheiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras bastante selecionadas, doc., ref.

ATENÇÃO — Domésticas? Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os) passadeiras — Pessoal idôneo c| documentos. Av. Copacabana 610, s|loja 205. ... 37-5533.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ATENÇÃO cozinheiras, copeiras e domésticas em geral. Tire-se todos documentos. Tratar Rua Carioca, 55 ap. 401.

ATÉ 60 mil quero ganhar para cozinhar trivial fino. Sou eu e minha cunhada viúva sem filho. Tratar hoje tel.: 22-0576.

COZINHEIRA — Tijuca. Precisa-se que dê referências e durma no aluguel, Rua Itacurussá, 30, ap. 306.

COZINHEIRA — Precisa-se até 40 anos, com bastante prática de casa de saúde ou de pensão, que dê referências de onde trabalhou e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

COZINHEIRA — De trivial fino, peq. família precisa. Exige-se referências e que durma no emprêgo. Av. Vieira Souto, 294 ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e arrumar apartamento de casal. Tratar Praia de Botafogo, 110 ap. 501. Tel. 25-0864.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado, para ap. pequeno de um casal. Paga-se bem, pede-se referência. Rua Bolivar, 150 ap. 601.

COZINHEIRA NCr$ 80,00 — Preciso trivial variado, que seja assesada, trazendo referências. Ruas Dias da Rocha, 12, ap. 802.

COZINHEIRA PARA BAR — Precisa-se na Av. Suburbana 6 715 — Pilares.

COZINHEIRO RESTAURANTE - P. Botafogo, 340, loja M.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino, casa tratamento, referências — 46-8251.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira que saiba o trivial. Exige-se referências, Av. Copacabana 876 ap. 706.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de trato. Paga-se bem, Av. Osvaldo Cruz, 78, ap. 502. — Flamengo.

COZINHEIRA — Trivial fino. Doc. Ref. NCr$ 120. Paissandu, 7 ap. 1101.

COZINHEIRA — Precisa-se com bastante prática e que tenha referências ou carteira. Paga-se qualquer salário dependendo das qualidades. Tel. 26-8487. Rua Otavio Correia n. 174 — Urca.

COZINHEIRA trivial fino e variado — Procura-se para pequena família de trato, sabendo lar — Não lava, dorme no emprego — Pagam-se NCr$ 130,00, 252 da Av. Copacabana, apt. 201. Tel. 37-4790.

COZINHEIRA TRIVIAL FINO — NCr$ 150,00 — Precisa-se que tenha muita pratica de cozinha e com referencias. Tratar na Rua General Urquiza n. 259. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Ordenado .. NCr$ 90,00. Tratar com referências e documentos na Rua Prof. Gastão Baiana n. 127 — apto. 301 — Copacabana (no fim da Rua Djalma Dutra, atravessar a Rua Barata Ribeiro).

COZINHEIRA — Copacabane. — Pago NCr$ 110,00 por muito boa cozinheira para todo serviço — cozinhar, fazer compras, levar na maquina, passar, arrumar, encerar. Família com 3 adultos. — Exijo referencias e dormir no emprego. Rua Paula Freitas, 45 ap. 901.

COZINHEIRA — Passadeira, NCr$ 90,00, trivial variado, dorme no emprêgo, folga domingos. Exigem-se boas referências. Rua Dr. Satamini, 94, ap. 402. Tel. ..... 48-4908 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que cozinhe, lave e passe toda a roupa de um casal. Rua Aires Saldanha 106 ap. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA — Forno e fogão e outros serviços, exigindo-se ótimas referências — Ord. 120. R. Codajás, 217 — Leblon — ... 27-4340.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão, dormindo no emprego — Pr. Botafogo, 280, 9.º. Fone 46-4312.

COZINHEIRA — Preciso que seja trivial ord. 140 mil, ap. casal sem filho, americano. Rua Carioca 55, ap. 401.

COZINHEIRA — NCr$ 90,00. Preciso p| o trivial fino, que veja nas férias e dê referências. — Rua Urbano Santos, 72, Praia Vermelha.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática que durma no emprêgo. Av. Ataulfo de Paiva n. 814, ap. 201. — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com referências. Rua Barão de Jaguaribe n. 192.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. NCr$ 70,00. — Rua da Matriz n. 66, ap. 104. — Botafogo.

COZINHEIRA — Trivial — Precisa-se para casa de família, dando referencias — Rua Constante Ramos, 67-202.

COZINHEIRA — Precisa-se uma do trivial fino. Tratar com referências e documentos na Av. Ataulfo de Paiva, 80, ap. 813. — Leblon. Salário até NCr$ 120,00.

CASAL ESTRANGEIRO precisa de cozinheira com boa aparência e referências. Paga-se muito bem. Rua Prudente de Morais, 1 420, apart. 502.

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno e fogão e que lave a roupa do casal. Paga-se bem. Tratar na Rua Itapeá, 14 — São Cristóvão, próximo ao Largo do Padreguilho. Tel. 48-0986.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar à máquina — Rua Itabaiana 61. Grajaú.

COZINHEIRA — Para pequena família. Paga-se bem. Av. Rainha Elizabeth, 621, ap. 201. Pôsto 6.

COZINHEIRA — Forno e fogão, preciso para 3 pessoas. Ord. 120 Av. Atlântica 2 710, ap. 1 003. Próximo Rua Santa Clara.

COZINHEIRA — Preciso para trivial variado. Casa de 4 pessoas. Exijo durma no emprego e dê referencias. Pago de NCr$ 100 a 120. Telefones 34-3947, 48-1705.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 1 001, Copacabana. Ordenado a combinar. Exigem-se carteira e referências.

DOMESTICAS — Não perca tempo procurando emprêgo. Temos ótimas colocações. Procure-nos, Conde de Bonfim, 369, sala 904. (X

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e ajudar em outros serviços, Rua das Laranjeiras 430 — ap. 1 202.

EMPREGADA que saiba cozinhar, precisa-se na Av. N. S. Copacabana, 312, ap. 202.

EMPREGADA p| cozinhar e lavar para uma só pessoa. Horário das 7 às 3 hs. Folga aos dom. — Tratar até às 8 horas ou pelo tel. 43-2312. Rua Gustavo Sampaio, 630, ap. 1 005. Exijo referências. Sr. Milton.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Paga-se bem — Tratar com carteira e referências na Rua Figueiredo Magalhães n. 47 — apto. 1 201. — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e outros serviços. Paga-se bem. Rua Ernâni Cotrim n. 15, ap. 401. Esta rua começa na Rua Uruguai.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar trivial fino e demais serviços de casal. Não encera, não arruma. Paga-se 90 000. Exigem-se referências, carteira. Rua Barata Ribeiro, 18, ap. 902. Telefone 37-8936.

EMPREGADA sabendo cozinhar p/ 3 pessoas. Paissandu, 98, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Que durma no emprego. Pedem-se referencias. R. Haddock Lôbo n. 396, ap. 704.

EMPREGADA — Para cozinhar e outros serviços de uma senhora só — documentos e referências. — Dorme no emprego, 1 folga p| semana. Tratar tel.: 45-6994. — Botafogo.

MOÇA limpa e com refer., que cozinhe bem o trivial variado, passe roupa m. bem e lave com máquina, e goste de parar no emprêgo. Preciso. R. Gen. Severiano, 160, ap. 114, Botafogo. Tel. 26-8432. Dorme no emprêgo. Salário cem mil. Casa de 5 pessoas. Quase tôdas trab. fora.

OFEREÇO cozinheiras, forno-fogão, trivial e todo serviço, também copeiras e babás bem escolhidas e selecionadas por D. Olga. — Agência Alemã — 37-7191.

OFEREÇO cozinheira de todo serviço — Otimas referências e documentos. Agência Alemã Olga. — Tel. 37-7191.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

PRECISO cozinheira que cozinhe muito bem e passe o verão em Petrópolis. Exigem-se referências. Tels.: 47-7499 — 27-7725.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão, com boas referências. Tratar na Rua Senador Vergueiro n.º 92|1 403, na parte da manhã.

PRECISA-SE cozinheira do trivial fino. Paga-se bem. Tel. 27-4003. Av. Rainha Elizabeth, 636.

PRECISO de uma cozinheira com prática — Rua Visconde de Cabo Frio, 10 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. R. Barata Ribeiro, 258 ap. 903.

PRECISO cozinheira trivial fino e uma copeira para cuidar ap. 2 professôras. Rua Carioca 55 ap. 401.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino, só para cozinhar, com boas referências, para casa de família de tratamento. Tel.: 46-7019.

PRECISA-SE de cozinheira forno e fogão que dê referencias casa de família, que tenha carteira. Paga-se bem. Tratar Mascarenhas de Morais, 225, 4.º andar, de 9 às 11 horas da manhã.

PRECISA-SE cozinheira com prática só para almôço. Precisa-se também de passadeira uma vez por semana. Rua Haddock Lôbo, 171, ap. 401.

PRECISA-SE cozinheira c/ prática de salgadinhos. Rua Delfina Enes, 261-C, Circular da Penha.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar trivial, limpeza de casa e lavar pequenas peças, que durma fora. Rua Frei Solano, 14 ap. 101. Tel. 46-4727 · Jardim Botânico — Lagoa.

PRECISO empregada portuguêsa ou espanhola que saiba cozinhar e pequenos serviços para casa de tratamento. Paga-se bem na Rua Min. Viveiros de Castro 124, porteiro Valter.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino, com referencias. Rua Prudente de Morais n. 1 050.

PRECISO empregada com referências para cozinhar e arrumar, que durma no emprego. Conde Bonfim, 491-405. NCr$ 70,00.

PRECISO cozinheira que saiba passar e uma babá. Paga-se bem. Sá Ferreira, 87/301 — Copacabana.

PRECISO cozinheira para casal — Serviços leves. Paga-se bem. Dormir fora ou não. Barata Ribeiro 153 ap. 904.

PRECISO cozinheira todo serviço, com muito boas referências e documentos. Dorme no emprêgo. Ordenado 100 a 120 mil — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISO cozinheira forno-fogão, Ordenado 100 a 150 mil. Dorme no emprêgo. — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISO cozinheira, copa-arrumadeira. Com documentos e refs. R. Joaquim Silva, 123, Lapa — D. Conceição.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA - ENGOMADEIRA — Precisa-se para casa de família, dando referencias — Rua Constante Ramos, 67-202.

LAVADEIRA e serviços de limpeza. 8 às 3. Referências R. S. Francisco Xavier, 157.

OFERECE-SE senhora para serviço passadeira. — Recados para tel. 26-2055. — Vitalina.

PASSADORES — A Casa José Silva — Confecções S|A., precisa de elementos com prática. Apresentar-se ao Sr. Sílvio Cunha, no Dep. do Pessoal, na Av. Barão do Tefé 34, com documentos.

PRECISA-SE de uma empregada, para lavar, passar e limpeza, não trabalha aos domingos, Rua Senhor de Matosinhos, 406.

TINTURARIA — Precisa-se de passador c| prática. — Av. 28 de Setembro, 362. Tel. 38-0050.

TINTURARIA — Precisa-se passadeiras que passe de tudo. Rua General Esp. Santo Cardoso n.º 643-A — Tijuca.

TINTURARIA — Precisa-se de um lavador c| prática e referências. Paga-se bem. Tratar na Rua do Riachuelo, 191 — Centro.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador com pratica, R. Visconde Maranguape n. 34 — Lapa.

TINTURARIA — Precisa lavador competente na Rua Rodrigo de Brito, 39-E — Botafogo.

DIVERSOS

FAXINEIRO — Precisa-se casa de família. Paga-se muito bem. Rua Francisco Otaviano, 132 — Tel. 27-4566.

FAXINEIRA — Precisa-se na Rua Gonzaga Bastos n. 114.

FAXINEIRO — ARRUMADOR — NCr$ 120,00 — Precisa-se com prática para casa de família. — Tratar à Praia do Flamengo, 168 ap. 202.

GOVERNANTA — Precisa-se com prática de hotel — Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

PRECISA-SE garôto p| limpeza c| prática de casa de família na Av. Mem de Sá, 128, ap. 301. Centro.

PRECISA-SE senhora ou moça p| ajudar a uma doente — Av. Vieira Souto, 226, ap. 201 — Tel.: 47-1356 — Ipanema.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR para escritório — Precisa-se do sexo masculino, com boa letra, dactilografo, para serviços gerais, na Rua 24 de Maio, 298. Estação do Rocha. Sr. Luiz.

AUXILIARES Escritório sem prática, moças e rapazes c| ginasial 2.º ciclo sup., n| sistema empregos, salarios 120-220. Av. R. Branco, 151, s|loja, s|09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO com pratica de serviços de cadastro e livros fiscais. Tratar na Av. Rio Branco n. 155, loja.

AUXILIARES — Moça escriturária. Dat. 260; Notista Dat., Recep. Esc. Dat. Arquiv. Dat. D. Pes. Dat. 200 a 250. Corresp. Port. Ingl. Estenóg. Av. P. Vargas, 435 s| 605.

AUXILIARES RAP/Fat. Dat/D. Pess. Dat/Seg. Cob/Kardex/Aux. Int. e Ext/Caixa Mvto. Dinheiro. 200 a 250/Auxs| Cont. e Tec.; Cont. 300 a 400/Almoxarife prát. Dep. Gráfica/Enc. Fat/400 mais; Contador; 650, 800/Menor dat. 105/Boys/Promotor Vendas. Sondo Mot. Profis. 400/Porteiro Prát. Ind. — Av. P. Vargas, 435 s/605.

AUXILIAR Depto. Pessoal, rapazes p| Banco ambos bom datilógrafos. Pres. Vargas, 418 s/303.

AUXILIAR Escrit. contab. secretario, recepcionista, balconista, Depto. Pessoal — Sen. Dantas, 117 s/538.

AUXILIAR DE ESC. (ambos os sexos), boa dat., recepcionistas; Caixas e balconistas. — Rua Senador Dantas, 117, s| 2 138.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Admitimos môças c| boa aparência, boa da., e prática comprovada mínima de um ano em escritório. Sal. 180/250. Rua Conde de Bonfim, 375, s|loja.

AUXILIAR ESCRIT. — NCr$ 180-280 — 6 môças, 3 rap., pratica, dactil., serv. bancário, maq. calcular, ginasial, b. apar. — Sen. Datnas, 117, sala 813.

AUXILIARES contabilidade, 1 rapaz p| C. Velho classif. bal. 250, 2 moças escrita cont. 180|300,00 boa letra prat. Av. Rio Branco, 151 s| loja s|09.

AUXILIARES p| livros fiscais 2 p| Zona Norte dat. ICM IPI muita pratica 200,00 2 faturistas bons dat. 200,00 Andaraí e Boms. 2 c| noções cont. pratica escrit. Norte 150,00. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

CHEFE ESCRITORIO — Precisamos com prática 5|7 anos, datilógrafo, dinâmico, ambicioso — R. Sacadura Cabral, 230 — Loja.

FATURISTA/DATILOGRAFO — Precisa-se de um com bons conhecimentos e noções gerais de escritório — Tratar Rua das Marrecas, 9.

MOÇAS para clínica, ensino serviço. Tratar: Xavier da Silveira, 45, sala 404. (X

MOÇA que tenha prática de escriturar Diário e Razão e fazer balancetes. Precisa-se no Largo de São Francisco, 26, 13.º andar — sala 1310, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas.

MOÇAS menores dats. acima do 1.º gin. pratica admissão urgente. Sem pratica mediante treino no escrit. 30 dias. Cobramos o treino depois emprego 110|150,00. Av. Rio Branco, 151 s| loja s|09.

MOÇA menor, principiante, desembaraçada, com boa aparencia, para escritório. Av. Almirante Barroso, 97 s| 707.

MÔÇAS sem prática n| sistema empregos escritório, salarios 120-220,00, c| gin., 2º ciclo sup. — Av. R. Branco 151, s| loja. s| 09.

PRECISA-SE môça que tenha o ginásio e bata à máquina de escrever. — Rua da Quitanda, 196, 1.º and., s| 101. Sr. Cândido.

PRECISA-SE de môça para auxiliar de escritorio — Tratar na Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Môça maior c| prática de roupas de crianças e recém-nascidos. Rua Barata Ribeiro n.º 468 A-B.

BALCONISTA — Precisa-se um rapaz p/ padaria c/ prática — Estr. Velha da Pavuna, 1 086 — Inhaúma.

BALCONISTA — CASA PARANA — Precisa-se com pratica em laticínios. Av. Min. Edgar Romero n. 931-E — Vaz Lôbo.

BALCONISTAS — Precisam-se com prática de boa aparência para loja de roupas de senhoras. Tratar Rua da Assembléia, 104-B, esquina de Gonçalves Dias, de 9 às 11 horas.

BALCONISTAS E CAIXAS c| prática e boa aparência. Pres. Vargas. 418 s/303.

BALCONISTA para casa de roupas de crianças. Precisa-se Largo do Machado, 29, loja 21.

BALCONISTA com prática, precisa-se. Panificação Tanguá. Santa Clara, 58, Copacabana.

BALCONISTAS — (Môças) - Precisam-se c| pratica, vaga definitiva. Paga-se bem. Tratar à Av. Copacabana, 442, Sr. Jorge.

BALCONISTA — Precisa-se de moça desembaraçada com pratica de balcão p| casa de artigos de viagem. Paga-se bem. Mala Paulista — Rua 7 de Setembro, 173.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz com instrução e pratica de balcão p| casa de artigos de viagens. Mala Original. Rua Miguel Couto n.º 47.

FARMACIA — Preciso balconista. Rua Visconde de Pirajá, 23-A.

MOÇA — Que tenha boa letra e saiba atender tel. Precisa Tinturaria Tijuca. Rua General Esp. Santo Cardoso n.º 643-A.

MOÇAS — Precisa-se de varias para balcão — Trav. dos Cardosos n. 43. Cascadura.

PRECISA-SE de 3 rapazes com prática de balcão de padaria e môças com prática de caixa — Padaria Avenida Ltda. — Av. 28 de Setembro n. 342.

CONTADORES

AUDITOR JUNIOR com pratica tec. ou contador firma import. pratica de pequenas viag. 600. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

CONTADOR — NCr$ 900 — prat. 4 anos, custo industrial, contab. mecanizada, b. apar. p. Centro — Sen. Dantas, 117, s| 813.

CONTADOR — Aceita escritas de firmas do Rio ou Niterói, mesmo atrasadas. Telefone GB 38-6281 (p|favor), em Niterói, 2-1682 c| Paulo Pedro.

TECNICO DE CONTABILIDADE - com idade entre 18 e 25 anos boas referencias e período integral, para chefiar escritório de firma distribuidora de gênero alimentício. Apresentar-se munido de documentação, das 14 às 16 horas, na Av. Rio Branco n. 156 — sala 612.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFA — Precisa-se, rápida para serviços de escritório. Presidente Vargas, 482, sala 718.

DATILOGRAFOS faturistas com pratica mínima 2 anos 180|200,00 p| Norte e Andaraí 4 vagas. 2 c|ICM IPI — Livros Fiscais Boms. 230,00 2 auxs. Z. Norte 150| 160,00 1 arquiv. 2.º ciclo. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

DACTILÓGRAFOS/AS — Admitem-se com prática de serviços de escritório. Rua Ramalho Ortigão n.º 22|24. Sr. Cláudio.

DACTILOGRAFAS — NCr$ 200-320 — 6 môças, 2 c| redação, ginasial, m. pratica, ótima apar. — Sen. Dantas, 117, s| 813.

DACTILOGRAFA — Precisa-se — Pagamos 180 mil, aux. depto. pessoal, 300; aux. escrit. 160; aux. contab. 220, corretores .. 300. Av. Erasmo Braga, 227 — sala 315.

DENIL adm. dactilógrafos - dactilógrafa-bilíngue — copista — secretarias, menores, motoristas. Rua do Ouvidor, 169, s| 705.

MOÇA — Boa datilógrafa, desembaraçada, que saiba trabalhar com maq. de somar e calcular, idade até 25 anos. Av. Almirante Barroso, 97 s| 707.

PRECISA-SE para início imediato de escriturária - dactilógrafa c| boa caligrafia e idade superior a 18 anos. Av. Rio Branco, 156 — sala 612, das 9 às 12 horas.

SECRETARIA com bons conhecimentos de inglês e boa datilografia. Escrever informando pratica e salário pretendido para Caixa Postal 2033.

SECRETARIAS — 1 estenografa em port. 350,00 1 datilografa c| redação solt. até 25 anos, pratica, 300,00. Fatima. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

VENDEDORES — CORRETORES

ALO SENHORAS DINAMICAS — Depósito malharia S. Paulo precisa revendedoras, pagto. facilitado 4 vêzes, ganhe dinheiro no lar ou local trabalho. Malharia ABC Modas. Av. Rio Branco 156 10.º andar. Centro. Estrada do Portela, 29 — 2.º andar — Madureira — Tel. 42-4998.

DEMONSTRADORA-VENDEDORA — Precisa-se com prática, salário base e comissão NCr$ 400,00. Tratar na Rua Montevidéu, 1 327-B — Penha.

LINDAS sandálias côres e acendedores pilha fogão gas (nacional). Precisa-se revendedor mostruário NCr$ 10. Comissão 20%. Fácil venda. Tel. 26-4369.

MOÇAS — SENHORAS — Precisamos de varias, para trabalhar com cosméticos, no sistema AVON. Paga-se fixo de 120,00 mesmo com 1|2 expediente. Apresentar-se com documentos na Rua Cadete Polônia 85 ap. 302 — Riachuelo. Madame Sara.

MOÇAS, rapazes, corretores e corretoras, para venda de grande empreendimento e fácil colocação no mercado, com possibilidades de ganhar acima de NCr$ 1 000,00. Aceitamos inspetores de vendas com equipe organizada — Rua das Marrecas, 40 — 506 — Sr. Lima.

PRECISA-SE de corretores, venda automóveis nacionais, todos tipos c/ 2 cartas de referências, fiança. Rua 24 de Maio, 265.

PRECISA-SE cavalheiro com Kombi para venda em Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Cabo Frio, Araruama etc. Depósito mil cruzeiros Novos. Negócio rendoso e fácil colocação. Tratar das 20 às 22 horas. Rua Barata Ribeiro, 759-A.

PRECISA-SE de rapazes e môças para venda nas praias de Copacabana, Ipanema e Leblon. Depósito 100 cruzeiros novos. Tratar com Sr. Henrique — Rua Barata Ribeiro, 759-A, das 20 às 22 horas.

PLANO INEDITO DE PROMOÇÃO. Corretores, precisam-se — Ganhar 300 mil e comissão. Av. Erasmo Braga, 227 — sala 315.

RAPAZES de 14 a 16 anos, podendo ganhar de 100 a 150 mensal na venda de cartões de visita. Rua do Acre, 39 sob. s|5. Milton, dos 15 às 18h.

VENDEDORAS — Môças, precisam-se boa aparência com prática de Politone (retrato a óleo), ordenado, almôço e comissão. Rua Teixeira Ribeiro, 377-H — Bonsucesso hoje e domingo esq. Av. Brasil, lado do Bob's.

VENDEDORES — Elementos de boa apresentação. Produto de fácil aceitação. Largo de São Francisco, 26, sala 1 016.

VENDEDORA — Precisamos de vendedora para trabalhar em boutique com clientela do fino trato. Exigem-se boa aparência, experiência anterior e referências. Tratar na Rua Visconde de Pirajá, 571-C.

VENDEDORES — Precisam-se para venda de doces e biscoitos. De preferência motorista. — Rua Fagundes Varela, 5.

VENDEDOR (A) — PRODUTOS SHELL. Marcar entrevista pelo telefone — 22-6944. D. Amélia.

VENDEDORES ou vendedoras de gabarito, Cia. Papéis Arcos precisa para venda de papel em geral, atacado — Fornecemos fichário cliente. Rua Riachuelo n.º 44, 2.º andar. Reginaldo.

VENDEDORAS — Precisam-se c| prática. Desembaraçadas. Paga-se bom ordenado para artigos de senhora, cama e mesa. Rua Maria Freitas, 110 s| 209 — Madureira.

RAPAZ com curso ginasial e que more no Centro. Admite-se para boy de escritorio de advocacia. Comparecer às 10 h Rua Buenos Aires, 17, sala 34.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

OFERECE-SE telefonista boa aparência educada, para horário integral, mas de preferência das 16 à 0h, Mesa PBX de pega e PABX. Tel.: 57-3593.

RECEPCIONISTAS — Maior com gin. e datil. e môças maior p| atender telefones ambas boa aparência. Pres. Vargas, 418 s/303.

RECEPCIONISTA — TELEFONISTA — Precisa-se com boa aparencia e que tenha pratica em mesa telefonica. Horário integral, salario NCr$ 200,00. Tratar na Av. Rio Branco n. 103 9.º andar.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADORES F. feed p| Santo Cristo 250|300,00 Burroughs p| período de 30 dias até 350,00. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

DIVERSOS

AUXILIAR DE SERVIÇO DE PESSOAL — Precisa-se com bastante prática e conhecimentos de leis trabalhistas. Tratar na Av. Rio Branco n. 155 - loja.

AUXILIAR de Importação com prática, conhecimentos de contabilidade, até 30 anos. Base NCr$ 300. Av. Alm. Barroso, 97, sala 707.

CAIXAS contabeis com 2.º ciclo bons calculista atualizados em port. 300,00 3 vagas. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

MOÇAS — 6 caixas; 6 vendedoras; 6 datilógrafas; 6 recepcionistas; Ed. Odeon — s| 419 — Cinelândia.

MOÇAS e senhoras — Que possam viajar ou não — Com retirada superior à NCr$ 350,00 — R. Maria Calmon, 6-A, esq. R. 24 de Maio, 1293 — Méier. (X

NECESSITO de môça entre 20 a 30 anos, de boa aparência, que tenha curso ginasial completo, para trabalhar em consultório médico de 8 às 18h. Comparecer na Rua Tonelero 150 de 18 às 20h, para fazer testes.

PRECISA-SE de demonstradora, c| prática em Supermercados. Exigem-se boa aparência e idade superior a 18 anos. Av. Rio Branco, 156, sala 612, das 14 às 16 horas.

PRECISA-SE menor com prática de arquivo e que conheça repartições públicas, boa letra — R. Assunção, 133 — Botaf.

SENHORAS E SENHORITAS. — Trabalho fácil, ganho de 500 a 1 000 cruzeiros novos. Editôra Hymalaia. Av. Nilo Peçanha, 151, sala 214, das 9 às 11 e 15 às 18 horas.

BOYS E CONTÍNUOS

BOY — Precisa-se menor c| referências. Rua Lino Teixeira, 206-A, fundos. — Jacaré.

BOY — Serviço rua e escritório. Rua Riachuelo n. 44, 2.º andar. Reginaldo.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

ADMITE-SE compositor tipográfico. Tratar com o Sr. Wilson, na parte da manhã. Av. Mem de Sá, 236.

SERRALHEIROS — Precisa-se quem tem prática em portas de aço, portas artísticas, ornatos, basculantes, etc. Com documentos. Rua Frei Caneca, 117.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO, MARCENEIRO — Precisa-se quem tem prática em móveis de fórmica, bufets, armários, etc. Com documentos. R. Frei Caneca, 117.

CARPINTEIROS — Precisa-se com prática de armários embutidos e instalações. Av. Presidente Vargas n. 3 001. Procurar Sr. Manoel Urbano, das 7 às 9h.

CARPINTEIRO — MARCENEIRO — Precisa-se 1|2 oficial com conhecimentos de balcões e geladeiras comerciais. Rua Frei Caneca n.º 113.

CARPINTEIROS para instalações comerciais — Precisa-se na Rua Senhor dos Passos n. 228.

CARPINTEIRO — Precisa-se um para obra. Rua Garibaldi, 167 — Muda da Tijuca.

CARPINTEIROS ou marceneiros. — Precisa-se de meios oficiais, na Rua 24 de Maio, 284. Estação do Rocha. Tratar com Sr. Luis, no n.º 298 (escritório).

CARPINTEIROS — Precisa-se — Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

LUSTRADOR que tenha prática de casa de móveis, precisa-se de um urgente. Paga-se bem. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

FABRICA DE MOVEIS precisa de meios-oficiais de lustrador, maiores e menores. Vir preparados p/ experiência. Rua Teixeira de Azevedo, 101, entre o Largo da Abolição e a Estação do Engenho de Dentro. Paga-se bem.

MARCENEIRO — Precisamos. Av. Guilherme Maxwell 352 fundos, hoje às 7,30 horas.

MARCENEIRO — Precisa-se diária ou empreitada p| arm. embutido c| muita prática. Av. dos Italiano, 200 — Turiaçu.

MAQUINISTA — CARPINTARIA — Precisa-se na Rua Frei Caneca n. 113.

MAQUINISTA — Precisa-se para fábrica de móveis. Tratar à Rua Ourique, 499 — P. Circular.

MAQUINISTAS p. carpintaria — Precisa-se — Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

PRECISA-SE de carpinteiro, Rua Benedito Otoni, 102.

OPERARIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

AMARO - Pintor, boa referência — oferece-se p| trabalhar. Recados com o Sr. Antônio. Tel. 45-5247.

Militares

MARINHA

ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL — Os candidatos ao Concurso de Admissão à Escola Naval serão submetidos às seguintes provas: **Português** — Sexta-feira, dia 1.º de dezembro de 1967, às 8h30m; **Algebra e Geometria Analítica** — Segunda-feira, dia 4 de dezembro de 1967, às 8h30m; **Geometria e Trigonometria** — Têrça-feira, dia 5 de dezembro de 1967, às 8h30m; **Física** — Quarta-feira, dia 6 de dezembro de 1967, às 8h30m; e **Química** — Quinta-feira, dia 7 de dezembro de 1967, às 8h30m. Os candidatos deverão levar, para execução de cada prova, exclusivamente o material seguinte: a) caneta-tinteiro ou esferográfica com tinta preta ou azul; b) lápis, borracha e apontador; c) duplo decímetro, compasso, esquadros e transferidor. É vedado o uso dêste material de desenho na prova de Português. **Condução:** Ônibus na Praça Quinze de Novembro, em frente ao edifício da Bôlsa de Valôres, às 7h45m: Jair Alberto Ribas Marques, Leonardo Silveira Carvalho de Sousa, Belarmino Viana de Matos, Nélson Coelho de Castro Filho, Guilherme Guimarães de Brito Pereira, Antônio Ricardo Gonçalves, Luís Carlos Borges Nogueira, Marco Antônio Corrêa Guimarães, Carloub Batista Vasconcelos, Anderson Garcia do Amaral, Frederico Guilherme de Ataíde, Carlos Augusto Azeredo dos Reis, José Francisco Martins de Viveiros, Eduardo Vale de Freitas Ferreira, Francisco Ferreira da Silva Neto, Arlindo Pereira, Luís Felipe Schttini, Ronaldo Lélio Cherman, Alexandre Rodrigues dos Santos, Édson Sabino de Araújo, Ricardo Lopes Ferrone, Anísio Augusto dos Santos, Nélson Jerônimo Batista Cordeiro, Tiudorico Leite Barbosa, Jorge de Freitas Ribeiro, Jorge Délio Morais Guedes, Igor Severgnini Maia Santos, Fernando José Gomes, Luís Edmundo Andrade Pereira, José Carlos Freire Barraca, Nilton Costa Meira, Araken José da Silva Veloso, Júlio César Machado Guimarães, José Válter Oliveira Júnior, Gláucio Antônio Araújo de Melo, Nélio Tupam Rodrigues Borges, Valdemir Machado de Sant'Anna, Mauro Galvão Caldas, José Guilherme Turano Bastos Ferreira, José Heraldo Bivar Gonzales, Mário Borges Coelho de Sousa, Hélio Marcos Ramalho Nei, Paulo Rodrigues, Olímpio Dias Ferreira Borges, Pedro Josafá Oliveira, Cláudio Almeida de Araújo Fonseca, Wagner Pereira Coutinho, José Eduardo Madalena Carneiro, Cassiano da Costa Teixeira Filho, Lucian Ferreira da Silva, Dogival Santos e Antônio Lima de Faria.

SEMANA DA MARINHA — Durante as comemorações da Semana da Marinha será levada a efeito dia 2 uma prova de motonáutica, com percurso Santos—Rio. É promovida pelo Centauro Motor Clube e pelos Iates Clubes do Rio de Janeiro e de São Vicente. O Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, Comandante do 1.º Distrito Naval, e responsável pela Semana da Marinha, nos Estados da Guanabara, São Paulo, Espírito Santo e Estado do Rio, participará da prova. Três Navios-Oceânicos, do Grupamento Naval Sul, farão a cobertura de segurança em tôda a extensão do percurso; um entre a Ilha da Moela e o Canal São Sebastião, outro entre o Canal São Sebastião e a Ilha Grande e o terceiro, entre a Ilha Grande e a Ilha Redonda. O Aviso Rio das Contas, do Colégio Naval, e os helicópteros do Serviço de Busca e Salvamento da FAB atuarão, também, no esquema de segurança da prova.

ASSUMIU — O Almirante Augusto Rademaker reassumiu o cargo de Ministro da Marinha. Transmitiu o cargo o Almirante José Moreira Maia, Chefe do Estado-Maior da Armada, que o vinha exercendo interinamente. Após a cerimônia o Ministro Augusto Rademaker foi condecorado com a Grã-Cruz do Mérito Naval.

APROPRIADOR com prática comprovada. Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323, sala 401.

BOMBEIRO — Precisa-se para alguns dias, paga-se NCr$ 8,00 por dia de serviço. Começar hoje. Rua do Livramento n.º 145 — Saúde.

BOMBEIRO hidráulico — Precisa-se de oficial c/ prática. Peço trazer documentos e referências. Tratar: Rua da Passagem, 146, loja 21 com Sr. Paulo ou Antônio.

BOMBEIROS HIDRÁULICOS — Oficiais com bastante prática em obras. Precisam-se na Rua Alcindo Guanabara, 24, sl. 810. Tratar das 9 às 11 ou das 16 às 18 horas. Paga-se bem.

ENCARREGADOS DE OBRAS — Precisam-se — Tratar na Rua do Ouvidor, n. 104, 7.º and. depois das 11,00 horas.

ELETRICISTAS INSTALADORES — Oficiais com bastante prática em obras. Precisam-se na Rua Alcindo Guanabara, 24, sl. 810. Tratar das 9 às 11 ou das 16 às 18 horas. Paga-se bem.

MESTRE DE OBRAS — Firma tradicional precisa ativos e competentes para obras no Rio e nos Estados. Procurar Rua do Carmo n. 27, 3.º andar. Seção de pessoal. Horário comercial.

PINTORES — Precisam-se para obras. Rua do Bispo, 111. Tratar no local com o encarregado, Hélio Vieira, de 7 às 17 horas.

PRECISA-SE de pintores e meio-pintores, na Av. Presidente Vargas, 529. Paga-se bem. Loja.

PRECISA-SE de um bombeiro com prática em serviço de bombas hidráulicas e instalações. Apresentar-se munidos de documentos e ferramentas. Tratar na Rua Fernandes Guimarães, 91, fundos. Botafogo.

PINTORES BONS — Precisam-se pronto para trabalhar. Rua Santa Clara, n. 271 — Copacabana.

PRECISA-SE de serventes. Tratar na obra da Rua Conde de Baependi, 112 — Laranjeiras, próximo ao Largo do Machado.

PRECISA-SE de um pintor na R. Desembargador Isidro n. 105 — Falar com Figueiredo.

PRECISA-SE de ajudantes e serventes, fábrica cimento armado. Rua Delfina Alves, 81 — Madureira — Sr. Cavalido.

PRECISA-SE — Pedreiro e armadores para trabalhar em Caxias na Rua São Cristóvão, 300, ônibus Caxias Vellante, ponto final, Entrada pela Rua Monte Castelo.

PEDREIROS — Precisam-se na R. Guaíuba n. 48 — Acari.

PRECISA-SE carpinteiros. Tratar na obra à Rua Conde de Baependi, 112 — Laranjeiras, próximo ao Largo do Machado.

SERVENTES PEDREIROS — Precisam-se na Rua Senhor dos Passos n. 228.

URGENTE — 2 lacrilheiros com ferramentas. Rua Alfredo Russel, 160 ap. 302 — Leblon.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Preciso. Rua São José n.º 90, sobrado.

PRECISA-SE de eletricista. Rua Senhor dos Passos, 134, 1.º sala 4.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Picuí, 876 — Rocha Miranda.

COMPOSITOR — Precisa-se para paginação de livros. O melhor salário do Rio. Assistência médica. Favor só se apresentar com muita prática. Rua Matipó, 115, Jacaré. Entrada pela Rua Bráulio Cordeiro.

COMPOSITOR — Pequena gráfica precisa de um, que seja rápido, para pequenos trabalhos. Comparecer de 9h às 16h. Rua Sete de Setembro, 155, 1.º andar.

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua do Lavradio, 60, sobrado.

ENCADERNAÇÃO — Gráfica admite profissionais de 1a. categoria. Tratar na Rua Sinimbu, 503. Entrada pela Rua São Luiz Gonzaga n. 921.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de moça com prática de picotar blocos e talões. Rua Benedito Hipólito n. 195.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de dobradores, costureiras e alceadeiras, na Rua Matipó, 115, Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de cortadores. — Rua Matipó, 115, Tel. 49-7821. — Jacaré.

FOTOLITO — Precisa-se de um montador e de um copiador, na Rua Matipó, 115. Jacaré. Telefone 49-7821. Ótimos salários.

GRÁFICA — Precisa-se de cortadores com serv. militar e com certificado do curso primário. Ensina-se a profissão. Rua Matipó, 115, Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

GRÁFICOS — Precisam-se impressores minervistas, compositores, dobradores, diurno e noturno. Rua Pres. Barroso, 138 — Mangue.

GRÁFICA — Precisa de moço que entenda na Rua Joaquim Silva, 82-A — Lapa.

GRÁFICO — Compositor, impressor. — Av. Roberto Silveira, 401. — N. Iguaçu.

GRÁFICA — Precisa-se de um compositor para serviços comerciais e um distribuidor. Bom salário. Rua São Luiz Gonzaga 625.

IMPRESSOR para máquina pequena manual, Minerva, precisa-se. — Rua do Resende, 187.

IMPRESSOR — Máquina Minerva. Precisa-se na Rua do Resende, 145.

IMPRESSOR — Precisa-se. Gráfica Braz de Pina. Rua Caraípé, 12 — Em frente à estação.

IMPRESSOR — Precisa máquina Minerva Victoria, Rua Benedito Hipólito, 195.

OFFSET — Precisa-se de ajudante para máquina AB. Rua Matipó, 115, Jacaré — Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

IMPRESSOR — Preciso máquina automática Eika formato ofício. Rua Benedito Hipólito n. 195.

OFFSET — Procura-se vendedor para colocar as famosas chapas pré-sensibilizantes de alumínio, marca OZASOL, que tenha conhecimento dos possuidores das máquinas offset MULTILITH, AB. DICK e DAVIDSON — SILVIMEX LTDA. Av. Alm. Barroso, 97 — 10.º andar.

OFFSET — Copiador e ajudante de montador com prática, paga-se bem ordenado. Apresentar-se Rua Frei Caneca, 224, Sr. Waldemir.

PRECISA-SE de compositor na R. José Bonifácio, 356-A.

PRECISA-SE de impressor para máquina Minerva. Rua Correa Vasques, 34-A — Estácio.

TIPOGRAFIA — Compositor-gráfico competente e 1 oficial ou ajudante tabeleiro — Rua Calmon Cabral, 149 — R. Irajá.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se prático, semana de 5 dias. Paga-se bem. Trata-se na Rua do Livramento, 138-A — Saúde.

TORNEIRO MECÂNICO habilidoso — Preciso. Idade: 20 a 25 anos. R. Santa Clara, 33, sala 405 — Todos os documentos.

SAPATEIROS

ADMITEM-SE montadores, cortadores e bordadores p/ sandálias. — R. Gamboa, 91.

FRIZADORES e montadores — Precisam-se na Rua Professor Quintino do Vale, 60-E — Estácio.

PRECISA-SE de um cortador para calçados sob medida e um oficial para sapatos esporte.. R. Barata Ribeiro, 589.

PESPONTADOR — Montador oficial Luiz XV — Precisa-se na Rua Goiás n. 32. Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de caixeiros de balcão para loja de calçados — Rua 21 de Abril n. 63. Quintino.

PESPONTADOR E CORTADOR de calçados — Precisa-se. Rua Luís de Camões, 58, sob.

PRECISA-SE de montador para obra esporte. Paga-se bem. Rua Pedro Monteiro, 45 — Cordovil. Urgente.

PRECISA-SE vizador para obra esporte. Rua Orquídea, 139 — Nilópolis. Junto ao campo do Nova Cidade.

PRECISA-SE balancê c/ prática obra esporte. R. Orquídea, 139. Nilópolis, junto ao campo do Nova Cidade.

SAPATEIRO — Precisa-se de bom oficial para consertos, tem máquina Blake — Rua Forme de Amoedo, 70-A. Ipanema.

SAPATEIROS para consertos, 2 — Rua Pereira de Araújo, 12-A — Irajá.

SAPATEIRO — Precisa-se de um para consertos. Rua dos Inválidos n.º 115 — Centro.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos. Tomar conta de loja. Rua Bulhões Marcial, 339 — Parada de Lucas.

SAPATEIRO — Preciso 3 montadores, sapatos esporte, 1 cortador. Rua Conde Agrolongo, 763 — Penha.

SAPATEIROS — Preciso cortador — R. da América n. 215.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores de sandálias. Apresentar-se com documentos na Rua Paissandu, 152 — Flamengo.

SAPATEIROS — Precisam-se caixeiro balcão. Paga-se por conta de casa. Rua Ana Neri, 49-B — São Cristóvão, perto Largo Padroeiro.

SAPATEIROS — Precisam-se cortadores de sandálias — Rua Frei Caneca, 241.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortador para sandália de senhora — Apresentar-se c/ ferramentas — Rua Guaraúna n. 211. V. Carvalho.

SAPATEIROS — Precisa-se de frisador na R. Silva Vale 250-B — Cavalcanti.

SAPATEIROS — Pespontadores interno, montadores interno. Av. Suburbana, 5920 — Tel. 29-3257.

SAPATEIROS — Precisa-se de montador e cortador. Rua Joaquim Loureiro, 181, ap. 204 — IPAC, Irajá.

DIVERSOS

BOMBEIRO GASISTA — Precisa-se, base comissão. Temos telefone — Rua da Lapa n. 113, — sob.

CABELEIREIRA competente, precisa-se, de preferência com freguesia. Rua Riachuelo, 276, sobrado.

CROMAGEM — Precisa-se polidor para fábrica ferragem de automóvel. Rua Senhor do Matosinhos n.º 44 — Catumbi.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se de moças c/ prática para trabalhar na mesma. Paga-se bom salário. Rua Siqueira Campos, 43, salas 417 e 419.

MOTORISTA — O Pavilhão precisa de senhor de, no mínimo, 35 anos de idade, com bastante prática comprovada. Salário NCr$ 180,00. Tratar com o Sr. Anísio na Rua Riachuelo, 315-A.

MECÂNICO REFRIGERAÇÃO — Precisa-se com conhecimento da linha comercial. Rua Frei Caneca.

MECÂNICO p/ montagem, conserto e manutenção de máquinas de serraria. Precisa-se — Rua [illegible] — Jacaré.

MECÂNICO para máquinas de escrever, somar e calcular. Rua 1.º de Março, 116, 2.º and., s/ 1.

MANICURE — Precisa-se de [illegible] — Rua Prof. [illegible] 8-B — Próximo [illegible]

SERRALHEIRO p. estrutura de ferro. Rua Matinoré, 28.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial de paletó de confecção. Rua Barão de São Félix, 69 — Sobrado.

AJUDANTE COSTURA c/ prática, precisa-se na Rua Paissandu n.º 111 — 403, paga-se bem.

ALFAIATES — A Casa José Silva Confecções S.A., precisa de elementos com prática. Apresentarem-se Sr. Silvio Cunha, no Dep. de Pessoal, na Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se para confecção de sembros (com prática). — Rua 7 de Setembro, 180 — 1.º andar.

COSTUREIRAS — Precisa-se com bastante prática em fábrica de VESTIDOS E ROUPA ESPORTE. Paga-se bem — Rua Santana n. 64.

COSTUREIRA — Fábrica de vestidos e roupas esporte precisa com prática. Dá-se para casa e Rua Santana, 64.

COSTUREIRAS — Precisam-se p/ serviços externos de vestidos e conjuntos. Paga-se bem. Av. Gomes Freire, 196 s/602.

COSTUREIRAS E OVERLOQUISTAS precisam-se c/ prática — Paga-se bem. — Rua Copacabana, 442. Sr. Jorge.

COSTUREIRA — Precisa-se, alta costura. Rua Gustavo Sampaio, 662, ap. 604 — 37-5710.

CORTADOR — Modelista para blusas e vestidos de senhora. Rua Eudoro Berlinck, 9 — Bonsucesso. Paga-se bem.

COSTUREIRA — Precisa-se bem. Av. Automóvel Clube, 4 029 — Coelho Neto.

COSTUREIRA c/ prática oficina. Dá-se almoço e lanche e ajudantes. Rua Paissandu, 98, ap. 401.

COSTUREIRA para móveis estofados e cortinas com prática. Rua dos Coqueiros, 85 — Catumbi.

MALHARIA — Precisa-se de costureiras e overloquistas c/ prática. Paga-se bem. Tratar Av. Copacabana, 442, Sr. Jorge.

PRECISA-SE de costureiras e ajudantes, pago bem, semana de 5 dias. Av. Copacabana 1145 ap. 1003.

PRECISA-SE de oficial de paletó competente — Rua Rodrigo de Brito n. 27.

PRECISA-SE buteiro e ajudante de buteiro. Paga-se bem — Tratar na Rua Miguel Lemos, 54-B.

PRECISA-SE de contramestre e costureiras especializadas em alta costura. Tratar na Rua Toneleros 231, ap. 103. Tel. 37-0871.

PRECISA-SE de costureira ou ajudante p/ alta costura. n. 22, apto.

PRECISA-SE oficial de paletó com prática em confecções sob medida — Rua Dias da Cruz n. 155.

PRECISA-SE de costureira alta costura. Rua Carvalho de Mendonça, Copacabana, Lido.

PRECISAMOS costureiras conservadoras, ligeiras, com prática de costureira. — 1.º and. L. (X

PRECISA-SE de um buteiro interno, costureira de armador. Rua [illegible]

PRECISA-SE costureira alta costura — Rua Gustavo Sampaio, 662, ap. 604 — 37-5710.

PRECISA-SE costureira com prática de máquina industrial. Rua Aguiar Moreira, 386, Bonsucesso.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se de um trabalho bem. Garantia 120,00. Rua Goiás n. 652, 2a. loja. — Piedade.

ENSINA-SE manicure, fornece material, das 10 às 22 horas — R. Voluntários da Pátria, 354. Dona Nadir.

MANICURE — Precisa-se urgente, competente educada. Actualité Cabeleireiros, Rua Conde Bonfim, 25.

PRECISA-SE de manicure p/ barbearia. Rua Apiaí, 10 — Penha Circular.

PRECISA-SE de um bom oficial de barbeiro. Rua dos Arcos, 65.

PRECISA-SE de um barbeiro para efetivo, 50%. Tenha ferramentas, Rua das Laranjeiras, 336 — boxe B.

PRECISA-SE — aprendizes de cabeleireira, manicure, limpeza de pele. Ensina-se maquilagem, peruca, 9 às 18 horas. Grátis p/ modelos. Largo S. Francisco, n.º 26, salas 418 e 409 — D. Haydee.

PRECISA-SE de manicura com prática e boa aparência, quem não estiver em cond. é favor não se apresentar. Rua das Laranjeiras, 143, loja H.

DESENHISTAS

DESENHISTA mecanico trabalho limpo p/ periodo de 30 dias bom profissional até 700,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se de um R. Barão de Mesquita, 598.

ATENÇÃO — Precisa-se de copeiro para lanchonete. Av. N. S. Copacabana n. 374.

COZINHEIRA — Para pensão de grande movimento, preciso c/ urgência. Fineza só se apresentar se tiver pratica, Rua Miguel Couto, 139 — sob.

COMIN — Vaga na Est. do Joá n. 162 — São Conrado. (X

COPEIRO para bar, precisam-se. Tratar à Praça Sarzedelo Correia, 27 — Copacabana.

COPEIRO com prática, boa aparência — Voluntários Pátria, 266.

COZINHEIRO — Precisa-se. Tratar na Rua Visconde de Pirajá n. 451.

COZINHEIRO E LANCHEIRO — Precisa-se com prática à Rua Ribeiro, 402-B — Copacabana.

COPEIRO — Precisa-se para trabalhar em bar com prática. Documentos em dia. Tratar Rua Toneleros, 218-D.

COZINHEIRA c/ prática de salgadinhos, precisa-se na Rua Barão do Bom Retiro, n. 1892, Grajaú.

COPEIRO — Precisa-se com prática de café. Av. Erasmo Braga n. 227-A.

EMPREGADA — Preciso para pensão, tem dormida. Campo São Cristovão n. 406.

GARÇOM com pratica — Precisa-se, horario comercial. Centro — Tratar com proprietario na R. Baía, 964, residencia, até às 10 horas da manhã.

GARÇOM — Precisa-se com prática de Restaurante de movimento. Rua Alvaro Alvim 21-B.

GARÇÃO — Precisa-se de um c/ bastante prática de restaurante. Rua Bento Ribeiro, 82-A — Centro.

LANCHEIRO — Precisa-se. Av. Rio Branco 40-A.

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se, Tratar na Rua Visconde de Pirajá n. 451.

MOÇAS — Boa aparencia, maior de 21 anos, para trabalhar no Bar Restaurante Show Casarão. — Tratar com Nélio Rua da Carioca n. 45, 1.º andar.

PRECISA-SE empregado para trabalhar em café com pratica. Tratar na Rua da Conceição n. 128.

PRECISA-SE um copeiro com prática de cafèzinho, Tratar na Rua do Ouvidor n.º 21.

PRECISA-SE de uma mulher para fabrico de lanche. Rua Senador Pompeu, 250, parte da manhã.

PRECISA-SE de um empregado c/ prática bar e lanchonete. Avenida Ernâni Cardoso 101 — Cascadura.

PRECISA-SE churrasqueiro e cozinheiro que dê referências. Apresentar-se na Rua Haddock Lôbo, 178.

PRECISAM-SE môças de boa aparência com prática de café. — Rua do Carmo, 6.

PRECISAM-SE dois empregados c/ prática de botequim. Rua Barão do Bom Retiro, 1173, Engenho Nôvo.

PRECISA-SE — Caixeiro com prática, para café — Rua Riachuelo, 133-C. Centro.

PRECISO empregado para bar. — Rua do Riachuelo, 286.

PRECISA-SE um lancheiro com prática. — Rua do Resende, 53.

PRECISA-SE de rapaz menor para botequim. Rua Jardim Botânico n.º 644.

PENSÃO — Precisa-se de uma ajudante de cozinha e um rapaz de menor idade. Rua Barão de São Felix n. 88. — Centro.

PRECISA-SE de um caixeiro para bar com prática de café e copa na Rua Barão de São Francisco 371 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar em bar. Rua Goiás n. 644 — Piedade.

PRECISA-SE — de um copeiro c. p. Rua Alvaro Alvim n. 12-A.

PRECISA-SE ajudante confeiteiro com prática, fornear, à Rua Pereira Nunes, 289.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática de lanchonete. Paga-se bem. Rua do Matoso, 7.

PRECISA-SE de um chapista c/ prática de lanchonete. Rua da Quitanda, 30-C.

PRECISA-SE cozinheiro ou cozinheira com prática. Documentos, Rua da Candelária, 106.

PRECISA-SE de um garçom com pratica e documentos. Tratar na Rua Francisco Otaviano n. 37 — Pôsto 6. Copacabana. Inútil se apresentar sem pratica.

PRECISA-SE de um lancheiro na Rua Barata Ribeiro n. 771-G.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha. Rua dos Inválidos, 27.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar na copa de lanchonete com pratica — Av. Roma, 368-B.

PRECISA-SE de uma copeira para bar — Praia de Botafogo n. 340, loja 12.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira para restaurante — Rua Assis Carneiro, 34 — Piedade.

PRECISA-SE de um garçom. — Travessa Almerinda Freitas n. 39 — Madureira.

PRECISA-SE um lancheiro c/ pratica para lanchonete. Rua Dias da Cruz n. 20. Méier.

PRECISA-SE uma lancheira. Rua Tembés, 351-A, Vila Kosmos, ponto final do ônibus, 346.

PRECISA-SE de duas garçonetes c/ prática para pensão de grande movimento. Rua da Alfândega, 120, 1.º andar — Centro.

PRECISA-SE uma môça para trabalhar em lanchonete. Estrada do Timbó, 109 — Bonsucesso, perto da Coca-Cola.

PRECISA-SE um copeiro e um pasteleiro com prática. Praça Tiradentes, 8.

PRECISA-SE empregado para café, Rua México, 74-A.

PRECISA-SE de rapaz com prática para copa de bar. Não trabalha aos domingos. Av. Pedro II n. 222-D. S. Cristovão.

RAPAZ com prática de copa e garçom para restaurante. Rua Senhor dos Passos n.º 182.

CHOFERES E MECÂNICOS

CHOFER — Precisa-se de um p/ casa de tratamento, de preferência português ou italiano, educado e que tenha mais de 10 anos de prática. Telefone .... 47-5701.

ELETRICISTA — Precisa-se. — Rua Uruguai, 226-B.

LUBRIFICADOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com bastante prática. Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 1 516.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente, para trabalhar em emprêsa de ônibus. Tratar na Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574, N. Iguaçu.

LANTERNEIRO — Preciso oficial c/ ferramenta, ótima chance. R. Francisco Eugênio n. 396, Sr. Darcy.

LANTERNEIROS — Até 9,00 diaria. Mais de 10 anos profissão, Oficina Ricomel de Seguros. Precisa-se de 4. Rua Barão do Bom Retiro, 573.

LANTERNEIROS — Precisa-se de oficiais competentes e meio-oficial. R. Haddock Lôbo, 74 — Sr. Miguel.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um 1/2 oficial com bastante prática. Paga-se bem. Rua Angelo Bitencourt, 80 — Grajaú.

LUBRIFICADOR e lavador — Precisa-se c/ prática, Pôsto Tupi. R. Cardoso de Morais, 261 — Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Apresentar-se na Rua Saint Roman n. 228 — Copacabana — Sr. Benevenuto.

LANTERNEIROS — Precisa-se de bons oficiais. Paga-se bem, na Rua Mariz e Barros, 1 061, Sr. Mendez.

MECÂNICO DKW VEMAG — Precisa-se em oficina especializada. Rua Dona Romana, 236. — Eng. Nôvo.

MOTORISTA c/ mecânica, precisa-se p/ caminhões. Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

MOTORISTA — Preciso com prática para trabalhar em caminhão de emprêsa de mudanças. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

MECANICO DE AUTOMOVEL — Precisa-se. Tratar na Av. Marechal Rondon n. 2 231 - Sampaio.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em ônibus — (Centro — ZONA SUL) — Salario de ... NCr$ 8,21 diarios mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Oferece-se para taxi ou particular, branco, casado, meia idade, longa pratica e refers. Recados a Pedro, tel.: . 23-4517.

MECANICO — Com bastante conhecimento, técnico de Volkswagen. Paga-se bem. Rua Angelo Bitencourt, 80 — Grajaú.

MOTORISTAS, prática 2 anos, serventes bombeiros eletricistas — Pres. Vargas, 418 s/303.

MEIO OFICIAL com pratica de eletricidade e mecânica Volkswagen com conhecimentos técnicos dos padrões e medidas estabelecidos pela fabrica — Av. Teixeira de Castro n. 145. Bonsucesso

MECANICO PARA VOLKSWAGEN c/ pratica comprovada. — TIANA'. Av. 28 de Setembro 86. Milton — Dep. Pessoal.

MOTORISTA — Precisa-se na Rua São Luís Gonzaga, 679 — Tratar com o Sr. Saraiva.

MOTORISTA precisa de emprêgo, tem 3 anos de cartiera, c/ pratica de qualquer serviço no ramo. Tratar: Rua Dr. Manuel Teles, 1142, Caxias, 18 horas em diante. — Sr. Omar.

MOTORISTAS p/ Z. Norte, pratica em cart. M. Trabalho 4 anos nunta só firma 2 anos até 38 anos 180/200,00 referenc. Ag. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

MOTORISTAS — Com pratica de entregas inutil apresentar sem a pratica. Rua General Bruce 409-A.

OFERECE-SE um motorista com uma Kombi nova para qualquer serviço, 16 anos de pratica, Rua Teotônio Regadas, 34, apto. 702 — Centro. Tel. 22-5799 — recado para Euclides Galvão. Qualquer hora.

PRECISA-SE meio oficial de mecânico. Rua Luiz Ferreira, 27, fundos. Bonsucesso. Av. Brasil.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se competente. Trazer carteira, Rua Barata Ribeiro, 827, condições a combinar. (X

PRECISA-SE de meios oficiais de pintor de automóveis na Rua Souza Franco, n. 422 — Vila Isabel.

PRECISA-SE motorista. Pça. Saens Pena, 3, sob.

PRECISA-SE mecânico com prática em revisão VW STAR — S/A. Serviço Autorizado Volkswagen — Rua Assunção, 133 — Botafogo.

PRECISA-SE de lanterneiro e de ajudante de lanterneiro. Estrada Intendente Magalhães, 75, fds.

PRECISA-SE de eletricistas e lanterneiros especializados em Volkswagen. Tratar na Rua Uruguai, 148.

PRECISA-SE de profissional pintor de carros na Rua da Regeneração n. 65, Bonsucesso. Falar com o Sr. Martins.

SERVIÇO AUTORIZADO Willys, precisa de mecânicos, lanterneiro, lavador e eletricista. Apresentar-se à Rua Lôbo Júnior, 1-045.

PRECISA-SE de mecanico e ajudante com prática de Volkswagen. Rua Real Grandeza, 450.

PRECISA-SE de motorista para coletivo com os documentos de C. T. C. em ordem, e com prática de estrada, paga-se bem — Tratar na Av. Guilherme Maxwell n.º 210. Com o Sr. Aciole.

DIVERSOS

APOSENTADO de boa saúde sabendo ler e escrever oferece-se para porteiro, vigia etc. Dá-se referencia, telefone 32-7979. — Teixeira.

AJUDANTES de caminhão, preciso, serviço secaria. Rua Coração de Maria, 283 — Méier.

SUBCAIXA — Precisa-se, com pratica para casa de modas. — Tratar Rua Visconde de Pirajá, 111-B, com Dona Alice. Ipanema

CAIXEIRO — Mercearia — Precisa-se com prática de arrumar mercadoria. Rua Barão Bom Retiro n. 112-A — Eng Nôvo. Sr. Soares.

CASAL português ambos com pratica, procura-se para tomar conta de lanchonete de grande movimento, 24 horas por dia em Resende, E. do Rio. Tem moradia. Lugar de grande futuro. Exige-se comprovar honestidade. — Marcar entrevista com Dona Vera. Tel. 47-1027.

CAIXEIRO c/ prática café e refeições. Rua Bonsucesso, 6.

CONFEITEIRO — Precisa-se de um com bastante pratica. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar Senador Dantas n. 93.

CAIXEIROS — Precisam-se com pratica de padaria, Rua Conde Bonfim, 804.

CONFEITARIA — Precisa-se de caixeiros com prática, Rua do Catete n.º 22 e Rua Benjamin Constant 47-A.

CAIXA E CAIXEIROS para padaria com prática, precisa-se na Rua Bolivar, 92 — Pôsto 5 — Copacabana.

CALAFATE — Ajudantes — Precisam-se 2 c/ prática em sinteco e 2 s/ prática, depois das 10 hs. R. Senador Dantas, 117 s/1628.

CAIXA — Precisa-se para padaria com prática e referências. Rua Lôbo Júnior, 1464.

ENCERADOR FAXINEIRO — Precisa-se, para hotel familiar, com prática e boas referências. — R. Bento Ribeiro, 80, c. do Brasil.

ESTOFADOR — Rapaz meio oficial. Rua Bento Lisboa, 116. Paga-se bem.

ESTUDANTE DE ENGENHARIA — Precisa-se de um com prática de obras por administração e orçamentos. Tratar das 14 às 17 horas. R. Assembléia, 61 — 3.º and.

FAXINEIRO — Precisa-se p/ ed. c/ boa aparencia, referências de outros prédios. Solteiro ou sòzinho. Salario e condições serão tatados c/ síndico das 10 às 16 horas. General Roca, 426, ap. 201 — Tijuca.

FAXINEIRO — Clínica necessita de um, com grande experiência. Rua Xavier da Silveira, 45 — 3.º — Pôsto 5. Manhã.

MENOR — Precisa-se p/ entregas e balcão. Rua Cons. Mayrink, 268.

MOÇAS MENORES — Prec. com ótima aparência, desembaraçadas, para serviços externos dentro do bairro que reside. Av. Rio Branco, 156, sl. 1 718.

MANEQUIM — Precisa-se de uma môça manequim 42 ou 44 com boa aparência e desembaraço. Av. Rio Branco, 106/8 — Sala 1310, das 11 às 14h.

MOÇA OU SENHORA, de 16 a 25 anos, inteligente e dinâmica para indústria que se inicia, precisa-se. (Não é venda de produtos). Tratar pelo Tel. 34-0745.

MOÇAS MENORES — A COFABAM admite diversas até 16 anos com carteira definitiva. Rua Melo e Sousa, 101. S. Cristóvão — Sr. Artur.

PRECISA-SE mestre padeiro que dê referencias, Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1973.

PORTEIRO-GERENTE — Precisa-se para hotel familiar, com prática e boas referências. Tratar na Rua Bento Ribeiro, 80, c. do Brasil.

PRECISA-SE — Rapaz para limpeza. Praça Saens Pena 3, loja.

PRECISA-SE de 100 candidatos para guarda-noturna, munidos de todos documentos, altura minima 1,70 — Rua Brigadeiro Delamare, 255, loja C. Mal. Hermes, às 8 horas.

PRECISA-SE de dois caixeiros de balcão com prática. Rua Dr. Leal n. 368-A. Padaria. — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE um empregado com pratica charutaria, com referencias. Bom ordenado. Avenida Rio Branco, 49.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar de ciclista, em padaria, com prática. Rua Frei Caneca, 175 loja.

PRECISA-SE ajudante de padeiro. Estrada do Portela, 333 — Panificação Boa Vista.

PRECISA-SE de 3 rapazinhos para vender doces e balas. Ponto certo, casa e refeição — Ordenado NCr$ 20,00 por mês — Rua Castro Alves n. 167 — Méier.

PRECISA-SE de ajudante de forno com pratica e um caixeiro para balcão — Av. Suburbana n. 6 652 — Pilares.

PADARIA — Precisa-se de forneiro — Tratar na Est. Bandeirantes n. 5 258 — Curicica — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de lanterneiro para trabalhar de empreitada — Mecânica Suiça Brasileira Ltda. Rua Cel. Audomaro da Costa, 235-fundos.

PASSADOR tinturaria. Precisa-se trabalhar das 8 às 5 horas ou das 5 às 11 horas da noite, lugar efetivo. Av. Marechal Câmara 314-fundos. Tel.: 46-9410.

POSTO DE GASOLINA — Precisa-se de homem aposentado que saiba ler e escrever para serviço de pista. Rua Barão de Mesquita n. 558.

PRECISA-SE de um senhor com pratica de bomba e manobras — Trazer documentos e referências — Rua São Francisco Xavier n. 915 — Pôsto e Garagem CRISTINA LTDA.

PRECISA-SE de caixa para padaria com pratica na Av. Bartolomeu Mitre n. 617.

PRECISA-SE caixeiro para armazém. Rua Aimoré, 413 — Penha.

PADARIA — Precisa-se de caixa com muita pratica, Rua Ronald de Carvalho, 275-A.

PRECISA-SE de caixeiro com pratica de padaria. Tratar na R. Marcos de Macedo, 354. Padaria Avaí — Guadalupe. Fundação.

PRECISA-SE de 2 balconistas e 1 mestrinho com bastante pratica em padaria. Rua Dr. Gernier n.º 854.

PRECISA-SE ajudante de forno com pratica, Rua Dias da Cruz 617, Méier — GB.

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro e um ciclista com prática. Rua Marquês de São Vicente, 10.

RAPAZES — Preciso — Procurar Rua Capitão Félix, 16 a 28 interno, Rua 2, n. 6, até às 14 horas, Benfica.

SERVENTE — Serviço de limpeza e sacaria. Apresentar-se capacitado, Exigimos referências. Rua 24 de Maio, 1 309.

TRATORISTA — Precisa-se para loteamento, Magé, HD-5, paga-se bem. Trazer documentos e referências. Tratar Rua Quitanda, 67 salas 603/5.

TROCADORES PARA ONIBUS — Precisam-se com boa aparência e certificado de curso primario — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

VIGIA OU FAXINEIRO — Precisa-se. Tratar na Rua Visconde Pirajá n. 451 — Trazer referências.

CHEFE DE CORRESPONDÊNCIA

Emprêsa de grande porte localizada na Zona Norte, oferece excelente oportunidade a elemento capaz e conhecedor de todos os serviços relacionados com sua seção de correspondência comercial.

Deve ter bons conhecimentos de português e redação própria, bem como habilidade em relações humanas.

A emprêsa oferece excelentes condições de trabalho, assistência odonto-médico-hospitalar, restaurante no local de trabalho e remuneração compatível com as responsabilidades do cargo.

Os candidatos deverão encaminhar Curriculum Vitae mencionando escolaridade, experiência, dados pessoais e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal, sob o número 173 361.

ARQUITETOS

Construtora de tradição admite Arquitetos dinâmicos e com experiência mínima de 5 (cinco) anos especialmente para orçamentos, condução de obras, especificações etc. Em obras de condomínios.

Cartas por obséquio para portaria dêste Jornal sob o número P-32 160, mencionando experiência, pretensões, "curriculum" e dados pessoais, com enderêço e telefone para marcar entrevista. Guardamos absoluto sigilo. (P

COBRADORES

PARA GUANABARA E NITERÓI

Firma de âmbito internacional necessita de COBRADORES para as praças acima que sejam profissionais com bastante experiência e que possam dar boas referências e fiador.

- Paga-se boas comissões.
- Tempo integral.
- Exige-se fiança.

Contato prévio pelo telefone: 22-4508 com o SR. MÁRIO. (P

Contador

Produtos Alimentícios VIBON Ltda., precisa de contador com muita prática. Apresentar-se à Rua Simões da Mota, 95 — Turiaçu. (P

Encadernadores

Gráfica admite profissionais de 1.º categoria. Tratar à Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luiz Gonzaga, 921.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em ônibus (Centro, Zona Sul). Salário de NCr$ 8,21 diários mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Office-Boy

Precisa-se de um menor para serviço externo de escritório, com prática. Entrevistas à Rua Luís de Camões, 75, 6.º and., conj. 601, c/ Sr. Mariberto.

Pintor para Volks

Precisa-se de meio-oficiais de pintor com prática. Paga-se bem. Tratar Oficinas Reinel — Praça dos Lavradores, 116 — Campinho.

Topógrafo

Para executar um levantamento no Norte de Minas. — Regime de empreitada. Tratar: Av. Rio Branco, 156 sala 504.

Auxiliar de escritório

Môça — Precisa-se, apresentar-se à Rua Conde de Bonfim, 96.

Auxiliar de escritório

Admite-se elemento ativo, bom datilógrafo, firme em cálculo e que possua boa letra. São desejáveis conhecimento de contabilidade. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. (P

Faturista

Indústria precisa de um (a) com bastante prática do serviço de contrôle de Faturas e pagamentos.

Av. Franklin Roosevelt, 115, grupos 605/6, pela manhã.

Senhoras

Trabalho temporário

Companhia precisa para funções de assistente de entrevistas esporàdicamente. Exige-se ótima aparência e apresentação, idade entre 30 e 40 anos, poder viajar. Telefonar para 30-6551 D.ª Izette para marcar entrevista.

Vendedor Zona Sul

Fábrica de bebidas de renome internacional, necessita admitir vendedor de boa apresentação, conhecedor do ramo e muito especialmente da clientela da zona sul. É necessário que tenha carteira de motorista.

Candidatos queiram apresentar-se para entrevista à Rua Sacadura Cabral, 87 — Sr. Alfredo, segunda-feira, de 10 às 12 horas.

Bateau Mouche

RECEPCIONISTA: homem, para trabalhar no horário de 19 às 2 horas da manhã.

VENDEDOR REPRESENTANTE: homem, que possua realmente aptidões para o cargo, promotor de vendas, extrovertido e dinâmico.

COMISSÁRIO DE BORDO: homem, falando inglês e português, idade máxima 35 anos.

Apresentar-se à Av. Nestor Moreira, 11 — em frente à Policlínica de Botafogo, ùnicamente no horário de 15 às 18 hs.

Contabilidade

Agência de publicidade em fase de expansão, precisa de auxiliar de contabilidade, com bastante prática de faturamento. Dá-se preferência a quem já trabalhou em agência. Tratar pessoalmente, com Sr. Osvaldo, das 14 às 18 horas, na Av. Franklin Roosevelt, 115, conj. 1 201. (P

Demonstradoras

CAFÉ PAULISTA S.A. precisa de MÔÇAS com boa apresentação, desembaraçadas, educadas, para promoverem vendas em supermercados. Bom salário, ajuda de custo, refeições. Os uniformes serão fornecidos pela emprêsa. Apresentar-se pessoalmente à Rua Senador Dantas, 118 — 10.º, no G.P.B.C., exclusivamente de 13 às 15 horas, com Sr. Bobe. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Calista - 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-8727.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Conserta-se fogão a gás. Qualquer marca, não cobra visita. competencia e honestidade. Anizio. 52-2603.

ABORRECIDO? Instalação e revisão de antena. Sr. Gomes. Telefone 49-4621.

AS PAPELARIAS - Tipografia aceita mão de obra grande ou pequena quantidade. Entrega rapida. Rua Acre, 39, s/ 5 — Tel. 43-7743 Milton.

OFEREÇO o meu serviço de pinturas e reformas em geral. Impermeabilização de caixas de água. Rua Leopoldo 585. Telefone 38-5365 — Enedino. (X

PINTURAS — Alvenarias, revestimentos, reforma em geral. Inf. Evio. Tel. 42-1862.

RECADOS TELEFONICOS, toma-se, comerciais e particulares. Rua México 70, s/ 1 103. Tel. 52-2603.

CASAMENTO

NO EXTERIOR - DIVÓRCIO
Esc. Advocacia prof. CARPENTER
Av. 13 DE MAIO, 23 gr. 1613
TELES. 42-9282
9 ÀS 11,30 - 13 ÀS 17 HS.
26-0536 Res.

Casamento

No exterior, p/ procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h — 17h ou hora marcada — Tel.: 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Investigações particulares

Se você precisa de um Detetive particular para Informações Sigilosas, Comerciais, Paradeiros e Investigações em geral, telefone para 42-4902 — Menezes. (P

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 66, 100% conservado. Vendo c/ 2 800, saldo a combinar. Mariz e Barros, 821.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro p/ necessidade de dinheiro. Resolvo hoje seu problema sob garantia do carro. O carro continua s/nome e poder. Também compro, vendo, troco e facilito, 45-2461. Sr. Angelo — 49-5006.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 12 e das 17h 30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

AERO 1965, 1 só dono, 100% conservado. Entrada 2 300 e prestações de 500. — Praia do Flamengo, 180-B.

AUTOS VOLKSWAGEN E DKW VEMAG 1967, 0 Km — Ao comprar ou trocar seu carro por um Volks ou DKW 0 km 1967 lembre-se que Nova Texas tem o modêlo que deseja (Belcar, Vemaguet e Fissore) nas côres e nos planos de financiamento de sua conveniência. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Mal. Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier).

AGORA até às 10 horas da noite V.S. pode adquirir seu Vemag ou Volkswagen com venda direta ao consumidor a longo prazo com juros insignificantes. Anote o enderêço: Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana. Pôsto 5.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64-5200, 63-4 000. Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 e 32-5397. D. CECÍLIA. — Temos estacionamento próprio.

AERO 65 — Castor e gêlo, 5 marchas, única dona, vendo à vista, aceito oferta, troco. Rua Gonzaga Bastos n.º 20 — Tijuca — (Começo Barão de Mesquita, 380) — Tel. 48-2583.

AERO WILLYS 66 — Único dono duas lindas côres equipado pouco uso troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 174.

AERO 63 — Entrada .. 1 100, financiado até 24 prestações iguais, revisado, equipado c/ seguro — AGÊNCIA COPACAR — Rua BARATA RIBEIRO, 147-A.

AERO 65 — Vendo todo equipado, Bordaux/gêlo, somente à vista. Tel. 36-6296.

AERO WILLYS 65, excepcional, pequena entrada, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

ATENÇÃO. Compro hoje mesmo o seu carro na RIVERA, não perca esta oportunidade, entrada a partir de NCr$ 350,00, c/ financiamento inacreditável. Mercury 51, mecenica, Auto Triunph 52, vendo urgente, Renaut Fragate 53, ótimo de mecanica, Riley 52, qualquer prova, Nash Rambler 53 c/ rádio original, Fiat 48, 1 100, qualquer prova, Citroen, temos 2 a sua escolha, Hillman 52 temos 2, Vauxhall 53, nunca bateu, Buik 50 todo original, Skoda 56 e Octávia, Austin 50 e A-40, e 51 A-40, Táxi Kaisser 49, vendo urgente, e muitos outros a sua escolha. R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO 63, impecável estado. Vendo, 1 800. Saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 162. — Sr. Nélson.

AERO 63 — Ótimo estado de conservação — Mecanica à tôda prova — Vendo, troco e facilito — Av. Suburbana, 6 853 — Tel. 49-5573.

AERO 1965, estado de nôvo, verde garrafa. Vende-se ou troca-se por Aero 1966, também verde garrafa. Ver Av. Itaoca, 1939 — Galpão D.

AERO WILLYS 1967 — Vende-se um azul todo equipado. Excepcional estado de conservação. Pouco rodado. Pneus novos. Mecânica perfeita. Sem batidas ou arranhões. Rua da Lapa 120, 3.º andar. Sr. Agenor.

AERO WILLYS 1965. Novíssimo. Equipado, troco, facilito longo prazo. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 66 TAXI — Facilitamos c/ 6 300,00 de ent. e 18 prest. de 456,00. Rua Geal Grandeza, 193 L/3.

AERO WILLYS 64, 65 e 66. Várias côres, equipados. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 65 o mais nôvo do Rio, superequipado. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, n.º 577-B. Tel. 58-6769.

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. 3 500. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 63 — Equipado, máquina nova, 5 pneus novos, urgente 4 mil ou com 2 mil e 12 de 250 — Rua D. Cecília n.º 39 — Rio Comprido.

AERO 1965, 5 marchas, 25 000 km. Vendo ou troco. Rua Barão Mesquita, 1091 — Tel. 38-2064.

AERO 1967 — Superequipado. Pouco rodado. Vendo ou troco. Barão Mesquita, 1091 — 38-2064.

AUTOMOVEIS a partir de 800, saldo a combinar. Austin 51 e 57 A40; Ford 51; DKW Vemaguete 63; Dodge 51 Utility, todos em excelente estado mecânico. Também troco, compro, qualquer marca. Av. Maracanã, 640. Fone 54-4610.

AERO 64 e 65 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

AERO 61, 62, 63, 64, 65 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS — Compro. Pago a dinheiro. Negócio rápido. Telefone 25-4118. Praia do Flamengo, 2.

AERO WILLYS 66 — Pouco rodado, est. de 0 km. Fac. c/ 4 500 mil. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado, tranca, rádio etc. Fac. c/ 2 900 mil. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 65 — Castor e cinza, equipado, ótimo estado de conservação. Pouco rodado. Vendo, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

AERO WILLYS 62 — Conservadíssimo, pint. nova. Ent. NCr$ 1 900, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Telefone 42-0201.

AERO 63 — Vendo em bom estado. Rua Teodoro da Silva, 470.

AERO 64, estado de nôvo. 2 000, saldo a combinar. São Fco. Xavier n.º 189.

AERO WILLYS 64 — Azul, forrado a couro, rádio, muito conservado. Vendo, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

AERO 3a. série 1961, motor retificado, estado geral 100%. Bessa: 3 500, facilitados. Rua Uruguai, 226-B.

AERO WILLYS 65, equipado, pneus novos, impecável estado. Vendo c/ 2 500, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787 — Roland.

AERO WILLYS 1965, Azul, capas e laterais de napa, refôrço pára-choques, rádio Motorola etc. Carro de fino trato p/ comprador exigente. NCr$ 6 550,00. Aceito troca e facilito a longo prazo. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 1965, 5 marchas. Excepcional estado de conservação. Rádio Blaupunkt de teclas. Tranca, calhas, refôrço de pára-choques etc. NCr$ 7 000,00 — Troco ou facilito até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

AERO 63 — Entrada 935 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR, resto em 24 pagamentos sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. MEM DE SÁ, 14-A. Junto à Rua do Passeio.

AERO WILLYS 1961 — Ótimo estado. Vendo, pequena entrada e saldo combinar. Troco carro barato ou imóvel GB. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

AERO WILLYS 63 e 64, 1 550,00, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça Bandeira).

AUTOMÓVEIS — Não compre! Não Venda! Não troque seu carro sem visitar a TEXAS. A maior variedade de veículos da Guanabara (nacionais e estrangeiros). As menores entradas; os melhores financiamentos (pelo credito direto). Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40. (Tijuca).

AERO WILLYS — Vendo rádio Motorádio, 8 transistores, na caixa, NCr$ 150,00, instalado. — Rua Barata Ribeiro 153/403. (X

AERO WILLYS 66, excepcional. Vendo c/ 3 600 ou s/ carro usado p/ justo valor. Saldo longo prazo. Ver Princesa Isabel, 481, Sr. Expedito.

AERO WILLYS 1967 — Cinza Talismã, 6 m. km, superequipado, est. de OK. Troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476.

AERO WILLYS 1966 — Cinza Madrugada estof. vermelho, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses, Rua S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO 66, c/ garantia, fita azul. Vendemos pelo Crédito Direto ao Consumidor, c/ 3 000 de entrada e o saldo até 24 meses. Delsul. Revendedor Willys. Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340 e Gal. Polidoro, 81. Telefone 46-0831.

AERO WILLYS 67 — Apenas 1 700 km. Cinza talismã. Estofamento couro vermelho. Vendo urgente. Ver Rua Honório de Barros n.º 12 — Garagem — Sr. Abel. (B

AERO 64 — Excepcional estado, cinza grafite, vendemos pelo crédito direto ao consumidor c/ 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses. — Delsul Revendedor Willys. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340. Gal. Polidoro, 81. Tel. 46-0831.

APENAS NCr$ 2 000,00 de entrada e o restante a longo prazo. Nova Texas Veículos S. A. oferece o super DKW Vemag 0 km, para pronta entrega. Avenida Marechal Rondon, 539. S. F. Xavier, ou R. Djalma Ulrich, 23.

ANCLIA 48, máquina nova à tôda prova. Vendo à vista 450,00. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

AERO WILLYS 62, nôvo de tudo. Superequipado, 5 pneus novos. Constança Barbosa n. 152 - Meier — Depósito doces Sanomam.

AERO 64 — Equipado. Excepcional estado. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

AERO 61 — Impecável. Todo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO 62 — Excepcional estado. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 600 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO WILLYS 1961 — Ótimo estado, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO 66, espetacular estado. Vendo c/ 3 500 de entrada. Tratar pessoalmente. Rua Escobar, 40. Não se atende por telefone.

AGENCIA LYNEAR — Aluga Volkswagen ano 1966, para você mesmo dirigir, na Rua Dr. Satamini n.º 161, loja B. Telefone 48-3493. Tijuca.

AUTOS seminovos: Volks. 60 a 67 OK, DKW e Vemaguete 58 a 67 OK. Gordini 63 a 65; Dauphine 60 a 63; Karmann-Ghia 63; Simca Jangada 63 etc. Desde 750. Saldo dentro de s/ possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação — Rua Conde de Bonfim 40-A (próximo ao Largo de Segunda-Feira) e Rua Mariz e Barros 72-A (Praça da Bandeira).

AERO WILLYS 65 semi-novo troco e facilito longo prazo, 5 marchas. Rua do Russell 32-A Largo da Gloria.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo, apenas 1 400 km. 4 000 ou s/ carro usado p/ justo valor. Saldo até 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481 — tel. 57-7787.

AERO WILLYS 1967, zero km — Pronta entrega, Linda côr. NCr$ 12 100. Tels. 25-3263 e 25-6665. João.

ACEITAMOS seu auto nacional ou estrangeiro como parte do pagamento — Temos tôdas as marcas nac., ótimos financ. Verifique e compare — Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

APENAS bons carros: Volks, DKW sedan e Vemaguet, Gordini, Dauphine etc., super-revisados, desde 750,00 — saldo a combinar quase sem juros — Troca-se — R. Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira.

BELCAR 1965 — Est. de nôvo. Equip. Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

BELCAR 1962 — Est. de novo. Equipada. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUSTIN A-40, 1952 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

BOA QUALIDADE e preço baixos Volks, DKW sedan e Vemaguet, Gordini, Dauphine etc., desde 750,00 — saldo a combinar — quase sem juros — Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

CAMIONETA CHEVROLET 1966 — Luxo C-14-16. Passageiros, 4 portas. Vendo, financio e troco. — Barata Ribeiro, 232-A.

CARRO Aero Willys 63, particular, ofereço com motorista p/ serviços particulares — Telefone 43-1326. (X

CHEVROLET 1957 — Vendo, excepcional conservação. Aceito troca ou facilito pagamento — Rua Conde de Bonfim n. 25. Tel.: 48-6032.

COMPRE BEM: tôdas as marcas nacionais (Volks, DKW, Gordini, Dauphine etc.) todos os anos — Desde NCr$ 750,00 — de entrada — saldo a longo prazo — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira.

CHEVROLET 56 ótimo estado, pintura e estofamento novos. hid. 8 cil. Ver Rua Pompeu Loureiro, 156. Sr. Hélio. Tel. 36-1202.

CHEVROLET 51 2 cores superequipado de um só dono, está novo, hir. a vista ou facilito parte. R. Campos da Paz, 105.

CAMIONETE Chevrolet Amazonas C-14, 1965, 4 portas, à vista p/ 9 000 ou 5 000 de ent. 15 de 450, 4 000 mais 15 de 550, ac. troca p/ Volks 64 a 67. Rua Aristarco Passos 102. Usina. Telefone 38-6215 equipada.

CHEVROLET 59 — Impala. 8 cil., hidr., dir. hidr., 4 portas, s/col. Facilito. Rua Assis Brasil, 96 — Pôsto 3.

CHEVROLET 61 — De diplomata, c/20 000 km reais, pneus originais, pintura de fábrica. — Base 14 500. Estudo proposta — Telefone 26-5306.

CARRO DESAPARECIDO — VW. Kombi, côr gelo/marrom, placa GB 20-32-95, ano 1963. Comunicar c/ Sr. Huste. Tel.: 22-5101 ou .... 26-2665 — Gratificação.

COMPRO VOLKSWAGEN, DKW, Gordini, anos 61 a 64, pago à vista. Tel. 28-1919 — Sr. José ou Paulo.

DAUPHINE 61, ótimo estado, fino trato, urgente, base 1 550. Av. Edison Passos, 87-A — Tijuca, Sr. Pedro.

DKW 67 — Nôvo, 5 000 km rodados. Vendo, troco p/ carro de menor valor ou financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A. Tel. 34-9909.

DKW alemão coupé, tipo Karmann Ghia 1964 — Raríssimo estado, equi., linda côr — Vendo ou troco — 38-8087.

DAUPHINE 63 — Excepcional estado, difícil haver igual, raridade, oportunidade única. Fac. com 1 000 — Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

DKW Belcar 63 — Equipada, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

DAUPHINE 61, 62, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

DKW SEDAN 67 — 0 km. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

DKW — Sedan e Vemaguete 58, 61, 62, 64, 65 — Equipadas, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Telefone 49-7852.

DKW 58 BEL-CAR — Todo equipado e original. Sujeito a qualquer prova. Troco. Financio c/ 1 500. Rua 24 de Maio, 591-C. Telefone 29-3338.

DKW 62 — Sedan, ótimo estado geral, bancos reclináveis, rádio etc. Vendo, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

DODGE 52, das pequenas c/ 4 portas em ótimo estado. Vendo, troco, financio. Urgente. R. Dr. Satamini, 172-B.

DKW 65, Belcar, vendo c/ 2 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

DKW VEMAGUET 66 — Rádio, novinha. Ent. NCr$ 3 175, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Telefone 42-0201.

DAUPHINE 61 — Equipado, 1 450, ótimo estado. Troco carro estrangeiro. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

ITAMARATY 66, espetacular estado. Vendo c/ 5 800 e 500 mensais — Tratar Praia do Flamengo, 180-B.

ITAMARATI 66 — Granat, estado de nôvo, equipado. Vendo, troco e financio até 20 meses. — Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. ... 34-9909.

ITAMARATY 1966 — Cereja e prata metálico int. prata, superequipado, est. de OK. Troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476.

ITAMARATY 66 — Superequipado. Impecável, único dono. Vendo financiado. R. Siqueira Campos n. 244. Tel. 37-2141 e .. 56-3761, D. Sonia.

ITAMARATY — Inteiramente nôvo. Superequipado. Aceito troca, facilita. Tel. 25-4118. — Praia do Flamengo, 2.

ITAMARATY 1966 — Pouco uso. Urgente. Facilito 18 meses. Tel. 56-1815. Rua Aires Saldanha n.º 27, ap. 1 205.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Entrada 4 000 ou s/ carro usado p/ justo valor. Saldo até 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481 — TANIA S/A.

ITAMARATY 66, c/ garantia fita azul, cor chianti, vendemos pelo crédito direto ao consumidor, c/ 3 500 de entrada e o saldo até 24 meses Delsul. Revendedor Willys. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340. Gal. Polidoro 81. Tel. 46-0831.

ITAMARATY 66, 1 só dono, completamente nôvo. Prestações de 581,00 — Entrada a combinar pessoalmente. Ver Rua Escobar 40. Não se atende p/ telefone.

GORDINI 64. Perfeito estado, 2.400 à vista. Tratar Praia do Flamengo, 180-B.

GORDINI 62, excepcional. Vendo c/ 1 000, saldo a combinar. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 65, estado de nôvo, 1 600, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 — Expedito.

GORDINI 66 — Entrada 1 100, financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

ITAMARATY 67, 1 só dono. Entrada 3 000, faz-se financiamento. Ver R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 67 — Estado de 0 km. Pequena entrada, longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

FISSORE 65, espetacular estado. 3 500 — saldo longo prazo. Ver R. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 62, 6 portas, nova, 3 600 à vista. Av. Rio Petrópolis, 1 673 — Caxias.

KOMBI 1958 — A tôda prova — Bom estado — Apenas NCr$.. 1 000,00 entrada — Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 900, 63-4 500 — AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325.

KOMBI 62 — 100%, com forro e rádio, troco por Pick-up Willys — R. Pereira Landin 148 — Ramos.

KOMBI 59, alemão, estado bom, vendo ou troco carro menor valor. Tel. 32-5692 — Sr. Carneiro.

KOMBI 1966 — Pérola — Superequipada, conservadíssima. Tel. 49-8875.

KOMBI 63 — Standard, excelente estado, equipada, c/ rádio, nunca bateu. Vendo à vista, aceito oferta. Troco. Rua Gonzaga Bastos, 20 — Tijuca — Tel. 48-2583.

KOMBI 62 — Standard, vendo à vista, aceito oferta, troco. Rua Gonzaga Bastos, 20 (começa Barão de Mesquita, 380) — Tel. 48-2583.

KARMAN-GHIA 63, estado de novo. Vendo barato c/ 2 500. Saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros 821.

KOMBI — Cia. compra 59 e 60 a 3 000; 61 a 3 500; 62 a 3 800; 63 a 4 200 e 64 a 4 600. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. Tijuca.

KARMANN-GHIA — Cia. compra 62 a 4 800; 63 a 5 200; 64 a 6 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. Tijuca.

KOMBI OU KARMANN — Compro sem aborrecê-lo. Veja em sua residência e pago hoje, em dinheiro ...

KARMANN-GHIA 63 — "Uma jóia". Pequena entrada e saldo longo prazo. São F. Xavier, 189.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 900, 63-4 500, 62-3 900 — Cia. necessita várias, urgente. 22-4229 e 32-5397 — D. CECÍLIA. Temos estacionamento próprio.

KOMBI 63, luxo (6 portas), entrada 1 400, financiado até 24 prestações iguais, revisada, c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 63 — LUXO — Entrada 1 500 financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR. BARATA RIBEIRO, 147-A.

KOMBI 65 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR. Resto em 24 pagamentos sem juros, com documentação total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS. AV. MEM DE SÁ, 14-A. Junto à Rua do Passeio.

JK-FNM 2 000. Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revendedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento no Pôsto Esso, em frente, gratuitamente. — SUPERALFA — Av. Suburbana, 180-B. — Tels. 48-1760, 28-8813 e ... 34-1171.

KOMBI E KARMANN-GHIA? Compro, pago na hora, qualquer estado, vou a sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 Santos.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 200, 64-4 200, 63-3 700. Cia. necessita vários, urgente: 22-4229 e 32-5397 — D. CECÍLIA. Temos estacionamento próprio.

RENAULT GORDINI 65. Vendo 2 que estão fazendo revisão em oficinas. Estado geral 100% — Pequena entrada e saldo a combinar pessoalmente. Rua Escobar, 40. Não atendo p/ tel.

TÁXI, 62 Dauphine. Estado impecável, 100% de mecânica. Vendo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 162.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 1 100, financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR. BARATA RIBEIRO, 147-A.

VOLKSWAGEN 67, pouco rodado, 100% perfeito. 2 560, saldo em 20 meses. Tratar Rua Escobar, 40. Não se atende p/ telefone.

VOLKSWAGEN — Compro. Pago a dinheiro, negócio rápido. Telefone 25-4118. Praia do Flamengo, 2.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 300, financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR. BARATA RIBEIRO, 147-A.

DKW BELCAR 67, "Uma jóia" — Vendo c/ 3 600 e 500 p/ mês — Ver Praia do Flamengo, 180-B.

DKW 67, Belcar, estado de nôvo, equipado c/ rádio etc. 3 500, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. tel. 57-7787 — Sr. Roland.

VOLVO 51 — Equip., bom estado. Vendo. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 66, modelo 67, superequipado. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 65, equipado, motor Ocrase novo. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VENDO GORDINI 66, grená, todo equipado. Com rádio. Em perfeito estado. Ver com o guardador Benedito, nos fundos da Candelária e tratar pelos telefones 43-3104 e 23-0688.

VOLKS 62 — Equipado. Mec. a toda prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA, 44-M

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS. SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Procure fazer o máximo hoje, porque as influências são muito boas e poderão proporcionar-lhe grandes benefícios. Para o coração: aja com firmeza.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 12. Côr: vinho. Pedra: turquesa. Ação desfavorável de inimigos ocultos é o que indicam os astros para hoje.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 10. Côr: cinza. Pedra: jacinto. Mau para viagens e para assuntos relacionados com dinheiro. Muito bom para o coração e familiares.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 76. Côr musgo. Pedra: ametista. Conduta firme e possibilidade para realizar negócios. Boa intuição para os assuntos ligados ao coração, palpitações benéficas.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 51. Côr: alaranjado. Pedra: rubi. Incerteza nos negócios, falta de coragem para criar, são as perspectivas para êste dia; cuidado.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 33. Côr: gêlo. Pedra: safira. Tensão nervosa, irritações e questões com o sexo oposto poderão ser para você hoje um tormento. Atento.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 78. Côr: rosa. Pedra: esmeralda. Indisposição para negócios e nervosismo com os familiares poderão ocorrer durante o dia de hoje. Tenha calma.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 38. Côr: violeta. Pedra: ágata. Inesperados benefícios de pessoas da esfera política são as suas possibilidades para êste período. Aja com firmeza e tudo correrá a contento.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 96. Côr: verde-claro. Pedra: brilhante. Muito cuidado com as extravagância em relação aos divertimentos, cuidado com excesso de bebidas, porque poderá sofrer uma crise de fígado.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 17. Côr: grená. Pedra: granada. Suas atividades deverão ser moderadas, porque o dia não é aconselhável e não indicam grandes movimentos de benefícios futuros.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 51. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: lápis-lazúli. Quanto mais você realizar melhores resultados poderá obter para você e seus familiares.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 61. Côr: creme. Pedra: água-marinha. Não faça empreendimentos sem primeiro consultar pessoas que o rodeiam, porque hoje você estará sujeito a aborrecimentos com os tratos.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 35. Côr: azul-marinho. Pedra: topázio. — Boas idéias para compras e negócios arriscados. Perigos de aborrecimentos com pessoas do sexo oposto.

TÂNIA S. A.

RESOLVE FAZER NA GUANABARA O PRIMEIRO **"QUEIMA"** DE CARROS USADOS

ENTRADA: De acôrdo com suas possibilidades.

ITAMARATY 67	NCr$ 13.000,00
ITAMARATY 66	NCr$ 10.800,00
AERO 2600 67	NCr$ 12.000,00
AERO 2600 66	NCr$ 9.700,00
AERO 2600 65	NCr$ 7.800,00
AERO 2600 64	NCr$ 6.200,00
AERO 2600 63	NCr$ 5.200,00
GORDINI 65	NCr$ 3.900,00
BELCAR 67	NCr$ 8.800,00
VEMAGUET 65	NCr$ 5.500,00
VEMAGUET 62	NCr$ 4.200,00
FISSORE 67	NCr$ 10.500,00

SALDO A LONGO PRAZO!

PRECISAMOS DE ESPAÇO PARA OS MODELOS 1968!

Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113
Praia do Flamengo, 180 — Tel. 45-2044
R. São Francisco Xavier, 189 — Tel. 48-0616
Rua Escobar, 40 — Tel. 34-6136 (P

JK – 0 Km

Pronta entrega. Várias côres. Damos assistência técnica permanente e garantia. Aceitamos troca e financiamos o saldo. ALFA-CAR COM. DE VEÍCULOS LTDA. Tel.: 54-4923 até 22 horas.

JK – 0 Km

Entrega imediata. Côres a s/escolha. Garantia assistência técnica permanente. S/carro usado como entrada restante financiado. ALFA-CAR COM. DE VEÍCULOS LTDA. Tel.: 54-4923 até 22 horas.

VOLKSWAGEN 65 — Grená, equipado, sem batida. Um só dono. Vendo à vista ou troco por 66. Rua São Fco. Xavier, 428. Barbeiro.

VOLKSWAGEN 66 — Última série azul, rádio e capas. NCr$ 65 mil. Tel. 48-2095. Rua São Luís Gonzaga, 118-A.

VEMAGUETE 63 — Excepcional estado. Equipado. Facilito. Rua Antunes Maciel, 367-A — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Impecável estado. Facilito com 2 200,00. Rua Antunes Maciel, 367-A — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 63 — Entr. 1 300 64. Entr. 2 000,00 66. Entrada 2 200,00, 67. Entr. 2 500,00, rest. financ. até 24 meses. Rua Pref. Olímpio de Melo, 1735.

VOLKSWAGEN 62 — Preço só 3 680,00. Equip. e 1 Peugeot 1958/403 por 3 450. Rua Silveira Martins, 30. Jornaleiro.

VOLKS Alemão 64 — Vendo à Rua Joaquim Palhares, 395.

VEMAGUET 62 transf. 64 — Tôda equipada, c| rádio, busina de ar, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. — R. São F. Xavier, 189.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 62 — Único dono, 0 km, todo original, superequipado. Facil. c/ 2 500. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

VOLKSWAGEN 64 — Lindo carro. Equip. Fac. c/ 2 800 mil. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 23-7512.

VOLKSWAGEN 60, estado raro, rádio importado, capas, tranca, pneus novos. Entrada desde ... 1 800, restante combinar. R. Dr. Satamini, 172-B — Eugênio.

VOLKSWAGEN 64, entrada 1 130 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR. Resto em 24 pagamentos iguais sem parcelas, com seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A — Junto Rua Passeio.

VOLKS 67 — 0 km. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 — Várias côres, todos revisados, as menores entradas e maiores financiamentos. Venha conhecer, entrega imediata, não é Consórcio. R. Dr. Satamini, 172-B. — Eugênio.

VOLKSWAGEN 66 — Apenas 19 000 km, lindo côr, estado excepcional. Facil. c/ 4 200, ac. troca. Av. Mem de Sá, 173. Telefone 52-5934.

VOLKSWAGEN 64 — Todo equip., pint. nova. Ent. NCr$ 2 450, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN, podemos facilitar-lhe a compra do seu carro, dando-lhe tôdas as garantias. Prestações mínimas. Condições excepcionais para trocas. Consulte-nos: Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN 64, últ. série, equipado, único dono, está nôvo. 41 000 km reais. R. Carvalho Alvim, 529, c/ 13.

VOLKSWAGEN 67. Estado de zero. A vista NCr$ 7 200. Táxi Gordini 64, entrada NCr$ 1 800. Vemaguet 60, entrada NCr$ 1 300. O restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189.

VOLKSWAGEN 65 — Enxuto. — Vendo pela melhor oferta. Urgente. Visc. Pirajá n. 490, boxes 3 e 4. Sr. Mattos.

VOLKS 1963, de particular, de um só dono. Tratar na casa de móveis. R. Domingos Ferreira n. 41-A.

VOLKSWAGEN 1966. Vinho, rádio Intertron de teclas. Capas e laterais de napa. Impecável estado. Busina de ar e outros equipamentos. NCr$ 6 400,00. — Troco ou facilito c/ 2 800 de ent. Saldo a longo prazo. Rua Uruguai, 234. Tel. 58-7583.

VOLKSWAGEN 1960, carro para pessoa exigente, todo equipado, azul atlantico. Auto-Prazo vende com 1 700 de entrada. O Saldo em diversos planos a partir de 156 mensais. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 1963 — Cerâmica — Lindo carro — Financio, troco, Av. Suburbana n.º 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Entrada 1 600, resto financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c| seguro — AGÊNCIA COPACAR. RUA BARATA RIBEIRO, 147-A.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 930 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR. Resto em 24 prestações iguais sem parcelas, com seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Rua BARATA RIBEIRO n.º 99-B.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado — Financio, troco — Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km. Verde Caribe. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 67 — 1 300, na garantia, bem equipado, com 10 pagamentos facilitados. Posso trocar. — 36-7566. Sr. Orlando.

VOLKSWAGEN 67 O.K. — Facilitamos c| 3 120,00 de ent. e 18 prest. de 456,00. Rua Real Grandeza, 193 L/3.

VOLKS 67 equipado — 12 mil km — Vende-se ou troca-se por Karmann 63|64 — Romário — 43-1264 — manhã.

VOLKSWAGEN 1965 — Est. de 0 km. Equip. Vendo, troco, facilito longo prazo. Haddock Lobo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 62 e 64, equipados, vendo, troco por Kombi de 60 a 64 — Dr. Alberto — Av. Suburbana, 9 648/204.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado. Estado de 0 km. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Siqueira Campos, 23-A - 36-3435.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Siqueira Campos, 23-A - 36-3435.

VOLKS 61, 64, 65, 66 mod. 67 e 67. Superequipados. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 64 e 66 superequipados em estado de OK. Troco e facilito. R. Conde de Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 67 — OK para pronta entrega, tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Todos equipados, revisados, com garantia de Auto Prazo que vende tranquilidade. Com os melhores planos de financiamento da atualidade. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels.: .. 38-2291 e 38-1135.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 pelo crédito direto, sem fiador, sem parcelas intermediárias, sem correção monetária, pagamento em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, prestações a partir de NCr$ 133,00 e entrada desde NCr$ 1 700,00. Não é consórcio, entrega imediata dos veículos, garantidos por nossa revisão. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 230 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR. Resto em 24 pagamentos iguais sem parcelas, com seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS. Av. MEM DE SÁ, 14-A. Junto à Rua do Passeio.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, equipado. Só à vista. Rua da Liberdade, 23. Próximo a Cancela, São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 1967 — Tenho 2 cereja e pérola, 8 000 km rodados, superequipado — Vendo ou troco por Volks menor valor — Tel.: 48-8875.

VOLKSWAGEN 65 — Carro de um só dono com 4 mil km originais — Preço à vista 5 300,00 ou facilito — Rua Dona Cecília, 39 — Rio Comprido.

VOLKS 62 — Equip., ótimo de mecânica, lataria boa. Troco e facilito c| 2 000 ent. — Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

VOLKS 64 — Superequip., lataria impecável. Nunca sofreu batida, mecânica excelente, carro fino trato — Troco e fac. c| 2 500 entr. — Av. 28 de Setembro, 25 — Tel.: 34-4876.

VOLKSWAGEN 1963, 3a. série, estado de novo. Pouco uso. Equipado. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 129. —

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, submeto a qualquer prova, equipado, troco e fac. até 20 meses. Barão de Mesquita, 218 — Tel.: 28-3338.

VENDE-SE um carro Aero Willys 1965. Tratar à Rua do Carmo, 5, loja, depois das 10 horas.

VOLKSWAGEN 60|62 — Equipado, ótimo estado. Vende-se. Ver Rua Visconde Niterói, 1 231.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho c| 9 000 km rodados. Vende-se — 6 800,00. Ver na Av. Radial Oeste, 68.

VOLKS 61 — Supereq. 100 % máq. e lat. Troca e financia. Rua São Fco. Xavier, 374.

VOLKS 60, todo revisado. 100% máq., lat. Troca e financia. Rua São Fco. Xavier, 374.

VOLKS 59, 63, 65 e 66 mod. 67 — Equipados, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 67 — OK — pronta entrega, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado. Estado de 0 km. Vendo, troco, financio até 15 meses. Rua Siqueira Campos, 23-A - 36-3435.

VAUXHALL 53 — NCr$ 800,00, único dono, nunca bateu, qualquer prova, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 628.

VOLKSWAGEN 1966 — Ótimo estado, equipado, 22 000 km, — côr vinho. Vendo só à vista — Urgente. Rua Alzira Brandão 355 — Tel. 48-3767.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—4 900, 63—4 500. — AGÊNCIA COPACAR. — Rua Barata Ribeiro, 147-A. Telefone: 57-4325.

VOLKS 64 — Equip. c/ rádio, capas, grená, vendo ou troco p/ Aero. NCr$ 4 950,00. Av. Suburbana, 25.

VENDO Volks|64 todo equipado. NCr$ 3 500. Motivo viagem. Tratar Rua Alfandega, 144 — Carlos Garcia.

VENDE-SE Ford 53 em perfeito estado, Av. Suburbana, 3 301 — Tel. 29-6346 — Andrade.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo sedan côr gêlo perfeito de mecânica. NCr$ 4 780,00. Tel. 52-2323 — Rua Rio Branco, 185, s/ 226, Guaí. 234. Tel. 58-7583.

VOLKSWAGEN 1955 — Equipado, estado de 0 km. Vendo, troco, financio até 15 meses. Rua Siqueira Campos, 23-A - 36-3435.

VOLKSWAGEN 1960, carro para pessoa exigente, todo equipado, trade c/ 200 p/ mês. Av. Suburbana 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

VOLKS — Vende-se 66, 2a. série, uma lôia, azul atlântico, 22 mil km rodados. Av. João Ribeiro, 69, sl 13 — Sr. Jessé.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, equipado, bem tudo, uma lôia à vista ou facilito parte. Cadete Polônia, 959. Engenho Novo.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64, diversas côres, todos revisados, superequipados. Vendo, troco, facilito. R. Riachuelo, 383. Entre 10 horas. R. do Senado.

VOLKSWAGEN 1960, 1961, 1962, 1963, 1966 e 1967 — Novinhos. Equipados. Espetacular. Entrada a partir de 1 000, saldo em 20 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS **hugo**

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

67 — ITAMARATY com 5.800 km.
67 — GORDINI III, com 4.000 km.
66 — ITAMARATY, excelente estado.
66 — AERO-WILLYS, com 15.000 km.
65 — AERO-WILLYS, "Castor".
61 — SIMCA CHAMBORD, ótimo estado.
64 — AERO-WILLYS, único dono.
63 — AERO-WILLYS, ótimo estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0584**
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Compramos urgente

KOMBI	VOLKSWAGEN
65 — 5.500	65 — 5.500
64 — 4.900	64 — 4.900
63 — 4.500	63 — 4.400
62 — 3.900	62 — 3.800

Cia. necessita vários.
Pagamos imediatamente à vista.
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA!
Temos estacionamento próprio
Telefonar para **D. CECÍLIA:**
22-4229 e 32-5397

REVENDEDOR WILLYS

delsul COMÉRCIO E MECÂNICA S.A.

AGORA É A HORA DE TROCAR
ITAMARATY 67 — ITAMARATY 66
+ 24 x 360,00
AERO WILLYS 67 — AERO WILLYS 66
+ 24 x 295,00
AERO WILLYS 67 — AERO WILLYS 65
+ 24 x 380,00
AERO WILLYS 67 — AERO WILLYS 64
+ 24 x 510,00
CARROS FITA AZUL C/GARANTIA OU QUALQUER OUTRO CARRO DE ENTRADA E O SALDO EM 24 MESES PELO
CRÉDITO AO CONSUMIDOR
Também para Gordini, Rural, Pick-Up e Jeep
EXPOSIÇÃO E VENDA
Gal. Polidoro, 81 — Fco. Otaviano, 41
Telefones: 46-0831 e 27-6340

Embaixada Americana

VENDE-SE:

Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta dos seguintes veículos no estado:

(2) 1964 — Chevrolet, St. Wagon
(1) 1964 — Chevrolet, Pick-up
(1) 1964 — Chevrolet, Sedan

Os veículos acima mencionados poderão ser vistos na garagem à Rua Figueiredo Magalhães, 598 — Copacabana, das 9,00 às 17,00 horas diàriamente, de segunda à sexta-feira. As propostas poderão ser obtidas na Sala 209 — Embaixada Americana, Av. Pres. Wilson, 147 e deverão ser entregues no mesmo endereço até às 14,00 horas do dia 1.º de dezembro de 1967, na Sala 209.

P. S. — As propostas para a referida concorrência só serão aceitas, quando acompanhadas de um cheque visado, no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta. Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

Gálaxie 1967 – 0 Km

Azul escuro com forração prêta. Rádio, direção hidráulica, tranca, garras, calhas. Ainda não foi emplacado. Preço de ocasião. NCr$ 18.000,00. Sr. Nélson. R. São Francisco Xavier, 162. (P

GÁLAXIE 68

VENHA CONHECÊ-LO NA SEDAN S/A

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO ESPECIAL PARA CONHECER O NÔVO

GÁLAXIE 68

Venha vê-lo ! Venha admirá-lo! Venha comprá-lo!

e comemorando o lançamento, SEDAN S/A lança também novos planos de financiamento a longo prazo, além de um especial

PLANO DE TROCA, QUE SUPERVALORIZA seu carro usado.

SEDAN S/A

Revendedor Ford
RUA MARIZ E BARROS N.º 821
TELS. 34-0530 e 34-8338 (P

VENDEM-SE carros novos e usados. Tôdas as marcas em 100 mensalidades. Tel. 56-7442.

VOLKSWAGEN 1967 — Com rádio, volante esporte, rodas cromadas, estado de 0 km — Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. ... 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1966 — Modêlo 1967 — Superequipado. Estado de novo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado. O mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 65 — Grená, última série, superequipado, pouco uso, único dono, em estado de nôvo, troca e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 174.

VOLKSWAGEN 66, estado excepcional. 2 500, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 63 — Última série, pouco uso, único dono, superequipado, troco e facilito. R. Barão de Mesquita n.º 174.

VOLKSWAGEN 64, equipado, único dono, pouco uso, última série, troco e facilito, Rua Barão de Mesquita n.º 174.

VOLKSWAGEN 65 c/ 30 mil km rodados, preço 5 380, equipado, capas de luxo, rodas cromadas etc. R. S. Luís Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

VOLKS 64 — Vende-se todo equipado, no estdo. Ver R.a do Carmo, entre 7 de Setembro e R. da Assembléia, com o guardador Paulo.

VOLKSWAGEN 1963 — Superequipado, no estado. Ver R. do Carmilha, côr pérola, capas, roda de Karmann. NCr$ 4 400. Rua Uruguai, 147, ap. 201.

VOLKS 61 — Excelente estado. Vendo à vista, aceito oferta, troco. R. Gonzaga Bastos n. 20 — (Começa Barão de Mesquita, 380) — Tel. 38-2583.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: — 65, 5 500; 64, 4 900; 63, 4 500; 62, 3 800 — Cia. necessita vários — 22-4229 e 32-5397 — D. CECÍLIA. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 e 60 a 3 250; 61 a 3 700; 62 a 4 000; 63 a 4 400; 64 a 5 000; 65 a 5 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 17h30m às 19h, na Rua Maria Amália 67. Tijuca.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje um dinheiro. Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — Entrada NCr$ 2 000 a NCr$ 4 000. Restante NCr$ 102 mensais. EMPLACADO e SEGURADO. Lap Veículos. Senador Dantas, 117 — sala 1 727. Tel. 52-9268.

VOLKSWAGEN e DKW VEMAG 1967, 0 km — Não perca tempo e dinheiro! Em Volks, Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 0 km só NOVA TEXAS — Concessionária DKW lhe proporcionará o melhor negócio da cidade. Tôdas as côres inclusive o modêlo "S", de 60 HP. As menores entradas, os maiores prazos de financiamento, a maior avaliação na troca — Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich — Copacabana e Av. Marechal Rondon, 539, Est. S. Francisco Xavier.

VOLKSWAGEN 61 a 66. Entrada a partir de NCr$ 1 500. Restante NCr$ 48,00 a NCr$ 60,00 mensais. Emplacado e segurado. — LAP VEÍCULOS. — Rua Senador Dantas, 117, sala 1 727. Tel. 52-9268.

VENDO novo, motor de arranco e dínamo (Marelli) de J. K. Preço ocasião: NCr$ 250,00. Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 15 — Loja D. Geraldo — Copac.

Aluguel de Volkswagen

SEDAN e KOMBI 66 e 67 — Diner's e Reaultur — Prado Júnior, 335-C, 57-7034, 57-8705, 36-2128.

Aluguel

AUTOMÓVEIS

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, filiados — Diners, Realtur. (P

Chevrolet 1967

SS hidramático, superequipado, com ar condicionado. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176. (P

JK 0 km

Entrega imediata. Tôdas as côres c| garantia e assistência técnica permanente. S| carro vale como entrada, saldo finaciado. Tel.: 57-8058, até 22 horas.

Jeep DKW

Roubado, côr verde de capota n. 29.0303. Avisar Av. Almino Afonso, 498. Vila da Penha.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes 1965

Equipado, excelente conservação. Vendo, troco e facilito — Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel.: 57-3176. (P

Oldsmobile 1967 Cutlass

Supreme 0 km. Superequipado. Vendo, troco e facilito — Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176. (P

Pronta entrega

Várias côres. Garantia, assistência técnica permanente. Trocamos, facilitamos. Tel.: .. 57-8058, até 22 horas.

VEÍCULOS DE CARGA

BASCULHANTE DODGE 51 — Com serviço certo. Preço NCr$ 1 300 ou facilito. Rua Barão de Bom Retiro, 1661 — Engenho Novo, com seu João Porteiro, ou no ap. 103.

CAMINHÃO CHEVROLET 63 — Bom de tudo, tôda prova, barato à vista ou financio a combinar. R. Paim Pamplona, 108 — Sampaio.

CAMINHÃO BASCULANTE — Vendo F-600 em perfeito estado. Ver e tratar à Estrada do Tindiba n.º 2842 — Taquara, depois das 13 horas.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 1963. Estado de nôvo, bem calçado, máquina a tôda a prova, vendo pela melhor oferta, troco carro menor valor, financio. Rua Licínio Cardoso em frente ao 261-A. Ponto de Caminhões — Alcindo. Tel. 28-4886.

CAMINHÃO MERCEDES 59 — Em bom estado. Vendo, troco carro passeio. Financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 1942 — Vendo. Rua João Rêgo 178 — Olaria.

CAMINHÕES USADOS — Duas Mercedinhas 60 em excelente estado. Grande financiamento. Tratar pelos telefones 22-5302 e 52-8465.

CAMINHÃO Chevrolet 42. Vendo muito bem de tudo. Porta c/ vidro. NCr$ 1 600 R. Visc. Sta. Isabel 261 e 272 fundos c/ 2. — Fernandes.

CAMINHÃO CHEVROLET 48 cab. 51. Ent. 1 600 — 11x100,00. Av. Itaoca 1 651 — Alvaro — Pôsto Shell.

FORD F-600, 1964 — Caminhão, basculante, excelente estado. Facilito o pagamento. Tratar tels. 2327 e 2328. N. Iguacu. Ruth.

VENDO caminhão Chevrolet Brasil 60, última série, bem conservado. Financio uma parte. Tratar à Rua Silva Braga 42 — Piedade.

AUTOPEÇAS E REVEND.

AUTO-PEÇAS — Tenho para Volks diversas peças, ferramentas e acessórios (tudo nôvo). Vendo o lote por NCr$ 600,00. Aceito ofertas. Rua Professor Eurico Rabelo, 183 — Maracanã.

CARROCERIA — Vende-se 3 m. p/ 2,10. Rua Sertanópolis, 54 — Higienópolis. Tel. 28-4177. Luiz Fernandes, por favor.

COMPRO — Caixa de Gord. ou Dauphine. 42-2213 — Filipe.

CALOTAS americanas compro aro 15 (roda de arame). Edson — 45-3517.

MOTOR VOLKS ou conjunto gerador Volks ou Solda elétrica Volks. Compro. Tel. 47-1129 — Sr. Alberto.

FREAUTO — Rua 24 de Maio n.º 245-B — Vitrola automatic, rádio fitas de 8 track musicais importadas. Vendas a prazo. Venha conhecer. — Rocha. Tel. 48-0533, 48-0987.

TAXIMETRO — Vendo Capelinha, aferido tabela atual, tudo 100% ou troco por g. Vozarl. Rua Orestes, 13 apt. 202. Santo Cristo.

VOLKSWAGEN — Vendo uma caixa mudança sincronizada. Ocasião — 52-0009.

Exija
capas Guanabara
Preço - Qualidade

Toca-fita (Muntz)

Completamente instalado no seu carro por sòmente NCr$ 330,00. Temos Fitas, Otil Imp. Exp. Ltda., Rua do Ouvidor, 169, 3.º gr. 301. Tel.: ...... 43-5233.

OFICINAS

URGENTE — Vende-se oficina mecanica completamente montada c/ tôda a ferramenta, solda elétrica, a oxigênio, esmerilhadeira de moto, esmeril de chicote, de pé, máquinas de furar, duas pequenas e uma de pé, cortadeira de chapa elétrica, tungar, 2 macacos Jacaré, e muito mais. Venha ver. Contrato de 5 anos a partir de Janeiro de 1968. Ponto 100%. Av. Suburbana, 2446.

BICICLETAS — TRICICLOS

VENDO triciclo seminovo Rua do Riachuelo 44, 2.º andar ou Rua Imbiaça 73-A. Motivo compra de Kombi vendo com prejuízo.

VENDO bicicleta Monark 62 em estado de nova com farol japonês — 130,00, para o primeiro que chegar. Carmela Dutra n.º 9 — Sr. Osvaldo.

BARCOS E LANCHAS

Consórcio de lanchas

CARBRASMAR

Grupos de 50 participantes mensalidades de NCr$ 240,00 — Rua Voluntários da Pátria, 144 — Botafogo.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTORES Bolinders marítimo e estacionarios de 25 a 100 HP. Ocasião. Tel. 52-3110.

RURAL OU QUALQUER OUTRO UTILITÁRIO WILLYS É NA **BRASITA**
AV. SUBURBANA